

PLENÁRIO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADA / MANTENEDORA Associação Cultural e Educacional de Franca (ACEF) - Franca		UF SP
ASSUNTO Criação, pela via do reconhecimento, da UNIVERSIDADE DE FRANCA - UNIFRAN		
RELATOR: SR. CONS. RAULINO TRAMONTIN		
PARECER Nº 615/94	CÂMARA OU COMISSÃO CETU	APROVADO EM 27/6/94
1 - RELATÓRIO		PROCESSO Nº 23001.002137/89-53.
<p>1. Introdução</p> <p>A Associação Cultural e Educacional de Franca (ACEF), com sede na cidade de Franca, no Estado de São Paulo, submeteu a este Conselho, pelo Proc. n. 23001.002137/89-53, Carta-consulta para reconhecimento da UNIVERSIDADE DE FRANCA, pela transformação da União das Faculdades Francanas (UNIFRAN), nos termos do art. 7 da Lei n. 5540, de 1968, da Resolução CFE nº 3/91, da Portaria CFE nº 11/83 e demais normas pertinentes.</p> <p>A Carta-consulta foi acolhida, pelo Parecer CFE nº 380, de 20/6/92, fixando-se o prazo de três anos para os procedimentos relativos ao acompanhamento, previsto nos parágrafos 3º, 4º e 5º do Art. 6º. da Resolução CFE n. 3/91, para "avaliação da qualidade e do desempenho das atividades didático-pedagógicas e administrativas das unidades que deverão reunir-se para compor a nova universidade". Esse prazo pode ser reduzido, a critério do Relator e da Comissão Especial Temporária de Universidades (CETU).</p> <p>A Comissão de Acompanhamento foi designada pela Presidência do CFE, pela Portaria nº 38 de 1º de julho de 1992, sendo composta pelos professores Ignácio Ricken, da Universidade Estadual de Santa Catarina, Arthur Horta, da Universidade Federal de Juiz de Fora, e Ronald Braga, da Universidade Federal de Minas Gerais.</p>		

Parecer 615/94.

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

Em 6 de julho de 1992, a Comissão foi instalada com a presença dos dirigentes da ACEF e das Faculdades, tendo elaborado e aprovado o Plano de Acompanhamento da Instituição, contendo um conjunto de atividades, tarefas, visitas e a feitura de relatórios parciais, relatórios de avaliação dos cursos de graduação, pareceres de especialistas em Biblioteconomia e Finanças e outros documentos exigidos pelos procedimentos aprovados pela CETU.

A Diretoria Geral da UNIFRAN criou um Grupo de Trabalho, responsável pela elaboração da Carta-Consulta e pelos trabalhos internos durante o processo de acompanhamento, discriminado no Relatório Final, à página 1.

A Comissão de Acompanhamento elaborou o seu Relatório Final, como resultado dos trabalhos desenvolvidos na UNIFRAN, nos anos de 1992, 1993 e 1994, e tendo presente os seguintes documentos:

DOCUMENTO Nº 01 - Projeto de Implantação da Universidade

- Histórico
- Ensino
- Pesquisa
- Extensão
- Atividades Culturais
- Avaliação dos Cursos
- Estrutura Administrativa e Acadêmica
- Recursos Infra-Estruturais, Espaço Físico e Recursos Humanos
- Biblioteca
- Informatização
- Relacionamento UNIFRAN / Comunidade
- Conclusão

DOCUMENTO Nº 02 - As Funções da Universidade

- Projeto Institucional
- Ensino de Graduação
- Perfil dos Cursos Atuais
- Plano de Expansão
- Corpo Docente
- Organização Didático-Acadêmica
- Ensino de Pós-Graduação
- Atividades de Extensão
- Relação de Convênios
- Atividades Extensionistas
- Atividades de Pesquisa

- Linhas de Pesquisa: Núcleos Temáticos
- Planejamento Institucional de Pesquisa na UNIFRAN
- Avaliação de Pesquisa
- Divulgação da Produção Científica e Intelectual

DOCUMENTO Nº 03 - A Proposta da Universidade

- Concepção da Universidade que se deseja
- O Conceito de Universidade esposado
- Instituições de Ensino Superior: o que diferencia a Universidade de uma Escola Isolada
- O que Justifica a Criação da Universidade de Franca
- O Interesse da Universidade a ser criada
- As Linhas Básicas de Ação da Universidade
- Dimensionamento e Abrangência da Universidade
- Desenho Inicial do Modelo Organizacional

DOCUMENTO Nº 04 - Ordenamentos institucionais

- Estatuto da Nova Universidade
- Regimento Geral da Nova Universidade
- Plano de Organização da Universidade
- Instâncias Deliberativas e Administrativas
- Unidades Universitárias
- Fluxo de Comando e Participação
- Departamentalização
- Currículos Plenos
- Planejamento da Implantação do Modelo Organizacional

DOCUMENTO Nº 05 - Os Recursos Humanos

- Panorama Geral de Administração de Recursos Humanos
- Formulação de uma Política de Recursos Humanos
- Recursos Humanos da Instituição
- Corpo Docente
- Corpo Técnico-Administrativo
- Salários, Incentivos e Benefícios
- Política de Recursos Humanos no Projeto Universidade
- Plano de Carreira Docente
- Plano Institucional de Capacitação Docente

- Plano de Cargos e Salários do Pessoal Técnico-Administrativo e Serviço Gerais
- Estratégias para o Desenvolvimento e Organização dos Recursos Humanos na Universidade
- Atualização e Qualidade de Ensino
- Recrutamento e Desenvolvimento dos Recursos Humanos
- Avaliação dos Recursos Humanos

DOCUMENTO Nº 06 - Recursos Materiais e Infra-Estrutura

- Terrenos
- Prédios
- Laboratórios
- Salas Ambientes
- Dependências para Administração Acadêmica
- Biblioteca
- Setor de Processamento de Dados e sua Utilização
- Setor de Audio-visuais e sua implantação
- outras instalações e equipamentos
- área de convivência: esporte, lazer, educação física etc.

DOCUMENTO Nº 07 - Planejamento Econômico-Financeiro**DOCUMENTO Nº 08 - Plano de informatização****DOCUMENTO Nº 09 - Planejamento e Avaliação Institucional**

- Plano de Avaliação Institucional
- Objetivos Específicos do Diagnóstico Institucional
- Objetivos Específicos das Estratégias de Desenvolvimento
- Desenvolvimento das Estratégias, Focos, Periodicidade e Responsáveis pela Avaliação Institucional
- Estratégias para Avaliação
- Fichas para Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem
- Avaliação do Professor pelo Aluno
- Avaliação Departamental
- Auto-Avaliação Docente
- Avaliação do Desempenho de Egressos em Empresas
- Ficha do Professor

DOCUMENTO Nº 10 - Plano de Desenvolvimento Institucional - P.D.I.

Diretrizes e Objetivos do P.D.I.

Plano Global

Área de Abrangência da UNIFRAN

Momento Atual da UNIFRAN

Ensino

Pesquisa

Extensão

Recursos Humanos

Infra-Estrutura e Recursos Materiais

Concepção Político-social e Pedagógica da Universidade

Programação Quinquenal 1994-1998

Plano de Ação Departamental

Plano Administrativo-Gerencial

Plano de Avaliação Institucional

A UNIFRAN elaborou, ainda:

Plano Diretor dos *campi*,

Regulamento da Reitoria, do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da futura Universidade,

Ementário geral de todas as disciplinas dos cursos de graduação e de pós-graduação em funcionamento,

Ficha-resumo dos *curricula vitae* de todos os professores em exercício na Instituição,

Inventário dos recursos materiais (acervo bibliográfico, equipamentos de laboratórios, móveis, aparelhos e os demais materiais de uso permanente).

Apresentou à Comissão pareceres técnicos, como resultado de auditoria levada a efeito por especialistas, sobre a Biblioteca e a situação patrimonial e econômico-financeira da ACEF.

Para o cumprimento de suas tarefas, a Comissão de Acompanhamento realizou onze reuniões de trabalho com a UNIFRAN, tendo a oportunidade de verificar, *in loco*, as condições de funcionamento da ACEF e de sua mantida, nas funções de ensino, pesquisa e extensão e no setor de apoio administrativo. Realizou entrevistas e reuniões de trabalho com os dirigentes da Instituição, de todos os níveis, além de professores e alunos, para avaliar quantitativa e qualitativamente o funcionamento da UNIFRAN. Analisou minuciosamente todos os planos e documentos apresentados, bem como o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade pretendida. Para cada etapa, elaborou um relatório parcial. Com o cumprimento, pela ACEF e pela UNIFRAN, de todos os requisitos necessários à conclusão do processo de acompanhamento, a Comissão concluiu o seu trabalho e apresentou o seu Relatório Final.

Este parecer está baseado no Relatório Final e nos relatórios parciais analisados pela Comissão de Acompanhamento, nas observações resultantes das visitas feitas à Instituição, nos

planos, projetos, programas, ordenamentos institucionais, regulamentos, laudos e pareceres técnicos e demais documentos exigidos e submetidos à apreciação deste Relator e da referida Comissão.

Este Relator, ao encerrar o trabalho de acompanhamento junto à UNIFRAN, deseja registrar o seu agradecimento aos membros da Comissão de Acompanhamento, deste Conselho, do Grupo de Trabalho da Instituição e dos dirigentes da ACEF e da UNIFRAN e demais pessoas envolvidas no processo pela dedicação e competência com que desempenharam suas funções.

2 Da Entidade Mantenedora

2.1 Condições Jurídicas, Fiscais, Parafiscais e Administrativas

A entidade mantenedora da União das Faculdades Francanas (UNIFRAN) e da pretendida UNIVERSIDADE DE FRANCA é a Associação Cultural e Educacional de Franca (ACEF), com sede e foro na cidade de Franca, Estado de São Paulo.

É uma sociedade civil sem fins lucrativos, fundada em 1970, tendo sua ata de constituição e seu estatuto registrados no cartório competente, em Franca (SP), sob o n. 215, de 23 de fevereiro de 1970. Apresenta certidão de registro e atestado de regularidade de funcionamento, expedido por autoridade judiciária.

É declarada de utilidade pública pelo município de Franca (Lei n. 2.739, de 17 de agosto de 1981) e está registrada no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), antigo CNSS, órgão do Ministério do Bem Estar Social.

Está inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes (CGC) do Ministério da Fazenda. Possui alvará de funcionamento e inscrição no cadastro municipal da Prefeitura de Franca. Está inscrita e é contribuinte do INSS, FGTS, PIS/PASEP e FTNSOCIAL. Está regular perante as Fazendas Federal, Estadual e Municipal e junto aos organismos de Seguridade Social, conforme comprovam as certidões negativas e certificados de regularidade apresentados.

A Administração da ACEF é exercida pela Assembleia Geral, Conselho Fiscal e Diretoria.

A Assembleia Geral é o órgão máximo da entidade, de deliberação e orientação, sendo integrada pelos sócios fundadores, beneméritos e admitidos, com direito a voz e voto. Compete à Assembleia Geral eleger e empossar a Diretoria e o Conselho Fiscal.

O Conselho Fiscal é o órgão de controle interno da ACEF. É composto por três membros efetivos, com mandato de três anos.

A Diretoria é o órgão executivo da ACEF. E integrada pelo Diretor Presidente, Diretor Vice-Presidente, Diretor Secretário, Vice-Diretor Secretário, Diretor Tesoureiro e Vice-Diretor Tesoureiro, com mandato de três anos. A atual Diretoria, empossada em 31 de abril de 1991, tem a seguinte composição:

- a. Diretor Presidente: Abib Salim Cury;
- b. Diretor Vice-Presidente: Neusa Galdiano Cury;

- c. Diretor Secretário: Gilca Maria Benedini de Oliveira Ludovice;
- d. Vice-Diretor Secretário: Cláudio Galdiano Cury;
- e. Diretor Tesoureiro: Clóvis Eduardo Pinto Ludovice; e
- f. Vice-Diretor Tesoureiro: Fernanda de Oliveira Ludovice Garcia.

São todos professores, à exceção da Vice-Diretora Tesoureira, conforme comprovam os *curricula vitae* juntados ao processo, em condições de exercerem as funções para as quais foram eleitos e empossados.

2.2 Situação Patrimonial e Econômico-Financeira

2.2.1 Capacidade Patrimonial

O Patrimônio da ACEF é constituído por um conjunto de bens imóveis e móveis avaliado, a preços de março de 1994, em 2.717.557 (dois milhões, setecentos e dezessete mil, quinhentos e cinquenta e sete) URVs, na cotação de 1º de março de 1994.

O Quadro 01 registra essa avaliação, em URV, por bem patrimonial e o Quadro nº 02 relaciona os bens imóveis e a situação legal de cada um:

Quadro 01 : Demonstrativo do Valor dos Bens Móveis e Imóveis

Especificação	Avaliação em URV
1. Bens Imóveis	
Terrenos e Construções	1.984.766,00
2. Bens Móveis	
Veículos	150.238,00
Equipamentos	80.424,00
Maquinários	104.607,00
instalações	143.230,00
Biblioteca	254.292,00
Total Geral	2.717.557,00

Fonte: Diretoria Administrativa

Março da 1994

Quadro Nº02: Relação dos Documentos dos Imóveis

Nº	Imóvel /Local	Área/m ¹	Nº Registro	Data	Cartório
01	Campus Universitário Av. Armando Salles Oliveira, 201 Parque Universitário - Franca /SP	72.600	14.466	13/12/76	Registro Geral
02	04 Terrenos urbanos Bairro Santo Agostinho Franca - SP	1.460	242.255	11/02/88	Registro Geral
Total / m2		74.060			

Fonte: Diretoria Administrativa

Março 1994

2.2.2 Capacidade Econômico-Financeira

A ACEF comprova a sua capacidade econômico-financeira pelos balanços e demonstrativos apresentados, relativos aos três últimos exercícios financeiros (1991, 1992 e 1993).

Os auditores externos consideraram os registros contábeis regulares e a situação econômico-financeira da ACEF em boas condições.

O Quadro 03 é a transcrição dos balanços patrimoniais do triênio 1991/93. Verifica-se a estrutura econômica da entidade e os aspectos contábeis mais importantes. Observa-se que a ACEF concentrou seus recursos em imobilizações, com um grande volume de recursos aplicados em construções, laboratórios, equipamentos, instalação de clínicas etc.

Quadro Nº 03 : Estrutura Patrimonial (Balanços Patrimoniais)

ESPECIFICAÇÃO	1991		1992		1993	
	CM	%	CR*	%	CM	%
ATIVO CIRCULANTE						
Disponibilidades	171.858,98	18,68%	3.231.615,98	25,43%	15.167.820,46	4,61%
Valores a Receber	0,00	0,00%	573.241,23	4,51%	28.529.130,95	8,87%
Outros Créditos	1º.593,40	2,13%	815,50	0,01%	6.373,03	0,00%
Estoques	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Despesas Antecipadas	0,00	0,00%	0,00	0,00%	346.882,00	0,11%
Total do circulante	191.452,38	20,81%	3.805.672,71	2º,95%	44.050.206,44	13,39%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO						
Depósitos p/ Recursos	0,00	0,00%	9.716,44	0,08%	245.054,45	0,07%
Bancos c/Bloqueada	181,92	0,02%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Total realizável a Longo Prazo	181,92	0,02%	9.716,44	0,08%	245.054,45	0,07%
PERMANENTE						
Investimentos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Imobilizado	728.516,89	79,17%	8.892.501,03	69,98%	284.792.616,26	86,54%
Diferido	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Total do permanente	728.516,89	79,17%	8.892.501,03	69,98%	284.792.616,26	86,54%
TOTAL DO ATIVO	920.151,1º	100,00%	12.707.890,17	100,00%	329.087.877,15	100,00%
PASSIVO						
CIRCULANTE						
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	92.457,76	10,05%	900.647,36	7,09%	24.912.849,09	7,57%
RESULTADO EXERC. FUTUROS	58.307,55	6,34%	554.058,59	4,36%	6.826.493,57	2,07%
PATRIMÔNIO LIQUIDO	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	769.385,88	83,62%	11.253.184,22	88,55%	297.348.534,49	90,36%
TOTAL DO PASSIVO	920.151,1º	100,00%	12.707.890,17	100,00%	329.087.877,15	100,00%

Fonte: Contabilidade Geral / Balanços: 1991, 1992 e 1993. *Valores em Cruzeiros Reais

O Quadro 04 é o demonstrativo das receitas, por origem, com os valores reais e percentuais de participação. Fica evidente uma participação cada vez menor das mensalidades escolares na composição da receita. Por outro lado, as fontes alternativas, como prestação de serviços e convênios para pesquisa e extensão, vêm apresentando resultados crescentes.

Quadro Nº 04: Receitas Orçamentárias do Período

ESPECIFICAÇÃO	1991		1992		1993	
	CR\$	%	CR\$	%	CR*	%
1 RECEITAS						
1.1 OPERACIONAIS						
- Mensal, Graduação	680.349,03	65,22%	4.958.648,24	53,10%	95.367.962,04	51,03%
- Emolumentos/Taxas	139.332,58	13,36%	902.254,51	9,68%	15.952.477,09	8,54%
- Vestibular	0,00	0,00%	0,00	0,00%	3.250.136,00	1,74%
- Mensal, Pós-Graduação	0,00	0,00%	0,00	0,00%	6.312.796,48	3,38%
- Convênios	0,00	0,00%	0,00	0,00%	1.616.798,22	0,87%
SUBTOTAL	819.681,61	78,58%	5.860.902,76	62,87%	122.500.169,83	65,54%
1.2 NÃO OPERACIONAIS						
- Subvenções	7.202,71	0,69%	44.373,42	0,48%	0,00	0,00%
SUBTOTAL	7.202,71	0,69%	44.373,42	0,48%	0,00	0,00%
1.3 EXTRAORDINÁRIAS						
- Financeiras	153.408,27	14,71%	3.416.704,90	36,65%	63.530.030,33	33,99%
- Serviços	0,00	0,00%	0,00	0,00%	866.360,04	0,46%
SUBTOTAL	153.408,27	14,71%	3.416.704,90	36,65%	64.396.390,37	34,46%
1.4 COR. MONET. BALANÇO	62.832,50	6,02%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL GERAL	1.043.125,03	100,00%	9.321.981,08	100,00%	186.896.560,20	100,00%

Fonte: Departamento de Contabilidade / Balanços: 1991, 1992 E 1993 - * Valores em Cruzeiros Reais

O Quadro 05 é o comparativo entre as receitas orçadas e realizadas, no mesmo período. Embora a inflação tenha reflexos negativos em qualquer planejamento econômico-financeiro, a entidade conseguiu elaborar e executar seus orçamentos anuais em bases coerentes, o que significa boa planificação institucional.

Quadro Nº 05: Comparativo Das Receitas Orçadas e Realizadas

ESPECIFICAÇÃO	1991		1992		1993	
	CR?		CR\$		CR\$	
RECEITAS REALIZADAS						
1.1 OPERACIONAIS						
- Mensal, Graduação	680.349,03		4.958.648,24		95.367.962,04	
- Emolumentos/Taxas	139.332,58		902.254,51		15.952.477,09	
- Vestibular	0,00		0,00		3.250.136,00	
- Mensal, Pós-Graduação	0,00		0,00		6.312.796,48	
- Convênios	0,00		0,00		1.616.798,22	
SUBTOTAL	819.681,61		5.860.902,76		122.500.169,83	
1.2 NÃO OPERACIONAIS	7.202,71		44.373,42		0,00	
1.3 EXTRAORDINÁRIAS	153.408,27		3.416.704,90		64.396.390,37	
1.4 COR. MONET. BALANÇO	62.832,50		0,00		0,00	
TOTAL DAS RECEITAS	1.043.125,09		9.321.931,08		186.896.560,20	
RECEITAS ORÇADAS						
	CR»	%	CR»	%	CR*	%
1.1 OPERACIONAIS						
- Mensal, Graduação	595.450,00	14,26%	4.450.000,00	11,43%	85.000.000,00	12,20%
- Emolumentos/Taxas	125.768,00	10,79%	800.000,00	12,78%	12.500.000,00	27,62%
- Vestibular	0,00		0,00		2.900.000,00	12,07%
- Mensal, Pós-Graduação	0,00		0,00		5.400.000,00	16,90%
- Convênios	0,00		0,00		1.250.000,00	2º,34%
SUBTOTAL	721.218,00	13,65%	5.250.000,00	11,64%	107.050000,00	14,43%
1.2 NÃO OPERACIONAIS	6.000,00	20,05%	35.000,00	26,78%	0,00	
1.3 EXTRAORDINÁRIAS	120.567,00	27,24%	3.100.000,00	10,22%	59.500.000,00	8,23%
1.4 COR. MONET. BALANÇO	50.000,00	25,67%	0,00		0,00	
TOTAL DAS RECEITAS	897.785,00	16,10%	8.385.000,00	11,17%	166.650.000,00	12,22%

Fonte : Departamento de Contabilidade / Balanços: 1991, 1992 e 1993 - * Valores em Cruzeiros Reais

O Quadro 06 apresenta o demonstrativo das despesas, também no período 1991/93. Destaca-se o aumento das despesas com pessoal, justificado pela implantação dos Planos de Carreira do Magistério Superior e de Cargos e Salários, com a contratação de professores ou o ingresso de professores já contratados nos regimes de tempo integral e parcial.

Quadro Nº 06: Despesas Orçamentárias do Período

ESPECIFICAÇÃO DESPESAS	1991		1992		1993	
	CR*	%	CRI	%	CR*	%
PESSOAL						
Salários e Encargos						
- Pessoal	409.288,70	39,24%	2.848.480,81	30,56%	74.435.434,44	39,83%
- Pessoal Administrativo	210.845,69	20,21%	1.467.399,21	15,74%	39.456.726,65	21,11%
- Treinamento de Pessoal	0,00	0,00%	0,00	0,00%	423.608,00	0,23%
Subtotal 1	620.134,39	59,45%	4.315.880,02	46,30%	114.315.769,09	61,17%
ENSINO						
- Vestibulares	0,00	0,00%	0,00	0,00%	3.333.327,92	1,78%
- Despesas com Pesquisas	0,00	0,00%	44.000,00	0,47%	2.092.151,00	1,12%
- Mat.Pedagógico/Laboratori	11.233,25	1,08%	107.337,43	1,15%	2.528.097,00	1,35%
- Viagens e Estadias	17.240,75	1,65%	211.038,39	2,26%	2.320.795,48	1,24%
• Despesas com Extensão	0,00	0,00%	0,00	0,00%	2.313.256,00	1,24%
Subtotal 2	28.474,00	2,73%	362.375,82	3,89%	12.587.627,40	6,74%
ADMINISTRATIVA						
- Telefônicas e Postais	3.337,43	0,32%	34.118,04	0,37%	1.076.814,64	0,58%
- Viagens/Transp/Fretes	13.078,00	1,25%	182.626,73	1,96%	2.029.156,95	1,09%
- Sociais e Promoções	15.860,97	1,52%	93.264,60	1,00%	146.593,03	0,08%
- Publicidade/Propaganda	0,00	0,00%	0,00	0,00%	3.403.482,91	1,82%
- Assin. Jornais e Revistas	620,56	0,06%	7.353,42	0,08%	277.925,66	0,15%
- Lanches e Refeições	0,00	0,00%	0,00	0,00%	490.291,13	0,26%
- Depreciações	48.122,10	4,61%	128.527,38	1,38%	1.695.553,58	0,91%
- Despesas Diversas	27.830,67	2,67%	265.850,51	2,85%	3.229.447,09	1,73%
• Aluguel	19.360,93	1,86%	169.255,47	1,82%	1.924.173,84	1,03%
Subtotal 3	128.210,67	12,20%	880.996,14	9,45%	14.273.438,83	7,64%
MANUTENÇÃO						
- Água e Energia Elétrica	6.418,17	0,62%	86.198,20	0,92%	2.030.649,92	1,09%
- Conserv.Móveis/Imóveis	39.311,10	3,77%	504.274,11	5,41%	2.718.094,35	1,45%
- Mat.Expediente/Manut,	42.944,54	4,12%	260.211,53	2,79%	2.489.901,16	1,33%
Subtotal 4	88.673,81	8,50%	850.683,84	9,13%	7.238.645,43	3,87%
TRIBUTARIAS						
- Despesas Tributárias	3.854,10	0,37%	8.956,75	0,10%	139.297,70	0,07%
Subtotal 5	3.854,10	0,37%	8.956,75	0,10%	139.297,70	0,07%
FINANCEIRAS						
- Juros/C,M,/Taxas	1.792,77	0,17%	581.111,38	6,23%	0,00	0,00%
Subtotal 6	1.792,77	0,17%	581.111,38	6,23%	0,00	0,00%
ASSISTÊNCIA A TERCEIROS						
- Filantropia	0,00	0,00%	0,00	0,00%	88.115,00	0,05%
- Bolsas de Estudos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	6.797.478,99	3,64%
Subtotal 7	0,00	0,00%	0,00	0,00%	6.885.593,99	3,68%
NÃO-OPERACIONAIS						
- Cor, Monet, do Balanço	0,00	0,00%	527.332,15	5,66%	17.919.771,78	9,59%
- Resultado Venda de Bens	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Subtotal 1 a 8	871.139,75	83,51%	7.527.336,12	80,75%	173.360.144,22	92,76%
DESPESAS DE CAPITAL						
Superavit/Deficit Reinv,	171.985,34	16,49%	1.794.644,96	19,25%	13.536.415,98	7,24%
TOTAL GERAL	1.043.125,09	100,00%	9.321.981,08	100,00%	186.896.560,20	100,00%

Fonte: Departamento de Contabilidade, Balanços: 1991, 1992 E 1993 - Valores em Cruzeiros Reais

O Quadro 07 é a súmula das receitas e das despesas orçamentárias e despesas em bens de capital, no período analisado. Este quadro sintetiza as fontes de receita e a destinação das despesas, indicando que a ACEF direciona seus esforços para os seus objetivos institucionais e sociais.

Quadro Nº 07: Receitas e Despesas do Período

ESPECIFICAÇÃO	1991		1992		1993	
	CR\$	%	CM	%	CR*	%
1 RECEITAS						
1.1 OPERACIONAIS						
- Mensal, Graduação	680.349,03	65,22%	4.958.648,24	53,19%	95.367.962,04	51,03%
- Emolumentos/Taxas	139.332,58	13,36%	902.254,51	9,68%	15.952.477,09	8,54%
- Vestibular	0,00	0,00%	0,00	0,00%	3.250.136,00	1,74%
- Mensal, Pós-Graduação	0,00	0,00%	0,00	0,00%	6.312.796,48	3,38%
- Convênios	0,00	0,00%	0,00	0,00%	1.616.798,22	0,87%
SUBTOTAL	819.681,61	78,58%	5.860.902,76	62,87%	122.500.169,83	65,54%
1.4 NÃO OPERACIONAIS	7.202,71	0,69%	44.373,42	0,48%	0,00	0,00%
1.3 EXTRAORDINÁRIAS	153.408,27	14,71%	3.416.704,90	36,65%	64.396.390,37	34,46%
1.4 COR.MONET. BALANÇO	62.832,50	6,02%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL DAS RECEITAS	1.043.125,09	100,00%	9.321.981,08	100,00%	186.896.560,20	100,00%
DESPESAS						
PESSOAL	620.134,39	59,45%	4.315.880,02	46,30%	114.316.769,09	61,17%
ENSINO	28.474,00	2,73%	362.375,82	3,89%	12.587.627,40	6,74%
ADMINISTRATIVA	128.210,67	12,29%	880996,14	9,45%	14.273.438,83	7,64%
MANUTENÇÃO	88.673,81	8,50%	850.683,84	9,13%	7.238.645,43	3,87%
TRIBUTÁRIAS	3.854,10	0,37%	8.956,75	0,10%	139.297,70	0,07%
FINANCEIRAS	1.792,77	0,17%	581.111,38	6,23%	0,00	0,00%
ASSISTÊNCIA A TERCEIROS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	6.885.593,99	3,68%
SUBTOTAL	871.139,75	83,51%	7.000.003,96	75,09%	155.440.372,44	83,17%
NÃO-OPERACIONAIS	0,00	0,00%	527.332,15	5,66%	17.919.771,78	9,59%
TOTAL DAS DESPESAS	871.139,75	83,51%	7.527.336,12	80,75%	173.360.144,22	92,76%
DESPESAS DE CAPITAL	171.985,34	16,49%	1.794.644,96	19,25%	13.536.415,98	7,24%
TOTAL GERAL	1.043.125,09	100,00%	9.321.981,08	100,00%	186.896.560,20	100,00%

Fonte: Departamento de Contabilidade / Balanços: 1991, 1992 E 1993 - *Valores em Cruzeiros Reais

2.2.3 Análise Econômico-Financeira da ACEF:

A análise apresentada foi feita pela interpretação dos quocientes patrimoniais, calculados em relação estática do Patrimônio.

Esses quocientes foram obtidos comparando os componentes do conjunto patrimonial - Ativo e Passivo - que evidenciam as relações existentes entre eles e possibilitam a interpretação sobre as aplicações de Capital, Bens e Direitos e sua origem - Capitais Próprios e de Terceiros. Os resultados encontrados indicam uma boa estabilidade econômico-financeira da Associação Cultural e Educacional de Franca - ACEF.

O Quadro 08 registra os indicadores da análise econômico-financeira, relativa aos exercícios de 1991/93.

Quadro Nº 08: Análise Econômico-Financeira da Mantenedora (índices)

INDICADORES	FÓRMULAS	1991	1992	1993
1 ÍNDICE DE LIQUÍDEZ				
1.1 Líquidez Corrente	AC/PC	2,07	4,23	1,77
2 ÍNDICE DE SOLVÊNCIA				
2.1 Grau de Solvência	AT/PR	6,10	8,74	10,37
2.2 Grau Endividamento	PR/AT	16,38%	11,45%	9,64%
3 ANÁLISE ESTRUTURAL				
3.1 Imobilização de Capitais Próprios	AP/PL	0,95	0,79	0,96
3.2 Garantia de Capitais	PL/PR	5,10	7,74	9,37
AC = Ativo Circulante		PR = Passivo Real		
PC = Passivo Circulante		AP = Ativo Permanente		
AT = Ativo Total		PL = Patrimônio Líquido		

Fonte: Contabilidade Geral / Balanços: 1991, 1992 e 1993.

Considerações Finais

O cálculo dos indicadores econômico-financeiros tem como objetivo demonstrar a probabilidade de a Instituição saldar seus compromissos no vencimento. A análise da liquidez é de interesse dos credores, fornecedores e instituições financeiras, que se preocupam com a capacidade de solvência da Instituição, avaliando o risco de seus empreendimentos.

A **Associação Cultural e Educacional de Franca** comprova, pelos seus balanços e demonstrativos de resultados, ótimos índices analíticos. Trata-se de uma entidade que tem apresentado crescimento patrimonial com plena demonstração de auto-suficiência financeira.

A comunidade onde a Instituição mantém suas atividades preocupa-se com o sucesso de seu empreendimento, uma vez que provoca crescimento no número de empregos diretos e indiretos, maior arrecadação de impostos e taxas etc. Os bons resultados obtidos geram progresso e melhor padrão de vida para todos.

O Quadro nº 09 indica os Investimentos em Bens de Capital no Triênio 1991/1992/1993.

Quadro Nº09: Investimentos em Bens de Capital -Triênio 1991/92/93

	1991 CR\$	1992 CR\$	1993 CR\$
Construções	56.402,00	753.735,00	18.170.190,00
Móveis e Utensílios	13.508,00	57.686,00	1.358.577,00
Instalações e Equipamentos	8.184,00	13.771,00	1.746.990,00
Equipamentos de Ensino	1.433,00	33.257,00	471.822,00
Biblioteca	19.806,00	99.729,00	14.218.820,00
Veículos	56.960,00		5.500.000,00
Computadores	6.624,00	33.3V1,00	3.518.700,00
Equipamentos p/ Computadores	237,00	5.460,00	287.960,00
Benfeitorias em Prop.Terceiros	3.525,00	45.983,00	180.731,00
TOTAL	166.669,00	1.024.932,00	45.453.790,00

Fonte: Diretoria Administrativa

Março 1994

A análise dos números registrados neste quadro demonstra, com objetividade, o considerável volume de recursos que a ACEF tem aplicado em investimentos, nos últimos 3 anos. A atualização dos valores contábeis (históricos) em moeda atual dá-nos a noção de grandeza das aplicações, em cada período.

Quadro Nº 09-A : Valores Atualizados - Março/94

	1991 CR\$	1992 CR\$	1993 CR\$
Construções	125.133.477,00	149.736.787,00	167.892.555,00
Móveis e Utensílios	2º.968.850,00	11.740.254,00	12.553.251,00
Instalações e Equipamentos	18.157.022,00	2.802.674,00	16.142.187,00
Equipamentos de Ensino	3.179.254,00	6.768.464,00	4.359.635,00
Biblioteca	43.941.590,00	20.296.846,00	131.381.896,00
Veículos	126.371.456,00		50.820.000,00
Computadores	14.696.006,00	6.779.454,00	32.512.788,00
Equipamentos p/ Computadores	525.808,00	1.111.220,00	2.660.750,00
Benfeitorias em Prop. Terceiros	7.820.565,00	9.358.460,00	1.669.954,00
TOTAL	369.774.028,00	208.594.159,00	419.993.016,00

Fonte: Diretoria Administrativa

Março 1994

O laudo dos consultores externos, com base nos balanços e demonstrativos econômico-financeiros do período (1991/93), revela que a ACEF possui suporte patrimonial, econômico e financeiro suficiente para a manutenção da Universidade pretendida, bem como implementar o Plano de Desenvolvimento Institucional, para o próximo quinquênio.

2.3 Relacionamento ACEF x UNIFRAN

O relacionamento entre a ACEF e a União das Faculdades Francanas é disciplinado no Estatuto daquela e no Regimento Unificado desta, aprovados por este Conselho, tendo proporcionado, ao longo desses 24 anos, relacionamento harmonioso, que refletiu no crescimento da mantida e na sua afirmação como estabelecimento isolado de ensino, posteriormente Faculdades Integradas e, agora, em condições de ser reconhecida como Universidade.

O Estatuto e o Regimento Geral da pretendida Universidade de Franca, a serem aprovados por este Colegiado, consagram esse relacionamento profícuo e atendem à legislação vigente:

- a. a UNIFRAN goza de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira;
- b. o Reitor e o Vice-Reitor são designados pela ACEF;
- c. a ACEF é a responsável pela situação econômica, financeira, e patrimonial, podendo contratar auditoria externa e decidir, em última instância, sobre os assuntos referentes à aquisição e alienação de bens imóveis e a aprovação dos orçamentos anuais;
- d. a UNIFRAN, pelo seu Conselho Universitário, emite parecer sobre a prestação de contas da Universidade, para aprovação final da ACEF;

- e. a UNIFRAN utiliza, de acordo com o seu planejamento, os bens postos à sua disposição pela ACEF, podendo, ainda, receber auxílios, doações e subvenções de terceiros;
- f. cabe à UNIFRAN elaborar o planejamento orçamentário anual e gerenciar a sua execução;
- g. a admissão e dispensa do pessoal é da responsabilidade da ACEF, obedecidos a legislação pertinente (CLT) e o Estatuto e Regimento Geral da UNIFRAN.

A Comissão de Acompanhamento registra, em seu Relatório Final, que observou, até esta data, não ter havido impasse no relacionamento entre a ACEF e a UNIFRAN, havendo, ao contrário, conjugação de esforços para a obtenção de objetivos e resultados comuns.

2.4 Demonstrativo do Atendimento aos Requisitos do Art. 3º da Resolução CFE nº 3/91 e Art. 6º da Resolução nº 2/94.

A ACEF, pelo que a Comissão pôde verificar, cumpre os requisitos fixados no Art. 3º da Resolução CFE nº 3/91, bem como os da nova Resolução nº 2/94 aprovados pelo Parecer CFE nº 118/94, ou seja:

- a. não distribui qualquer parcela de seu patrimônio ou renda a título de lucro ou participação nos resultados (Art. 2º do Estatuto da ACEF);
- b. aplica, integralmente, no País os seus recursos, na manutenção dos seus objetivos institucionais (Art. 21);
- c. mantém escrituração de suas receitas e despesas, em livros próprios, revestida de formalidades capazes de assegurar sua exatidão; mensalmente são elaborados balancetes, para apreciação da Diretoria e, anualmente, balanços gerais, para deliberação da Assembléia Geral (Art.7º, alínea a);
- d. respeita os tetos estabelecidos no que se refere a *superavit* financeiro, variação patrimonial positiva e gastos com pessoal de direção e administração, em cada exercício social; os balanços comprovam o fiel e exato cumprimento deste requisito;
- e. a ACEF está constituída de tal forma que é possível distinguir, para qualquer fim, o patrimônio individual de seus fundadores, dirigentes e administradores do patrimônio da entidade; nos termos do Art. 23 do seu Estatuto, o patrimônio social da ACEF é distinto do dos sócios, que não respondem subsidiária nem solidariamente pelas dívidas e obrigações contraídas em nome da sociedade;
- f. o Estatuto não permite, em nenhuma hipótese, quando de eventual dissolução ou transformação da ACEF, a apropriação de qualquer parcela do patrimônio da entidade, por nenhuma pessoa física ou jurídica, a não ser a transferência, para instituição congênere, de fins filantrópicos, registrada no Conselho Nacional de Assistência Social (ex-CNSS), de acordo com o que estabelece o Art. 22.

2.5 Conclusões da Comissão de Acompanhamento quanto à Idoneidade e Capacidade da ACEF

"A Comissão de Acompanhamento, no que pôde analisar, observar e constatar, ao longo dos trabalhos desenvolvidos, nos anos de 1992,1993 e 1994, conclui que:

- a mantenedora possui regularidade jurídica, fiscal e parafiscal;
- seus dirigentes são profissionais qualificados, com dedicação integral às atividades da educação, nos diversos níveis de ensino;
- possui um patrimônio apreciável, fruto do trabalho e do investimento total no empreendimento, ao longo dos anos;
- as condições econômico-financeiras são adequadas, estáveis e dentro da normalidade; os índices econômicos demonstram a viabilidade patrimonial e econômico-financeira, fruto de uma administração competente, séria e segura;
- a organização administrativa obedece aos parâmetros das organizações complexas, está bem estruturada e informatizada, o que permite executar, com presteza e eficiência, os serviços que lhe competem; possui quadros de recursos humanos qualificados para os serviços administrativos;
- o relacionamento dos dirigentes com o corpo docente e técnico-administrativo é harmonioso, conforme prevêm o Regimento Unificado da União das Faculdades Francanas e o Estatuto e o Regimento Geral da futura UNIVERSIDADE de FRANCA - UNIFRAN.

Em conclusão, pode-se afirmar que a ACEF é idónea e possui as condições necessárias e adequadas para assumir as responsabilidades que lhe competem como mantenedora da futura UNIVERSIDADE DE FRANCA - UNIFRAN".

3 A União das Faculdades Francanas e seu Funcionamento

3.1 Dados Gerais

A ACEF iniciou o seu funcionamento em 1970. No período 1970/73 ministrou cursos de formação profissional, de especialização e de aperfeiçoamento. Em 1975, assumiu a manutenção da Faculdade Pestalozzi de Ciências, Educação e Tecnologia de Franca, criada em 1972. A partir daí, a ACEF foi implantando ou assumindo a manutenção de novas unidades de ensino, pesquisa e extensão, além do Colégio de Aplicação, chegando à formação da União das Faculdades Francanas, funcionando de forma integrada e com Regimento Unificado, aprovado por este Conselho.

Em 1992, pelo Parecer CFE nº 380/92, teve sua Carta-Consulta aprovada, para transformação na UNIVERSIDADE DE FRANCA.

3.2 Regularidade de Funcionamento

A Comissão de Acompanhamento, consultando os termos de visita dos Técnicos em Assuntos Educacionais da DEMEC/SP e os demais registros acadêmicos e administrativos da UNIFRAN, verificou a regularidade de funcionamento da Instituição.

A DEMEC-SP atesta a regularidade de funcionamento de todos os cursos conforme declaração anexa ao Relatório Final.

A seguir, uma retrospectiva de evolução da Instituição quanto à instalação de suas diversas unidades:

- 1977 - Foi reconhecido, pelo Parecer CFE Nº 22/77, o curso de Desenho Industrial com habilitação em Programação Visual e Projeto do Produto.
- 1977 - Sob o Parecer do CFE Nº 2.289/77 implantaram-se os cursos de Tecnologia da Construção Civil - Modalidade Estradas e Pavimentação, Tecnologia Química - Modalidade Produção Industrial de calçados; Tecnologia em Processamento de Dados; Tecnologia Elétrica - Modalidade Máquinas Elétricas.
- 1978 - Criou-se a Escola de 1º e 2º graus da ACEF, com várias habilitações profissionais em nível técnico, a saber: Agrimensura, Química, Edificações, Secretariado e Magistério.
- 1980 - Ocorreu o Reconhecimento pelo Parecer nº 837/84, do curso de Arquitetura e Urbanismo.
- 1984 - Foi autorizado o funcionamento das habilitações em Biologia e Química, no curso de Ciências, reconhecidas pelo Parecer CFE nº 10/87, e das habilitações em Geografia e História, reconhecidas pelo Parecer nº 332/87.
- 1985 - A ACEF incorporou o Instituto Francano de Ensino Alto Padrão, (1º e 2º graus), com habilitações profissionalizantes.
- 1986 - Sob o Parecer do CFE nº 707/86 a ACEF obteve autorização para oferecimento do curso de Fonoaudiologia.
- 1987 - Pelo Parecer do CFE nº 253/87 do Curso de Psicologia: Formação de Psicólogos.
- 1992 - Foi aprovada a Carta-Consulta pelo Parecer nº 380/92, para a transformação da União das Faculdades Francanas na Universidade de Franca, pela via do reconhecimento.
- 1993 - Pelos Pareceres nº 356/93 e nº 357/93, recebeu autorização para funcionamento dos cursos de Administração e de Ciências Contábeis e pelo Parecer nº 411/93, a modernização dos cursos de Letras: Bacharel em Tradutor e Intérprete e Licenciatura; Química: Bacharel e Licenciatura; Biologia: Bacharel e Licenciatura; Física: Licenciatura Plena; Geografia: Licenciatura e Bacharel.

Em função do processo de transformação em Universidade e das orientações dos trabalhos da Comissão de Acompanhamento, foram feitas alterações no Regimento Unificado, adotando-se uma estrutura transitória e um modelo organizacional de caráter universitário, que foi aprovada pelo Parecer CFE nº 889/93.

A organização estrutural da UNIFRAN está assim composta:

I - Administração Superior

a. Órgãos Deliberativos:

- Conselho Superior de Administração - CSA
- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE.
- Colegiado de Departamento.

b. Órgãos Executivos:

Diretoria Geral, integrada pelas:

- Vice-Diretoria Acadêmica
- Vice-Diretoria Administrativa.

II - Administração Básica

a. Órgãos Deliberativos:

- Colegiado de Departamentos.

b. Órgãos Executivos

- Chefia de Departamento

III -Órgãos Suplementares

Biblioteca Central

Núcleo de Processamento de Dados

IV -Órgãos de Apoio Técnico-administrativo

a. Secretaria Geral

b. Tesouraria

c. Contabilidade

d. Serviços Gráficos

A estrutura departamental, em vigor, é a seguinte:

- Departamento de Ciências Exatas
- Departamento de Educação
- Departamento de Ciências Humanas
- Departamento de Química
- Departamento de Letras
- Departamento de Informática e Tecnologia Elétrica
- Departamento de Desenho e Artes
- Departamento de Arquitetura e Urbanismo
- Departamento de Ciências da Saúde
- Departamento de Ciências Biológicas
- Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis

Como órgãos de execução e coordenação das políticas e atividades de ensino de graduação e pós-graduação, de pesquisa e de extensão, desenvolvidas pelos Departamentos, a UNIFRAN conta com as seguintes coordenadorias:

- Coordenadoria de Ensino de Graduação e Pós-Graduação.
- Coordenadoria de Pesquisa.

- Coordenadoria de Extensão.

Foram analisados e considerados em regular funcionamento, com equipamento adequado e recursos humanos qualificados:

- Secretaria Geral
- Serviço de Protocolo
- Tesouraria
- Centro de Processamento de Dados
- Contabilidade
- Serviço de Apoio aos Departamentos
- Laboratórios
- Biblioteca
- Demais serviços de apoio.

A UNIFRAN e seus Departamentos funcionam regularmente, não tendo sido detectada nenhuma irregularidade. Foram analisadas as programações departamentais, currículos plenos dos cursos, ementário, bibliografia básica e de apoio, instrumentos, multimeios e laboratórios.

Encontram-se em processo avançado de informatização todos os serviços administrativos, revestindo-se de parâmetros confiáveis e aceitáveis.

3.3 Cursos de Graduação Existentes

3.3.1 Situação Legal

Os cursos de graduação, ministrados pela UNIFRAN, necessários ao cumprimento dos quesitos mínimos exigidos pela Resolução CFE nº 3/91 (quatro cursos na área básica e na área técnico-profissional), estão todos reconhecidos e em regular funcionamento, conforme constatou a Comissão de Acompanhamento.

O Quadro 10 na página a seguir, demonstra situação legal de todos os cursos de graduação e respectivas habilitações, mantidos pela ACEF, inclusive dos autorizados no período de acompanhamento:

Quadro Nº 10: Situação Legal dos Cursos

Cursos	Atos Legais		Vagas Iniciais	Duração em Anos
	Autorização	Reconhecimento		
1. Ciências : Licenciatura	D. 70.373/72	D. 77.995/76	160	2 anos
1.1 Lic. 1º Grau	D. 70.373/72	D. 77.995/76	160	2 anos
1.2 Hab. Física	D. 70.373/72	D. 82.089/78		4 anos
1.3 Hab. Matemática	D. 70.373/72	D. 82.089/78		4 anos
1.4 Hab. Química	D. 90.586/84	Port. 143/87		4 anos
1.5 Hab. Biologia	D. 90.586/84	Port. 143/87		4 anos
2. Letras - Licenciatura	D. 71.927/73	D. 79.547/77	80	4 anos
2.1 Habilitação Port/Inglês	D. 71.927/73	D. 79.547/77		4 anos
2.2 Habilitação Port/Liter.	D. 71.927/73	D. 79.547/77		4 anos
3. Estudos Sociais	D. 71.927/73	D. 79.547/77	80	2 anos
3.1 Lic. do 1º Grau	D. 71.927/73	D. 79.547/77	80	2 anos
3.2 Habilitação Geografia	Port. 295/84	Port. 382/87		4 anos
4. Pedagogia - Licenciatura	D. 70.547/77	D. 79.547/77	80	-
4.1 Habilitação Org. Educac.	D. 70.373/72	D. 79.547/77		3 anos
4.2 Habilitação Adm. Escolar	D. 70.373/72	D. 79.547/77		3 anos
4.3 Habilitação Magistério	D. 70.373/72	D. 79.547/77		3 anos
4.4 Habilitação Def. Mentais	D. 70.373/72	D. 79.547/77		4 anos
5. Educação Artística	D. 72.839/73	D. 79.489/77	80	2 anos
5.1 Lic. do 1º Grau	D. 72.839/73	D. 79.489/77	80	2 anos
5.1 Habilitação Desenho	D. 72.839/73	D. 79.489/77		3 anos
5.2 Habilitação Art. Plástica	D. 72.839/73	D. 79.489/77		3 anos
6. Desenho Industrial	D. 70.373/72	D. 79.489/77	60	7 semes.
6.1 Habilitação Proj. Produto	D. 70.373/72	D. 79.489/77		7 semes.
7. Tec. Elétrica	D. 70.373/72	D. 80.781/77	30	3 anos
8. Tec. Química	D. 70.373/72	D. 80.781/77	60	3 anos
9. Tec. Proc. Dados	D. 70.373/72	D. 80.781/77	180	3 anos
10. Arquitetura e Urbanismo	D. 84.939/80	Port. 11/85	60	5 anos
11. Psicologia	D. 94.880/87	Port. 271/92	60	5 anos
12. Fonoaudiologia	D. 94.324.87	Port. 2095/91	60	4 anos

Fonte: Secretaria Geral - UNIFRAN

Março 94

Quadro Nº 10/A: Demonstrativo dos Cursos Reestruturados a Partir de 1994.

Curso	Atos Legais		Vagas Iniciais	Duração em Anos
	Autorização	Reconhecimento		
De Ciências e Habilitações p/ Bacharelado e Licenciatura em				
1. Matemática	Port. 1578/93		40	4 anos
2. Química	Port. 1578/93		40	4 anos
3. Ciências Biológicas	Port. 1578/93		40	4 anos
4. Física	Port. 1578/93		40	4 anos
De Licenciatura em Estudos Sociais e Habilitações para: Bacharelado e Licenciatura em				
1. Geografia	Port. 1578/93		40	4 anos
Na Licenciatura em Letras incluiu-se Bacharelado em tradutor e Intérprete	Port. 535/94		40	4 anos

Fonte: Secretaria Geral - UNIFRAN

Março 94

Quadro Nº 10/B: Demonstrativo dos Cursos Novos Oferecidos a partir de 1994.

Curso	Atos Legais		Vagas Iniciais	Duração em Anos
	Autorização	Reconhecimento		
1. Administração	D. S/N de 14/07/93	-	160	4 anos
1.1 Hab. Administração Geral	D. S/N de 14/07/93	-		4 anos
1.2 Hab. Comércio Exterior	D. S/N de 14/07/93	-		4 anos
2. Ciências Contábeis	D. S/N de 14/07/93	-	80	5 anos

Fonte: Secretaria Geral - UNIFRAN

Março 94

3.3.2 Dados Gerais dos Cursos

A UNIFRAN ministra dezessete cursos, com 29 habilitações, e oferece, no vestibular, 1.200 vagas iniciais.

O vestibular é anual e unificado, cujo planejamento, supervisão e execução é de competência da vice-diretora Acadêmica, que conta com uma comissão interna de apoio, específica para esse evento.

O Quadro 11 demonstra o número de vagas oferecidas, a quantidade de candidatos inscritos e a relação candidato/vaga, nos vestibulares realizados nos últimos cinco anos (1990/94):

Quadro Nº 11: Concurso Vestibular - Relação Oferta Demanda por Curso no Quinquênio 1990/1994

Curso	Vagas	1990		1991		1992		1993		1994		Média
		Cand.	c/v	Cand.	c/v	Cand.	c/v	Cand.	c/v	Cand.	c/v	C/V
Ciências / habilitação)	160	136	0,84	107	0,66	179	1,05	199	1,24			0,94
Letras / Habilitação	80	90	1,12	98	1,22	85	1,06	107	1,33	101	1,26	1,20
Est. Sociais/Habilitação (3)	80	33	0,41	41	0,51	33	0,41	67	0,83			0,54
Pedagogia / Habilitação (21)	80	94	1,17	109	1,36	93	1,16	98	1,22	95	1,18	1,21
Educação Artística / Habil.	80	80	1,0	100	1,25	55	0,68	51	0,63	48	0,6	0,83
Desenho Industrial / Hábil.	60	36	0,6	42	0,7	40	0,6	71	1,18	51	0,85	0,78
Ciências Sociais (2)	30	26	0,86			04	0,01					0,43
Tecnologia Elétrica	30	31	1,03	28	0,93	33	1,1	40	1,3	26	0,86	1,04
Tecnologia Química (1)	60	56	1,86	48	1,6	51	1,7	38	1,26	53	0,88	1,46
Tecnol. Proc. de Dados (1)	180	330	2,75	304	2,64	144	1,2	200	1,6	350	1,94	2,02
Arquitetura e Urbanismo	60	43	0,71	65	1,08	72	1,2	74	1,23	68	1,13	1,07
Psicologia	60	59	0,98	58	0,96	69	1,15	79	1,31	83	1,38	1,15
Fonoaudiologia	60	56	0,93	84	1,04	75	1,25	55	0,91	92	1,53	1,20
Matemática	40									162	4,05	4,05
Física	40									67	1,67	1,67
Química	40									58	1,45	1,45
Ciências Biológicas	40									45	1,12	1,12
Geografia (3)	50									32	0,64	0,64
Administração	160									622	3,26	3,26
Ciências Contábeis	80									88	1,1	1,1

FONTE: Secretaria Geral
 (1) Remanejamento de vagas a partir de 1994
 (2) Suspensão de Atividades a partir de 1994
 (3) Reestruturação a partir de 1994

Abril 1994

A evolução das matrículas, por curso de graduação pode ser observada no Quadro 12:

**Quadro Nº 12: Evolução das Matrículas nos Cursos de Graduação
Quadriênio 1991/1994**

Curso	1991		1992		1993		1994	
	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS	1ºS	2ºS
Ciências / Habilitação	228	-	285	-	327	-	188	-
Letras / Habilitação	175	-	188	-	208	-	229	-
Estudos Sociais/Habilitação	80	-	79	-	133	-	77	-
Pedagogia / Habilitação	237	-	242	-	203	-	237	-
Educação Artística / Hábil.	170	-	164	-	145	-	88	-
Desenho Industrial / Hábil.	99	-	67	-	88	-	98	-
Ciências Sociais	24	-	08	-	-	-	-	-
Tecnologia Elétrica	72	-	46	-	50	-	54	-
Tecnologia Química	83	-	77	-	80	-	104	-
Tecnologia Proc. de Dados	323	-	329	-	318	-	392	-
Arquitetura e Urbanismo	112	-	125	-	145	-	157	-
Psicologia	113	-	134	-	149	-	164	-
Fonoaudiologia	182	-	165	-	159	-	162	-
Matemática	-	-	-	-	-	-	40	-
Física	-	-	-	-	-	-	40	-
Química	-	-	-	-	-	-	40	-
Ciências Biológicas	-	-	-	-	-	-	40	-
Geografia	-	-	-	-	-	-	40	-
Administração	-	-	-	-	-	-	160	-
Ciências Contábeis	-	-	-	-	-	-	80	-
TOTAL	1898	-	1909	-	2005	-	2379	-

Fonte: Secretaria Geral - UNIFRAN

Abril 1994

O Quadro 13, na página a seguir, registra o número de concluintes, por curso de graduação e por ano letivo, exceto para os bacharelados em Matemática, Física, Química, Ciências Biológicas e Geografia, implantados em 1993, e para os cursos de Administração e de Ciências Contábeis, que iniciaram o seu funcionamento no corrente ano:

Quadro Nº 13: Evolução dos Concluintes por Curso de 1988 - 1993

Curso	1988		1989		1990		1991		1992		1993	
	1º S.	2º S.	1º S.	2º S.	1º S.	2º S.	1º S.	2º S.	1º S.	2º S.	1º S.	2º S.
Ciências / Habilitação		123		124		50		40		44		90
Letras / Habilitação		23		20		43		25		08		22
Estudos Sociais/Habilitação		54		61		16		15		34		20
Pedagogia / Habilitação		72		62		54		39		60		52
Educação Artística / Hábil.		27		28		32		41		48		59
Desenho Industrial / Hábil.		14	-	29				26		08		04
Ciências Sociais		11		11				09		08		
Tecnologia Const. Civil		06										
Tecnologia Elétrica		13		12		12		30		16	-	10
Tecnologia Proc. de Dados		102		86		73		84		90		72
Arquitetura e Urbanismo	-	06		07		06	•	23	-	17		18
Psicologia										35		22
Fonoaudiologia					-			55		22		34
Matemática												
Física												
Química												
Ciências Biológicas												
Geografia												
Administração												
Ciências Contábeis												
Total Geral de Concluintes	-	459	-	457	-	302	-	411	-	407	-	403

Fonte: Secretaria Geral

Abril 1994

3.4 Estrutura Organizacional/Dirigentes

A UNIFRAN, nesta fase de transição para o seu reconhecimento como Universidade, já atua com uma estrutura semelhante à universitária, com Regimento Unificado, dispoñdo dos seguintes órgãos:

- **Conselho Superior de Administração - CSA:** órgão central de supervisão das atividades de ensino, pesquisa e extensão, possuindo atribuições deliberativas, normativas e consultivas.
- **Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE:** órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa em assuntos acadêmicos e administrativos.
- **Diretoria Geral:** órgão executivo superior de coordenação e fiscalização das atividades da UNIFRAN, integrado pelas:
 - **Vice-Diretoria Acadêmica**
 - **Vice-Diretoria Administrativa**

A UNIFRAN possui atualmente 11 Departamentos que constituem a menor fração da estrutura universitária, para todos os efeitos de organização administrativa, didático-científica e de distribuição de pessoal. Compreendem disciplinas afins e reúnem o respectivo docente, para objetivos comuns de ensino, pesquisa e extensão. Cada Departamento possui seu colegiado de Departamento, que é composto pelos docentes nele lotados e por um representante do corpo docente.

Eis os Departamentos e respectivos chefes:

a. Departamento de Ciências Exatas

Chefe: Profa. Lucinda Maria de Fátima Rodrigues Coelho

Graduada em Física

Mestrada em Física

b. Departamento de Educação

Chefe: Prof. José Carlos Abrão

Graduado em Pedagogia

Doutor em História e Filosofia da Educação

c. Departamento de Ciências Humanas

Chefe: Profa. Ana Tereza Jacinto Teixeira

Graduada em Direito, Estudos Sociais e Geografia

Mestranda em Direito

d. Departamento de Química

Chefe: Prof. Zeki Naal

Graduada em Química

Mestre em Química

Doutorando em Química

e. Departamento de Letras

Chefe: Prof. Everton de Paula

Graduado em Letras

Especializado em Semiótica, Lingüística, Literatura Brasileira e Língua Portuguesa

Mestrando em Literatura Brasileira

f. Departamento de Informática e Tecnologia Elétrica

Chefe: Prof. Syrthes Mendes Bianchini

Graduado em Tecnologia em Processamento de Dados

Especializado em Análise de Sistemas

g. Departamento de Desenho e Artes

Chefe: Profa. Leila Miria de Oliveira

Graduada em Educação Artística e Desenho e Plástica

Mestranda em História da Arte

h. Departamento de Arquitetura e Urbanismo

Chefe: Prof. Alexandre Sampaio
Graduado em Arquitetura e Urbanismo
Mestrando em Multimeios

i. Departamento de Ciências da Saúde

Chefe: Profa. Maria Auxiliadora Pedigoni
Graduada em Medicina
Doutora em Saúde Pública

j. Departamento de Ciências Biológicas

Chefe: Prof. Márcio Carvalho Duailibi
Graduado em Ciências Biológicas
Mestre em Saúde Pública

l. Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis

Chefe: Prof. André Torres Urban
Graduado em Engenharia Civil, Administração de Empresas e Ciências Contábeis
Mestre em Ciências Administrativas
Doutor em Ciências Administrativas

Como órgãos de coordenação e execução das políticas de ensino de graduação e pós-graduação, extensão e pesquisa, a UNIFRAN conta, atualmente, com as coordenadorias:

a. Coordenadoria de Ensino de Graduação e Pós-Graduação

Prof. Everton de Paula
Graduado em Letras
Especializado em Semiótica, Lingüística, Literatura Brasileira e Língua Portuguesa
Mestrando em Literatura Brasileira

b. Coordenadoria de Pesquisa

Profa. Irene Rodrigues Andrade
Graduada em Psicologia
Especializada em Psicologia Escolar e Programas de Aprendizagem
Mestre em Psicologia Educacional

c. Coordenadoria de Extensão

Profa. Elizabete Ferro de Sousa Touse
Graduada em Química
Especializada em Ensino de Ciências, Curtimento de Peles
Mestranda Química

Coordenadoria Didática dos Cursos:

A coordenação didática dos Cursos da UNIFRAN é exercida pelos colegiados de cursos e coordenadores. São coordenadores de curso:

a. Coordenador do Curso de Física

Profa. Lucinda de Fátima Rodrigues Coelho
Graduada em Física
Mestrado em Física

b. Coordenador do Curso de Matemática

Prof. Jorge Luis Takahashi Hattori
Graduado em Matemática
Mestrado em Ciência da Computação

c. Coordenador do Curso de Ciências Biológicas

Profa. Rosângela de Oliveira
Graduada em Ciências Biológicas
Mestranda em Biologia

d. Coordenador do Curso de Química e Tecnologia Química

Profa. Elizabete Ferro de Sousa Touse
Graduada em Química
Especializada em Ensino de Ciências e Curtimento de Peles
Mestranda Química

e. Coordenador do Curso de Educação Artística

Profa. Ana Rita de Andrade Pucci
Graduada em Decoração de Interiores e Educação Artística
Especializada em Técnicas de Expressão

f. Coordenador do Curso de Desenho Industrial

Profa. Elaine Ignácio
Graduada em Arquitetura e Urbanismo
Especializada em Processos de Criação

g. Coordenador do Curso de Geografia

Profa. Dalva Marlene Chioca Rinaldi
Graduada em Geografia
Especializada em Geografia
Mestre em Geografia

h. Coordenador do Curso de Letras

Prof. Everton de Paula

Graduado em Letras

Especializado em Semiótica, Lingüística, Literatura Brasileira e Língua Portuguesa

Mestrando em Literatura Brasileira

i. Coordenador do Curso de Pedagogia

Profa. Zulmira Guasti Lima

Graduada em Pedagogia, História e Estudos Sociais

Especializada em Perspectivas Nacionais do Homem Brasileiro

j. Coordenador do Curso de Tec. Processamento de Dados

Prof. José Fernando Santiago Prates

Graduado em Processamento de Dados

Especializado em Matemática Aplicada

1. Coordenador do Curso de Elétrica

Prof. Maurício Vilela de Andrade

Graduado em Engenharia Elétrica

Especializado em Engenharia de Segurança do Trabalho

m. Coordenador do Curso de Arquitetura e Urbanismo

Prof. Marcelo Pini Prestes

Graduado em Arquitetura e Urbanismo

Mestrado em História da Arte

n. Coordenador do Curso de Fonoaudiologia

Profa. Maria Helena M.M. Grillo

Graduada em Fonoaudiologia

Especializada em Foniatria

o. Coordenador do Curso de Psicologia

Profa. Ana Cristina Nassif Soares

Graduada em Psicologia

Especializada em Psicologia Escolar

Mestrado em Educação

p. Coordenador do Curso de Administração

Prof. Agenor Manoel de Carvalho
Graduado em Administração de Empresas
Especializado em Administração de Empresas

q. Coordenador do Curso de Ciências Contábeis

Profa. Luzimara Magdalena
Graduada em Ciências Contábeis
Especializada em Administração e Ciências Contábeis

3.5 Universalidade de Campo

Os cursos de graduação, ministrados pela UNIFRAN, atendem à universalidade de campo, exigida pela alínea "e", do Art. 11, da Lei nº 5.540, de 1968, e pela Resolução CFE nº 3/91, bem como pelo Artigo 12 da Resolução nº 2/94 "Universalidade de Campo e Densidade Educacional e Científica".

3.6 Atendimento ao Número Mínimo de Cursos

Quando da aprovação da Carta-Consulta, a UNIFRAN já ministrava a quantidade mínima de cursos na área fundamental e na área técnico-profissional, conforme exige o Art. 5º da Resolução CFE nº 3/91 e o Artigo 12 da Res. 2/94.

a. Área Fundamental

- 1 - Curso de Letras, com Bacharelado e Licenciatura Plena
- 2 - Curso de Matemática, com Bacharelado e Licenciatura Plena
- 3 - Curso de Ciências Biológicas, com Bacharelado e Licenciatura Plena
- 4 - Curso de Física, com Licenciatura Plena
- 5 - Curso de Química, com Bacharelado e Licenciatura Plena

b. Área Técnico-profissional

- 1 - Curso de Pedagogia, com habilitações em Administração Escolar, Orientação Educacional, Magistério para as Disciplinas Didáticas do 2º grau e Educação de Deficientes Mentais
- 2 - Curso de Arquitetura e Urbanismo
- 3 - Curso de Psicologia
- 4 - Curso de Administração
- 5 - Curso de Desenho Industrial

c. Outros Cursos Superiores Profissionais:

- 1 - Tecnologia em Processamento de Dados
- 2 - Tecnologia Química
- 3 - Tecnologia Elétrica

3.7 Avaliação dos Cursos de Graduação

A avaliação dos cursos de graduação foi levada a efeito, em atenção ao disposto no Art. 11 da Resolução CFE nº 3/91 que, na Resolução nº 2/94, aprovada pelo Parecer CFE nº 118/94, é exigência do Art. 19.

A Comissão de Acompanhamento, atendendo às instruções da CETU, recorreu a consultores externos, vinculados à USP/UNESP/UNICAMP/UFSCar/UFMG e da Escola Paulista de Medicina. O Quadro 14 informa os cursos avaliados, o nome dos avaliadores, a titulação acadêmica de cada um e a instituição a que pertencem:

Quadro Nº 14: Relação Nominal e Titulação dos Avaliadores dos Cursos Existentes, em Conformidade com o Artigo 11 da Resolução Nº 03/91 e o Parágrafo Único do Art. 19 da Resolução Nº 2/94 Aprovada pelo Parecer Nº 118/94

Cursos Avaliados	Avaliadores		
	Nome	Titulação	Instituição
Arquitetura e Urbanismo	Kalled Gobbarti	Doutor	USP - SP
Fonoaudiologia	Raimundo Mano Vieira	Doutor	Esc. Paulista de Medicina
Psicologia	Cesar Alexis Galera	Doutor	USP - Ribeirão Preto
Letras	Luiz Gonzaga Marchezan	Mestre e Doutorando	UFMG -Uberlândia
Pedagogia	Augusto Novaski	Doutor	UNICAMP - Campinas
Ciências / Química	Pedro O. Lozano	Doutor	UNICAMP - Campinas
Ciências / Física	Marco Antonio Alves Silva	Doutor	USP - Ribeirão Preto
Ciências / Matemática	José Geraldo dos Reis	Doutor	USP - Ribeirão Preto
Ciências / Biologia	Aristides Almeida Rocha	Doutor	USP - S.P.
Desenho Industrial	José Carlos Plácido da Silva	Doutor	UNESP - Bauru
Educação Artística	Maria Alizia Borges	Doutora	UNESP
Geografia	Silvia M. Conrado Jacintho	Doutora	UNESP
Tecnologia de Proc. Dados	João Caetano Traina	Doutor	U.F. São Carlos
Tecnologia Elétrica	João Batista Portugal Paulim	Doutor	USP - Ribeirão Preto
Tecnologia Química	Pedro Oliver Dunstan Lozano	Doutor	UNICAMP - Campinas

Fonte: Diretoria Acadêmica - Unifran

Os avaliadores utilizaram metodologia que teve, como instrumento principal, a ficha, adotada, como sugestão, pela CETU, abrangendo os seguintes aspectos:

- identificação do curso;
- ordenamentos legais de autorização e reconhecimento;
- vagas oferecidas;
- evolução de oferta e demanda dos últimos anos;
- evolução dos concluintes;
- infra-estrutura utilizada pelo curso: salas de aula, laboratórios, biblioteca, multimeios, apoio e outras dependências específicas utilizadas pelo curso;
- perfil profissional: objetivos gerais e específicos, características do profissional, campos de atuação, bases legais da profissão e informação quanto ao mercado de trabalho para o profissional;
- currículo pleno: planejamento e avaliação curricular, metodologia de ensino utilizada, multimeios utilizados, composição curricular, formação geral e

formação específica, formas de estágio, monitoria, ementário e bibliografia básica e de apoio, formas de integralização curricular, coordenação didática do curso e turno de funcionamento;

- corpo docente: qualificação, regime de trabalho, produtividade (pesquisas, livros, trabalhos científicos etc.) e mobilidade docente; e
- apreciação geral do avaliador a partir da análise dos dados, visitas "in loco", reuniões e entrevistas com professores, alunos, coordenadores de curso e contato com os diversos setores da instituição.

4 Projeto da Universidade de Franca

4.1 Introdução

A Instituição, após a aprovação da Carta-Consulta e durante o processo de acompanhamento, elaborou o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), analisado em todos os seus detalhes pela Comissão.

Esse plano incorpora, com alterações, a concepção e objetivos da Universidade, delineados no documento inicial, e aprofunda propostas que, implementadas, vão consolidar a Universidade pretendida, nos próximos cinco anos.

Este Relator procura sintetizar, em seguida, os conceitos e propostas principais, contidos nesse PDI, mantendo, tanto quanto possível, fidelidade ao texto produzido pela equipe da UNIFRAN.

4.2 Concepção e Objetivos da Universidade

4.2.1 Concepção

A UNIVERSIDADE DE FRANCA foi concebida a partir das normas legais, que regem o funcionamento das instituições particulares de ensino superior, da realidade do meio em que está instalada e da experiência educacional, acumulada nos mais de 24 anos de funcionamento dos cursos mantidos pela ACEF, em Franca (SP).

E uma Instituição particular de ensino superior cujo objetivo é o desenvolvimento por meio do ensino de Graduação, Pós-Graduação, da Pesquisa e da Extensão, das Ciências, da Filosofia, das Letras, das Artes, das Ciências Humanas, da Tecnologia e a formação de profissionais demandados pelo mercado de trabalho, pesquisadores acadêmicos, científicos e a preservação, difusão e ampliação dos conhecimentos e a promoção do bem comum.

Sob este enfoque, a UNIVERSIDADE DE FRANCA concebe-se como instituição social, sendo uma comunidade de mestres, alunos e pessoal técnico-administrativo, voltados para a busca da verdade, pelo cultivo do saber, buscando o conhecimento já elaborado e outros novos por intermédio do ensino de graduação e pós-graduação, da pesquisa e da extensão.

Entende que só será moderna a universidade que associar o emprego da tecnologia disponível a um padrão educacional que, além de formar o profissional competente e versátil, possibilite-lhe uma visão humanística e estimule normas de conduta capazes de orientá-lo no exercício pleno da cidadania.

Sempre esteve identificada com a realidade da região em que se insere, com suas

possibilidades de crescimento e seu futuro. Faz da regionalidade a sua marca, ao voltar-se, conscientemente, para as necessidades econômicas, culturais e sociais que, se supridas, a região terá encontrado o caminho para seu pleno desenvolvimento.

Essa integração é realizada pela formação de recursos humanos, no ensino, na pesquisa e na extensão, âncora fundamental de apoio cultural, científico e tecnológico da população regional.

A UNIFRAN, a partir dessa concepção, passou a aspirar condições concretas para a melhoria da qualidade de vida da comunidade regional, direcionando sua política e planos da ação rumo à contextualidade da Universidade, da função político-social que lhe cabe e na contribuição que as ciências que embasam seus cursos e as pesquisas desenvolvidas trarão às instituições, ao sistema produtivo e ao substrato social onde fixou suas raízes.

O que move todo esse argumento é, sem dúvida, o pragmatismo com que se viu envolvida a UNIFRAN, nas suas funções de ensino, pesquisa e extensão. Quando se afirma, por exemplo, que "passou à aspiração de proporcionar condições concretas para a melhoria da qualidade de vida da comunidade regional" isto está relacionado com ações como as que seguem:

a. No ensino:

Oferta de novos cursos superiores e modernização dos atuais com a implantação de ênfases e bacharelados, estritamente consonantes aos anseios da mocidade estudantil e das necessidades da comunidade local e regional.

b. Na pesquisa:

Aprovação de projetos de pesquisa, com prioridade àquelas voltadas às necessidades de Franca e região, tais como:

- "Formação de uma curadoria e normas para um salão de **design** de jóias. - Departamento de Desenho e Artes;
- "Políticas e atuação em saúde mental na região de Franca" - Departamento da Saúde;
- "Museu de Rua: Museu do Calçado" (Franca é a "Capital" brasileira do calçado) - Departamento de Arquitetura e Urbanismo;
- "Qualidade limnológica dos córregos dos Bagres e Cubatão" (dois córregos que cortam a cidade) - Departamento de Ciências Biológicas;
- "A deficiência física: implantação urbanas, sociais e culturais - o caso de Franca-SP" - Departamento de Arquitetura e Urbanismo;
- "Diagnose e proposta a nível do conforto térmico, acústico e lumínico nas edificações industriais do setor coureiro calçadista de Franca/SP" - Departamento de Arquitetura e Urbanismo;
- "Os efeitos da umidade nas edificações em Franca-SP X materiais de proteção" - Departamento de Arquitetura e Urbanismo;
- "SISTEMAS para empresas do setor coureiro-calçadista de Franca-SP" - Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis;
- "Fatores de desenvolvimento que sustentam a micro-empresa calçadista de Franca-SP" - Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis.

c. Na extensão:

- Projeto Unindústria: interação UNIFRAN - Indústrias de Franca visando aos benefícios consideráveis para as partes envolvidas;
- Projetos permanentes de capacitação de docentes do ensino básico municipal;
- Prestação de assessoria técnica à administração municipal;
- Intensificação do intercâmbio entre os Departamentos da UNIFRAN, com vistas à instrução e desenvolvimento conjunto de programas regionais;
- Coral da UNIFRAN;
- Museu do Calçado;
- Orientação vocacional para alunos de 2º grau;
- Programas de assistência à APAE;
- Curso de lapidação de diamantes e pedras preciosas;
- Curso de **design** de jóias;
- Educação ambiental;
- Curso de especialização em curtimento de peles;
- Desenvolvimento de recursos humanos nas empresas de Franca-SP;
- Elaboração do manual da Secretária Bilíngüe;
- Núcleo de apoio ao aluno ingresso.

Pelo que se depreende dessa concepção, a UNIFRAN buscará ser uma Universidade aberta, crítica, criativa e competente, procurando consolidar-se como instituição social e educacional formativa e instrutiva, criando espaços com liberdade e responsabilidade para a reflexão de seus compromissos sociais, profundamente identificada com a realidade da região em que se insere.

4.2.2 Objetivos

Os objetivos - gerais e específicos - da UNIVERSIDADE DE FRANCA foram estabelecidos, após a definição da filosofia educacional da Instituição.

Objetivo Geral

O objetivo geral da UNIFRAN consiste, em essência:

- no desenvolvimento pela pesquisa das ciências, das letras, das artes, da filosofia e das ciências humanas;
- na formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho, demandados pela sociedade produtiva, em sua organização econômica, social, política e cultural;
- na qualificação acadêmica de pesquisadores e cientistas;
- na preservação e promoção da cultura e do bem comum;
- na pesquisa;

Quadro Nº 15: Demonstrativo dos Objetivos, Pressupostos e Formas do Ensino, da Pesquisa e da Extensão na UNIFRAN

Atividade	Objetivos	Pressupostos	Formas
Ensino	<ul style="list-style-type: none"> • ministrar o ensino superior nos diferentes campos do conhecimento humano, configurando na prática a universalidade de campo; • preparar profissionais qualificados nos diferentes campos do conhecimento; <p>e contribuir para a difusão e interpretação do homem em sua circundância histórica;</p> <p>e assegurar o pluralismo de idéias, garantindo a liberdade de ensino,</p> <p>e atingir nível qualitativo e maturidade no ensino de graduação para servir de base ao ensino de pós-graduação "stricto sensu".</p>	<p>e docentes bem qualificados, capazes de conhecer as ciências já sedimentares, de pesquisas novos campos, de sintetizar e de transmitir conhecimentos por meio de métodos compatíveis com a clientela e seu perfil e com as exigências de qualidade e responsabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • infra-estrutura adequada em termos de instalações laboratórios, equipamentos e acervo bibliográfico; • projeto pedagógico específico de cada curso ou Departamento respectivo, em que fiquem definidos os seus objetivos, suas funções e seu conteúdo, a partir do projeto institucional global e da proposta sócio-educacional da UNIFRAN; • e recursos humanos valorizados a partir de incentivos para o aperfeiçoamento pessoal e o progresso na carreira. 	<ul style="list-style-type: none"> • ensino de graduação envolvendo licenciaturas, bacharelados e formação técnico-profissional formação técnico-profissional; • ensino de pós-graduação "lato sensu"; cursos de especialização; • ensino de pós-graduação 'stricto sensu' mestrado a doutorado.
Pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> • prestar-se como instrumento-meio para o desenvolvimento e como agente e fator da geração de novos conhecimentos; • investigar sistematicamente um determinado campo da realidade; • instrumentalizar o ensino; • comprovar, na prática, as atividades teóricas do ensino; • dar fundamentação às atividades extensionistas. 	<ul style="list-style-type: none"> • condições institucionais, materiais e humanas para imputação continuada de núcleos de investigação em diferentes áreas; • e definição ao nível de cada Departamento, do lugar da pesquisa aplicada, compatibilizando-a com as políticas gerais da Universidade; • e política de estímulos para a descoberta, a partir da graduação, de vocações para a pesquisa; • e implantação de métodos de aferição de controle de qualidade para dar credibilidade e suporte às atividades de pesquisa; • seleção do que se deve pesquisar; • existência de fontes de financiamento; • apoio institucional às propostas. 	<ul style="list-style-type: none"> • atividades de iniciação científica junto ao alunado de graduação; • pesquisa popular, incentivada pela ação extensionista; • pesquisa vinculada à ação pedagógica institucional; • pesquisa ligada à demanda do planejamento econômico, político e social da realidade circundante; • pesquisa direcionada ao desenvolvimento tecnológico; • pesquisa voltada ao atendimento de problemas específicos da comunidade: saúde, educação, saneamento, urbanização, etc; • elaboração de teses dissertações, monografias etc;
Extensão	<ul style="list-style-type: none"> • apresentar alternativas, com fundamentação científica, face aos problemas, anseios e necessidades da comunidade local e regional; <p>e viabilizar convênios entre a Instituição e outros órgãos congêneres para o fomento à pesquisa, cursos de extensão, estágios e outras atividades pertinentes;</p> <ul style="list-style-type: none"> • estabelecer vínculos com a comunidade, no sentido de exercitar o "ir e vir" (retroalimentação), com vistas ao conhecimento mútuo das necessidades, para os devidos redirecionamentos; • e promover de eventos artísticos-culturais para entretenimento e educação da população circundante; • constituir-se, em meio do feedback no sentido instituição-comunidade-instituição, com vistas à melhoria do ensino e da pesquisa. 	<ul style="list-style-type: none"> • institucionalização de mecanismos próprios que propiciem, aos docentes e alunos, condições de trabalho e reflexão crítica sobre a realidade ambiental, para compreender sua dinâmica, seus problemas, suas aspirações, aliando, dessa forma, teoria e prática; • implantação de política e viabilização de meios para que: a) a comunidade esteja presente na Universidade, na vida universitária; b) a Universidade de coloque seus recursos humanos e materiais a serviço da comunidade, principalmente através de seus cursos; c) as promoções sociais, culturais mesmo as atividades estritamente acadêmicas incluam, necessariamente, o envolvimento com a comunidade; d) haja integração da Universidade aos programas comunitários do governo no âmbito municipal, estadual e federal, como forma de conseguir apoio necessário ao seu desenvolvimento e para que possa produzir melhores resultados. 	<p>e divulgação e realização das diversas artes, pintura, música, teatro, corais e outros como forma de atrair a comunidade para dentro da Universidade;</p> <p>e Semanas acadêmicas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • estágios; • convênios; • atuação cultural, global, definido áreas, setores e tipos de ação a serem desenvolvidos; • e atendimentos clínicos; • programas de melhoria da qualidade de vida da população circundante nas áreas de saúde, lazer, saneamento, urbanização, educação.

Objetivos Específicos

Como objetivos específicos apontam-se:

- o ensino de nível superior ministrado nos diferentes campos do conhecimento;
- a promoção e o incentivo à pesquisa de novos conhecimentos;
- a formação e treinamento de recursos humanos profissionais nos diferentes campos de atuação;
- as atividades extensionistas para prestação de serviços, visando ao bem da comunidade local e regional;
- o exercício de tarefas educativas, promovendo a assimilação de valores culturais da sociedade e desenvolvimento de uma atitude racional e crítica diante dos problemas aí identificados;
- contribuição para a difusão e interpretação da cultura e para a integração do homem em sua circunstância histórica, proporcionando-lhe as condições necessárias à compreensão de seu processo cultural;
- promoção do intercâmbio científico e cultural entre as demais universidades e cooperação com entidades que visem ao desenvolvimento de atividades de interesse comum;
- garantia da liberdade de ensino, pesquisa extensão, em todas as correntes do conhecimento, assegurando o pluralismo de idéias;
- acompanhamento dos avanços das ciências, letras, artes, filosofia e ciências humanas e de todos os acontecimentos importantes que a realidade cultural, científica, social e econômica do país apresenta;
- promoção da defesa do meio-ambiente;
- exercício, divulgação e preservação dos valores éticos e morais abraçados pela sociedade.

4.3 Linhas Básicas de Ação

4.3.1 No Ensino de Graduação

As ações da UNIFRAN, na área do ensino, estarão ainda nos próximos anos voltadas, para a graduação, onde acumulou expressiva experiência, nas duas últimas décadas, pretendendo atingir níveis significativos de qualidade, mediante ensino centrado no aluno, integrado por objetivos, individualizado (na medida do possível), crítico, dinâmico e instrumental.

Suas linhas básicas de ação serão, portanto:

- centradas no aluno;
- integradas por objetivos, a partir do projeto pedagógico de cada curso;
- individualizadas, o quanto possa;
- críticas, dinâmicas, instrumentais.

Por essa preliminar, sua linha básica de ação será:

- buscar a integração de todas as atividades acadêmicas da Instituição, conferindo organicidade às ações desenvolvidas pelos diversos órgãos e setores da Universidade, visando à obtenção de qualidade no ensino, na pesquisa e na extensão;
- priorizar o ensino de graduação até atingir níveis qualitativos aceitáveis e maturidade para a implantação de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, buscando, permanentemente, ter disponíveis:
 - a. professores altamente qualificados e em regime de dedicação compatível com suas atribuições;
 - b. infra-estrutura adequada e equipamentos, laboratórios, bibliotecas e multimeios, atualizados;
 - c. metodologias diversificadas de aplicação didático-pedagógica;
 - d. atualização em programas de ensino, destinados aos professores, reajustando-os ao progresso da ciência, às necessidades do aluno e às exigências da vida econômica, político e social;
 - e. entrosamento interdepartamental, visando à unidade de trabalho na busca de objetivos comuns;
 - f. melhoria do processo avaliativo;
 - g. incremento das relações Universidade/comunidade, para definir demandas, orientar a criação de novos cursos e o conteúdo destes, o aproveitamento dos egressos e a resolução de problemas específicos, existentes na região;
 - h. valorização dos recursos humanos, como diretriz fundamental para a consecução dos objetivos da UNIFRAN, procurando dar, a cada um, o lugar de acordo com a sua capacidade e competência/qualificação;
 - i. vinculação e integração dos projetos, a serem desenvolvidos na Universidade, às linhas de ação dos diversos órgãos regionais que atuam no campo de ensino, da pesquisa, da ciência e da tecnologia.
- procurar eficiência da ação pela qualidade dos serviços oferecidos, mediante processo permanente de avaliação do desempenho e verificação de sua adequação às necessidades locais e regionais, no intuito de conferir à ação da Universidade o caráter de efetiva participação na comunidade;

4.3.2 No Ensino de Pós-Graduação

A Instituição possui razoável experiência, nesse nível de ensino, pela ministração de cursos de especialização e aperfeiçoamento. Pretende aproveitar a experiência, adquirida nesta última década, para iniciar a oferta de cursos de pós-graduação, em nível de mestrado e/ou doutorado. Para tanto, estabeleceu as seguintes linhas gerais de ação para o próximo quinquênio:

- consolidar o ensino de pós-graduação *lato sensu*, visando, primeiramente, à qualificação dos docentes em exercício na própria Instituição;
- buscar a contratação de docentes de competência comprovada, em nível nacional, para a ministração desses cursos;

4.3.3 Na Pesquisa

Fiel ao mandamento constitucional, a UNIFRAN desenvolverá suas atividades tendo o ensino, a pesquisa e a extensão como funções indissociáveis e procurando os organismos e as pessoas da Universidade compromissados com essa política.

A UNIFRAN buscará ser, fundamentalmente, um centro promotor de pesquisa aplicada às atividades de ensino e áreas sócio-culturais em nível de pós-graduação e graduação.

Para tanto, buscará maior articulação com a indústria e empresas da região, para conhecimento de suas necessidades, e incentivará convênios com as demais instituições de ensino superior para complementariedade de ação, troca de experiências e melhor utilização da capacidade instalada regional.

A prioridade para a pesquisa deverá contribuir para o fortalecimento e aprimoramento do ensino de graduação, incentivando alunos e treinando professores / pesquisadores, tendo a investigação científica como processo contínuo de aquisição e transformação do conhecimento.

A definição de temas prioritários de pesquisa, nas diferentes áreas de conhecimento, devem visar o desenvolvimento dos eixos de abrangência regional e dos Núcleos Temáticos, eleitos para serem desenvolvidos pela UNIVERSIDADE DE FRANCA, tendo em vista as potencialidades regionais, o parque industrial local e regional, as iniciativas dos órgãos particulares e das municipalidades, e as facilidades da região. As linhas básicas de ação neste campo são:

- criar condições para implantar uma estrutura de pós-graduação *lato sensu* para atendimento às demandas concretas da comunidade local e regional, incluindo toda a região do Sul do Minas Gerais e Nordeste paulista, dando apoio aos seus profissionais, especializando professores do primeiro e segundo graus da rede oficial e particular de ensino, por intermédio de treinamento avançado e atualização de conteúdo;
- implantar em 1996 cursos de pós-graduação "stricto sensu" - mestrado nas áreas de Química e Educação;
- celebrar convênios com outras universidades para a realização de cursos de pós-graduação "stricto sensu" - mestrado - na sede da UNIFRAN, em Franca-SP, até que sejam reunidas condições de infra-estrutura e de recursos humanos para a implantação de cursos voltados à área de Saúde do Trabalhador;
- desenvolver, em nível de graduação, as monitorias e um sistema de incentivo aos alunos percebidos como vocacionáveis, para a pesquisa e a pós-graduação, a fim de obter a continuação de seus estudos, a nível de mestrado e/ou doutorado, nas mesmas áreas;

4.3.4 Na Extensão

A prática extensionista está consolidada nas ações da UNIFRAN, especialmente nas áreas da Psicologia e Fonoaudiologia. O PDI, todavia, institucionaliza essa função, buscando a consolidação dessa atividade e decidida a superar os obstáculos e a vencer os desafios que a realidade local oferece.

A Instituição parte da premissa básica segundo a qual articulação e o salto qualitativo planejados somente podem ser alcançados pelo envolvimento efetivo dos departamentos, com o auxílio das Coordenadorias de Extensão e de Pesquisa.

Tal caminho já indicou alguns parâmetros básicos quais sejam:

- criação da Coordenadoria de Extensão, órgão articulador e gestor da política extensionista, tendo presente as linhas básicas dos Departamentos, promovendo um trabalho interdisciplinar;
- promoção da inter-relação entre os diversos Departamentos;
- incentivo aos programas de ação cultural, caracterizados pela amplitude e abrangências dos objetivos, que possibilitem a participação da comunidade universitária, órgãos de cultura e de grupos organizados da sociedade;
- promoção da extensão como atividade plena da comunidade acadêmica;
- manutenção de infra-estrutura adequada, como laboratórios, biblioteca, equipamentos e instalações para a execução dos projetos de Extensão;
- avaliação permanente das atividades de Extensão.

4.4 Metas Institucionais

4.4.1 Quanto à ACEF

- firmar um relacionamento, entre a Mantenedora e a Universidade, com base na responsabilidade recíproca entre a Diretoria da ACEF e a Administração Acadêmica da UNIFRAN, preservando as prerrogativas próprias de cada uma, cultivando a coexistência profícua, voltada para a comunidade universitária e o progresso em todos os seus segmentos;
- redefinir e reelaborar os critérios da administração orçamentária, patrimonial e contábil, objetivando criar mecanismos de captação de recursos financeiros, com vistas à execução do Projeto de Desenvolvimento Institucional;
- identificar e desenvolver técnicas apropriadas para a avaliação dos custos operacionais da Universidade e de sua expansão, a captação de recursos, resultante da prestação de serviços especializados, mediante convênios (públicos e privados), e a execução de projeto auto-sustentados.

4.4.2 Quanto ao Espaço Físico

1994

- ampliação do Pavilhão Amarelo para que atenda aos cursos voltados à Ciência da Computação e implantação do novo laboratório de Informática (C.D.I.), salas departamentais, novas salas de aula, sanitários;
- reformulação de salas para atendimento aos professores de tempo integral e parcial.
- implementação do laboratório de Línguas (já instalado);
- reformulação do Pavilhão Lilás, para que possam ser implantados e otimizados os laboratórios de Biologia, Anatomia, Citologia, Química e Psicologia Experimental;
- adaptação de espaços para nova Biblioteca Setorial;

- reurbanização do acesso ao **campus**, estacionamento, controle de acesso e praça cívica;

1995

- construção do novo teatro universitário, com capacidade para 500 lugares, com vistas a melhorar os serviços extensionistas culturais à comunidade;
- construção de novo Pavilhão, próximo ao Verde, que será destinado ao Departamento de Engenharia e de Comunicação;

1996

- implantação da sala de multimeios no edifício onde funciona atualmente o teatro, contendo salas de projeção em slides, retro e vídeo;
- construção de novo pavilhão para atender aos Departamentos de Odontologia e Farmácia e seus respectivos cursos, contendo salas de aula, laboratórios e clínicas;

1997

- implantação definitiva dos laboratórios de Engenharia Elétrica e Mecânica;
- construção de novo pavilhão que atenda aos cursos de Engenharia Mecânica;

1998

- construção do Restaurante Universitário.

4.4.3 Quanto aos Cursos de Graduação

- Consolidar os bacharelados nas áreas fundamentais, como âncoras ao desenvolvimento da pesquisa científica e à formação acadêmica dos pesquisadores e docentes universitários.
- Apoiar e incrementar a Coordenadoria de Ensino de Graduação, órgão específico que coordena, sistematiza e orienta a programação dos cursos de graduação e as atividades curriculares e extracurriculares e que fará a articulação dos Departamentos, entre si, com a Coordenação de Cursos e com a Administração Superior, objetivando prioritariamente:
 - a. desenvolver projeto da avaliação periódica dos cursos de graduação em funcionamento, objetivando elaboração de projetos pedagógicos específicos principalmente reestudando os currículos e redefinindo os seus perfis profissiográficos, com vistas a adequá-los às propostas da **UNIVERSIDADE DE FRANCA** e às expectativas da comunidade;
 - b. revisar e reestudar, periodicamente, os programas de ensino, ementários, bibliografia básica e metodologias de ensino-aprendizagem, com vistas a implantar projetos pedagógicos próprios;
 - c. em especial, quanto à licenciaturas, reestudar a oferta de distribuição das vagas e desenvolver projeto especial de reestruturação dos cursos, criando condições para o aprimoramento da formação de professores demandados pelos sistemas de ensino;

- d. criar ênfases curriculares e bacharelados requeridos pela comunidade local e regional;
- e. incrementar o sistema de monitoria, como incentivo aos alunos vocacionados para o magistério, a pesquisa e a pós-graduação.

4.4.4 Quanto aos Cursos de Pós-Graduação

Apoiar e incrementar a Coordenadoria de Pós-Graduação, órgão específico que coordena, sistematiza e orienta a programação de cursos de pós-graduação e estágios pós-graduados, objetivando, prioritariamente:

- institucionalizar novos cursos de pós-graduação *lato sensu*, visando a atender às necessidades internas de treinamento e especialização e as demandas externas da comunidade regional;
- institucionalizar e implantar cursos de pós-graduação *stricto sensu* - mestrado, nas áreas de Educação e Química, visando a atender às necessidades internas e às demandas externas;
- celebrar convênios, intercâmbios e contratos com outras instituições universitárias públicas ou particulares com o propósito de incrementar os esforços para o desenvolvimento de cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*.

4.4.5 Quanto à Pesquisa

Apoiar, consolidar e incrementar a Coordenadoria de Pesquisa, órgão específico que coordena, sistematiza e orienta a programação dos trabalhos de pesquisa na Instituição, que fará a articulação dos Departamentos entre si, com a Pró-Reitoria Acadêmica e a Administração Superior, objetivando:

- efetivar o Fundo de Apoio à Pesquisa a partir de receitas advindas da prestação de serviços especializados e outras, próprias e/ou oriundas de doações e legados de órgãos de fomento, para o financiamento parcial e/ou integral de projetos;
- promover a organização dos trabalhos de pesquisa, de acordo com os eixos eleitos e os Núcleos Temáticos definidos, a partir de proposições dos Departamentos e respectivos Colegiados envolvidos;
- desenvolver, junto ao corpo docente, procedimentos pedagógicos que aliem o exercício da atividade docente à pesquisa, como meio de despertar nos alunos o gosto e interesse pela investigação científica, preparando-os para projetos mais aprofundados, dentro ou fora da Universidade;
- treinar docentes/pesquisadores e incentivar aqueles que se propõem a realizar pesquisas, apoiadas pela **UNIVERSIDADE DE FRANCA**;
- investir nos projetos de iniciação científica, estabelecendo um sistema de incentivo aos alunos-pesquisadores.

4.4.6 Quanto à Extensão

- Desenvolver, de forma metódica e sistemática, a produção e reelaboração de conhecimentos, estendendo seus serviços à comunidade.

- Desenvolver as atividades de Extensão, com recursos próprios ou de fontes externas de fomento, diretamente ou em convênio.
- Divulgar as atividades e projetos de extensão nas comunidades acadêmica e local.
- Incrementar o funcionamento dos seguintes programas de extensão, existentes, dotando-os de infra-estrutura física adequada, multimeios e recursos humanos:
 - a. Clínica de Psicologia,
 - b. Clínica de Fonoaudiologia,
 - c. Salas Especiais para alunos Excepcionais,
 - d. Projeto UNINDÚSTRIA,
 - e. Núcleo de Tecnologia Educacional,
 - f. Núcleo de Estudos em Ciências,
 - d. Núcleo Integrado de Química ,
 - h. Núcleo Integrado de Estudos em Desenho e Artes Arquitetura,
 - i. Núcleo Integrado de Estudos em Informática e Educação,
 - j. Coral da UNIFRAN,
 1. Museu de Geologia,
 - m. Museu do Calçado.
- Fomentar a criação de outros núcleos, programas, escritórios e centros, ligados aos cursos existentes e aos outros, a serem criados.
- Desenvolver projetos específicos de acordo com as necessidades da comunidade local, após levantamento de suas necessidades.
- Oferecer à comunidade um Espaço Cultural, para oportunizar a mostra da produção de artistas, escultores, pintores, escritores, poetas, artesãos e outros.

4.4.7 Quanto ao Corpo Docente

- Implementar plano continuado de qualificação docente, com a oferta de cursos próprios ou realizados em Convênios com outras Universidades, visando a dotar a UNIVERSIDADE DE FRANCA dos recursos humanos necessários e adequados para o atendimento das exigências do ensino de qualidade, da execução de trabalhos de pesquisa e dos serviços de extensão.
- Consolidar o Plano de Carreira do Magistério Superior, com o aumento progressivo da dedicação de docentes para atender ao Projeto Institucional.

4.4.8 Quanto à Biblioteca e Divulgação da Produção Científica

- Concluir e atualizar a implantação dos serviços de informática, para catalogação do acervo e elaboração de catálogos de referências, dinamizando o acesso à informação, o registro de consultas, o controle de empréstimos, a matrícula dos usuários e as estatísticas sobre o acervo, bem como quanto à aquisição de títulos e volumes.

- Implementar projeto de aumento do acervo, a partir de reestudo da forma e oportunidades de aquisição, vinculando-as, preferencialmente, às bibliografias adotadas nos cursos, contemplando, também, obras recém-editadas, para serem analisadas pelo corpo docente e procurando atingir a população relativo de títulos e volumes mais condizente com o número crescente de usuários.
- Incrementar a aquisição e manutenção das assinaturas de periódicos nacionais e estrangeiros, para dar suporte à programação dos cursos de graduação, pós-graduação, da pesquisa e da extensão.
- Incrementar e ampliar o Programa de Acesso a Agências de Informação, Banco de Dados e Bibliotecas Universitárias, nacionais e estrangeiras.

Implantar uma política de apoio efetivo à publicação de periódicos, livros-textos, monografias, revistas de divulgação científica e cultural.

4.4.9 Quanto à Estrutura Organizacional

Implementar a estrutura da **UNIVERSIDADE DE FRANCA** de forma harmônica e integrada, com vistas a criar novos comportamentos institucionais a partir da implantação dos colegiados superiores, órgãos de coordenação e administração acadêmica.

4.4.10 Quanto aos Serviços Administrativos e Acadêmicos

Completar e atualizar serviços de informatização, com ligação em rede, para os registros acadêmicos, a pesquisa e a extensão, para o controle financeiro, patrimonial e de recursos humanos e materiais, visando racionalizar o trabalho técnico-administrativo, facilitar o trabalho docente, agilizar o atendimento ao aluno e armazenar dados referentes à comunidade acadêmica, que sirvam de embasamento aos serviços de pesquisa e extensão e ao planejamento administrativo e financeiro da Universidade,

4.4.11 Quanto ao Plano de Expansão

Implantar, gradativamente, o Plano de Expansão, na área do ensino de graduação, de acordo com os indicadores de oportunidade, viabilidade técnica, financeira, pedagógica (de cada proposta), após avaliação das condições existentes e das perspectivas, as disponibilidades da Instituição e a perfeita identificação com as aspirações e tendências da comunidade,

4.5 Indicadores Externos que justificam a Criação da UNIVERSIDADE DE FRANCA

A cidade de Franca localiza-se no Nordeste do Estado de São Paulo. Distancia-se, apenas, 10 km da divisa com o Sul do Estado de Minas Gerais, o que permite uma área de abrangência considerável, compreendendo parte de São Paulo e Minas Gerais.

Com um raio, aproximado, de 200 km, esta área de abrangência abriga perto de 100 municípios, já que {arte do Sul de Minas sofre interferência da UNIFRAN.

Para corroborar a assertiva segundo a qual é pertinente a criação da Universidade de Franca, vemos que as quatro únicas universidades de toda essa vasta região localizam-se nas cidades de Uberaba(MG), São Carlos, Araraquara e Ribeirão Preto (SP).

Exatamente a porção Nordeste do Estado de São Paulo localiza-se Franca, dominando todo o cenário Leste desta região de abrangência e interferindo nos demais quadrantes,

com suas quatro instituições de ensino superior, vinte e sete cursos oferecidos e mais de 6.000 alunos matriculados.

Os indicadores económicos apontam para crescimento do setor secundário, particularmente com a indústria de calçados e produtos químicos para calçados, borracha e couro. A pecuária é forte na criação de bovinos, sendo expressiva a produção de leite. A agricultura tem base na cultura da soja, milho e algodão.

O processo de industrialização e a modernização do setor terciário projetam transformações substanciais no perfil económico de Franca e de sua região, bem como no mercado de trabalho local e regional.

A pretendida Universidade foi projetada para liderar a formação de recursos humanos qualificados para essa nova realidade externa, que está transformando Franca num polo de desenvolvimento do Nordeste do Estado de São Paulo. A UNIFRAN estará integrada ao processo de evolução social e económica da região, programando suas atividades de ensino, pesquisa e extensão segundo esses indicadores externos.

O desenvolvimento sócio-econômico de Franca e de sua região são indicadores externos que justificam o reconhecimento da UNIVERSIDADE DE FRANCA, uma Instituição de ensino superior compromissada com o seu meio, as instituições, os organismos e as pessoas que vivem em torno da UNIFRAN.

Franca, como toda comunidade no seu nível de desenvolvimento, necessita de uma Universidade, como instituição educacional voltada para a investigação da cultura, do conhecimento, do saber e dos fenômenos sócio-econômicos.

4.6 Indicadores Internos do Processo de Criação da UNIFRAN

A transformação da União das Faculdades Francanas na UNIVERSIDADE DE FRANCA provocou mudanças, ao longo do processo de acompanhamento, e provocará outras, após o seu reconhecimento oficial.

Na fase de acompanhamento, na implantação do projeto da Universidade, foram introduzidos mecanismos para integração vertical e horizontal dos diversos segmentos da UNIFRAN, ligados às atividades-fim (ensino, pesquisa e extensão), dando-se ênfase à interdisciplinariedade, à criação de bacharelados, à reformulação curricular de diversos cursos de graduação, ao desenvolvimento de novos projetos de pesquisa e programas de extensão, além da articulação para a implementação de novos cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização) e os estudos preliminares para o funcionamento do primeiro curso de mestrado da instituição.

Paralelamente, os Departamentos foram instados a elaborarem seus planos de ação, no ensino, na pesquisa e na extensão, que foram incorporados ao PDI, que compõe a proposta final de criação da Universidade.

A comunidade de professores e pessoal técnico-administrativo foi beneficiada com os Planos de Carreira do Magistério Superior e com o Plano de Cargos e Salários, além do PICD - Plano Institucional de Capacitação Docente, que proporcionará meios para o contínuo aperfeiçoamento dos professores da UNIFRAN.

O Plano de Carreira do Magistério Superior conduziu à implantação do regime de trabalho de tempo integral (40h, 30 e 20h), propiciando oportunidades para o incremento de projetos de pesquisa e novos programas de extensão.

Com o reconhecimento oficial da UNIFRAN como Universidade e com a aprovação de seu Estatuto e do Regimento Geral, a Instituição será envolvida por novo processo de transformação interna, assumindo a responsabilidade da autonomia universitária, consagrada no Art. 207 da Constituição, passando a gerir-se em todos os aspectos — didático-pedagógico, administrativo, disciplinar, económico e financeiro. Os órgãos colegiados superiores, por outro lado, terão a competência de fixar as políticas e diretrizes gerais do ensino, da pesquisa e da extensão para a UNIFRAN, com o Reitor sendo o principal executivo dessas decisões, sem qualquer interferência externa, desde que atendida a legislação e normas vigentes.

As transformações internas serão significativas e poderão estimular a comunidade acadêmica para a realizações mais abrangentes em todas as funções da Universidade.

4.7 Área de Abrangência da UNIFRAN

4.7.1 Caracterização da Área de Abrangência

A futura Universidade terá sede na cidade de Franca, localizada no Nordeste do Estado de São Paulo, próxima à divisa com o Sul do Estado de Minas Gerais.

Com um raio de, aproximadamente, 200 km., essa área abriga perto de cem municípios paulistas e mineiros.

Integram a Região de Governo de Franca, no Estado de São Paulo, os municípios de Aramina, com 199km².; Batatais, com 838 km².; Buritzal, com 262 km².; Cristais Paulista, com 378 km².; *Franca*, com 571 km².; Guará, com 350 km².; Igarapava, com 469 km².; Itirapuã, com 154 km².; Ituverava, com 746 km².; Jeriquara, com 137 km².; Miguelópolis, com 800 km².; Patrocínio Paulista, com 635 km².; Pedregulho, com 744 km².; Restinga, com 257 km².; Ribeirão Corrente, com 153 km².; Rifaina, com 172 km². e São José da Bela Vista, com 293 km². São 7.173 km² de área, representando 12,7% da área total do Estado de São Paulo.

A população dessa área está acima de 540 mil habitantes, dos quais 458 mil residentes na zona urbana.

O Relatório Final apresenta um conjunto de mapas do município de Franca; área de abrangência; comportamento sócio-econômico da região de Franca; dinâmica urbana regional; localização no Estado de São Paulo e no Brasil.

Ainda no Relatório Final, há um detalhado estudo sobre:

4.7.2 Aspectos Económicos - Principais Atividades Económicas Regionais e suas Composições:

- Transformações económicas regionais e suas consequências;
- Atividades predominantes por setor da Economia;
- Tecnologia Desenvolvidas.

4.7.3 Aspectos Sociais

- Crescimento da população total;
- Economia informal;

- Comportamento da estrutura produtiva na demografia;
- Reflexos de estrutura produtiva na região quanto à saúde e educação;
- Rede urbana regional;
- Ensino Superior;
- Sistema Viário;
- Potencialidades de Franca.

4.8 Necessidade Social da UNIFRAN

O reconhecimento da União das Faculdades Francanas como Universidade é previsto no Art. 7º da Lei n. 5.540, de 1968, que dispõe que as universidades organizar-se-ão pela reunião de estabelecimentos existentes já reconhecidos.

Por outro lado, a mesma lei, em seu Art. 2º, determina que o ensino superior será ministrado em universidades e, *excepcionalmente*, em estabelecimentos isolados.

Hoje, a União das Faculdades Francanas atende aos preceitos da Lei n. 5.540/68 e às normas da Resolução CFE n. 3/91 que, até a presente data, disciplina a criação de universidades. Mesmo se aplicada as novas normas, Resolução nº 167, aprovadas pelo Parecer CFE nº 118/94, a Instituição cumpre integralmente os dispositivos nelas previstos.

Estes, os aspectos legais e institucionais que a União das Faculdades Francanas cumpre para ser reconhecida como Universidade.

Sob o ponto de vista das necessidades sociais de Franca e de sua área de abrangência, a União das Faculdades Francanas vem atendendo a essas necessidades. A sua transformação em Universidade, contudo, abrirá novas oportunidades para que a Instituição amplie o seu leque de atendimento às demandas locais e regionais, por cursos de nível superior (graduação e pós-graduação) de qualidade e com uma filosofia interdisciplinar que, somente, uma instituição universitária pode proporcionar.

Franca e sua área de abrangência, como ficou demonstrado no capítulo referente aos indicadores externos da universidade e nos dados sócio-econômicos e culturais da região geoeducacional, possuem o ambiente propício para o desenvolvimento de um projeto universitário, com as qualidades e especificidades do apresentado pela ACEF para a UNIFRAN.

A UNIFRAN será um centro para a formação de profissionais qualificados de produção de conhecimentos e tecnologias, que se enquadram nos bens e serviços que objetivam melhores condições de vida da população. O acesso ao mundo ocupacional exige formação qualificada nas diversas profissões e é na Universidade que essas profissões podem se valer de um processo educacional mais abrangente, integrado e completo.

O papel da nova Universidade, na área cultural, será o de centro de divulgação, difusão do conhecimento humano, da promoção de seu desenvolvimento físico, intelectual, social, político e econômico. Somente esse aspecto já justificaria o reconhecimento da UNIFRAN.

Assim, a UNIVERSIDADE DE FRANCA tem a justificativa de seu reconhecimento baseada nos aspectos sociais, culturais, econômicos, institucionais, políticos e educacionais do município de Franca e de sua área de influência ou abrangência. A UNIFRAN poderá contribuir expressivamente para acelerar o desenvolvimento sócio-econômico dessa região, podendo levar às comunidades da periferia os benefícios das ciências e da tecnologia nela gerados ou implementados.

4.9 Projeto Institucional e Pedagógico da UNIFRAN

4.9.1 Características Gerais

A função educativa permeará todo o projeto acadêmico da UNIFRAN, constituindo-se em fundamento para o seu Projeto Institucional e Pedagógico. Para tanto, o ensino, a pesquisa e a extensão funcionarão como o maior instrumento para o cumprimento de sua finalidade social.

Uma das metas do Projeto consistirá no direcionamento dessa finalidade social rumo a determinadas propostas político-sociais, entendidas como princípios de conduta, que levarão a Universidade de Franca à busca dos seguintes objetivos:

- contactar os diversos segmentos da realidade sócio-político-econômica circundante, para melhor entendê-los, com vistas à elaboração de um planejamento regional;
- auxiliar na condução do processo de desenvolvimento e de crescimento regional, em todos os setores em que possa intervir e empregar realizar seus programas;
- desenvolver, entre os alunos, o exercício do espírito crítico-científico da realidade, na busca e no emprego de alternativas inovadoras;
- divulgar, sistematicamente, o seu trabalho e produção científica, como propostas de contínua revitalização, orientação e promoção da comunidade acadêmica e da comunidade regional, como um todo.

Esses objetivos serão alvo de permanente avaliação, de modo que se permita à Instituição possíveis redirecionamentos em busca de contínuo aperfeiçoamento.

Não apenas esses objetivos poderão sofrer revisão, mas, também, as propostas, que são meios de execução para a obtenção dos fins citados.

Assim, as propostas do Plano Institucional e Pedagógico da UNIFRAN resumem-se nas seguintes:

- oferecer educação e meios práticos de atendimento e desenvolvimento, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão;
- promover, pelo ensino, pesquisa e extensão, a procura do saber, nas áreas fundamentais do conhecimento humano e em áreas técnico-profissionais, visando a preservá-lo, ampliá-lo e transmiti-lo;
- qualificar recursos humanos de nível superior demandados pelo mercado de trabalho, nas diversas carreiras e profissões;
- promover, realizar e incentivar a pesquisa nas diversas áreas, campos e domínios do saber, em suas múltiplas formas, como fator gerador de novos conhecimentos, aperfeiçoamento de novas tecnologias e como instrumento para a melhoria da qualidade de ensino;
- tornar a extensão instrumento de comunicação inteligente entre a Universidade e a realidade circundante, pelo ensino e pesquisa, através de metodologias aplicativas, cursos, convênios, contratos e outros meios;

- promover e preservar a cultura como forma de fazer emergir a identidade regional em seus valores étnicos, artísticos, espirituais, sociais e económicos, pelas manifestações e criações da comunidade;
- promover a integração e o intercâmbio com instituições congêneres, públicas ou privadas, nas diversas áreas de atividade;
- ser uma instituição aberta e crítica, canal de manifestação livre de todas as correntes do pensamento, em clima de liberdade, responsabilidade e respeito aos direitos individuais e coletivos.

4.9.2 O Ensino de Graduação

4.9.2.1 Histórico

Este tópico já foi abordado com detalhes no item 3.2. (Regularidade de Funcionamento).

Desde a instalação da primeira unidade de ensino superior, a UNIFRAN tem demonstrado crescimento em sua estrutura educacional, a ponto de incorporar um colégio de aplicação, com ensino pré-escolar, e de 1º e 2º graus, o que a torna uma instituição que procura formar integralmente o indivíduo, desde sua alfabetização até a pós-graduação.

A partir de 1975, a UNIFRAN organizou-se como uma federação de escolas, única num raio de 200 km, a formar tecnólogos e professores habilitados para o magistério de 1º e 2º graus.

Sua intenção, enquanto instituição de ensino, guiava-se no sentido de aumentar a oferta de cursos e graus de estudo à comunidade local e regional. Em 1975, iniciava atividades no campo da educação infantil; em 1978, criava as escolas de 1º e 2º graus, com várias habilitações profissionais em nível técnico; em 1983, iniciava cursos de pós-graduação *lato sensu*, nas áreas de educação, ciências exatas, ciências humanas e artes; em 1985, incorporava o Instituto de Ensino Alto Padrão, que contava com educação infantil, ensino de 1º e 2º graus e habilitações profissionalizantes em Contabilidade, em Processamento de dados, Magistério e Supletivo.

Todas essas atividades de ensino, sempre, foram voltadas às necessidades da comunidade local e regional, especialmente seus cursos profissionalizantes de 2º grau, que formava, professores e técnicos em Processamento de Dados: seus cursos de licenciatura e formação de recursos humanos para a área da informática, eletricidade, produção industrial de calçados, tecnologia de couro, estradas e pavimentação, construção civil e, ainda, os cursos de pós-graduação *lato sensu*, atendendo a uma forte demanda da região e de cidades de outros Estados.

Do ensino nasceram serviços extensionistas, principalmente, das classes de educação de crianças deficientes mentais, que atendiam a população carente da comunidade e, posteriormente, as clínicas de Fonoaudiologia e Psicologia, com objetivos congêneres, além do serviço do estágio.

4.9.2.2 Linhas Programáticas

Pela sua história, concebe-se a UNIFRAN como uma instituição cuja ação académica concentra-se na análise e realimentação do ensino de graduação, base para o ensino de pós-graduação, para a pesquisa e extensão.

O delineamento de Linhas Programáticas é tarefa comum da comunidade acadêmica, verdadeiras diretrizes que balizam os planos pedagógicos de cada unidade, de cada curso, de cada disciplina e ainda servem de guia para o trabalho dos Departamentos e outros órgãos de administração acadêmica.

As Linhas Programáticas defendidas são as seguintes:

I - Integração das atividades do ensino, da pesquisa e da extensão, conferindo organicidade à ação desenvolvida pelos diversos órgãos e setores da Universidade, para a sua qualificação.

II - Eficiência e eficácia da ação pela qualidade dos serviços oferecidos com um processo de avaliação do esforço acadêmico e permanente verificação de sua adequação às necessidades locais e regionais, no intuito de conferir à ação da Universidade o caráter de efetiva participação da comunidade.

in - Prioridade para o ensino de graduação, até atingir o nível qualitativo aceitável, e maturidade para servir de base ao ensino pós-graduado, procurando, para tanto, ter disponíveis:

- professores altamente qualificados e com tempo de permanência ampliado ou dedicação exclusiva;
- infra-estrutura adequada e equipamentos, laboratórios, bibliotecas e instrumentos de ensino-aprendizagem e multimeios permanentes e atualizados;
- metodologias diversificadas de aplicação didático- pedagógica decidida pelos Departamentos a partir de pesquisas e experimentos;
- atualização permanente de programas de ensino, mediante estudos e discussões de âmbito departamental, reajustando-os ao processo das ciências, às necessidades do aluno e às exigências da vida econômica, política e social;
- avaliação institucional interna de cursos, currículos, trabalhos docentes, pesquisa e extensão, visando ao aperfeiçoamento do processo;
- incentivo ao trabalho interdepartamental, natural entrosamento entre os Departamentos, visando à unidade de trabalho, a partir da identificação de objetivos comuns;
- melhoria do processo de avaliação, introduzindo outras possibilidades de verificação do rendimento escolar, que possibilitem melhor aproveitamento do potencial do aluno;
- desenvolvimento de atividades de cultura, esporte, lazer e, mesmo, debates e mesas redondas, que possibilitem o entrosamento de alunos, professores e administradores em torno de problemas comuns;
- incremento das relações entre a Universidade e a comunidade, para definir demandas e orientar a criação de novos cursos e o direcionamento de seus currículos para melhor definição do tipo profissiográfico requerido e, ainda, para a resolução de problemas específicos da região;
- valorização dos recursos humanos, como diretriz fundamental na consecução de objetivos da Universidade, procurando estabelecer um plano de cargos e salários e um quadro de carreira de ajuste às questões de mérito

e salário, incentivando a permanência daqueles funcionários dedicados e ainda contratar professores e funcionários especializados de outras regiões, com a transferência para UNIFRAN;

- vinculação e integração dos projetos, a serem desenvolvidos na UNIFRAN, em linhas de ação dos diversos órgãos regionais que atuam no campo do ensino, da pesquisa, da ciência e da tecnologia; e
- incremento dos Programas de Extensão, que visem a atualizar, aperfeiçoar e especializar os recursos humanos do ensino de 1º e 2º Graus do Colégio de Aplicação, mantido pela ACEF.

4.9.2.3 Colégio de Aplicação

A UNIFRAN, compromissada com o Ensino de 1º e 2º Graus, manterá, integrado à Universidade, Ensino Pré-Escolar e de 1º e 2º Graus ministrados pelo Colégio de Aplicação.

Este Colégio está situado no campus II da UNIFRAN, na parte central da cidade de Franca. É concebido como um estabelecimento modelo em que os alunos dos cursos de licenciatura possam encontrar ambiente para atividades de pesquisa e para o trabalho de estágio de tempo contínuo, desenvolvendo um plano pedagógico e sendo um lugar de permanente debate sobre os problemas da educação nacional.

A formação integral do aluno é proposta fundamental do Colégio. E esta formação ocorre pelo desenvolvimento harmônico de todas as potencialidades do educando, proporcionando-lhe condições de ajustamento ao meio físico e social face à sua individualidade e amadurecimento gradual. Para tanto, a metodologia que norteia o Colégio de Aplicação é a do Construtivismo, ou seja, a aprendizagem pela atividade -, aprender fazendo, estimulando a criatividade, com a utilização de programação científica adequada.

4.9.2.4 O Processo Ensino/Aprendizagem e seu Planejamento

O aluno é visto como agente da aprendizagem, como portador de intenções e de uma bagagem bio-cultural, o que lhe marca a individualidade.

O professor será o agente desencadeador do processo ensino-aprendizagem. Caberá a ele dispor os meios para que se dê a aprendizagem, assumindo na transmissão do conhecimento um aspecto dialógico, por estabelecer-se pelo diálogo o fruto de sua atuação prática e da atuação dos alunos.

O professor em classe deverá ultrapassar a função de simples informador, para assumir a função de didata. Nesta função, ser-lhe-á possível a utilização correta de métodos e técnicas que permitam a apreensão do conhecimento pelo aluno, a visualização do uso da metodologia, do livro didático, da apostila e do seminário como momento de descoberta tanto do aluno como do próprio professor. Sob este enfoque, o professor ensinará os conteúdos dados, enquanto que o aluno, à medida que aprende, também ensinará, em seminários e trabalhos expositivos, o que possibilitará o exercício conjunto do saber e do poder.

O projeto pedagógico da UNIFRAN, dentro das mais modernas concepções da Educação, que acentuam o valor e os limites do conhecimento ligados ao conceito de qualidade e de vida humana coletiva, nova alternativa analítica de construção e reconstrução do conhecimento científico e tecnológico no campo da Educação e de sua administração, procura encaminhar as questões relativas ao exercício de poder pelos caminhos da participação responsável, de vez que

esta favorece a definição justa dos espaços de contribuição (de acordo com a capacidade de cada um) e de beneficiamento individual (de acordo com as necessidades de cada participante).

4.9.2.5 A Interdisciplinaridade

A UNIFRAN, com relação à questão da interdisciplinaridade, propõe-se ser uma comunidade ética, onde professores, estudantes e funcionários têm em comum normas capazes de orientar a aquisição do saber, através da competência, do mérito e da liberdade acadêmica. É constituída por uma equipe interdisciplinar, que catalizará o esforço da Instituição em sua proposta, utilizando como critérios de análise e de discussão interna, o grau de operacionalização de suas funções.

Na interdisciplinaridade, os conteúdos romperão, não com os conteúdos tradicionais, mas com a forma de enfrentá-los e com a forma como serão encarados, contextualizados e sem fragmentação.

Dentro dessa concepção de interdisciplinaridade, na UNIFRAN serão comuns os projetos de ensino, pesquisa e extensão conduzidos ou coordenados por mais de um Departamento, de forma a juntar, num mesmo programa, professores e alunos de ciências exatas e de ciências humanas, psicólogos com farmacêuticos, químicos com professores de Literatura. Sempre haverá, em cada ação pedagógica, em cada atividade docente, discente ou administrativa, uma ocasião de reunir representantes de variadas áreas do conhecimento humano em torno de um objetivo comum, seja no ensino, na pesquisa ou na extensão.

4.9.2.6 Avaliação Discente

A UNIFRAN terá a avaliação como um processo contínuo e em constante aperfeiçoamento, sempre feito por meio de indicadores e envolvendo um elemento de comparação (estabelecimento de padrões). A avaliação dos alunos será frequente e sistemática, permitindo avaliar se os mesmos estão sendo formados adequadamente e se estão correspondendo a certos patamares de desempenho. O Regimento Geral estabelece as normas dessa avaliação.

4.9.2.7 Avaliação Docente

A UNIFRAN, para investir na qualidade do profissional em nível interno, realiza seminários de atualização, cursos de reciclagem docente e treinamento didático-pedagógico. Em nível externo, incentiva a participação em eventos científicos de âmbito local e internacional, ligados à área de atuação do profissional.

Os professores, também, são avaliados por outros instrumentos, como o Plano de Carreira, Concursos de Defesa de Tese e da qualidade do Projeto e Currículo, enquanto pesquisadores. A participação docente nos treinamentos e cursos internos e externos de atualização constitui importante quesito no processo de avaliação proposto.

4.9.2.8 Integração do Ensino de Graduação com a Pesquisa e a Extensão

Para oferecer ensino de qualidade é fundamental o processo investigatório, que caracteriza as diferentes dimensões da pesquisa. Assim é verdadeira a afirmativa segundo a qual "a Universidade ensina porque pesquisa e pesquisa porque ensina". A integração dessas duas funções, indissociáveis no entender do legislador, fundamenta-se neste processo de interdependência de origem. Por outro lado, os resultados do ensino e pesquisa não ficam fechados, antes extrapolam a Universidade, voltando-se para o meio externo, como forma de extensão, prestação de serviços e assessoria.

A comunidade, como beneficiária principal desse processo integrativo, é a que simboliza melhor a indissociabilidade dessas funções.

A Instituição, portanto, visa à integração ensino-pesquisa-extensão como garantia de que seu projeto institucional e pedagógico é relevante, tanto para o desenvolvimento acadêmico e científico, quanto para a promoção sócio-política e cultural da sociedade regional.

4.9.2.9 Caracterização dos Cursos de Graduação da UNIFRAN

O quadro nº 16, a seguir, apresenta a duração, carga horária, vagas iniciais, média de concluintes por ano, títulos concedidos e o perfil profissiográfico do egresso, dos respectivos cursos de graduação ministrados pela UNIFRAN.

Quadro Nº 16: Demonstrativo dos Cursos Atuais da UNIFRAN Respective Perfis Profissiográficos.

Cursos	Duração	Carga Horária	Vagas Iniciais	Título Concedido	Perfil Profissiográfico
Arquit. e Urbanismo	05	4.200	60	Arquiteto	Profissional que projeta e coordena a construção ou reforma de residências e locais de trabalho, estudo e lazer. Planeja ruas, cidades, praças e jardins de acordo com o estilo de vida e as necessidades da comunidade. Resolve problemas de iluminação, de volume e de cor pesquisando, inclusive os materiais a serem usados na construção. Elabora desenhos de objetos, móveis, equipamentos industriais e letreiros.
Ciências Biológicas	04	2.808	40	Licenciado Bacharel	LICENCIADO: Profissional com formação técnico-crítico e científico para o exercício de docência de 1º e 2º graus e habilitação para pesquisa nas áreas de ciências e Biologia, bem como para a atuação em laboratório e clínicas. BACHAREL: Profissional com formação para investigar e estudar todas as questões relacionadas com os organismos vivos, vegetais e animais, o meio em que vivem e sua distribuição geográfica. Habilitação para investigar organismos e, eventualmente, sua utilização em processos industriais; estudar os efeitos de agentes externos, físicos, químicos e biológicos sobre o organismo; estudar a elaboração e aprimoramento de medicamentos e promover todo tipo de experiência biológica, objetivando o melhor aproveitamento dos recursos da flora e fauna.
Administração Habilitação: Geral Comércio Exterior	04	3.078	160	Bacharel	Profissional responsável pelo planejamento e funcionamento de uma empresa, seja ela pública ou privada. Na área de produção, fiscaliza a eficiência de cada etapa do processo e controla os equipamentos e o material. Estuda a melhor utilização da mão-de-obra para aumentar a produtividade. Define programas e métodos de trabalho, avalia resultados, corrige distorções e replaneja os serviços administrativos, quando necessário. Atua, ainda, na seleção e admissão de pessoal e nas relações entre a empresa e os funcionários. Pode, também, desenvolver atividades na área financeira. Capacidade de análise, raciocínio abstrato e aptidão para lidar com números são características pessoais que ajudam na profissão. É importante ainda espírito de liderança, criatividade e desembaraço. O profissional em Comércio Exterior trabalha em organizações que realizam a exportação e a importação de produtos, envolvendo-se nas atividades de vendas, de marketing, de transportes e de seguros. Ele avalia os diversos tipos e a qualidade dos produtos e escolhe o melhor momento de fazer a transação. Conhecedor das normas de entradas e saídas de mercadorias dos países, ele examina os regimes alfandegário e cambial, os sistemas de importos e taxas em vigor e os usos mercantis de cada nação. Estuda, também, as diversas formas de negociação e os tipos de concorrência existentes.
Ciências Contábeis	05	3.528	80	Bacharel	O contador efetua trabalhos contábeis em geral. Planeja, coordena e controla as funções contábeis. Exerce sua atividade setores público e privado. Cabe ao contador registrar atos e fatos administrativos que demonstram a situação da empresa, por meio de levantamento de balanços. Procede à conferência de registros contábeis com o fim de observar a fidedignidade dos balanços que apresentam a situação econômico-financeira da empresa. Trata do relacionamento da empresa com os poderes públicos, principalmente no campo tributário como por exemplo, quando cuida da aplicação e fiscalização da impostos. São privati-

Fontes: Secretária Geral - UNIFRAN, Coordenadoria de Ensino. Departamentos e Coordenadorias de Curso

Continua

Curtos	Duração	Carga Horária	Vagas Iniciais	Título Cedido	Perfil Profissiográfico
Continuação					vas do Bacharel em Ciências Contábeis as funções de: Auditoria, que efetua um exame minucioso da escrituração contábil, conferindo e observando os documentos; e Perícia contábil, o exame de livros contábeis a fim de verificar a veracidade dos fatos registrados.
Matemática	04	2.808	40	Licenciado Bacharel	Este profissional será em primeiro lugar um professor de Matemática para o 1º e 2º graus, mas um professor atento aos avanços da Ciência e em condições de eventualmente fazer pós-graduação. Para tanto, a formação matemática que receberá é inteiramente suficiente. Paralelamente ter uma boa formação em informática, por ser esta uma exigência da modernidade. O profissional oriundo do curso de Matemática da UNIFRAN deverá mostrar, a depender de sua formação um perfil nítido do professor de 1º e 2º graus ou um bacharel com tendências à pesquisa, com um lastro matemático bastante sólido capaz de permitir-lhe voos mais altos, com um bom preparo para os desafios da Informática, com o discernimento necessário para valorizar devidamente os aspectos humanísticos e pedagógicos, podendo entender assim o verdadeiro sentido da educação.
Geografia	04	2.808	50	Licenciado Bacharel	LICENCIADO: profissional com formação técnico-crítico científica para o exercício de docência de 1º e 2º graus e habilitação para pesquisa na área de geografia, bem como ingressar em curso de pós-graduação. BACHAREL: as tarefas do geógrafo moderno compreendem todos os trabalhos de reconhecimento, levantamento, estudo e pesquisa que se fizerem necessários para a execução de seu trabalho. Especificamente, esse trabalho, consiste na delimitação e caracterização de regiões e sub-regiões naturais, visando ao planejamento regional. O Geógrafo fornece dados para elaboração de legislação agrária; faz pesquisas e estudos estatísticos sobre geografia econômica e Política Social; faz a marcação de limites territoriais; executa mapas geográficos e tabelas referentes ao clima, aos rios e à terra; estuda a distribuição de circulação humana, como o povoamento, migrações e colonização, visando à correção de desequilíbrios existentes entre o homem e os recursos naturais, seu aproveitamento, suas possibilidades de desenvolvimento e sua preservação. Pode atuar no planejamento urbano, fornecendo subsídios para estudos da divisão administrativa da União, dos Estados, e dos Municípios. Presta serviços ajustados à realização de determinado estudo ou pesquisa de interesse de instituições públicas ou particulares, como profissional liberal autônomo. Prestação de serviços de caráter permanente, junto a organizações públicas ou privadas de forma de consultoria ou assessoria. Pode também dedicar-se ao campo da pesquisa pura, ou aplicada efetuando estudos científicos à Geografia.
Letras Hab. Português/Lit. Hab. Port/Ing/Liter. Hab. Tradutor e Intérprete	04	2.808	80	Licenciado Licenciado Bacharel	LICENCIADO: o papel do professor que ministra aulas de 1º e 2º graus é educar o adolescente, preparando-o para a vida. Estuda, pesquisa e ensina língua portuguesa e língua inglesa, bem como a literatura dos povos que falam essas línguas. Planeja e dá aulas de 1º e 2º graus, podendo atuar no 3º grau a depender de sua titulação na pós-graduação. Estuda a programação a ser desenvolvida a define a metodologia de trabalho. Como professor, atua no desenvolvimento da capacidade de análise e de comunicação e expressão, do uso crítico e da criatividade do aluno. Aptidão verbal no uso da linguagem, raciocínio abstrato, facilidade para argumentar e transmitir idéias, criatividade, clareza e objetividade são características que ajudam na profissão BACHAREL: o Bacharel em Letras, formado na UNIFRAN, pode especializar-se na pesquisa e no estudo de língua portuguesa e/ou inglesa. O tradutor e intérprete traduz, oralmente ou por escrito, qualquer expressão que utilize a linguagem. Como tradutor, faz a transposição de um idioma para outro, por escrito. Como intérprete, traduz oralmente discursos, palestras ou literaturas. Esse profissional é o intermediário que permite a comunicação imediata entre pessoal que falam línguas diferentes.
Tecnologia em Processamento de Dados	03	2.560	120	Tecnólogo	Este profissional tem por principal atividade a implantação de sistemas previamente determinados pelo analista de sistemas. Pode atuar também na codificação de programas e na programação de sistemas. Trabalhando com equipes de programadores, pode responsabilizar-se por toda a programação de um sistema, preparando fluxogramas das operações e instruindo e orientando os colegas de trabalho. Auxilia no preparo de manuais de serviço, opina em assuntos técnicos, elabora minutas de informação, orienta e controla tarefas específicas de processamento de dados. Capacidade de abstração, habilidade matemática, obje-

Cursos	Duração	Carga Horária	Vagas Iniciais	Título Cedido	Perfil Profissiográfico
Continuação					tivando, capacidade de concentração, engenhosidade, boa memória e desembaraço são características que ajudam nesta profissão.
Tecnologia Elétrica	03	2.560	30	Tecnólogo	O tecnólogo em Elétrica é habilitado a desenvolver pequenos projetos, supervisionar a execução de obras técnicas de nível médio e outras obras técnicas elétricas. Trabalha em concessionárias de energia elétrica, empresas de projeto e montagem elétrica, empresa prestadora de serviço. Presta serviços de consultoria a indústrias e à comunidade em geral. Pode atuar em pesquisas de iniciação científica.
Fonoaudiologia	04	3.480	60	Fonoaudiólogo	Este profissional é o terapeuta da voz, da fala, da audição e das linguagens oral e escrita. Ele estuda, previne, diagnostica e trata distúrbios como surdez, mudez, gagueira, problemas de dicção e outros ligados à comunicação oral e escrita. Realiza exames em pacientes, estabelece o programa terapêutico e supervisiona a reabilitação. Pode trabalhar com pedagogos, neurologistas, fisioterapeutas, otorrinolaringologistas, pediatras e psicólogos na definição de diagnósticos e durante o tratamento. Também atua na seleção profissional e escolar. Em serviços de audiometria, mede e controla a audição de trabalhadores expostos a ruídos constantes. Auxilia, ainda, no aperfeiçoamento de cantores, locutores, atores e apresentadores de TV.
Psicologia	05	4.050	60	Psicólogo	O Psicólogo reúne, interpreta e aplica dados científicos relativos ao comportamento humano e aos mecanismos mentais. Realiza observações e experimentos para medir certas capacidades físicas e mentais. Define e avalia características afetivas, intelectuais, sensoriais e motoras para orientação, seleção a treinamento no campo profissional. Estuda o comportamento e a mentalidade do indivíduo e os fatores hereditários e sociais que os determinam. Diagnostica, previne e trata de doentes mentais, distúrbios emocionais e de personalidade. Interesse pelos problemas humanos, equilíbrio emocional, flexibilidade e sociabilidade são características que ajudam na profissão.
Desenho Industrial Hab. Projeto do Projeto do Produto Hab. Programação Programação Visual	03	2.880	60	Desenhista Industrial	O Desenhista Industrial ou designer é o profissional que cria e planeja objetos, desde os mais simples como sapatos, malas e móveis, até os mais complexos, como máquinas e equipamentos industriais. Executa o projeto, orientando as diversas etapas do processo de fabricação. Pesquisa inovações técnicas realiza experiências com novos materiais e estuda alternativas para racionalizar a produção. Acompanha todo o desenvolvimento do produto, da sua concepção até a circulação no mercado consumidor. Na área de comunicação visual, elabora projetos de estandes para exposições, cria marcas e logotipos. Senso crítico, criatividade, habilidade manual e capacidade de trabalhar com material concreto imaginando um objeto em diferentes dimensões e posições são características que ajudam no exercício desta profissão.
Pedagogia Hab. Educ.Excep.Def. Mentais Hab. Admin. Escolar Hab. Orient. Educacional Hab. Magistério	04	3.480	80	Pedagogo	Educação de Excepcionais: ensino e desenvolvimento de programas de reabilitação de crianças deficientes com distúrbios, mentais, visuais e auditivos; preparação e seleção de material didático e de métodos e técnicas especiais para esses alunos. Administração Escolar: direção e administração de escolas públicas e particulares, com a responsabilidade pelo cumprimento das leis e normas do ensino; coordenação e integração da equipe técnico-administrativa e de professores; contratação e dispensa de especialistas, docentes e funcionários administrativos, nas escolas de rede privada; distribuição de aulas e classes entre os professores; integração com instituições e outras unidades de ensino para o máximo aproveitamento dos recursos da comunidade. Orientação Educacional: assistência aos alunos e seus pais durante o processo de escolarização; participação no planejamento escolar; orientação sobre métodos de estudo das diferentes disciplinas; coordenação da orientação vocacional dos alunos; planejamento de atividades extra curriculares. Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º Grau: docência das matérias pedagógicas do 2º grau de ensino; estudo e análise dos processos de ensino e de aprendizagem; planejamento das disciplinas pedagógicas, estudo de metodologias de sua docência. Em essência, o pedagogo é o profissional que planeja e dirige a implantação e o funcionamento de cursos, escolas e outras instituições de ensino. Ele promove o contínuo aprimoramento dos professores e do pessoal técnico-administrativo. Orienta, acompanha e avalia os currículos escolares. Administra o orçamento e o programa anual de cada escola. É responsável, ainda, pela integração entre a escola, as famílias dos alunos, a comunidade e o governo.

Cursos	Duração	Carga Horária	Vagas Iniciais	Título Cedido	Perfil Profissiográfico
Química	04	2.808	40	Licenciado Bacharel	Licenciado: profissional com formação teórico-crítico-científica para o exercício de docência de 1º e 2º graus e habilitação para pesquisa na área de química, bem como para atuação em laboratórios. Bacharel: profissional incumbido da realização de investigação, estudos, ensaios, experimentos ou análises de caráter prático, relacionados com a composição, as propriedades químicas e as possibilidades de transformação das substâncias. O Químico aplica leis, princípios e métodos para criar e desenvolver novos produtos químicos; encontrar novos usos para os produtos existentes; descobrir novos métodos de produção; resolver problemas industriais, como o controle de qualidade e a análise de matérias-primas e de produtos acabados; acompanhar o produto nas diversas fases de produção; supervisionar o processamento dos produtos químicos nos laboratórios de pesquisa científica.
Física	04	2.808	40	Licenciado	O professor de Física atua no ensino de 1º e 2º graus. Este profissional estuda e pesquisa os fenômenos físicos e aplica suas leis na solução de problemas. Há de ter habilidade para lidar com números e dados estatísticos, raciocínio abstrato e facilidade para trabalhar com instrumentos de medição.
Tecnologia Química	03	2.805	30	Tecnólogo	O Tecnólogo Químico formado na UNIFRAN terá capacidade de problematizar a realidade, formular hipóteses, acessar os problemas, planejar e executar investigações, fazer críticas e chegar a conclusões; compreender o significado da pesquisa científica no desenvolvimento da tecnologia química e de suas relações com a sociedade. Note-se ainda que este profissional formado na UNIFRAN terá uma habilitação específica: a de tecnologia do couro e calçado.
Educação Artística Hab. Artes Plásticas Hab. Desenho	03	2.790	80	Licenciado Licenciado	Artes Plásticas: o profissional de Artes Plásticas cria formas reais ou imaginárias para apresentar o que existe na natureza e na sociedade, usando os mais diversos materiais, como tela, papel, tinta, argila, gesso e metais. Seu trabalho reflete o ambiente social e cultural em que vive e é a expressão de sua criatividade. Desenho: Habilita para o magistério de 2º grau em Desenho, Modelagem, História da Arte e Iniciação à Artes Aplicadas.

Fontes: Secretaria Geral - UNIFRAN, Coordenadoria de Ensino, Departamentos e Coordenadorias de Curso

Março 94

4.9.2.10 Metas de Expansão do Ensino de Graduação

4.9.2.10.1 Criação de Novos Cursos

A UNIFRAN tem como uma das mais importantes metas de ensino de graduação, no quinquênio 1994-1998, a criação de novos cursos superiores, que visam completar o seu Projeto Pedagógico e Institucional. A informação objetiva apenas sinalizar o que a Instituição pretende, haja vista a sua autonomia, não havendo neste Parecer a análise de mérito e aprovação.

Dada a experiência acumulada, ao longo de vinte anos, e, ainda, plenamente coerente com a região na qual está inserida, e com a qual se declara comprometida, a UNIFRAN propõe-se, a um só tempo, complementar as áreas de Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Exatas e Biológicas, da Saúde e da Tecnologia.

O Quadro nº 17, sintetiza as informações sobre os novos cursos, implantados em 1994, dentro do previsto no plano de expansão do ensino de graduação, no quinquênio supracitado.

Quadro Nº 17: Demonstrativo dos Cursos Implantados em 1994

Cursos	Turno	Vagas	Regime Seriado
Área de Ciências Humanas Geografia • Licenciatura Plena • Bacharelado	N	50	Anual
Área de Ciências Sociais Aplicadas Administração • Hab. Adm. Geral • Hab. Comércio Exterior Ciências Contábeis	N N	160 80	Anual Anual
Área de Ciências Exatas e Tecnológicas Matemática • Licenciatura Plena • Bacharelado Química • Licenciatura Plena • Bacharelado Física • Licenciatura Plena	N N N	40 40 40	Anual Anual Anual
Área de Ciências Biológicas e da Saúde Ciências Biológicas • Licenciatura Plena • Bacharelado	N	40	Anual

Fonte: Coordenadoria de Ensino - UNIFRAN -

Março 1994

O Quadro nº 18, a seguir sintetiza as informações sobre os cursos novos a serem implantados no período de 1995-1998, dentro do plano de expansão do ensino de graduação:

Quadro Nº 18: Demonstrativo dos Cursos a serem Implantados de 1995 até 1998

Cursos	Turno	Vagas	Regime Seriado	Implantação
Área de Ciências Humanas Direito Comunicação Social	N D	120 120	Anual Anual	1995 1997
Área de Ciências Exatas e Tecnológicas Ciência da Computação Engenharia Química Engenharia Elétrica Engenharia de Produção	N D D N	120 120 120 120	Anual Anual Anual Anual	1995 1996 1996 1998
Área de Ciências Biológicas e da Saúde Educação Física Farmácia e Bioquímica Odontologia	D D D	120 120 120	Anual Anual Anual	1996 1997 1998

FONTE: Coordenadoria de Ensino - UNIFRAN

Março 1994

Quadro nº 1º, a seguir, demonstra o cronograma de instalação dos novos cursos e respectivos números de vagas, em confronto com os atuais cursos segundo a área fundamental e profissional:

Quadro Nº 1º: Cursos Atuais e Previstos no Plano de Expansão (1994/1998)

Área Fundamental Cursos	Existentes	Nº/Vagas	Turno	Implantação
Letras	Sim	80	Noturno	
Educação Artística	Sim	80	Noturno	
Matemática	Sim	40	Noturno	
Química	Sim	40	Noturno	
Física	Sim	40	Noturno	
Geografia	Sim	50	Noturno	
Ciências Biológicas	Sim	40	Noturno	
Área Profissional Cursos				
Arq. e Urbanismo	Sim	60	Diurno	
Processamento Dados	Sim	180	Not/Diur	
Tec. Elétrica	Sim	30	Noturno	
Fonoaudiologia	Sim	60	Diurno	
Psicologia	Sim	60	Diurno	
Des. Industrial	Sim	60	Noturno	
Pedagogia	Sim	80	Noturno	
Tecn. Química	Sim	60	Noturno	
Administração	Sim	160	Noturno	
Ciências Contábeis	Sim	80	Noturno	
Ciênc. da Computação	Não	120	Noturno	1995
Direito	Não	120	Noturno	1995
Engenharia Química	Não	120	Diurno	1996
Engenharia Elétrica	Não	120	Diurno	1996
Educação Física	Não	120	Diurno	1996
Farmácia e Bioquímica	Não	120	Diurno	1997
Comunicação Social	Não	120	Diurno	1997
Odontologia	Não	120	Diurno	1998
Engenh. da Produção	Não	120	Noturno	1998

Fontes: Secretaria Geral
Coordenadoria De Ensino - UNIFRAN
Departamentos / Coordenadoria dos Cursos

Março.1994

Quadro nº 20, apresenta a caracterização dos cursos a serem implantados e os perfis profissiográficos e o 21 a expansão do alunado de 1993 a 1998:

Quadro Nº 20: Caracterização dos Cursos a serem Implantados e Respetivos Perfis Profissiográficos

Curso	Duração	Carga Horária	Vagas Iniciais	Título Concedido	Perfil Profissiográfico
Odontologia	04	4.000	120	Odontólogo (Cirurgião (Dentista)	Profissional capacitado à diagnose das enfermidades dentárias, de gengivas, bochechas, lábios e língua, através de instrumentos específicos, exames radiológicos e laboratoriais, para definição do tratamento compatível, usando de ética e cultivando a solidariedade, sem distinção de raça, situação social credo e tendência política. Deverá demonstrar habilidades e coordenação motora e precisão para restaurar e extrair dentes, corrigir irregularidades na dentição, projetar e colocar próteses, realizar cirurgias de boca e maxilar, limpeza e profilaxias e prescrever e aplicar medicamentos e anestésicos cor-reios. Poderá, ainda, especializar-se em Cirurgia, Endodontia, Patologia Bucal, Periodontia, Prótese, Radiologia e Saúde Pública, no âmbito de instituições públicas e privadas ou em clínica própria.

Fontes: Coordenadoria de Ensino, Secretaria Geral e Departamentos

Continua

Curso	Duração	Carga Horária	Vagas Iniciais	Título Concedido	Perfil Profissiográfico
Engenharia Química	04	3.200	120	Engenheiro Químico	Este profissional pesquisa e analisa os processos de produção usados em indústrias e laboratórios. Procura aperfeiçoar as técnicas de extração e de utilização de matérias primas que serão transformadas em produtos destinados à indústria ou ao conservador. É ele quem projeta e acompanha a construção, montagem e o funcionamento de instalações e fábricas de preparo e tratamento químico.
Engenharia Elétrica	04	3.200	120	Engenheiro Elétrico	Este profissional que supervisiona, coordena e dá orientação técnica a estudos, projetos e especificações nos campos da eletrotécnica (potência e energia atua na geração, transmissão e distribuição de energia elétrica em usinas hidrelétricas ou indústrias. Cria, desenvolve e monta equipamentos como transformadores e motores elétricos. Pode trabalhar também com fontes alternativas, conservação de energia, automação de processos e métodos de produção industrial. O campo de atuação do engenheiro eletrônico engloba atividades em computação, microeletrônica, circuitos integrados, telecomunicações, automação e controle.
Engenharia de Produção	04	3.200	120	Engenheiro de Produção	Este profissional promove a integração entre mão-de-obra, matérias-primas e equipamentos, planejando, acompanhando e controlando o processo de modo a otimizar a produtividade. Ele analisa as operações, sugere modificações e estuda soluções para problemas de equipamentos e de linhas de produção. Coordena a política de estoque e de reposição de equipamentos. Elo de ligação entre as áreas administrativa e técnica, atua em projetos de higiene e segurança e em programas de aumento de produtividade e de controle de qualidade. Pode trabalhar, ainda, na seleção de pessoal técnico.
Direito	04	3.600	120	Bacharel	O bacharel em Direito pode advogar ou seguir a carreira jurídica. Como advogado, ele representa o cliente e seus interesses em qualquer instância, juízo ou tribunal. Trabalha, ainda, em assessoria e consultoria jurídica de empresas públicas e privadas. Na carreira jurídica, através de concurso público, torna-se delegado de polícia, promotor de justiça ou juiz de direito. Ao promotor de justiça, na área do Ministério Público, cabe interpretar em defesa dos interesses da sociedade. Na área de Magistratura, assume as funções de juiz, desembargador ou ministro, julgando processos, emitindo despachos e proferindo sentenças. Facilidade no uso da linguagem e na análise de objetivos e planos são características que ajudam na profissão, além da capacidade de argumentação, transmissão de idéias, sociabilidade, desembaraço iniciativa e alguma agressividade na defesa de suas teses.
Farmácia Bioquímica Hab. Farmacêutica Hab. Farmacêutico Bioquímico (Análise Clínicas)	05	4.000	120	Farmacêutico ou Farmacêutico Bio-Químico	Este profissional pesquisa e prepara medicamentos, produtos higiênicos e de perfumaria. Entre suas responsabilidades, está a fiscalização técnica das indústrias farmacêuticas. Ele estuda as formas de melhor aproveitar produtos de consumo público e estabelecer métodos para detectar adulterações e fabricações evitando, assim, danos à saúde pública. O Bioquímico estuda a composição, as funções e os processos químicos dos organismos vivos por meio de experiências, testes e análises, estuda ainda a ação química de diversas substâncias sobre os tecidos vitais para definir suas aplicações na área médica e nas indústrias, alimentícia e farmacêutica.
Comunicação Social Hab. Jornalismo Hab. Publicidade e Propaganda	04	3600	120	Jornalista Publicitário	Jornalismo: o profissional em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, encontra campo de trabalho na imprensa, na rádio e na televisão. Será o responsável pela redação e edição, pelo roteiro e script de programas jornalísticos. Conhecedor da estrutura da notícia, fará a seleção léxica, ordenação e nomeação, produção de texto noticioso, reportagem, redação opinativa, ensaios jornalísticos e outros congêneres. Supervisiona, ainda, o planejamento gráfico, a entrevista e a pesquisa jornalística, a preparação e revisão de originais para a edição; aplicará, quando couber, a legislação pertinente e obedecerá a ética do jornalismo.

Curso	Duração	Carga Horária	Vagas Iniciais	Título Concedido	Perfil Profissiográfico
Continuação					Publicidade e Propaganda: o profissional formado em Comunicação Social, com habilitação em Publicidade e Propaganda, trabalhará na produção de textos publicitários, exercitando a criatividade e adequação técnica da redação publicitária aos objetivos de campanhas de Publicidade e Propaganda. Executará planejamento de campanha, produção publicitária em rádio, TV, cinema e imprensa, produções gráficas diversas, administração de assuntos em publicidade e propaganda, estatística.
Ciência da Computação	04	3600	120	Bacharel	Não existe resumo da atividade industrial, comercial e de prestação de serviços que dispense o uso da informática. Isto garante ao profissional da computação um campo de trabalho abrangente e bastante promissor. É um campo extremamente amplo e complexo, no qual o profissional desenvolve, na área aplicada, procedimentos imediatos, práticos e com fins comerciais, e na área científica pesquisa e desenvolve teorias que dão suporte ao aprimoramento na área. Desenvolve sistemas destinados a usos específicos, de acordo com as necessidades do usuário. Utiliza os programas básicos criados pela engenharia de software, adaptando os recursos existentes às especificidades e características exigidas pela tarefa. Estuda os fundamentos da Informática e pesquisa linguagem e métodos específicos, utilizando estruturas lógicas e matemáticas. Aí inclui-se a construção de modelos que permitam tratar a informação com o uso de computadores. Essa é a área que exige os mais profundos conhecimentos científicos para a criação, por exemplo de estruturas básicas necessárias à montagem de bancos de dados.
Educação Física	04	2920	120	Licenciado	Profissional para o Magistério de Educação Física de 1º e 2º Graus nas Escolas da rede pública e privada. Atuar no campo dos esportes em geral.

Fontes: Coordenadoria de Ensino, Secretaria Geral e Departamentos

Março 94

Quadro nº 21 : Expansão p/ o Quinquênio 1994/1998 e Configuração do Alunado

Cursos	1993	1994	1995	1996	1997	1998
Ciências	188	260	120	60		
Estudos Sociais	77	110	60	40	-	
Pedagogia	237	190	236	236	236	236
Letras	229	160	118	118	118	118
Educação Artística	88	160	236	236	236	236
Desenho Industrial	98	120	146	176	176	176
Tecnologia Processamento Dados	392	380	420	440	440	440
Tecnologia Elétrica	54	65	73	73	73	73
Tecnologia Química	104	115	146	176	176	176
Arquitetura	157	180	200	200	200	200
Fonoaudiologia	162	180	180	180	180	180
Psicologia	164	180	200	200	200	200
Ciências Sociais	-	-	-	-	-	-
Tecnologia Construção Civil	-	-	-	-	-	-
	1950	2100	2135	2135	2035	2035
Matemática	-	40	72	98	118	118
Física	-	40	72	98	118	118
Química	-	40	72	98	118	118
Ciências Biológicas	-	40	72	98	118	118
Geografia	-	20	70	98	118	134
Letras - Tradutor e Intérprete	-	40	72	98	98	118
Administração	-	80	144	196	236	236
Administração - Com. Exterior	-	80	144	196	236	236
Ciências Contábeis	-	80	144	196	236	268
Direito	-	-	120	216	388	430
Ciência da Computação	-	-	120	216	388	430
Engenharia Civil	-	-	-	120	216	388
Engenharia Química	-	-	-	120	216	388
Educação Física	-	-	-	-	120	216
Farmácia	-	-	-	-	120	216
Comunicação Social	-	-	-	-	120	216
Odontologia	-	-	-	-	-	120
Engenharia de Produção	-	-	-	-	-	120
Sub-Total	-	429	1070	1942	2844	3772
Total Geral	2005	2379	3205	4077	4879	5807

Fontes: Coordenadoria Acadêmica - Unifran

Março 1994

4.9.2.10.2 Novos Departamentos

À medida em que forem sendo implantados os Cursos, novos Departamentos surgirão e outros poderão ser subdivididos.

O quadro nº 22, demonstra a relação dos Departamento em 1994.

Quadro Nº 22 - Departamentos Existentes em 1994

Departamentos em 1994	Situação Para Quinquênio 1994-1998
Educação	Permanece
Letras	Permanece
Arquitetura e Urbanismo	Permanece
Desenho e Artes	Permanece
Ciências Exatas	Permanece
Química	Permanece
Informática e Tecnologia Elétrica	Permanece
Ciências Humanas	Permanece
Ciências Biológicas	Permanece
Psicologia	Incorp. ao Ciências da Saúde
Fonoaudiologia	Incorp. ao Ciências da Saúde
Ciências da Saúde	1994
Ciências Contábeis e Administrativas	1994

Fontes: Coordenadoria De Ensino - UNIFRAN

Março 1994

No quadro nº 23, tem-se o cronograma de instalação dos Departamentos no quinquênio 1994-1998.

Quadro Nº 23: Cronograma de Instalação de Novos Departamentos no Quinquênio 1994-1998

Departamentos	Instalação
Ciências Jurídicas e Sociais	1995
Engenharia	1996
Farmácia e Bioquímica	1997
Comunicação	1997
Odontologia	1998

Fontes: Coordenadoria De Ensino - UNIFRAN

Março 1994

4.9.2.11 Metodologia do Ensino Superior

Quando se relaciona metodologia do ensino e universidade é necessário salientar não só o aspecto instrumental da disciplina, em relação ao apoio oferecido ao universitário, mas, também, o papel social quando dá ênfase à necessidade da busca do conhecimento e formação crítica do estudante para analisar, refletir e participar na comunidade.

Sejam quais forem os objetivos estabelecidos, o próximo passo será o de definir o caminho e estratégias a seguir para facilitar a passagem do aluno da situação em que se encontra até alcançar os objetivos fixados. Objetivos estes tanto de natureza técnico-profissional, como os de desenvolvimento individual, como pessoa humana e como agente transformador de sua sociedade.

Para a escolha da estratégia didática, dois conceitos são essenciais: os de experiência de aprendizagem e de atividades de ensino-aprendizagem. Enquanto os primeiros referem-se aos

conteúdos, os segundos representam situações de ensino-aprendizagem em que as experiências realmente aconteçam. Metodologia é o método em ação, isto é, o desenrolar das atividades programadas para que o conhecimento se efetive. Usa-se a expressão "atividades" por ter uma conotação pertinente à finalidade que o homem lhe impõe.

Tendo em vista estas considerações sobre a metodologia do ensino, apresenta-se a proposta metodológica adotada pela UNIFRAN. Acredita-se que o perfil da Instituição seja o suficiente para defini-la com vistas à formação de profissionais, tanto na área técnica como na de humanas e, como tal, sua preocupação é oferecer aos alunos condições para o exercício de suas profissões, seja via licenciatura, seja via bacharelado ou de formação técnico-profissional.

A proposta visa, inicialmente, a não considerar o corpo discente como uma massa homogênea e indiferenciada, mas que os alunos sejam tratados segundo as diferenças individuais, adequando o ensino aos seus reais interesses, na medida do possível.

Para atender a uma metodologia essencialmente fundamentada na relação aluno-professor, compete ao professor "criar condições para que a classe, como um todo, se constitua num grupo, de modo que haja entre seus membros, inclusive ele, comunicação livre, expressão de idéias, sentimentos, cooperação e confiança mútua".

Tendo em vista a especificidade de cada curso e os conteúdos neles desenvolvidos, é adotada uma metodologia dialética, adequando-se as atividades aos objetivos propostos. Assim:

- a. se o professor vai introduzir uma unidade, ou colocar assuntos considerados complexos ou informações ainda não sistematizadas, poderá utilizar-se da exposição, usando os três momentos: síncrie, análise e síntese, aproveitando para dialogar com os alunos. A exposição deixa de ser uma técnica tradicional e autoritária quando planejada e calcada nos três momentos acima citados, servindo não somente para veicular informações, mas, também, exercitar o raciocínio;
- b. a leitura de textos é uma atividade importante. É pela leitura que os alunos aprendem a mensagem e se capacitam à síntese do conteúdo. O trabalho em grupo possibilita a interação dos alunos, o que favorece o enriquecimento de todos, uma vez que cada um, com suas dúvidas, poderá levantar aspectos novos que, sozinho, não perceberia: este trabalho não elimina a necessidade da leitura individual;
- c. após as conclusões dos grupos, surgem os painéis, com discussões e debates que levam os alunos a não aceitarem passivamente a cultura elaborada. Estas atividades prestam-se a qualquer área de conhecimento e comportam patamares mais elevados, dependendo do nível intelectual dos grupos;
- d. pesquisando, os alunos aprendem a pesquisar. É quando o professor utiliza-se dos seminários. Estes consistem no estudo aprofundado de um tema, por um grupo de alunos, e, posteriormente, apresentado à classe para debates, reflexões e até elaboração de novas propostas.

Nos seminários encontram-se as características essenciais das atividades em classe: responsabilidade do aluno pelo conteúdo apresentado e oportunidade de participação para todos os elementos.

A pesquisa é um meio de que o professor se utiliza para que os alunos atinjam razoável grau do conhecimento, compreensão, aplicação, análise e síntese. Envolve julgamento tanto

quantitativo como qualitativo.

Nos laboratórios, ateliês, oficinas e clínicas ocorrerão as aulas práticas, através da demonstração que visa a mostrar uma operação, envolvendo ação com materiais diversos que possibilitam ao aluno a aplicação da teoria e o conhecimento do instrumento de que irá utilizar profissionalmente.

A demonstração possibilita:

- a. confirmar explicações orais e escritas, tornando-as reais e concretas;
- b. ilustrar o que foi exposto e discutido;
- c. estimular a criticidade e a criatividade;
- d. desenvolver habilidades psicomotoras, necessárias às situações profissionais;
- e. propor alternativas para resolver problemas.

A partir destas atividades básicas, professores e alunos poderão combiná-las e recriar novas que atendam melhor aos objetivos propostos.

Como recursos áudio-visuais, serão empregados retroprojetores, vídeos e projetores de slides, recursos estes que permitem a visualização do simbólico.

Nas licenciaturas os alunos deverão cumprir horas de estágio supervisionado em escolas de 1º e 2º graus, estaduais, municipais e particulares, notadamente no Colégio de Aplicação da UNIFRAN.

O estágio tem como objetivo a análise da realidade na qual os futuros profissionais irão atuar. Desenvolvido nas três modalidades - observação, participação e regência -, coloca os alunos em situações concretas, possibilitando-lhes diagnosticar os pontos positivos e negativos da atual situação de ensino.

Nos cursos técnicos o estágio efetivar-se-á em instituições ou empresas que atuem na área de cada curso.

Para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso os alunos utilizar-se-ão da pesquisa bibliográfica e de campo. É uma atividade que exige maturidade intelectual e raciocínio lógico, clareza de estilo e coerência de afirmações.

Pelo T.C.C. introduz-se o aluno na iniciação à pesquisa científica.

A metodologia de ensino aqui será a mesma empregada junto aos bacharelados, à exceção dos TCCs e dos projetos de pesquisa, que terão uma metodologia científica específica e uma carga horária duplicada.

A UNIFRAN pretende, tendo os docentes como mediadores, que os alunos, ao terminarem seus cursos, tenham adquirido, também, as habilidades fundamentais de:

- observar;
- analisar;
- teorizar;
- sintetizar;
- debater e questionar;
- aplicar e transferir o aprendido, como agente de seu próprio conhecimento e transformador da sociedade.

4.9.3 O Ensino de Pós-Graduação

4.9.3.1 A Experiência na Pós-Graduação "lato sensu"

A pós-graduação na UNIFRAN, desde 1983, concentrou-se na oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, na modalidade de especialização, atendendo à demanda de ex-alunos e profissionais que desejavam atualizar seus conhecimentos ou técnicas de trabalho, desde já evidenciando sua opção pela especialização nas áreas de licenciatura.

O planejamento, a execução e a administrações dos cursos de pós-graduação *lato sensu* estiveram, até 1989, sob responsabilidade dos diretores da Instituição.

A partir da aprovação da Carta-Consulta, com vistas à implantação da Universidade de Franca, as programações de pós-graduação passaram à supervisão de uma Coordenadoria de Pós-Graduação que, juntamente com os Departamentos envolvidos, passou a implementar as políticas do setor.

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* da Instituição tiveram e têm importância também face à oportunidade que oferecem de melhor qualificar o corpo docente.

Todos os cursos realizados na Instituição, de 1983 até a presente data, obedeceram à legislação permanente (Lei 5.540/68 e Resolução 12/83 do CFE) e estão apresentados no quadro nº 24; os cursos em andamento aparecem no quadro nº25.

Quadro Nº 24: Cursos de Especialização realizados pela UNIFRAN no Período 1983- 1989

Departamento	Curso	Carga Horária	Período
Educação	Didática do Ensino Superior	360	1983
Exatas	Tecnologia de Ensino em Ciências	360	1983
Ciências Humanas	História dos Sistemas Económicos	360	1983
Desenho e Artes	Técnicas de Expressão	360	1983
Educação	Didática do Ensino Superior	360	1984
Exatas	Tecnologia de Ensino em Ciências	360	1984
Ciências Humanas	História dos Sistemas Económicos	360	1984
Desenho e Artes	Técnicas de Expressão	360	1984
Educação	Didática do Ensino Superior	360	1985
Exatas	Tecnologia de Ensino em Ciências	360	1985
Ciências Humanas	História dos Sistemas Económicos	360	1985
Desenho e Artes	Técnicas de Expressão	360	1985
Educação	Didática do Ensino Superior	360	1986
Exatas	Tecnologia de Ensino em Ciências	360	1986
Ciências Humanas	História dos Sistemas Económicos	360	1986
Desenho E Artes	Técnicas de Expressão	360	1986
Educação	Didática do Ensino Superior	360	1987
Exatas	Tecnologia de Ensino em Ciências	360	1987
Ciências Humanas	História dos Sistemas Económicos	360	1987
Letras	Análise Prática de Textos Literários	360	1987
Educação	Didática do Ensino Superior	360	1988
Exatas	Tecnologia de Ensino Em Ciências	360	1988
Ciências Humanas	História Dos Sistemas Económicos	360	1988
Letras	Análise Prática de Textos Literários	360	1988
Desenho e Artes	Técnicas de Expressão	360	1988
Educação	Didática do Ensino Superior	360	1989
Exatas	Tecnologia de Ensino em Ciências	360	1989
Ciências Humanas	História dos Sistemas Económicos	360	1989
Letras	Análise Prática de Textos Literários	360	1989

Quadro Nº 25 - Demonstrativo dos Cursos de Pós-Graduação "lato sensu" em Andamento

Departamento	Curso	Vagas Iniciais	Nºde Participantes	Ano de Implantação
Educação	Metodologia do Ensino Superior	60	52	1993
Proces. de Dados	Análise de Sistemas	60	55	1993
Arquitetura	Engenharia Segurança do Trabalho	60	53	1993
Psicologia	Psicopedagogia	60	60	1994
Fonoaudiologia	Distúrbios da Linguagem	60	60	1994
Química	Téc. Avançadas de Laboratório	60	60	1994

Fonte: Coordenadoria de Ensino - UNIFRAN

Março 1994

4.9.3.1.1 Objetivos

Realizando, desde 1983 os cursos de pós-graduação *lato sensu*, modalidade especialização, a UNIFRAN tem em mente os seguintes objetivos:

a. Gerais

- aproveitar o potencial institucional existente para a implantação de cursos;
- qualificar recursos humanos para a docência;
- consolidar a institucionalização da pós-graduação.

b. Específicos

- preparar condições para criação de futuros mestrados;
- desenvolver habilidades específicas para a pesquisa e a docência;
-
- utilizar a infra-estrutura instalada e a experiência acumulada em ensino e pesquisa.

4.9.3.1.2 Diretrizes

As diretrizes, definidos pela UNIFRAN, são as seguintes:

- observar, para criação dos cursos, a condição básica de um corpo docente qualificado, com, no mínimo, o título de mestre;
- condicionar o número de vagas a ser oferecido às exigências do alto nível da qualidade desses cursos;
- assegurar, quando de interesse institucional, a criação de novos cursos, independente da sua autosuficiência, buscando recursos junto a instituições de fomento à pesquisa e pós-graduação;
- assegurar a auto-suficiência dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, para garantir a sua qualidade e recursos orçamentários;

- exigir monografia de conclusão, bem como disciplinas didático-pedagógicas, podendo a monografia ser substituída por determinada carga-horária de práticas laboratoriais ou outras formas de prática cabíveis;
- criar mecanismos de acompanhamento e avaliação para assegurar a manutenção do mais alto nível de qualidade; e
- assegurar que a criação e implantação dos cursos sejam realizadas sem prejuízo dos cursos de graduação da área.

4.9.3.1.3 Política Global

A política global, relacionada aos cursos de pós-graduação *lato sensu*, na UNIFRAN, visa a alcançar os seguintes objetivos:

a. Gerais

- incentivar a implantação de cursos, quando houver demanda;
- qualificar recursos humanos locais e regionais para os diversos segmentos da sociedade; e
- aproveitar o potencial institucional existente.

b. Específicos

- procurar atender à demanda existente;
- criar condições de utilização do potencial institucional existente;
- incrementar fontes alternativas de geração de recursos;
- procurar dotar os cursos da mais alta qualidade na formação de recursos humanos; e
- criar pólo regional de recursos humanos especializados que possam prover o bem estar da sociedade.

E para se atingirem esses objetivos, foram traçadas as seguintes diretrizes:

- estimular o potencial existente no oferecimento do curso de pós-graduação na área profissional;
- propiciar remuneração dos docentes, que atuam nesta área, de forma compatível com as condições de mercado;
- manter uma estrutura de divulgação para esses cursos e sua demanda;
- estabelecer, para as contribuições dos alunos, valores que permitam superar o seu custo;
- condicionar a qualificação igual ou superior à do quadro próprio para os docentes visitantes;
- oferecer esses cursos de modo a incluir períodos não letivos e/ou calendário especial;
- condicionar o número de vagas, a serem oferecidas pelos cursos dessa categoria, à auto-suficiência dos mesmos, sem afetar a qualidade do ensino esperada; e

- facultar a exigência da monografia, bem como, das disciplinas didático-pedagógicas.

4.9.3.1.4 Estratégias Básicas

A Coordenadoria de Pós-Graduação da UNIFRAN traçou as estratégias básicas do setor que permitem à Instituição o desenvolvimento sistemático dos cursos. Essas estratégias envolvem vários órgãos, direta ou indiretamente, e são as seguintes:

- oferecer condições mínimas necessárias para docentes qualificados participarem dos programas;
- desenvolver um plano mercadológico tanto para a demanda existente, como para o quadro docente qualificado;
- garantir que a contribuição para esses cursos resultem em receitas superiores a seus custos;
- assegurar a implantação de, no mínimo, um curso de especialização nas áreas mais capacitadas;
- possibilitar que os cursos possam ser ministrados fora do período letivo regular;
- manter a mais alta qualidade de ensino do curso e definição criteriosa do número de vagas;
- estabelecer que a elaboração da monografia de conclusão e disciplinas didático-pedagógicas não sejam fatores obrigatórios na terminalidade dos cursos;
- criar, através do órgão competente, um instrumento para acompanhamento e avaliação dos cursos; e
- assegurar que o oferecimento desses cursos seja feito sem prejuízo do ensino de graduação.

4.9.3.1.5 Metas

As principais metas, quanto à implantação dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, no quinquênio 1994/1998, podem ser vistas no quadro nº 26.

Quadro Nº 26 - Plano de Expansão da Pós-Graduação "Iato sensu" para o Quinquênio 1994-1998 e Respectivas Vagas

Ano	Curso	Carga Horária	Nº de Vagas p/ Turmas
1994	Engenharia de Segurança Trabalho	600	60
	Distúrbios da Linguagem	360	60
	Psicopedagogia	360	60
	Análise de Sistemas	360	60
	Metodologia de Ensino Superior	360	60
	Português	360	60
	Matemática	360	60
	Química-Técnicas Laboratoriais	360	60
	Ciências Físicas e Biológicas	360	60
	Inglês	360	60
	Geografia	360	60
1995	Distúrbios da Linguagem	360	60
	Psicopedagogia	360	60
	Análise de Sistemas	360	60
	Português	360	60
	Matemática	360	60
	Administração de Recursos Humanos	360	60
	Ciências Físicas e Biológicas	360	60
1996	Engenharia de Segurança do Trabalho	600	60
	Administração de Recursos Humanos	360	60
	Arte-Educação	360	60
	Met. Ens. da Pesquisa Ciências Exatas	360	60
	Inglês	360	60
	Geografia	360	60
1997	Engenharia de Segurança do Trabalho	600	60
	Análise de Sistemas	360	60
	Psicopedagogia	360	60
	Administração de Recursos Humanos	360	60
	Distúrbios da Linguagem	360	60
1998	Português	360	60
	Matemática	360	60
	Geografia	360	60
	Inglês	360	60
	Química-Técnicas Laboratoriais	360	60
	Ciências Físicas e Biológicas	360	60
	Economia Empresarial	360	60

FONTE: Coordenadoria da Ensino de Pós-Graduação • UNIFRAN

Março 94

4.9.3.2 Cursos de Pós-Graduação "Stricto Sensu"

A definição de políticas globais relacionadas aos cursos de pós-graduação *stricto sensu* tem por finalidades alcançar os seguintes objetivos:

4.9.3.2.1 Objetivos

a. Gerais

- buscar a elevada qualificação de recursos humanos para docência e pesquisa;
- assegurar a intitucionalização de cursos de mestrado e doutorado, a médio e a longo prazos, como instrumentos de desenvolvimento de altos níveis e tecnologia;

- colaborar com a expansão de desenvolvimento científico do país.

b. Específicos

- participar do esforço de criação de um sistema de capacitação docente para o Estado de São Paulo;
- integrar a pós-graduação *stricto sensu* nos sistemas estadual e nacional de Ciência e Tecnologia;
- criar condições para credenciamento e credenciamento dos cursos *stricto sensu* a serem implantados pela Universidade;

4.9.3.2.2 Diretrizes

As diretrizes gerais da política institucional para a pós-graduação *stricto sensu*, em função dos objetivos propostos, são as seguintes:

- estimular e apoiar as atividades de investigação científica e tecnológica, que devam transcender o processo de capacitação de pessoal de alto nível e se constituir em condições necessárias para a realização da pós-graduação *stricto sensu*;
- condicionar a criação de cursos à existência, na própria Instituição ou na instituição conveniada, de grupos de pesquisa consolidados, com infraestrutura suficiente e experiência comprovada pela produção científica regular na área;
- evitar a dependência desses cursos de recursos extra-orçamentários, devendo buscar sua auto-suficiência ou recursos de órgãos de fomento e financiamento à pesquisa e pós-graduação;
- garantir que o processo de admissão aos cursos estabeleça requisitos que assegurem rigorosa seleção dos candidatos;
- assegurar mecanismos para acompanhamento e avaliação dos cursos visando a garantir a manutenção do mais alto nível de qualidade;
- ensinar a implantação de cursos, mediante convênios com outras IES, desde que fiquem assegurados padrões mínimos de qualidade;
- Adotar como parâmetro de qualidade o sistema de acompanhamento e avaliação da CAPES/MEC;
- garantir condições para o exercício de atividade criadora, demonstrada pela produção de trabalhos originais, aos docentes desses cursos; e
- garantir que esses cursos mantenham atividade didático-pedagógica como fundamento de capacitação do alunado.

4.9.3.2.3 Estratégias Básicas

As medidas estratégicas envolvem vários órgãos da Instituição, direta ou indiretamente, no processo de pesquisa e pós-graduação. Essas estratégias estão a seguir, porém não em ordem de prioridade:

- assegurar aos docentes pesquisadores, em especial aos orientadores, prioridade à pesquisa e ao ensino de pós-graduação de modo a formar ambiente favorável à atividade criadora;
- apoiar o intercâmbio e convênios visando a poder contar com professores visitantes para viabilização inicial e manutenção da qualidade dos cursos;
- ampliar, atualizar e modernizar o acervo bibliográfico;
- equipar de forma adequada os Departamentos ligados aos Cursos, para melhor viabilizar as atividades inerentes aos Cursos;
- limitar o número de vagas em função da capacidade de orientação de cada curso;
- preservar o parâmetro máximo recomendável de cinco vagas para cada orientador do curso;
- assegurar preferencialmente aos professores titulados da pós-graduação recursos e carga-horária de trabalho para seus projetos de pesquisa.

4.9.3.2.4 Cursos Programados para o Período 1994/98

4.9.3.2.4.1 Química - Nível de Mestrado - 1996

- Área de concentração: Química Aplicada.

A UNIFRAN, ao programar o curso de pós-graduação *stricto sensu*, em nível de Mestrado, em Química, objetiva alcançar, mais adequadamente, o perfil proposto para a Universidade de Franca, com a adoção de um currículo especializado e voltado à Química Aplicada e que reflita a necessária atualização e adaptação à realidade circundante.

A experiência, acumulada na ministração do curso de Tecnologia em Química, em nível de graduação, proporciona condições favoráveis à implantação do Mestrado em Química Aplicada.

Franca é uma cidade eminentemente industrial, cujo setor coureiro-calçadista desponta como um dos pólos, em nível nacional. A UNIFRAN, no desempenho de sua tríplice função de ensino, pesquisa e extensão, identifica no Mestrado em Química Aplicada um dos resultados de seu desempenho enquanto IES e um dos fatores de avanço tecnológico a ser prestado à comunidade local e regional.

O Mestrado em Química Aplicada, a ser implantado em 1996, tem por objetivos:

- estimular o desenvolvimento da pesquisa científica por meio do aperfeiçoamento de docentes e pesquisadores;
- criar condições favoráveis ao trabalho científico, na Instituição;
- aprimorar a qualidade do ensino, assegurando a elevação da qualidade docente;
- gerar produção científica de bom padrão na área de Química Aplicada;
- prestar serviços à comunidade nas diferentes áreas de Química Aplicada.

4.9.3.2.4.2 Educação - Nível de Mestrado - 1996

Área de Concentração: Administração Educacional.

Ao propor o curso de pós-graduação *stricto sensu*, em nível de Mestrado, em Educação, cuja área de concentração volta-se à Orientação Educacional, a UNIFRAN busca desenvolver o perfil proposto para a Universidade de Franca, com a adoção de um currículo especializado que reflita a atualização, adaptação e atendimento às reais necessidades do setor.

O fato de se pensar em educação, um aspecto sempre importante, mas cuja magnitude cresce num país com graves problemas educacionais como o Brasil, não nos deve levar a esquecer algo essencial: a qualificação de orientadores do ensino. É por isso que dentre os pontos que possam justificar novos mestrados em Educação, o aspecto de qualificação deve ser convenientemente valorizado.

O curso de Mestrado em Educação, na UNIFRAN, nasce da premência de duas vertentes: a necessidade de qualificação docente da própria Instituição e a real demanda de orientadores da comunidade local e regional. Assim, o objetivo do curso traduz-se na qualificação de recursos humanos, na área de Administração Educacional, pela atualização, aprofundamento de conhecimentos e pesquisa.

4.10 Corpo Discente

4.10.1 Dados Gerais

Atualmente, a UNIFRAN oferece, em seus cursos de graduação, 1200 vagas anuais. As matrículas em 1994, totalizaram 2.379 alunos, nos diversos cursos de graduação, como demonstra o quadro nº 27, que registra as matrículas dos últimos cinco anos, bem como as conclusões de curso.

Quadro Nº 27 - Demonstrativo do Alunado e Números de Concluintes da UNIFRAN

Cursos	Vagas	Duração	Turno	Matrículas				Concluintes			
				1991	1992	1993	1994	1990	1991	1992	1993
Arquitetura E Urbanismo	60	05	Diurno	112	125	145	157	06	23	17	18
Ciências (Mat.Quím.Fis.Biol.)	160	04	Noturno	228	285	327	188	50	40	44	51
Desenho Industrial	60	03	Noturno	99	67	88	98		26	08	13
Educação Artística	80	03	Noturno	170	164	145	88	32	41	48	58
Fonoaudiologia	60	04	Diurno	182	165	159	162		55	22	34
Letras	80	04	Noturno	175	188	208	229	43	25	34	22
Pedagogia	80	04	Noturno	237	242	203	237	54	39	60	53
Estudos Sociais	80	04	Noturno	80	79	133	77	16	15	08	20
Ciências Sociais*	30	03	Noturno	24	08		-		09	08	-
Tec. Construção Civil*	30	-	Noturno								
Tecnologia Elétrica	30	03	Noturno	72	46	50	54	12	30	16	10
Processamento De Dados	120	03	Noturno	323	329	318	392	73	84	90	81
Psicologia	60	05	Diurno	113	134	149	164	06	23	35	22
Tecnologia Química	30	03	Noturno	83	77	80	104	16	24	17	22
Administração	160	04	Noturno	-	-	-	160	-	-	-	-
Ciências Contábeis	80	04	Noturno	-	-	-	80	-	-	-	-
Ciências Biológicas	40	04	Noturno	-	-	-	40	-	-	-	-
Química	40	03	Noturno	-	-	-	40	-	-	-	-
Física	40	03	Noturno	-	-	-	40	-	-	-	-
Matemática	40	03	Noturno	-	-	-	40	-	-	-	-
Geografia	30	03	Noturno	-	-	-	20	-	-	-	-
Total				1.898	1.909	2.005	2.379	308	434	437	382

Fonte: Secretaria Geral UNIFRAN / (*) Em Fase de Extinção

Dez. 1993

Da primeira colação de Grau da UNIFRAN (1976) à mais recente (janeiro de 1994), foram expedidos 13.788 diplomas de graduação para diversas opções profissionais.

A maior parte do corpo discente da UNIFRAN é constituída de alunos locais e procedentes das cidades vizinhas, pertencentes à Região Administrativa de Franca. Contam-se ainda os procedentes da Região Administrativa de Ribeirão Preto e sul de Minas Gerais, todas situadas dentro de um raio, aproximado, de 120 quilômetros.

O alunado da UNIFRAN apresenta uma faixa etária jovem. É, em sua maioria, recém-saído do 2º grau de ensino. O maior contingente recai nos cursos de Processamento de Dados, Ciências (com habilitações em Matemática, Química, Física e Biologia), Letras e Pedagogia. Note-se, que a licenciatura, à exceção do curso de Tecnologia em Processamento de Dados, tem sido o objetivo maior do ensino da UNIFRAN. Entretanto, respeitando as novas demandas e necessidades da comunidade local e regional, assim como as orientações da Comissão de Acompanhamento, optou a ES pela reestruturação da grade curricular e modernização dos atuais cursos, criando-se um leque muito mais amplo quanto à oferta de bacharelados e cursos de tecnologia, o que se soma aos cursos novos, que serão implantados ao longo do quinquênio 94/98.

4.10.2 Seleção e Admissão aos Cursos de Graduação

A seleção e o ingresso dos candidatos aos cursos de graduação da UNIFRAN são feitos de acordo com o Regimento Unificado e a legislação em vigor, mediante:

- concurso vestibular,
- transferências,
- reingressos, e
- complementação curricular.

O concurso vestibular, unificado e classificatório, é realizado no início de cada ano letivo, oferecendo um total de 1200 vagas, subdivididas entre 17 cursos (2º habilitações), funcionando com 05 cursos no período diurno e 12 período noturno.

O concurso vestibular é organizado e preparado por comissão composta de diretores, funcionários e docentes dos diversos Departamentos, com a finalidade de divulgar, atender, elaborar, controlar e avaliar estas atividades.

Após divulgação dos resultados, inicia o período de matrículas, que são feitas pela Secretaria de Alunos, com o de preenchimento de requerimento dirigido ao Diretor, anexado aos documentos exigidos, de acordo com a legislação e comprovante de taxa quitada, com o atendimento na própria Instituição.

O atendimento aos portadores diploma de graduação é feito com análise no Departamento e Secretaria Geral dentro das possibilidades de aproveitamento, e do limite de vagas oferecidas.

As transferências recebidas são também analisadas pelo Departamento e Secretaria Geral, obedecendo às possibilidades de aproveitamento e adequabilidade de grade curricular e programação dentro da legislação vigente.

O controle dos alunos é realizado por meio dos códigos individuais, anexados nos prontuários, em arquivos distribuídos por série e curso/habilitações.

O controle é registrado no sistema de informatização da Instituição, gerando listagens, etiquetas, boletins, carnês. A informatização proporciona maior segurança, confiabilidade e agilidade para os registros acadêmicos.

As transferências recebidas ou expedidas são registradas em livro específico.

Os trancamentos e desistências, cujos documentos ficam em "arquivo-definitivo", são, também, registrados em livros especiais.

A seleção e admissão aos cursos de pós-graduação obedecem a critérios aprovados pela Direção, conforme o estabelecido no projeto de cada curso e de acordo com o Regimento Unificado da UNIFRAN e o Regimento de Pós-Graduação.

4.10.3 Sistema de Acompanhamento

O sistema de acompanhamento é o modo pelo qual a IES procura auxiliar o estudante a vencer as dificuldades encontradas no processo de aprendizagem e de sua adaptação à instituição.

O atendimento aos alunos é feito pelo Corpo Administrativo, através da Direção, Coordenadoria Geral, Secretaria Geral, subdividida em Secretaria de Alunos e de Formandos, Centro de Processamento de Dados, Tesouraria, Biblioteca.

O atendimento docente é realizado nos Departamentos.

No início do ano letivo, o aluno recebe orientações, pelo Guia Discente, distribuído individualmente, contendo normas de funcionamento e calendário escolar.

No decorrer do ano, todas as informações, de interesse dos alunos, são devidamente afixadas nos murais, específicos para cada curso e dispostos nos corredores do prédio, tais como calendário escolar, horário de aulas e de provas bimestrais, exames finais e de recuperação, avisos dos setores e correspondências recebidas.

O desempenho acadêmico do aluno também é acompanhado com a finalidade de possibilitar alternativas que favoreçam a aprendizagem adequada.

4.10.4 Sistema de Avaliação do Desempenho Escolar

A promoção do aluno baseia-se em dois parâmetros: a assiduidade e o aproveitamento.

A assiduidade é definida como a frequência mínima, prevista em lei, às atividades de cada disciplina, sendo considerado reprovado o aluno que não atingir a frequência mínima de 75%.

Por aproveitamento entende-se o nível de desempenho nos estudos e os resultados obtidos pelo aluno. O grau de aproveitamento é avaliado por meio de provas, trabalhos e outras modalidades, exigidas durante o período letivo ou no exame final.

O processo de avaliação de aprendizagem é parte integrante do processo de ensino e obedece às normas e procedimentos pedagógicos estabelecidos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Destarte, a avaliação do rendimento escolar expressa-se, numericamente, numa escala de zero (0) a dez (10).

Cada professor obriga-se a aplicar no mínimo, dois instrumentos de avaliação por bimestre, em sua disciplina. O julgamento dessas avaliações dá-se pelo próprio professor.

A média das notas dos trabalhos considerados como aproveitamento e das notas das provas constituirá a nota bimestral.

Trabalho é toda atividade executada pelo aluno, de acordo com a programação solicitada pelo professor e a critério deste.

A média, igual ou superior a 7,0 (sete inteiros) bimestralmente, isenta o aluno de exame final. Este exame constará, apenas, de prova escrita ou prático-oral para o aluno que alcançar média de 3,0 (três inteiros) a 6,9 (seis inteiros e nove décimos), inclusive. Os alunos que não atingirem a medida anual de 3,0 (três inteiros) estão reprovados.

Durante o ano letivo, realizam-se os seguintes tipos de avaliação discente: provas dissertativas, provas orais, trabalhos em classe, dinâmica de grupo, pesquisas e trabalhos de campo, experiências de laboratório, vivências, exercícios de aplicação, teatro, jogos e outros.

O aluno concluinte apresenta um T.C.C. (Trabalho de Conclusão de Curso), dentro das normas traçadas pelo Conselho Departamental e Coordenadoria Geral de Cursos. O não cumprimento do T.C.C, implica a retenção do aluno na série, não podendo colar grau.

Quanto aos estágios, de acordo com a grade curricular e legislação vigente, estão distribuídos por séries e total de horas a cumprir, diferenciados em suas características os de licenciatura e os técnico-profissionais.

4.10.5 Regime Acadêmico e Disciplinar

O regime acadêmico é o seriado anual, com as matrículas feitas na secretaria da UNIFRAN.

De acordo com o Regimento Unificado, o aluno tem o direito de frequentar aulas, participar das atividades curriculares do seu curso, usar os serviços técnicos e administrativos da Instituição, ter representação nos órgãos Colegiados com direito a voz e voto, recorrer das decisões dentro do prazo regimental, requerer transferências e trancamentos, pleitear aproveitamento de estudos e receber ensino de qualidade, dentre outros inerentes à sua condição.

O aluno deve respeitar as normas regimentais e as deliberações emanadas dos órgãos competentes.

4.10.6 Representação Estudantil

Os alunos têm representação garantida nos diferentes órgãos colegiados que compõem a estrutura organizacional da UNIFRAN. Tal representação é feita de acordo com os limites fixados na legislação vigente e especificada no Regimento Geral.

4.10.7 Controle Acadêmico

O controle acadêmico é feito pela Secretaria Geral, com apoio da Sub-Secretaria de Alunos, do Centro de Processamento de Dados e uma Sub-Secretaria de Formandos.

A secretaria está instalada em local de fácil acesso, apresentando segurança na guarda da documentação que lhe está afeta e facilitando o controle da vida acadêmica dos alunos.

Toda escrituração é feita pelo Centro de Processamento de Dados da UNIFRAN, desde o Cadastro de Inscrições ao Concurso Vestibular, correção das provas, relação de classificados e reprovados no Concurso Vestibular, cadastro de matrícula, expedição de diário de classe, controle de notas, expedição de boletins, até a certidão de conclusão de curso.

O arquivo de documentação é feito por meio de pastas suspensas, onde se encontram todos os documentos de praxe exigidos aos alunos, como, também, a vida escolar, expedida pelo computador, bimestralmente.

Há uma secretaria exclusiva para formandos, supervisionada pelo Secretário Geral e Diretoria Geral, com os quais se encontra todo o arquivo, após a conclusão do curso pelo aluno, contendo certificados, diplomas e históricos escolares.

4.10.8 Monitoria

A UNIFRAN institucionalizou o sistema pedagógico de Monitoria.

A Monitoria está organizada nos termos do Art. 41 da Lei 5.540/68, e abrange todos os cursos de graduação.

A Universidade entende a Monitoria como um serviço de execução e acompanhamento de tarefas planejadas e realizadas pelo aluno, sob orientação de um professor e que contribua para a sua melhor formação acadêmica.

Os Monitores são escolhidos dentre os candidatos que:

- a. sejam alunos regularmente matriculados, na Universidade;
- b. demonstrem desempenho acadêmico satisfatório nas diferentes disciplinas cursadas;
- c. revelem interesse pelas atividades docentes.

A função de Monitor é remunerada, mas sem vínculo empregatício. É considerada título para posterior ingresso na carreira docente.

As monitorias são vinculadas às atividades departamentais.

A UNIFRAN já exercita um Plano de Iniciação Científica, com as seguintes metas:-

- a. utilização da disciplina Metodologia Científica, como meio de se instrumentalizar o trabalho acadêmico para a iniciação científica;
- b. emprego de um sistema de orientação metodológica para a elaboração de Trabalhos de Conclusão de Cursos e de Relatórios de Estágios;
- c. elaboração de Monografias, com base e métodos científicos em todos os cursos de pós-graduação;
- d. instalação de programas permanentes de incentivos à pesquisa, abertos a todos os acadêmicos;
- e. implantação de balcão de projetos para pesquisadores emergentes.

Para implementar Programas de Iniciação à Pesquisa, os Departamentos contam com apoio da Pró-Reitoria Acadêmica, através de sua Coordenadoria de Pesquisa.

4.10.9 Direitos e Deveres

Os direitos e deveres do corpo discente constituem o Capítulo n, Artigos 72 e 76, do Regimento Unificado da Instituição. Contempla, entre os direitos, o de frequentar as aulas e demais atividades curriculares, ampliando a máxima diligência em seu aproveitamento; o de utilizar os serviços administrativos e técnicos oferecidos pela UNIFRAN; o de votar e ser votado nas eleições do órgão de representação estudantil; o de recorrer de decisões dos órgãos deliberativos e executivos.

Quanto aos deveres, contempla o de observar o regime escolar e disciplina; o de comportar-se dentro e fora da UNIFRAN de acordo com os princípios condizentes à ética e moral; o de zelar pelo patrimônio da Instituição; o de saldar as taxas escolares nos prazos estipulados.

4.11 Pesquisa

4.11.1 Histórico e Experiência Acumulada

Considerando a forma como a ACEF - UNIFRAN foi-se configurando, ao longo das três últimas décadas, fica claro que suas atividades foram concentradas na função ensino, como é comum ocorrer na maioria das unidades de ensino isoladas.

Constata-se que, neste momento de transição (1992-1994), a atividade-pesquisa permanece ainda, na maior parte, vinculada à atividade-ensino, constituindo parte integrante do projeto pedagógico, inserida em disciplinas com maior ou menor intensidade.

Quando a atividade pesquisa está associada à atividade ensino, caracteriza-se como pesquisa meio, servindo como preparação básica para que o corpo discente inicie-se na pesquisa, sempre sob a supervisão/orientação de um docente. Assim, pode assumir posturas e métodos de investigação sistematizados, aplicados a áreas de conhecimentos específicos e possibilitando a investigação de novas tecnologias.

Além disso, a Instituição tem investido em projetos docentes individuais e em projetos de iniciação científica através do T.C.C. (Trabalho de Conclusão de Curso), obrigatório em cerca de 85% dos cursos existentes na UNIFRAN.

O T.C.C, constitui-se como uma atividade de excelência dentro da UNIFRAN, pois sua qualidade vem-se elevando ao longo dos anos. Tem-se, no momento, que o T.C.C, deve sempre ter uma versão monográfica sobre o tema/assunto e deve ser avaliado por uma Banca Examinadora, composta de um ou dois professores/profissionais com experiência comprovada na área. Outro ponto relevante é a defesa oral, exigida para o T.C.C., cujo exemplar, após o parecer da Banca Examinadora, é colocado na Biblioteca à disposição da comunidade acadêmica.

O Quadro nº 28 mostra a produção científica discente por Departamento -1983-1993.

Quadro Nº28- Produção Científica Discente: Trabalhos de Conclusão de Curso (T.C.C) - Período: 1983 -1993

Departamentos	Ano	Total
Ciências da Saúde	1992/ 1993	031
Ciências Exatas	1983/ 1993	193
Química	1983/ 1993	056
Ciências Biológicas	1986/ 1993	064
Desenho e Artes	1983/ 1993	234
Arquitetura e Urbanismo	1985 / 1993	121
Informática e Tecnologia Elétrica	1983/ 1993	443
Educação	1983/ 1993	286
Letras	1983/ 1993	320
Ciências Humanas	1983/ 1993	103

Fonte: Arquivo da Biblioteca ACEF / UNIFRAN

Dez. 1993

Desde 1983 a Instituição vem procurando sistematizar e coordenar as atividades de pesquisa, resultando em iniciativas individuais docentes (monografias de especialização, dissertações de mestrado, teses de doutorado, exposições de artes, atuações etc) e discentes (T.C.C, participação em atividades docentes etc). A produção do conhecimento, pelo exercício de atividades científicas e artísticas, contudo, ainda não se mostrava significativa.

Em 1992, ao elaborar o Projeto de Implantação da Universidade - Relatório Inicial, a Instituição criou a Coordenadoria de Pesquisa, à qual compete a definição das políticas de pesquisa e sua execução a partir dos Departamentos, priorizando os Eixos eleitos e viabilizando os Núcleos Temáticos.

O Quadro nº 2º apresenta a produção científica por Departamento de 1990 a 1994.

Quadro N° 2º Produção Científica por Depto. 1990/94 - Projetos de Pesquisa

Departamentos	Fase do Projeto			Total
	I Análise	II Aprovados	III Andamento	
1. Arquitetura e Urbanismo	05	02º 01	03	11
2. Desenho e Artes	01	01* 02	01	05
3. Ciências Biológicas	02	02	02	06
4. Ciências Exatas	02	02	01	05
5. Ciências Humanas	03		02	05
6. Educação	02	01	02	05
7. Ciências da Saúde	01	06 02º	05	14
8. Informática e Elétrica	02			02
9. Letras	03	01		04
10. Ciências da Administração	02			02
11. Química	02	04	03	09
Totais	25	24	1º	68

Fonte: Vice-Diretoria Acadêmica - ACEF/UNIFRAN - Coordenadoria de Pesquisa

Fev.1994

As Relações dos Projetos de Pesquisa concluídos, em execução e programados estão discriminadas detalhadamente em Anexo deste Parecer. Segue no Quadro n° 30 a relação dos professores envolvidos em projetos de pesquisa por departamento, com discriminação da carga horária, suporte financeiro, fase de execução, e número do projeto.

Quadro N° 30- Docentes Envolvidos em Projetos de Pesquisa por Departamento

Departamento	Titulação	Docente	Carga Horária Semanal	Nº do Projeto	Fase de Execução	Suporte Financeiro
Educação	D	Niza Neila de Almeida Liporoni	04	014*	II	ACEF / P.M.F./ Emp. Regionais
	MA	Edna Cintra Haber	04	017	I	ACEF
	MA	Mara Silvia André Ewbank	05	021	II	ACEF/Cnpq
	D	José Carlos Abrão	04	010*	II	ACEF / P.M.F./ Emp. Regionais
	M	Ana Lúcia Abreu Braga	04	039	I	ACEF
	M	Sandra Mara Ortolan	05	014*	II	ACEF / P.M.F./ Regionais
	MA	Maristela R. Freitas	04	016*	II	ACEF / P.M.F./
	M	Maria Antônia F. Dantas	05	011*	II	ACEF/P.M.F./ Emp. Regionais
Total		Docentes = 08	35			
Ciências Exatas	MA	Sissi K. Marcos	04	010*	II	ACEF / P.M.F./ Emp. Regionais
			05	023	II	ACEF/Sabesp
	M	Lucinda F. R. Coelho	05	025	II	ACEF
	M	Jorge Luis T. Hattori	05	045	I	ACEF
	E	Antonio Carlos Marangoni	04	046	II	ACEF
	E	Francisco de Assis Brandão	04	046	II	ACEF
E	Mário Tomoyoshi Tsuchia	05	044	II	ACEF	
Total		Docentes = 06	33			
Informática e Elétrica	M	Hélio C. Guardias	05	025	II	ACEF
	M	Luis Fernando Cozin	05	031	I	ACEF
	DA	Renata P. M. Fortes	05	043	I	ACEF
	M	Valdir J. de O. Pessan	04	033	I	ACEF
	MA	José Fernando S. Prestes	03	032	I	ACEF
Total		Docentes = 05	23			Continua

Fonte: Diretoria Acadêmica

Fase de Execução: II) Análise (II) Aprovada (III) Em andamento (IV) Concluída (V) Interrompida

Titulação ; (E) Especialista (MA) Mestrado em andamento (M) Mestre (DA) Doutorado em andamento (D) Doutor

Departamento	Titulação	Docente	Carga Horária Semanal	Nº do Projeto	Fase de Execução	Suporte Financeiro
Ciências Administrativas e Contábeis	D	André Torres Urdan	04	031	I	ACEF
	M	Júlio Manuel Pires	05	032		ACEF
	DA	Ludwig E. Agurto Plata	05	033	I	ACEF
Total		Docentes = 03	1º			
Ciências Humanas	MA	Elisabeth C. O. Futani	04	049		ACEF
	MA	Ana Tereza J. Teixeira	04	037	I	ACEF / P.M.F./ Emp. Regionais
	D	Neuza Maria Vieira	05	014*	II	ACEF / P.M.F./ Emp. Regionais
	M	Dalva M. Ch. Rinaldi	05	014*	II	ACEF / P.M.F./ Emp. Regionais
	M	Maria Lúcia V. Tomazini	05	015*	II	ACEF/P.M.F./ Emp. Regionais
	M	Vera Lúcia S. Abrão	05	010*	II	ACEF / P.M.F./ Emp. Regionais
	M	Claudia Maria Daher Cosal	04	011*	II	ACEF / P.M.F./ Emp. Regionais
	M	Karla Cunha Pádua	05	015*	II	ACEF/P.M.F./ Emp. Regionais
Total		Docentes = 06	37			
Arquitetura e Urbanismo	MA	Alexandre Sampaio	04	008	II	ACEF
	MA	José Antonio Lanchotti	10	014	II	ACEF / P.M.F./ Emp. Regionais
	M	Maria Solange G. Fontes	04	027	I	ACEF
	MA	Maria Cristina D. Prado	05	026	I	ACEF
	D	Carlos Stechahn	04	010*	II	ACEF / P.M.F./ Emp. Regionais
	M	Álvaro Henrique Cunha	04	016*	II	ACEF / P.M.F./ Emp. Regionais
	DA	Iraides D. B. Baffa	04	028	I	ACEF
	MA	Marcelo Pini Prestes	04	010*	II	ACEF/P.M.F./ Emp. Regionais
	E	Renato Aurélio Barbosa	04	030	I	ACEF
			04	052	II	ACEF
Total		Docentes = 09	51			
Desenho e Artes	M	Mara Lúcia B. Dalila	04	018	II	ACEF
	E	Elaine Ignácio	05	002	II	ACEF
	E	Marisa de L. Porta	04	016*	II	ACEF / P.M.F./ ACEF
			08	054		
	DA	Célia Maria David	05	018*	II	ACEF
			05	011*	II	ACEF / P.M.F./
	MA	Leila Miria de Oliveira	04	018	II	ACEF
	E	Ivo Indiano de Oliveira	04	024	II	ACEF
MA	Marisa Manochio Branco	04	011*	II	ACEF / P.M.F./ Emp. Regionais	
E	João José Borges	06	053	II	ACEF	
Química	DA	Élvio Henrique dos Santos	04	001	II	ACEF / Premix
	DA	Márcio L. Andrade e Silva	05	013	II	ACEF
	DA	Wilson R. Cunha	05	034	I	ACEF / Empresas Regionais
	E	Walter Ferrari	04	051	I	ACEF/ I.P.T./ Curt. Regionais
	DA	Milton Beltrame Júnior	04	035	II	ACEF/ I.P.T./ Curt. Regionais

Fonte: Diretoria Acadêmica

Fase de Execução: (I) Análise (II) Aprovada (III) Em andamento (IV) Concluída (V) Interrompida

Titulação ; (E) Especialista (MA) Mestrado em andamento (M) Mestre (DA) Doutorado em andamento (D) Doutor

Continua

Departamento	Titulação	Docente	Carga Horária Semanal	Nº do Projeto	Fase da Execução	Suporte Financeiro	
	MA	Manoel A. C. Jacinto	04	036 051	II I	ACEF/ I.P.T./ Curt. Regionais	
	MA	Marco Antonio Verzola	04	036	II	ACEF/ I.P.T./ Curt. Regionais	
	DA	Ranieri G. Barbosa	05	034	I	ACEF / Empresas Regionais	
Total		Docentes = 08	39				
Letras	MA	Maria Gorete Chagas	04	042	I	ACEF	
	D	Antonio Soares de Abreu	04	041	II	ACEF	
	M	Jeferson R. Camargo	05	047	I	ACEF	
	MA	Elisabet Sanches	04	047	I	ACEF	
	MA	Elaine Cristina Cintra	04	048		ACEF	
Total		Docentes = 05	25				
Ciências da Saúde	MA	Ana Claudia M. B. Reis	03	003	II	ACEF	
	M	Ana Cristina N. Soares	04	004	II	ACEF	
	M	Vânia Maria Joprge Nassif	04	005	II	ACEF	
	M	Irene Rodrigues de Andrade	04	006	II	ACEF	
	M	Vesna Iliana H. Tambelini	05	019		ACEF	
	MA	Eliana Salim Xavier	04	016*	II	ACEF/P.M.F./	
	E	Flavia M. C. C. Garcia	04	016*	II	ACEF/P.M.F./	
	MA	Nanci de A.R. Martins	04	015*	II	ACEF/P.M.F./ Emp. Regionais	
	MA	Valéria Barbieri	04	020	II	ACEF	
				04	043	I	ACEF
	M	Dircéia de L. C. Navarro	05	011*	II	ACEF / P.M.F./ Emp. Regionais	
	M	Eliézia Helena de Lima	05	010*	II	ACEF / P.M.F./ Emp. Regionais	
	D	Maria Auxil. Pedigoni	05	015*	II	ACEF / P.M.F./ Emp. Regionais	
Total		Docentes = 13	60				
Ciências Biológicas	M	Márcio C. Duailibi	05	012	III	ACEF / Órgãos Públicos	
	E	Daniel L. Mantognini	05	022	II	ACEF	
	M	Sérgio Antonio Rodrigues	04	040	I	ACEF	
	MA	Rosângela O. Rigue	06	050	I	ACEF	
	M	Ivens B.B.T. Alves	04	010*	II	ACEF/P.M.F./ Emp. Regionais	
	DA	Ana C. D. Mestriner	05	015*	II	ACEF / P.M.F. Emp. Regionais	
Total		Docentes = 05	25				

Fonte: Diretoria Acadêmica

Fase de Execução: (I) Análise (II) Aprovada (III) Em andamento (IV) Concluída (V) Interrompida

Titulação : (E) Especialista (MA) Mestrado em andamento (M) Mestre (DA) Doutorado em andamento (D) Doutor

Março 1994

4.11.2 Objetivos

A Instituição assume como objetivos da Pesquisa:

- proporcionar ao corpo discente a formação e a vivência de uma mentalidade científica;
- possibilitar, aos alunos da graduação, formação e experiências em pesquisa, mediante a descoberta e a construção de novos conhecimentos no relacionamento com docentes-pesquisadores;
- desenvolver, em docentes e discentes, a capacidade de criar e renovar a metodologia visando a novas tecnologias;
- proporcionar, ao corpo docente, a descoberta e a construção de novos conhecimentos, visando a uma sempre maior especialização para alcançar o domínio de um determinado tema de fronteira;
- promover a interação UNIVERSIDADE-EMPRESA, mediante programas conjuntos de desenvolvimento de projetos, visando ao desenvolvimento do homem e da região; e
- disseminar resultados e benefícios mediante um processo dinâmico de aprendizagem mútua e de real absorção do produto gerado, em ambos os lados, da Universidade e da Comunidade.

4.11.3 Estratégias Básicas

Entre as estratégias advindas das necessidades da prática da pesquisa científica e atividades artísticas mencionam-se as seguintes:

- para a formação de uma mentalidade científica é necessária a vivência com docentes pesquisadores de sólida formação científica. Visando à aquisição de um corpo docente consistente, a UNIFRAN propõe-se a efetivar, através da contratação, em regime integral e parcial, **Docentes-Pesquisadores** permanentes; além de utilizar-se de **Professores-Visitantes**, os quais devem ser especialistas que dominem um determinado tema de fronteira, dentro dos eixos eleitos pela Instituição. Todos eles devem estar engajados, inclusive, na orientação de dissertações e teses;
- para alcançar o mesmo objetivo, serão promovidos, periodicamente, seminários de pesquisa, num programa de cooperação inter-universidades;
- ainda nesse contexto, a interdisciplinaridade será uma atividade permanente nas atividades pedagógicas, pretendendo ampliar as necessidades e as vantagens de sua aplicação, nas práticas e eventos realizados na Instituição, visando à produção e socialização do conhecimento;
- a mudança pedagógica criada a partir da figura do docente-pesquisador, frente a alunos-auxiliares de pesquisa, está sendo incentivada mediante fomento à pesquisa e à iniciação científica;
- para a interação Universidade-Empresa, o caminho mais adequado e produtivo é o da procura dos próprios docentes-pesquisadores em promover programas de parceria com o setor produtivo. A Coordenadoria de Pesquisa e Extensão,

mediante propostas concretas, procede à formalização da parceria. Isso não exige essas Coordenadorias da tarefa de promover parcerias: é mais construtivo, porém, um trabalho inicial que parta dos próprios docentes;

- para a disseminação de resultados, será garantida a publicação do Boletim de Pesquisa da UNIFRAN, como ampliação da Revista da UNIFRAN, criada em 1992;
- ao lado de um bom orientador, é exigido um bom projeto. Os "alunos-pesquisadores" devem ter clareza quanto ao que se propõem a investigar. Exigir a formulação de uma hipótese, com clareza e precisão, é tarefa primordial do docente-orientador, tanto em trabalhos de pesquisa institucional quanto nos Trabalhos de Conclusão de Curso (T.C.C);
- estimular a pesquisa, visando ao desenvolvimento regional e à sua valorização pelos órgãos financiadores;
- incrementar a pesquisa nos núcleos temáticos, que servem como instâncias concentradoras dos diferentes projetos, possibilitando um enfoque interdisciplinar com reflexos no ensino;
- favorecer o intercâmbio com instituições científicas, bem como o desenvolvimento de projetos comuns, com a utilização de redes de informações em Ciência, Tecnologia e Artes;
- criar a infra-estrutura física e de recursos humanos necessários, ação de núcleos de pesquisa por área, setor ou Departamento;
- selecionar áreas e temas que tenham consonância e compatibilização com a proposta da UNIFRAN e com os projetos pedagógicos de cada curso;
- criar incentivos para a pesquisa aplicada que se coadunem com as propostas globais da UNIFRAN;
- investir nos núcleos de pesquisa, visando à consolidação e à competência, para implantar formas de pesquisa mais elaboradas;
- instruir os Departamentos para que, em sua programação, apareçam nitidamente a definição e o espaço da pesquisa, por projetos;
- promover maior articulação com a indústria local, para conhecimento das necessidades, e incentivar convênios com as demais instituições de ensino superior para fins de complementaridade e ação, troca de experiências e melhor utilização da capacidade instalada regional;
- prioridade para a pesquisa que fortaleça e aprimore o ensino de graduação, incentivando alunos e treinando professores/pesquisadores, tendo a investigação científica como processo contínuo de aquisição e transformação do conhecimento.

4.11.4 Avaliação

A UNIFRAN procura estruturar a pesquisa e suas possibilidades de planejamento, execução e avaliação.

No decorrer deste processo, a UNIFRAN caminha em direção a uma discussão ampla com a comunidade universitária (docentes, discentes e administração) sobre o desenvolvimento da pesquisa dentro da entidade e a viabilidade deste trabalho.

A UNIFRAN entende que fazer pesquisa não se configura somente pela vontade do pesquisador (curiosidade/interesse), mas requer uma infra-estrutura institucional que não se consegue a curto prazo, e que, portanto, é um processo que caminha a passos curtos, resguardando a qualidade do produto a ser atingido.

Considerando estes itens, a UNIFRAN primeiramente buscou junto aos Departamentos os docentes interessados e com projetos de pesquisa. Para torná-los exequíveis, criou o Fundo de Apoio à Pesquisa, e tem buscado parcerias com instituições governamentais e empresas regionais para o planejamento e execução de projetos.

Quanto à avaliação da pesquisa, a mesma torna-se eficaz se seu sistema (regras) for aceito pela comunidade de pesquisadores.

Assim, a UNIFRAN optou por um sistema onde a avaliação será feita pelos pares, dentro dos Departamentos e/ou Núcleos Temáticos, cabendo, num segundo momento, à Coordenadoria de Pesquisa reunir a avaliação feita, por Departamentos e/ou Núcleos Temáticos, para proceder a avaliação global da Universidade no CONSEPE e Conselho Universitário.

Os critérios a serem utilizados são de caráter acadêmico e escolhidos e discutidos pelos docentes-pesquisadores e seus pares, de maneira que não levem a uma simples avaliação quantitativa, mas que se atinja uma dimensão qualitativa.

Com relação à avaliação externa, está prevista na programação da Coordenadoria de Pesquisa, mas será considerada como indicativa e orientativa da Coordenadoria, para que possa estabelecer comparações na busca de sempre maior qualidade da pesquisa.

4.11.5 Concepção

A política de pesquisa da UNIFRAN parte do entendimento da pesquisa como um "processo de investigação metódico e sistemático de um determinado campo ou domínio da realidade, através de fundamentação teórica e levantamento de dados, como meio de instrumentalizar o ensino e forma de ampliar os conhecimentos, mantendo um diálogo inteligente com o mundo."

Considera como produção do conhecimento:

- a. A atividade científica que "tem função de produzir conhecimento "novo", de forma fidedigna e relevante".

Entende-se por "novo" um avanço no que não se conhecia no campo; por fidedigna a possibilidade de avaliação e/ou replicação, que significa a confirmação dos resultados por qualquer sujeito; e por relevante sua contribuição no campo teórico científico e social.

- b. A investigação artística, que é necessária e relevante no contexto da Universidade. A arte como forma de conhecimento resgata, representa e alimenta a vida de uma comunidade, refletindo-se sobre esta cultura. Concebendo a arte como uma das formas de acesso à compreensão de mundo, do homem e seu universo, torna-se relevante considerar sua produção como núcleo de cultura e divulgação da vida de uma civilização/comunidade/ indivíduo inserido numa determinada época e refletindo um contexto dado, isto é, sua historicidade.

Na investigação artística - artes plásticas, música, dança, teatro, "design" arquitetônico etc. - algumas vezes não se busca o conceituai, mas o objeto, enquanto produto final.

No entanto, não significa que o processo de construção deste objeto não possa ser sistematizado. Assim, o saber fazer arte resulta num produto final, que não requer que o artista, mesmo que inserido num determinado contexto, faça conscientemente a sistematização da intenção teórica de sua obra (leitura da obra). Esta leitura seria o SABER CONCEITUAR. O processo conceitual propicia a reflexão sobre a ação artística, viabilizando rever a qualidade técnica e a significação da obra.

Assim, é função também da Universidade formar um homem em artes que seja capaz de saber fazer e saber conceituar o objeto artístico.

A pesquisa, refletida na produção científica e artística, tem por objetivo a melhoria da qualidade do ensino de graduação, o incentivo às artes, o incentivo à iniciação científica e a formação de futuros pesquisadores.

A UNIFRAN, enquanto uma instituição que se pretende inserida na problemática da comunidade regional, torna-se um local de cultivo à cultura e de reflexão e ação crítica sobre a realidade e os avanços técnico-científicos.

A Instituição procura desenvolver linhas de ação, elegendo quatro Eixos Norteadores, que viabilizarão os Núcleos Temáticos departamentais, através de incentivos a pesquisa aplicada e introduzindo a pesquisa básica, já que entende que sem tradição científica não há modernização tecnológica. Por outro lado, a pesquisa aplicada favorece a captação de recursos, para financiamento das pesquisas, oriundos de convênio ou prestação de serviços a entidades privadas ou públicas, contemplando, assim, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Na UNIFRAN, torna-se realidade a socialização do papel da pesquisa e importância de sua divulgação, além da ampliação da demanda junto à comunidade acadêmica e regional nos seus diversos segmentos.

4.11.6 Formas de Pesquisa

A UNIFRAN, com relação à pesquisa, adota as seguintes formas:

- pesquisa como atividade de Iniciação Científica junto ao aluno de graduação;
- pesquisa com vistas à elaboração de teses, dissertações e monografias, para capacitação docente;
- pesquisa vinculada à ação pedagógica institucional (pesquisa-meio);
- pesquisa voltada ao atendimento de "problemas" da comunidade: saúde, educação, cultura e a problemática urbana;
- pesquisa visando ao desenvolvimento dos setores coureiro-calçadista, diamantário, agro-pecuário;
- pesquisa que vise à ampliação do parque industrial da Região, e
- pesquisa "surveys" popular.

4.11.7 Política Institucional de Pesquisa

A UNIFRAN tem incentivado a pesquisa por meio de:

- ênfase nos programas de metodologia científica aplicada aos cursos da Instituição, objetivando a atitude científica fundamental na ação universitária, no ensino, na extensão e planejamento administrativo;

- uma política definida de pesquisa consubstanciada no estabelecimento de linhas de ação a curto, médio e longo prazo, nos quatro Eixos Norteadores e viabilização dos Núcleos Temáticos. Estes propiciarão a formação de um grupo de pesquisadores permanentes;
- a concessão de auxílios para execução de projetos, pelo Fundo de Apoio à Pesquisa, projetando a ampliação para Bolsas Especiais de Iniciação Científica;
- institucionalização das horas/pesquisa aos docentes pesquisadores, que são acrescentadas às horas de remuneração de docência.
- a realização de convênios com entidades patrocinadoras de pesquisa;
- incentivo para divulgação das pesquisas realizadas;
- a programação de congressos, simpósios, seminários ou encontros, para estudos e debate de temas ou áreas específicas, bem como a participação em iniciativas semelhantes;
- a manutenção de serviços de apoio indispensáveis, tais como: biblioteca, documentação, informações sistematizadas, sistema de informatização, laboratórios etc;
- a formação de pessoal em cursos de pós-graduação próprios ou de outras instituições (especialização, mestrado, doutorado), visando à capacitação docente.
- criação de condições institucionais - materiais e humanas para a implantação progressiva dos Núcleos Temáticos para as pesquisas interdepartamentais;
- viabilização de um núcleo de projetos de pesquisa, com o objetivo de assessoramento aos pesquisadores da Instituição, captação de recursos externos, coordenação e/ou acompanhamento de projetos e integração das atividades dos diversos Departamentos;
- incentivo e expansão do programa de iniciação científica, buscando recursos junto a órgãos de fomento e convênios com outros setores, para aumentar o universo de discentes atendidos;
- estabelecimento de convênio com Universidades, entidades representativas como a CAPES, CNPq, a FAPESP, o INEP - para implantação de programa permanente de avaliação da pesquisa e da produção científica da UNIFRAN.

A prioridade da UNIFRAN, atualmente, tem sido o direcionamento de esforços para captação de recursos financeiros e pessoal qualificado para a institucionalização de pesquisa, nos Núcleos Temáticos.

O quadro nº 36 do Relatório Final aponta os docentes envolvidos em programas de especialização, mestrado e doutorado.

4.11.8 Financiamento para Pesquisa

Os projetos de pesquisa em andamento estão sendo financiados, em sua grande parte, pela Instituição. Parte dos projetos por órgãos públicos e/ou empresas privadas, firmados através de convênios e por iniciativas individuais dos docentes/discentes.

Quadro nº 34 do Relatório Final, mostra os docentes envolvidos em projetos de pesquisa institucional, por Departamento, com as respectivas cargas horárias, número do projeto e fase de execução.

O quadro nº 37 no Relatório Final mostra a relação dos projetos de pesquisa institucional financiados pela ACEF/UNIFRAN, com ou sem parcerias, e suas respectivas cargas-horárias e valores em UFIR s.

A Instituição, pelo Fundo de Apoio à Pesquisa, que, atualmente é de 3%, procura dar o suporte financeiro para gastos com a infra-estrutura e recursos humanos.

Até 1993, os investimentos foram direcionados para aparelhamento dos laboratórios e informatização, aumento do acervo da Biblioteca, com obras específicas para pesquisadores e, finalmente, com a contratação de horas-pesquisa de professores, cujos projetos foram aprovados, acrescidos de gastos como viagens e alimentação.

A partir de 1994, os investimentos estão sendo direcionados à informatização dos serviços da Biblioteca, para estabelecimento de interligação com as redes de informação: BIREME, COMUT, ORBIT, RENPAC e EMBRATEL; programa de apoio aos docentes em aprimoramento quanto à redação e impressão de teses de doutoramento e dissertações de mestrado; possibilidade de editoração e publicação de um "Boletim de Pesquisa da UNIFRAN" para divulgação da produção científica e intelectual da Instituição e institucionalização de "Bolsas de Iniciação Científica"; equipamentos dos laboratórios.

4.11.9 Fomento à Pesquisa e à Iniciação Científica

A atuação da Coordenadoria de Pesquisa em seu esforço de fomento à pesquisa comporta três vertentes:

- estímulo à produção do conhecimento;
- gerenciamento do Fundo de Apoio à Pesquisa da ACEF/UNIFRAN;
- articulação externa com as agências de fomento (CNPq, CAPES, FINEP etc) e parcerias com empresas.

Na primeira vertente, a Coordenadoria de Pesquisa atua mais como instância dotada de mecanismos que possibilitem a escuta da comunidade universitária e comunidade regional e a elaboração de diagnósticos, aberta à avaliação e redirecionamento. Quanto à segunda e terceira vertentes já existem caminhos delineados.

Entre os programas de fomento, merece destaque o de iniciação científica, destinado a alunos matriculados em cursos de graduação, tendo por objetivo a iniciação do mesmo na produção de conhecimento e sua convivência contínua com o procedimento científico em suas técnicas, organização e métodos. Além dos resultados diretamente relacionados à formação de jovens pesquisadores, a iniciação científica possui um significativo valor pedagógico e pode se tornar instrumento decisivo de integração das atividades de pesquisa, ensino e extensão, na graduação e pós-graduação.

Quanto ao financiamento das atividades de fomento, além de recursos diversos que podem provir do trabalho de parceria com o setor produtivo, de vários convênios estabelecidos com empresas privadas e órgãos públicos, a Universidade assegura a alocação dos recursos orçamentários destinados ao Fundo de Apoio à Pesquisa. Dessa forma, garante, diante da comunidade universitária, o reconhecimento da pesquisa como atividade essencial, visto que estabelece condições mínimas para a sua prática.

A Universidade de Franca (UNIFRAN), tem buscado financiamento, junto a órgãos de fomento e/ou financiadores, tanto federais quanto estaduais e municipais, além de firmar convênios e contratos de parceira Universidade - Empresa.

O Projeto UNINDUSTRIA - Integração UNIFRAN - Indústria Regional, viabiliza a assinatura de convênios para o desenvolvimento em trabalhos de cooperação.

Os trabalhos de cooperação referem-se ao estabelecimento de parcerias para o desenvolvimento conjunto de atividades de extensão e pesquisa.

Entre as parcerias firmadas, até o momento, encontram-se:

- a. P.M.F. - Prefeitura Municipal de Franca, com as secretarias de:
 - Educação e Cultura
 - Higiene e Saúde
 - Obras Públicas e Meio Ambiente
 - Promoção Social;
- b. ACIF - Associação do Comércio e Indústria de Franca;
- c. Sindicato das Indústrias de Franca;
- d. Associação de Engenheiros e Arquitetos de Franca;
- e. COCAPEC - Cooperativa dos Cafeicultores e Pecuáristas;
- f. PREMIX;
- g. Grupo Magazine Luiza;
- h. Industrias de Calçados: Samello, Agabê, Martiniano, Sobrerano, Decolores, Pestalozzi, Camazzi, Vulcabras, Sândalo, Ferracini, Sparks, Makerli
- i. Curtumes: Orlando, Delia Torre e Bella Franca
- j. Indústrias Químicas:
 - Quimicam - Produtos Químicos Ltda
 - Quimicouro - Produtos para couro e calçado Ltda
 - Couro-Química - Couros e Acabamentos Ltda e
 - Oscifran - Gases Industriais
- l. Indústrias de Borracha:
 - M.S.M. - Artefatos e Borracha e
 - Malásia - Artefatos de Borracha
- m. Indústrias Alimentícia:
 - CORY - Indústria Alimentícia de Ribeirão Preto
- n. Órgãos Públicos:
- o. I.P.T. - Instituto de Pesquisa Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A.
- p. C.P.F.L. - Companhia Paulista de Força e Luz.

A UNIFRAN conta com os seguintes recursos para pesquisa:

- Recursos próprios da ACEF/UNIFRAN (Fundo de Apoio à Pesquisa) e
- Convênios com empresas regionais e órgãos públicos e estaduais.

Com relação a esses recursos/fontes, vale ressaltar a parceria com a P.M.F. (Prefeitura Municipal de Franca) e o I.P.T. (Instituto de Pesquisa Tecnológica do Estado de São Paulo).

Quadro Nº 31 Projetos de Pesquisa Realizados Mediante Convênio UNIFRAIM-Prefeitura Municipal de Franca

Projeto (Nº)	Fase Execução	Docentes Envolvidos	Departamentos/Orgãos Envolvidos
Museu de Rua: Museu do Calçado (Nº 007)	IV	Marisa Porta	- Desenho e Artes - Sec. Educação e Cultura
Bairros Urbanos: Uma Experiência Inter-Disciplinar (Nº 010)	II	José Carlos Abrão Marcelo P. Prestes Carlos Stecchahm Ivens B.B.T.Alves Eliézia B.B.T.Alves Sissi K. Marcos Vera Lúcia S. Abrão	- Núcleo Temático da Melhoria das Comunidades. - Sec. Promoção Social Sec. Obras Públicas e Meio Ambiente - Sec. Higiene e Saúde - Sec. Educação e Cultura
Equilíbrio Dinâmico do Meio-Ambiente em Franca-SP (Nº 037)	I	Ana Tereza J. Teixeira	- Ciências Humanas e Sec. de Obras Públicas e Meio Ambiente.
Arte-Educação: O Encontro Vivenciado (Nº 011)	II	Dircinéia de L.C. Navarro Célia Maria David Marisa M. Branco Maria Antônia F. Dantas Claudia Maria D. Cosal	- Núcleo Temático da Melhoria das Comunidades. - Sec. Promoção Social Sec. Obras Públicas e Meio Ambiente - Sec. Higiene e Saúde - Sec. Educação e Cultura
Qualidade Limnológica dos Córregos dos Bagres E Cubatão (Nº 012)	II	Márcio Carvalho Duailibi	- Ciências Biológicas De - Sabesp - Sec. Obras Públicas e Meio Ambiente
A Recuperação das Boçorocas na Área Urbana de Franca-SP: A Intervenção Técnica (Nº014>	II	José Antonio Lanchoti Dalva Marlene C. Rinaldi Sandra Mara Ortolan Neuza Maria Vieira	- Núcleo Temático da Melhoria das Comunidades. - Sec. Educação e Cultura Sec. Obras Públicas e Meio
A Deficiência Física Implicações Urbanas Sociais e Culturais: O Caso De Franca - Sp. (Nº015)	III	José Antonio Lanchoti Nanei De A.R. Martins Ana Claudia D. Mestriner Maria Lúcia V. Tomazini Karla C. Pádua Maria Auxiliadora Pedigone	- Núcleo Temático do Ensino e Desenvolvimento Humano - Sec. Educação e Cultura Sec. Obras Públicas e Meio Ambiente
Sala Especial da UNIFRAN: Por Uma Vivência Compartilhada (Nº 016)	II	Eliana Salim Xavier Flávia Maria C. C. Garcia Marisa Porta Álvaro H. Cunha Maristela R. Freitas	- Núcleo Temático do Ensino e Desenvolvimento Humano - Sec. Educação e Saúde - Sec. Higiene e Saúde - Sec. Higiene e Saúde

Fonte: Diretoria Acadêmica - ACEF/UNIFRAN - Coordenadoria de Pesquisa
Fase de Execução: (I) Análise (II) Em Andamento

Fevereiro 1994

4.11.10 Administração da Pesquisa

A Coordenadoria de Pesquisa é ligada à Vice-Diretoria Acadêmica, e é o órgão que planeja, executa e controla as atividades relativas à pesquisa na Universidade.

Quanto à Pesquisa, compete à Coordenadoria de Pesquisa:

- estabelecer a programação global para as pesquisas a serem realizadas na Universidade;
- realizar o acompanhamento dos projetos de pesquisa em execução;
- cadastrar e manter atualizadas as informações referentes às pesquisas realizadas pelos Departamentos e docentes da Universidade;
- estabelecer, articuladamente com os outros órgãos envolvidos, um sistema de análise de custos e benefícios para as pesquisas realizadas em nível de Departamentos e núcleos temáticos;
- analisar as propostas de pesquisa a serem encaminhadas ao Conselho do Ensino, Pesquisa e Extensão;

- elaborar relatórios para a divulgação dos resultados de pesquisas e trabalhos desenvolvidos pelos docentes e discentes; e
- incentivar a pesquisa ligada aos cursos de pós-graduação.

4.11.11 Formas de Divulgação da Produção Acadêmica e Científica

Os resultados da produção científica e intelectual dos projetos de pesquisa ou de extensão são publicados na Revista da UNIFRAN, editada com recursos da própria Instituição, com periodicidade semestral. Além desta fonte de publicação, os pesquisadores são estimulados a enviar os resultados em forma de artigos a fontes de publicações específicas nas áreas, que sejam de circulação nacional e mesmo internacional.

Também será publicado, periodicamente, um "Boletim de Pesquisa" sobre projetos em andamento e concluídos, como toda produção científica e artística dos Departamentos e Coordenadorias, incluindo monografias, dissertações e teses produzidas pelo corpo docente e a produção de iniciação científica do corpo discente.

Outra forma de comunicação da produção da Instituição para a comunidade universitária será o jornal UNI-NEWS.

4.11.12 Atividades Permanentes

A Instituição entende como atividades permanentes de pesquisa os trabalhos programados pelos Departamentos e Coordenadorias. São eles:

- manutenção de programas que visem à qualificação do pessoal docente, discente e técnico-administrativo envolvido em pesquisa;
- investimento em multimeios e equipamentos que favoreçam o desenvolvimento das atividades de pesquisa;
- incentivo permanente à integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- desenvolvimento de projetos interdepartamentais - Núcleos Temáticos;
- acompanhamento constante do cadastro dos projetos em desenvolvimento;
- centralização na futura Pró-Reitoria Acadêmica - Coordenadoria de Pesquisa, dos projetos de pesquisa em desenvolvimento;
- divulgação das atividades de pesquisa em revistas, boletins e jornais;
- apoio às pesquisas existentes e as que possam surgir, que estejam inseridas nos Eixos eleitos;
- incentivo à iniciação científica discente (p.ex.: T.C.C.).

O I.P.T. (Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo) tem convênio firmado com a UNIFRAN no setor de desenvolvimento tecnológico para curtimento de pele, ampliando perspectivas de atuação, em 1994, para o setor diamantário do Pólo Diamantário de Franca-SP

O I.P.T. vem desenvolvendo com a UNIFRAN os seguintes projetos, além de outros em análise:

Quadro Nº32: Projetos de Pesquisa Realizados Mediante Convênio UNIFRAN - IPT

Projeto (Nº)	Fase Execução	Docentes Envolvidos	Departamentos/Orgãos Envolvidos
Aproveitamento dos Sub-Produtos do Couro <Nº 035)	II	Walter Ferrari Milton Beltrame	- Química - I.P.T. - Curtume Orlando
Tratamento de Efluentes Industriais (Nº036)	II	Manoel A. C. Jacintho Marco Antonio Verzola	- Química - I.P.T. - Curtume Orlando - Curtume Bella Franca - Curtume Delia Torre
Experiências no Curtimento da Pele do Papo da Galinha (Nº 051)	1	Manoel A.C. Jacintho Walter Ferrari	- Química - I.P.T.

Fonte: Diretoria Acadêmica - ACEF/UNIFRAN / Coordenadoria de Pesquisa
Fase de Execução: (I) Análise (II) em Andamento

Fevereiro 1994

Quadro Nº33: Discussão de Projetos a serem Desenvolvidos pelo Convênio IPT - UNIFRAN

Projeto <Nº)	Fase execução	Docentes Envolvidos	Departamentos / Orgãos Envolvidos
Formação de uma Curadoria e Normas Para um Salão de Design" de Jóias com Dia-Mante (Nº 002)	II	Elaine Ignácio	- Desenho e Artes (Coord.) - Arquitetura e Urbanismo
Exploração de Diamantes na Serra da Canastra. (Nº 022)	II	Antonio C. Marangoni Daniel Luís Montagnini	- Ciências Exatas - Ciências Biológicas (Coord.)

Fonte: Diretoria Acadêmica - ACEF/Unifran / Coordenadoria de Pesquisa
Fase de Execução: (D) Análise (II) em Andamento

Fevereiro 1994

A UNIFRAN busca firmar contrato com órgãos oficiais de fomento, visando à captação de novos recursos para a produção científica, tendo iniciado contatos com CNPq, FAPESP, FINEP, CAPES, Fundação Banco de Brasil, FUNTEC- BADESP, PADCT, SCTDE, Fundação Ford, W.K. Kellogg Foundation, Fundação Rockefeller, Fundação O BOTICÁRIO de proteção à natureza.

4.11.13 Metas e Diretrizes

Com o objetivo de atender às prioridades, a Instituição procura dimensionar as atividades para metas e diretrizes a serem realizadas com a finalidade de consolidar a Coordenadoria de Pesquisa, como órgão de planejamento, orientação e avaliação de projetos de pesquisa. São as seguintes:

- desenvolvimento de uma política de aproximação com órgãos financiadores de pesquisa para a apresentação e aprovação de financiamento de projetos de pesquisa desenvolvidos na UNIFRAN;
- incentivo e promoção de projetos de pesquisa, com envolvimento de professores e alunos que tenham disponibilidade para desenvolvê-los;
- promoção de cursos anuais de atualização e aperfeiçoamento dos professores em Métodos e Técnicas de Pesquisa Científica, como parte da programação de encontros entre professores da UNIFRAN e Pesquisadores de outras instituições, mais experientes, com o objetivo de capacitar o corpo docente para levar a pesquisa a cada sala de aula, em caráter permanente;
- incentivo aos docentes a se dedicarem à Produção Científica e Intelectual;
- implantação de programa de incentivos funcionais para a produção de artigos, ensaios, estudos etc, a serem publicados na Revista da UNIFRAN e de outras instituições, com publicações específicas;

- estabelecimento de convênios com entidades sociais, universitárias, de saúde e com empresas diversas para desenvolver parcerias nas suas necessidades de pesquisa e desenvolvimento de projetos;
- investimento na criação de um Fundo de Apoio à Pesquisa a partir de receitas advindas de prestação de serviços especializados e outras próprias ou oriundas de doações e legados, para o financiamento parcial ou integral de projetos de pesquisa aprovados pelos órgãos responsáveis;
- elaboração dos projetos de pesquisa de acordo com a seleção de Núcleos Temáticos definidos a partir de proposições dos Departamentos e que visem aos Eixos norteadores.

Até 1993, a Vice-Diretoria Acadêmica procedeu à seleção dos projetos de pesquisa e estabeleceu os critérios a serem considerados para a avaliação. Os projetos foram submetidos à deliberação superior (Diretoria Geral e CONSEPE).

4.11.14 Eixos Norteadores e Núcleos Temáticos

4.11.14.1 Concepção e Objetivos

A UNIFRAN, pelas Coordenadorias de Ensino, Pesquisa e Extensão, conjuntamente com a Diretoria Acadêmica, e visando às necessidades de sua região de abrangência, elegeu quatro Eixos Norteadores, os quais devem indicar as linhas de ação da pesquisa na Instituição.

Os Eixos caracterizam-se como cenários indicadores do mercado produtivo, económico e social da região de abrangência, na qual está inserida a Universidade de Franca - UNIFRAN.

Estes Eixos são frentes prioritárias para as funções de pesquisa e de extensão e, conseqüentemente, de ensino, já que a UNIFRAN está dimensionada como uma Instituição de abrangência regional.

Ciente de que todo projeto de pesquisa deverá ter sua origem no Departamento, a UNIFRAN, ao priorizar os Eixos, direciona a formação dos Núcleos Temáticos, os quais devem concentrar a produção científica e artística dos Departamentos.

Entender-se-á por Núcleo a sede principal da produção científica do Departamento. Por Temático o conjunto de temas caracterizadores de um objeto; e por interdisciplinar a tentativa de várias disciplinas em compreender melhor a preparação de cada membro e as competências, mediante trabalho em equipe, o que implica a troca de informação e conhecimento, a fim de enriquecer cada membro na execução dos programas.

O que se denomina como Núcleos Temáticos são núcleos interdisciplinares por objetivos, onde docentes de um ou mais Departamentos, identificados com a mesma proposta, realizarão seus trabalhos de pesquisa. Estes caracterizam-se pela eleição de um mesmo objeto para investigação - Tema Comum, mas sendo desenvolvido com abordagens diferenciadas, propiciando a ampliação do objeto de conhecimento e possibilitando a intervenção técnica e/ou o desenvolvimento cultural e social da região e tecnológico na área.

O Núcleo Temático Interdisciplinar sugere a existência de um inter-relacionamento, isto é, uma interação das pessoas que dele fazem parte. Não basta que haja um agrupamento de profissionais de disciplinas (áreas de conhecimento) diferentes e que desenvolvam trabalhos individuais, embora imbuídos dos mesmos objetivos.

Os caminhos escolhidos para atingir os objetivos previstos devem convergir; os participantes do projeto desenvolvido não devem ser repartidos em especialidades, mas entendidos como o todo que são.

A região na qual está inserida a Universidade de Franca - UNIFRAN caracteriza-se, atualmente, pela produtividade nos setores coureiro-calçadista, diamantário e agropecuário.

Em vista disto, foram eleitos quatro Eixos de abrangência, os quais buscam nortear as linhas de pesquisa e os Núcleos Temáticos dos Departamentos. São eles:

4.11.14.2 Eixo Coureiro -Calçadista

Eixo Coureiro-Calçadista - constitui o setor de ênfase da cidade de Franca, que é um dos parques industriais mais fortes do país.

Em 1993, contava com 1013 indústrias de calçados, 17 curtumes e 16 indústrias químicas, voltadas para a fabricação de produtos para o setor de couro e calçado.

Segundo a CACEX, em 1992 Franca foi responsável pela exportação de 150 milhões de dólares/ano neste setor. Com tal potencial, justifica-se uma integração entre este processo de produção/comercialização e o serviço de produção científica e cultural da Universidade.

Apesar das porcentagens favoráveis com relação à produtividade, este setor enfrenta, por exemplo, um alto custo com sua principal matéria, o couro. Novas técnicas de curti-lo e aproveitá-lo ao máximo precisam ser desenvolvidas; de gerenciamento de produção para melhor desempenho de pessoal; novas formas de utilização da sucata do setor empreendendo novas fontes económicas e de preocupação com a ecologia, possibilitando a diversificação económica etc.

Como exemplo de produção científica - pesquisa docente individual neste eixo, a UNIFRAN assume:

- 1 - "Museu de Rua: Museu do Calçado" - Projeto nº 07
- 2 - "Qualidade limnológica dos córregos dos Bagres e Cubatão." projeto nº 012
- 3 - "Diagnose e proposta a nível do conforto térmico, acústico e lumínico nas edificações industriais do setor coureiro-calçadista de Franca-SP." Projeto nº 027
- 4 - "Aproveitamento do lixo da indústria de calçado na construção civil" - Projeto nº029
- 5 - "Sistemas para empresas do setor coureiro calçadista de Franca-SP" - Projeto nº031
- 6 - " Fatores de desenvolvimento que sustentam a micro-empresa calçadista de Franca-SP" - Projeto nº 032
- 7 - "Assessoria de administração e contabilidade: necessidades da pequena empresa regional" Projeto nº 033
- 8 - "Composição alternativa para produtos tóxicos na produção do calçado". Projeto nº 034
- 9 - "Aproveitamento dos sub-produtos de couro" - Projetos nº 035
- 10 - "Experiências no curtimento da pele do papo da galinha" - Projeto nº 051

11 - "Análise do cariótipos na população exposta a produtos químicos do setor coureiro-calçadista de Franca-SP" - Projeto nº 050

4.11.14.3 Eixo Diamantário

Eixo Diamantário - amplia o processo de diversificação do parque industrial da cidade de Franca e região e vem-se firmando como centro de referência em produção de diamantes e jóias.

A implantação do Pólo Diamantário de Franca foi feita por iniciativa do Governo do Estado de São Paulo, com apoio da Secretaria Estadual da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Económico e da Prefeitura Municipal de Franca.

O setor diamantário apresenta-se como rico potencial dada, entre outros fatores, a garimpagem amadora de que foi vítima, requerendo, hoje, uma tecnologia apropriada para que produza uma prospecção economicamente viável, de acordo com a avaliação do LPT paulista. Há necessidade de se criar estratégia de preservação ambiental, além de outras providências.

A criação do Eixo Diamantário vem-se configurando como uma opção de aprofundamento de conhecimentos em áreas afins, reforçando o potencial da indústria local e regional. Assim, mostra-se pertinente estimular a formação e aperfeiçoamento de pessoal nas áreas de lapidação, gemologia, extração, comercialização e design, os quais cabem à Universidade, nas funções do ensino, pesquisa e extensão.

A unidade do LPT. (Instituto de Pesquisas Tecnológicas) em Franca, com profissionais especializados (pesquisadores e de infra-estrutura para tal), propõe-se a assessorar e desenvolver pesquisas que visem ao desenvolvimento nos Eixos Coureiro - Calçadista e Diamantário, em convênio firmado com a UNIFRAN.

As pesquisas docentes, desenvolvidas neste eixo, são:

- 1 - "Formação de uma curadoria de normas para um salão de design de jóias com diamantes." Projeto nº 002
- 2 - "A exploração de diamantes na Serra da Canastra." Projeto nº 022

4.11.14.4 Eixo Agropecuário

Eixo Agro-Pecuário - este é um setor tradicional na região, embora, nos últimos anos, venha sofrendo oscilações. No entanto, comporta investimentos em sua modernização, pois é responsável pela absorção de grande parte da mão-de-obra não especializada, sustentação socio-económica para a região.

Tradicionalmente, sua produção concentrava-se no leite e no cultivo de café, sendo que, nos últimos anos, começou a investir na diversificação de sua cultura, vindo a possibilitar projetos experimentais na área.

Com o fortalecimento dos órgãos representativos do setor - Sindicato dos Produtores Rurais e Cooperativas Agro-pecuárias - abrem-se fontes alternativas de investimentos, possibilitando convênios entre o setor e a Universidade, viabilizando o surgimento de pesquisas na área.

Além disso, ampliam-se perspectivas de expansão industrial para o setor, referente à indústria alimentícia. Isto compromete a Universidade a gerar pesquisa nesta área específica de conhecimento e na área económica.

Projetos aprovados para este Eixo:

- 1 - "Produção de Fosfato Biocálcico e sua utilização na alimentação animal".
Projeto nº 001
- 2 - "Avaliação do uso de resíduos derivados de esgoto doméstico na agricultura".
Projeto nº 023

4.11.14.5 Eixo da Problemática Urbana, Educação, Saúde e Artes

Caracteriza-se pelo comprometimento social e cultural com a sociedade, acreditando que esta deva ter acesso e se beneficiar dos bens sócio-culturais produzidos pela comunidade acadêmica e regional.

A cidade de Franca vem enfrentando, a cada ano, problemas múltiplos na área social. Por configurar-se como centro de uma região em expansão, enfrenta problemas relativos ao planejamento urbano (moradia, lazer), além de amplas zonas de boçorocas que, em épocas de chuvas, levam a tragédias.

Além disso, Franca vem recebendo, a cada ano, um contingente migratório muito grande, o que favorece a formação de bairros sem infra-estrutura básica, gerando conflitos sociais. Tais conflitos vem-se ampliando, assumindo índices percentuais expressivos em relação a suicídios, formação e atuação de gangues urbanas, menores infratores, dependentes de drogas (álcool, maconha, cocaína, "cola de sapateiro" entre outras), violência contra menores e mulheres, tráfico de drogas, etc.

Em vista destas primeiras considerações, justifica-se e faz-se relevante a integração Universidade-comunidade, objetivando a realização de trabalhos de pesquisa e extensão que possam contribuir na minimização destas problemáticas.

Projetos de pesquisa para este Eixo:

- 1 - "Dificuldades Auditivas interferindo nos processos de fala, leitura e escrita."
Projeto nº 003
- 2 - "Políticas e atuação em saúde mental na região de Franca-SP" Projeto nº 004
- 3 - "Núcleo de Apoio ao Aluno: da necessidade à realidade" Projeto nº 005
- 4 - "Dificuldades de Aprendizagem: da necessidade à intervenção técnica." Projeto nº006
- 5 - "O tema do labirinto em várias representações espaciais" Projeto nº 008
- 6 - "Revitalização do bairro da Estação em Franca-SP." Projeto nº 009
- 7 - "Avaliação da atividade antenociceptiva de extratos da PFAFHIA GLOMENULATA" Projeto nº 013
- 8 - "Formação pedagógica nas licenciaturas". Projeto nº 017
- 9 - "Laboratórios de Arte: uma forma de estágio." Projeto nº 018
- 10- "A escolha vocacional na Clínica Escola da UNIFRAN." Projeto nº 1º
- 11- "O fator personalidade e o insucesso na discectomia lombar: estudo comparativo através do I.R.F. do M.M.P.I.." Projeto nº 020

- 12- "Desempenho em matemática e física de adolescentes que usam o computador e adolescentes que utilizam os métodos de aprendizagem tradicionais." Projeto nº025
- 13- "Organização Interna: "Layout" de indústrias para o aumento de produtividade em pequenos espaços". Projeto nº 024
- 14- "Canteiro de Obra Industrializada: condições adequadas de segurança." Projeto nº026
- 15- "Industrialização da construção: laboratório de testagem da argamassa-armada." Projeto nº 028
- 16- "Estética Urbana: a cidade como resultado do pensar e do desejo", projeto nº 030
- 17- "Tratamento de efluentes industriais". Projeto nº 36
- 18- "Equilíbrio dinâmico do meio-ambiente em Franca-SP." Projeto nº 037
- 1º- " A questão das matas ciliares na região de Franca-SP." Projeto nº 038
- 20- "Novas tecnologias de ensino: será esta a questão?" projeto nº 039
- 21- "Laboratório alternativo para o ensino de Biologia". Projeto nº 40
- 22- "A realidade cultural, social, e político económica da região de Franca-SP, identificada nas obras literárias do século XX." Projeto nº 041
- 23- "A literatura e a arte como transparência e/ou condicionamento direto a situações sociais das personagens de Eça de Queiroz e nas imagens impressionistas de Gustave Coubert". Projeto nº 042
- 24- "O computador como instrumento alternativo na aprendizagem de crianças com dificuldades em leitura e escrita e cálculo: o desenvolvimento de programas."Projeto nº 043
- 25- "O Climatério: uma abordagem psicossomática."Projeto nº 044
- 26- "O raciocínio lógico em alunos do 2º grau: os jogos como instrumento." Projeto nº045
- 27- "O laboratório itinerante: como funciona?." Projeto nº 046
- 28- "Central de Línguas: da necessidade à implantação." Projeto nº 047
- 2º- "Eu comunico... e você? (Material didático básico para cursos técnicos)" Projeto nº 048
- 30- "Atuação dos alunos egressos do curso de geografia, no período de 1988-1992" Projeto nº 049

Os três Núcleos Temáticos seguintes visam a concentrar a produção científica e cultural nos Departamentos na Instituição. São eles:

4.11.14.6 Núcleo Temático do Ensino e Desenvolvimento Humano

Essa área abrange os projetos desenvolvidos, principalmente, pelos Departamentos de Educação, Ciências da Saúde, Artes, Letras, Arquitetura e Urbanismo e Ciências Humanas e Ciências Biológicas, articulando-se, entre si, e com outros Departamento afins, para trabalhos interdisciplinares.

Este núcleo tem por objetivo básico a seleção e execução de projetos que visam à avaliação e ao aperfeiçoamento do ensino de graduação da Instituição, a promoção do desenvolvimento do ser humano e suas relações com a sociedade no âmbito da família, do trabalho, da educação, do lazer, da cultura, sociedade etc.

Está inserido, prioritariamente, no Eixo de Problemática Urbana, Educação, Artes e Saúde, embora possa vir a ter como referência os demais eixos. As pesquisas deste Núcleo são:

Projeto nº 11 - "Arte - Educação: o encontro vivenciado". Pesquisa que envolve docentes dos Departamentos de Ciências Humanas, Ciências da Saúde, Desenho e Artes e Educação. Caracteriza-se pela metodologia da pesquisa - ação e tem como fonte de financiamento a ACEF e a Prefeitura Municipal de Franca. Tem como objetivo a formação de educadores-monitores para o desenvolvimento de um trabalho como "educadores de rua", abrangendo uma clientela de 3ª idade, menores carentes e/ou infratores, com a formação de grupos de teatro.

Projeto nº 015 - "A Deficiência Física: implicações urbanas, sociais e culturais - o caso de Franca.". Esta pesquisa envolve docentes dos Departamentos de Arquitetura e Urbanismo; Desenho e Artes, Ciências da Saúde, Ciências Biológicas e Ciências Humanas. Caracteriza-se pela metodologia da pesquisa empírica e aplicada, tendo como fonte de financiamento a ACEF e a Prefeitura Municipal de Franca. Neste aspecto busca-se, no momento, financiamento junto a empresas e outros órgãos fomentadores. Na Iª fase o objetivo geral é o levantamento da deficiência física na cidade e a caracterização da população. Na 2ª fase, o redesenho da malha urbana visando a esta população específica; propostas de próteses para locomoção; trabalho de orientação de pessoal para auxílio da clientela etc.

Projeto nº 16 - "Sala Especial da UNIFRAN: por uma vivência compartilhada" Envolve os Departamentos de Ciências da Saúde, Desenho e Artes, Arquitetura e Urbanismo e Educação. Assume como metodologia a pesquisa-ação, e como fontes financiadoras a ACEF e a Prefeitura Municipal de Franca. Seu objetivo é a estruturação de um trabalho integrado com a escola-família e comunidade, com o intuito de se oferecer um serviço de educação especial modelo.

4.11.14.7 Núcleo Temático da Administração e Tecnologia

Esse núcleo enfatiza a seleção e execução de projetos que abrangem os Departamentos de Informática, Ciências Administrativas e Contábeis, Ciências Exatas (Matemática), Letras (Tradutor e Intérprete), Ciências da Saúde (Área de Psicologia Organizacional), Desenho e Artes, articulados, entre si, e com outros Departamentos em trabalhos interdisciplinares.

Seu objetivo centra-se na compreensão, pela comunidade acadêmica, do universo tecnológico e empresarial, possibilitando o intercâmbio entre o meio empresarial e o trabalho acadêmico da Instituição, com o estabelecimento de parcerias Escola-Empresa, viabilizando soluções para os problemas do setor econômico-social da região, (revelando o cenário das relações interpessoais e sociais à luz dos ordenamentos de ciências afins).

4.11.14.8 Núcleo Temático da Melhoria das Comunidades

Abrange os projetos desenvolvidos, fundamentalmente, pelos Departamentos de Química, Ciências da Saúde, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Biológicas, Ciências Humanas, Educação articulados entre si ou com outros Departamentos de forma interdisciplinar, cujo objetivo é a melhoria da qualidade de vida das comunidades da região de abrangência da Instituição, investigando a qualidade da água (agentes poluidores controle e/ou eliminação),

melhoria de produtos agrícolas, prevenção e remediação de doenças produzidas pelo ambiente de trabalho e condições de vida (saúde pública/mental), problemas da vida urbana (transportes, limpeza pública, esgotamento sanitário, etc) e outros serviços inseridos no âmbito dessa proposta de atuação, em parceria com os órgãos públicos (federais, estaduais e municipais) da área e a manutenção de serviços de extensão.

Os projetos desenvolvidos neste núcleo são:

Projeto nº 010 - " Bairros Urbanos: uma experiência interdisciplinar". Pesquisa que envolve docentes dos Departamentos de Arquitetura e Urbanismo Ciências da Saúde, Ciências Humanas e Educação. Caracteriza-se pela Metodologia da pesquisa-ação, tendo como fontes de financiamento a ACEF e Prefeitura Municipal de Franca, além das negociações para que empresas regionais e órgãos oficiais e/ou privados compartilhem o desenvolvimento do projeto. Seu objetivo é a eleição de um bairro da área urbana da cidade Franca-SP, onde serão realizados trabalhos de levantamento de necessidades e intervenção técnica na área de planejamento urbano, incluindo a falta de infra-estrutura, acarretando problemas de saúde para a comunidade; possibilidades de trabalho coletivo (representatividade dos moradores, potencial produtivo etc) em benefício da melhoria das condições de vida da comunidade.

Projeto nº 014 - "A Recuperação das boçorocas na área urbana de Franca - SP: A intervenção técnica". Pesquisa que envolve docentes dos Departamentos de Arquitetura e Urbanismo, Ciências Sociais e Educação. Assume como metodologia a pesquisa empírica e aplicada. As fontes primárias de financiamento são a ACEF e a Prefeitura Municipal de Franca. Busca-se apoio financeiro junto a órgãos de fomento público e privado. Seu objetivo volta-se para o aproveitamento de áreas de riscos e que constituem grandes espaços físicos na área urbana.

4.12 Extensão

4.12.1 Introdução

"Extensão é a função de comunicação da Universidade com o seu meio, possibilitando seu retroalinhamento, face a problemática da sociedade, propiciando uma reflexão crítica e revisão permanente de suas funções - ensino e pesquisa".

A partir desta concepção a UNIFRAN vem procurando construir uma política capaz de articular as iniciativas dos seus diversos setores acadêmicos, buscando a construção de uma prática extensionista consoante os desafios oferecidos pela realidade na qual se insere. Parte da premissa básica de que a articulação e o salto qualitativo almejados somente podem ser alcançados pelo envolvimento efetivo dos Departamentos, auxiliados pelas Coordenadorias de Extensão e Pesquisa, assim como por outros órgãos que, na Universidade, possam ser mobilizados para este fim. Nesta direção, ao longo dos últimos anos, praticando diversas atividades e estratégias, vem buscando elaborar, com a comunidade acadêmica, a definição de diretrizes políticas e estratégias que orientam a prática extensionista dos diferentes setores da futura Universidade de Franca.

Tal caminho já indicou alguns parâmetros básicos de entendimento, quais sejam:-

- a. extensão como função do compromisso social da Universidade;
- b. extensão como dimensão do ensino e da pesquisa;
- c. extensão como atividade plena na vida departamental;
- d. extensão como comunicação dialógica entre o saber;
- e. extensão como presença da Universidade no processo histórico;

4.12.2 Conceito

A Extensão Universitária para a UNIFRAN - União das Faculdades Francanas, é entendida como um componente do sistema de educação, na qual a Universidade estende sua área de atendimento aos vários segmentos da sociedade e dela recebe um influxo no sentido de retro-alimentar os demais componentes.

A atuação da Universidade é de caráter unidirecional, voltada, apenas, para a comunidade, mas no sentido de reciprocidade para o cumprimento de seus objetivos.

O contato direto de professores e alunos com o meio social é uma necessidade para o conhecimento da realidade.

A comunidade acadêmica da UNIFRAN definiu diretrizes e estratégias que norteiam os programas extensionistas, como "Programas Extensionistas" a ação integrada caracterizada por um trabalho interdisciplinar e multissetorial, no qual todos os membros da equipe tratam de um mesmo problema, cada qual enfocando-o sob o ângulo de sua especialidade, mas com todos compreendendo que a solução não pode ser isolada.

O desenvolvimento de um conjunto de ações, fruto de parcerias entre Departamentos, órgãos de administração central, instituições públicas e convênios contribuíram para a delimitação das atividades extensionistas da UNIFRAN.

São contribuições da UNIFRAN, objetivando o diálogo com a comunidade:

- projetos permanentes de capacitação de docente do ensino básico;
- prestação de assessoria técnica à administração municipal e movimentos organizados da sociedade civil;
- participação em programas governamentais que objetivarem a educação, tecnologia e gerência;
- programas de ação cultural, caracterizados pela amplitude e abrangência dos objetivos, que possibilitem a participação da comunidade universitária, órgãos de cultura e de grupos organizados da sociedade;
- intensificação do intercâmbio entre os Departamentos da Universidade, com vistas à instrução e desenvolvimento conjunto de programas regionais;
- incentivo à implantação de núcleos para o desenvolvimento de temas específicos;
- elaboração de propostas alternativas para o estágio curricular e extra-curricular;
- programas de interação com escolas de 1º e 2º Graus;
- instalação de Banco de Dados Sócio-Econômicos e Culturais da região;

A Instituição, além do percentual do orçamento destinado às atividades extensionistas, dispõe de recursos advindos de órgãos públicos, empresas, instituições, mediante convênios de cooperação celebrados.

4.12.3 Histórico e Experiência Acumulada

As atividades de extensão da UNIFRAN ocorreram, ao longo dos anos, como projetos isolados, na forma de Semanas de Estudos, Programações Culturais, Palestras, Cursos de Reciclagens, Estágios etc.

A partir de 1989, a extensão tornou-se sistematizada, nos Departamentos e todos os eventos eram também dirigidos à comunidade e, quando possível, realizados em convênios com órgãos ou instituições pertencentes à comunidade francana e região.

Nesta direção, os trabalhos de extensão têm sido, cada vez, mais organizados, a partir de estudos das necessidades do meio em que se insere a UNIFRAN, como acontece, em especial, na Clínica de Psicologia, Clínica de Fonoaudiologia, Salas de Excepcionais, em convênio IPT (Instituto de Pesquisa e Tecnologia), Agrupamentos de Franca - UNIFRAN e outros.

No final do ano de 1990 fundou-se a CAT (Comissão da Área Tecnológica), formada por um grupo de professores da área tecnológica com o objetivo de institucionalizar a extensão neste setor. Um programa foi estudado, considerando-se as necessidades locais. Para isto, ocorreram reuniões com empresários francanos e pessoas ligadas à área produtiva da cidade para, juntos, traçarem um plano de integração entre indústrias - UNIFRAN, com objetivo de otimizar a formação de mão-de-obra local e dinamizar objetivos tecnológicos (ainda que neste sentido), promover cursos de especialização em curtimento de peles e outros. Daí surgiu o convênio IPT-UNIFRAN e a implantação do Projeto UNINDÚSTRIA.

Posteriormente, os Departamentos da Instituição sentiram a necessidade de uma política realmente efetiva de extensão, visto as necessidades de ampliação de seus programas. Em determinado momento, os trabalhos extrapolaram seus muros; passou-se a necessitar de uma integração maior com o meio acadêmico, a comunidade local e regional.

De uma maneira dinâmica entende-se que:

- a prestação de serviços de extensão deve ser vista como consequência lógica do exercício das funções de ensino-pesquisa dentro da Instituição;
- a extensão deve ser entendida como uma atividade interativa e dinâmica, entre a Universidade e a comunidade, na medida em que irá interferir na sociedade e se alimentar das informações desta interferência para nortear o trabalho da Instituição;
- a extensão deve ser um instrumento educativo que articule "teoria e prática", pelo ensino aplicado;
- a extensão deve elaborar com cautela o seu sistema de captação de recursos financeiros com o objetivo de conquistar a autonomia universitária, sem renunciar à sua autonomia de exercícios das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- a extensão deve ter espaço institucional próprio definido na estrutura da Universidade e não pode ser dissociado de ensino e pesquisa.

A seguir, apresenta-se um relato de algumas atividades extensionistas da UNIFRAN, como Clínica de Psicologia, Clínica de Fonoaudiologia, Sala de Atendimento e Excepcionais, projeto UNINDÚSTRIA (em fase de implantação).

a) Clínica de Psicologia

A Clínica de Psicologia é uma organização do Departamento de Psicologia da UNIFRAN, que atende a uma exigência da Lei nº 4119/62 que regulamenta a formação de psicólogos no Brasil. De acordo com a lei, no seu Artigo nº 16. "As faculdades que mantiverem curso de Psicologia deverão organizar serviços clínicos de aplicação à educação e ao trabalho, orientados e dirigidos pelo conselho de professores do curso, aberto ao público, gratuitos ou remunerados..."

A Clínica de Psicologia serve como campo de estágio supervisionado, como requisito para a graduação em Psicologia, com a duração de 600 h/a.

As instalações do prédio estão estruturadas para o atendimento de alunos, em caráter de supervisão, e às pessoas que procuram por estes serviços.

A Clínica de Psicologia está interligada à Clínica de Fonoaudiologia, que propicia o planejamento de um trabalho multidisciplinar.

A Clínica tem como objetivo principal servir ao ensino e à pesquisa, contribuindo para a formação profissional dos alunos, assegurando uma prática orientada e supervisionada nos diversos campos de aplicação de Psicologia e oferecendo serviços de extensão à comunidade de Franca e região.

Quanto ao tipo de atendimento, a Clínica oferece serviços em:

- a. **Ludoterapia** - atendimento com crianças
- b. **Psicoterapia** - adolescentes e adultos (individual)
- c. **Psicoterapia Breve** - adolescentes e adultos
- d. **Triagem e Psicodiagnóstico** - todos os pacientes inscritos na clínica para atendimento psicoterápico.
- e. **Psicologia Hospitalar** - atendimento de pacientes e familiares internados em hospitais da cidade.

Os serviços prestados à comunidade encontram-se estruturados em três grandes áreas:

- Área Clínica;
- Área Escolar;
- Área Organizacional.

A filosofia deste centro adota como linha de conduta o respeito ao ser humano, pois acredita que o sucesso profissional depende deste respeito e, principalmente, por acreditar que o ser humano é inviolável.

b. Clínica de Fonoaudiologia

A Clínica de Fonoaudiologia está dividida nos seguintes setores:

- Setor de Avaliação Audiológica
- Setor de Avaliação de Linguagem
- Setor de Terapia Fonoaudiológica
- Serviços de Apoio: Serviço Social
- Serviço Médico

A Clínica, idealizada para atender à população de Franca e região, oferece serviço fonoaudiológico - diagnóstico e tratamento aos indivíduos (crianças e adultos). Os portadores de distúrbios fazem sua inscrição na Secretaria da Clínica por telefone ou pessoalmente. As pessoas interessadas são submetidas, então, a uma entrevista com uma das fonoaudiólogas da Clínica, que fará uma triagem para avaliar e verificar se o caso é realmente de competência da Fonoaudiologia. Em caso positivo, o paciente é encaminhado para as avaliações de audição e linguagem, pré-requisitos para o início da terapia fonoaudiológica propriamente dita.

Apesar de a clínica estar dividida de forma organizacional em setores, os estagiários, fonoaudiólogas e serviços de apoio (médicos, secretária e assistente social) trabalham de forma interdisciplinar, acompanhando cada paciente desde seu ingresso na clínica até o momento da alta.

A clínica conta com equipamento moderno (audiômetro e impedanciômetro), assim como material lúdico e especializado para a prática fonoaudiológica. Este material, de uso comum, encontra-se organizado e catalogado, à disposição dos que trabalham e estagiam na Clínica.

Possui um arquivo onde estão registrados todos os atendimentos prestados, os exames feitos e o histórico dos pacientes ali atendidos. Esta documentação, além de permitir o acesso e consulta a qualquer tipo de informação, fornece um material riquíssimo para pesquisas e estatísticas futuras.

Uma das principais atividades do setor de Serviço Social é classificar o paciente segundo critérios sócio-econômicos para que sejam estabelecidos os honorários pelos serviços prestados.

c. Classes Especiais

A UNIFRAN conta com Classes Especiais que atendem crianças da comunidade, portadoras de distúrbios mentais.

Objetivos

- O principal objetivo das Classes Especiais é atender às crianças da comunidade que não têm espaço nas Classes Especiais Públicas, dados os distúrbios mentais mais acentuados que apresentam. Além do trabalho pedagógico, desenvolvido com metodologia adequada, visa à socialização da criança, integrando-a no meio social em que vive.
- Um segundo objetivo, que completa o anterior, consiste em tornar estas classes um laboratório didático-pedagógico para que os alunos da habilitação Educação de Excepcionais Deficientes Mentais, aliando a teoria à prática, aí possam vivenciar com as crianças em questão.

Integração

Estagiárias do Curso de Psicologia e de Fonoaudiologia e os supervisores das clínicas fazem atendimento às crianças das Classes Especiais.

Convênio

A UNIFRAN mantém convênio com a Prefeitura Municipal de Franca para manutenção de funcionamento das Classes Especiais.

d. Projeto Unindústria (UNIFRAN-Indústrias)

O Projeto Unindústria tem por objetivo estreitar as relações entre a UNIFRAN e as indústrias de Franca e região, com a execução de um programa de interação, que poderá trazer benefícios consideráveis para as partes envolvidas. Para isto, precisa-se conhecer os valores de ambas, compreender suas vocações, definir e avaliar os benefícios desta interação.

Considera-se que, para a UNIFRAN, advirá a melhoria na formação de recursos humanos, incentivo para pesquisas de iniciação científica, maiores possibilidades de estágio, atualização de seu corpo docente, captação de recursos e outros.

Para a indústria: possibilidade de participação em atividades acadêmicas, intercâmbio com pessoal de nível técnico e acadêmico específico, acesso às pesquisas, uso de biblioteca, laboratórios e outros.

Com a soma de esforços, a parceria trará benefícios para ambos. Este projeto está sendo executado por um grupo de professores da Instituição que, através de reuniões com setores responsáveis das Indústrias locais, promove convênios para viabilizar o mesmo.

4.12.4 Contribuições Extensionistas da UNIFRAN

São contribuições da UNIFRAN, objetivando o diálogo com a comunidade:

- projetos permanentes de capacitação de docentes do ensino básico;
- prestação de assessoria técnica à administração municipal e movimentos organizados, da sociedade civil;
- participação em programas governamentais que objetivarem o entendimento, educação, tecnologia e gerência;
- programas de ação cultural, caracterizados pela amplitude e abrangência dos objetivos, que possibilitem a participação da comunidade universitária, órgãos de cultura e de grupos organizados da sociedade;
- intensificação do intercâmbio entre os Departamentos da UNIFRAN, com vistas à instrução e desenvolvimento conjunto de programas regionais;
- incentivo à implantação de núcleos para o desenvolvimento de temas específicos;
- elaboração de propostas alternativas para o estágio curricular e extra-curricular;
- programas de interação com escolas de 1º e 2º Graus;
- instalação de Banco de Dados Sócio-Econômicos e Culturais da região;

A Coordenadoria de Extensão tem metas, diretrizes e linhas prioritárias de ação que estão sendo implantadas gradativamente.

A ação extensionista tem dimensão permanente, distinta de ações momentâneas e isoladas.

Desta forma, a extensão está integrada ao ensino e à pesquisa, sendo capaz de gerar modificações no meio social.

A alocação de docentes para atividades de extensão, junto aos Departamentos, é uma prioridade.

A Instituição, além do percentual do orçamento destinado às atividades extensionistas, dispõe de recursos advindos de órgãos públicos, empresas, instituições, através de convênios de cooperação celebrados.

4.12.5 Áreas Prioritárias

- Integração com o ensino de 1º e 2º graus de Franca e Região.
- Projetos permanentes de capacitação de docentes do ensino de 1º e 2º grau.
- Prestação de assessoria técnica à administração municipal e aos movimentos organizados da sociedade civil.

- Participação em programas governamentais que objetivam o atendimento às questões de saúde, educação, tecnologia e gerência.
- Programas de ação cultural, caracterizados pela amplitude e abrangência dos objetivos, que possibilitem a participação da comunidade universitária, órgãos de cultura e de grupos organizados da sociedade.
- Intensificação do intercâmbio entre os Departamentos e outras Universidades, com vistas à instrução e desenvolvimento conjunto de programas regionais.
- Incentivo à implantação de núcleos para o desenvolvimento de temas específicos, como o Núcleo de Estudos em Ciências.
- Elaboração de propostas alternativas para o estágio curricular e extracurricular.
- Desenvolvimento de cursos de extensão universitária.

O crescimento dessas ações, nas diferentes unidades, tornou possível a delimitação de um perfil preliminar das prioridades na área de extensão. São elas:-

- integração com o ensino básico;
- ações no âmbito da dialética entre cultura local/regional/universal;
- integração com o setor produtivo e emergente, mediante parcerias com instituições públicas e privadas, na busca de alternativas para o desenvolvimento regional;
- reciclagem docente;
- proteção à saúde; e
- formação da cidadania.

Com o crescimento do número de ações, dos diferentes setores acadêmicos dentro dos eixos listados, a Instituição motivou-se a adotar, como estratégia de base, a aglutinação dos diversos projetos na mesma área, constituindo, assim, programas de caráter permanente:

- Programa Cidadania,
- Programa Cultura e Lazer,
- Programa Educação,
- Programa Saúde,
- Programa de Integração com o Setor Produtivo e
- Programas Especiais

4.12.6 Estratégias e Diretrizes

- Consolidar a Coordenadoria de Serviços de Extensão à comunidade como órgão viabilizador e aparador dos programas e atividades de extensão;
- promover relacionamento entre os Departamentos, visando a ações interdisciplinares;
- definir políticas, convênios e parcerias como instrumentos para a consolidação das atividades extensionistas;
- promover a extensão como atividade plena da comunidade acadêmica;

- avaliar constantemente as atividades extensionistas da UNIFRAN.

São indicações para se tratar e levar a termo a extensão na UNIFRAN:

- priorizar os projetos de ação social;
- priorizar a integração dos alunos nos projetos de extensão;
- fortalecer a integração da Universidade com vários segmentos da sociedade;

4.12.7 Estrutura e Operacionalização da Extensão

A UNIFRAN pretende, de acordo com os pressupostos filosóficos que norteiam seu projeto universitário, desenvolver de forma metódica e sistemática a produção e reelaboração de conhecimentos, estendendo seus serviços à comunidade.

Dentro desta concepção, o órgão responsável pelos serviços extensionistas é a Coordenadoria de Extensão, que está subordinada à Diretoria Acadêmica da UNIFRAN.

A Coordenadoria de Extensão é o órgão coordenador de todas as atividades de extensão, entendendo-se que a elaboração e execução das atividades é de competência dos Departamentos, com a participação obrigatória dos alunos.

Os financiamentos para o desenvolvimento das atividades de extensão serão captados em agências financiadas, em nível local e estadual, da interação Universidade com o setor produtivo, da prestação de serviços e de fontes de fomento, além da própria ACEF.

Visando à manutenção e a um contínuo incentivo ao desenvolvimento de ações extensionistas, busca-se consolidar uma política de extensão destinando-se um percentual do orçamento geral para este fim.

As atividades que serão gerenciadas, de forma matricial, por projetos, permitirão que, na Universidade, uma via de mão dupla integre com a Sociedade, no sentido de uma Educação transformadora para a cidadania.

4.12.8 Atividades Permanentes de Extensão

- Semanas de estudos, visando à constante atualização e atual dos diversos segmentos da Universidade.
- Programas de Interação ao Setor Produtivo.
- Programas de Interação a Administração do município de Franca.
- Clínica de Psicologia.
- Clínica de Fonoaudiologia.
- Salas para alunos especiais.
- Programas de interação com o Colégio de Aplicação.
- Estágios curriculares supervisionado.
- Desenvolvimento de atividades culturais, artísticas e esportivas.

4.12.9 Programas Extensionistas

Através de seus programas extensionistas, a UNIFRAN adotou como pressupostos básicos de sua ação:

- conceber a educação como fator de desenvolvimento, no sentido de preparar quadros profissionais necessários para o alcance das metas propostas, entendendo ser a educação um investimento global do plano de desenvolvimento;
- conceber a educação como mecanismo de transformação social, de instrumento ao progresso teórico e tecnológico;
- conceber o homem como objeto central de sua ação acadêmica e administrativa.

O crescimento do número de ações dos diferentes setores acadêmicos motivou a UNIFRAN a adotar, como estratégia de base, a aglutinação dos diversos projetos na mesma área, constituindo assim programas de caráter permanente, cujo gerenciamento dar-se-á através de modelo matricial.

- **Programa Cidadania**

A Universidade, como lugar privilegiado do saber, precisa abrir-se à exigência da comunidade e da realidade circundante para retroalimentar suas tarefas como instituição crítica e construtora da sociedade.

Os projetos que pertencem ao "Programa Cidadania" objetiva contribuir para o exercício da cidadania, adotando o processo educativo e envolvendo questões relativas à educação crítica, consciente e transformadora da sociedade. Fazem parte deste Programa os seguintes projetos de extensão, de caráter interdepartamental:

- Educação para a Cidadania;
- Semana de Estudos em Ciências Humanas;
- Cursos de Aperfeiçoamento em Ciências Humanas; e
- Terceira Idade: Uma Nova Perspectiva.

- **Programa Cultura e Lazer**

Este programa tem por objetivo promover atividades de difusão e fomento da cultura e lazer; preservação do patrimônio artístico cultural, regional e nacional da humanidade, ressaltando a riqueza da cultura popular e dando apoio e motivação para a produção de consumo de bens culturais. Apoiar as iniciativas que reflitam o fortalecimento da identidade e autenticidade das manifestações culturais da comunidade, usando de sua manifestação, difusão e ampliação. Otimizar o intercâmbio de experiências na área cultural.

A UNIFRAN busca o fortalecimento de suas atividades de cultura e lazer, com a execução dos seguintes projetos:

- Exposição de artes em seu Espaço Cultural;
- Publicação de coletâneas de pesquisa, artigos e ensaios;
- Ampliação e divulgação do Museu de Geologia;
- Coral da UNIFRAN;
- Cursos de extensão e atualização em Artes;
- Museu do Calçado: ampliação e divulgação; e
- Participação de docentes no Condephat.

- **Programa Educação**

Objetivando a questão da qualidade de ensino, com a formação global do aluno, implantou-se uma ação conjugada que completa os aspectos referentes à prática dos profissionais que são formados e aos pertencentes à comunidade, através de atividades no Colégio de Aplicação, como estágios educacionais, cursos de atualização de teorias didático-pedagógica, oferecimento a sociedade das Classes Especiais para alunos excepcionais, implantação de Núcleos de Estudos em diversas áreas e outros.

- **Programa Saúde**

Com base em princípios científicos, filosóficos e humanísticos, promove o bem estar da comunidade interna e externa da UNIFRAN, com a execução de projetos de ação conjunta aos Programas Governamentais de saúde, atividades educativas de prevenção e proteção à saúde e ao meio ambiente, como as Clínicas de Fonoaudiologia e Psicologia, as Salas Especiais de alunos excepcionais, cursos e atividades de Educação Ambiental, contribuição à Saúde do Trabalhador etc.

- **Programa de Integração ao Setor Produtivo**

Este programa objetiva a UNIFRAN deixar de ser uma fonte exclusiva de transmissão de conhecimento, para ser um laboratório de recepção, tratamento e repasse de novos conhecimentos à comunidade produtiva. As seguintes ações são perseguidas: estabelecer contatos com Universidades dispostas à cooperação mútua, assinar convênios de colaboração com empresas, promover estágios de curta, média e longa duração, que serão executados através do Projeto UNINDÚSTRIA.

- **Programas Especiais**

Promover atividades de demanda da comunidade, de caráter eventual ou não, que visam à atualização de conhecimentos, implantação de serviços de cunho educativo e de promoção social e comunitária, bem como intercâmbio técnico-científico.

Essas ações são desenvolvidas pelos projetos:

- Cursos de Atualização e Reciclagem;
- Núcleo de apoio ao aluno egresso;
- Semanas de Estudos;
- Estudo sobre Implantação de Berçários Industriais; e
- O Meio Ambiente e a Economia na Indústria e outras ações integradas à realidade da sociedade respondendo às suas carências e anseios

O Quadro nº 34 mostra a relação dos Projetos de Extensão por Departamento. Em Anexo estes Projetos de Extensão estão detalhados por fase, objetivos, Departamentos envolvidos e resultados esperados.

Quadro Nº 34 - Projetos de Extensão por Departamento

Departamentos	Fase do Projeto				Total	
	(I) Análise		(II) Andamento			(III) Concluído
	Perma- Nente	Oca- sional	Perma- Nente	Oca- sional		
1. Ciências Exatas	01		02		03	
2. Educação	01		04		05	
3. Ciências Humanas	02	02	04	01	09	
4. Química	03		03		06	
5. Letras			03		03	
6. Informática e Elétrica	01		04		05	
7. Desenho e Artes	01	01	04		07	
8. Arquitetura e Urbanismo	01		02		03	
9. Saúde	03	01	07		13	
10. Ciências Biológicas	02		02		04	
11. Ciências Administrativas e Contábeis	02	02	03		07	
Total	17	06	38	01	65	

Fonte: Coordenadoria de Extensão - UNIFRAN

• Alguns Projetos de Extensão são comuns a mais de um Departamento

Março 94

- **Projetos Culturais**

Promover e preservar a cultura como forma de fazer a identidade regional em seus valores éticos, artísticos e culturais, são princípios que fortalecem a extensão como instrumento de comunicação entre a Universidade e a comunidade, com os seus Projetos Culturais todos de caráter permanente e vinculados ao ensino e a pesquisa, numa ação integrada capaz de gerar modificações positivas no meio social.

Na página a seguir, estão relacionados os Projetos Culturais da UNIFRAN, seus objetivos, financiamento e sua programação.

Quadro Nº 35- Relação de Projetos Culturais

Nº de Ord.	Fase Nome do Projeto	Executivo	Objetivo	Financiamento	Programação
01	Museu do Calçado	III	Resgatar a história da Indústria calçadista de Franca através de fotos, artigos, objetos e micro-computadores	UNIFRAN e Prefeitura Municipal de Franca	Mostra permanente itinerante do acervo do museu
02	Museu de Geologia	III	Espaço criado para conservar, estudar e valorizar o acervo geológico, manutenção de sala ambiente para aulas e experiências	UNIFRAN	- Coleta de Material classificado e registro - Mostra permanente do acervo, com monitores
03	Coral da UNIFRAN	III	Reunir acadêmicos e docentes em torno de um projeto coletivo de apresentação artística, estudo da música e montagem de peças teatrais musicais	UNIFRAN	- Entrosamento entre docentes e acadêmicos em torno de um projeto coletivo de cultura e lazer
04	Peças Teatrais	II e III	Assegurar a formação global dos discentes e de artistas da comunidade e região	UNIFRAN e Patrocinadores	- Exposição de Artes no Espaço Cultural da UNIFRAN
05	Exposição de Arte	II e III	Divulgação e promoção dos trabalhos artísticos docentes e discentes e de artistas da comunidade e região	UNIFRAN e Patrocinadores	- Exposição de Artes no Espaço Cultural da UNIFRAN
06	Revista da UNIFRAN	II e III	Divulgação dos trabalhos científicos do corpo docente, dos projetos de pesquisa e das atividades de ensino e extensão	UNIFRAN	- Coleta de artigos sumários de pesquisa - Seleção do material • Montagem e Diagramação
07	Espaço do Folclore Regional	II e III	Pesquisa de Dados sobre o Folclore regional Divulgação e manutenção do Folclore Regional	UNIFRAN	- Exposições - Apresentação de cavalhadas e congadas - Divulgação - Execução de Peças Teatrais
08	Jornal UNINEWS	II e III	Relatar os acontecimentos Ensino, da Pesquisa e da Extensão aos discentes e docentes da UNIFRAN através de um periódico bimestral	UNIFRAN	- Periódico Bimestral de circulação interna
09	Festival Universitário da Canção	I	incentivar a produção artística musical dos acadêmicos UNIFRAN através de um periódico bimestral	UNIFRAN	- Preparação e escolha dos participantes - Ensaios, reuniões e apresentação ao público
10	Grupo Experimental de Dança	II	Congregar os acadêmicos em torno de um projeto de atividades artísticas e culturais através de dança	UNIFRAN e Colégio de Aplicação	- Escolha do grupo através de triagem - Orientação e coordenação através de docentes na área - Apresentações de mostras de dança

Fonte: Coordenadoria de Extensão - UNIFRAN

Março 94

4.13 Avaliação da Pesquisa e da Extensão

A avaliação da pesquisa e extensão só se torna eficaz se o seu sistema for aceito pela comunidade de pesquisadores avaliada e pela comunidade objetivo da extensão.

O trabalho intelectual é um trabalho livre, que pode ser controlado só pela ideologia do pesquisador e pode ser avaliado só pela ideologia do avaliador. Se não se estabelecer um mínimo de consonância entre pesquisador e avaliador, a avaliação torna-se ineficaz e, portanto,

não será possível a reorientação do trabalho avaliado.

Estabelecido esse consenso, deve-se privilegiar um sistema centralizado ou um sistema descentralizado, quer dizer, avaliado pelos pares.

A UNIFRAN atribue à Coordenadoria de Pesquisa e à Coordenadoria de Extensão um duplo papel:

- Estimular as avaliações feitas pelos Departamentos; e
- Aglutinar a avaliação feita por Departamentos e faculdades, para proceder a uma avaliação global da UNIFRAN.

A operacionalização da avaliação da pesquisa e extensão é, portanto, feita a partir dos Departamentos, órgão primeiro a conhecer do planejamento dos projetos. Em seguida, pela Coordenadoria de Pesquisa e pela Coordenadoria de Extensão, os projetos são reorientados quanto à filosofia da Instituição, sendo analisadas:

- sua pertinência quanto ao Projeto Pedagógico Institucional;
- sua exequibilidade, quanto aos recursos financeiros e materiais disponíveis.

Após analisados e reorientados pela Coordenadoria respectiva, os projetos de pesquisa e extensão são levados ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), que julga, finalmente, a aprovação do projeto de acordo com critérios quantitativos e qualitativos:

- Quantitativamente, procura avaliar se o número de horas destinadas pelo professor do projeto é adequado, e
- Qualitativamente, a preocupação concentra-se na relevância social do projeto.

Os critérios utilizados são de inspiração rigorosamente acadêmica e escolhidos e discutidos pelos próprios pares, de maneira que não levem a uma simples avaliação quantitativa, mas que se atinja uma dimensão qualitativa. A avaliação externa faz parte da programação da Coordenadoria de Pesquisa e Coordenadoria de Extensão, contudo ela deve ser encarada mais como indicativa/orientativa, de maneira que se possa estabelecer comparações na busca de sempre melhor qualidade dessas funções.

No caso específico da extensão, a avaliação obedece a indicadores específicos de melhoria da qualidade de vida dos segmentos sociais atingidos e de sua capacidade de desenvolvimento e formação de autonomia dos beneficiados pelos projetos de extensão.

4.14 Organização didático-acadêmica

4.14.1 Estrutura Proposta

A base da estrutura organizacional da UNIFRAN é o Departamento, que funciona colegiadamente com a participação de todos os seus integrantes, sob uma chefia executiva.

Encimam esta estrutura organizacional dois conselhos deliberativos: o Conselho Superior Universitário - C.S.U. - e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE.

Estes conselhos superiores reúnem-se, ordinariamente, no início e no final de cada semestre, para deliberarem sobre os assuntos em pauta e, extraordinariamente, quando convocados pelo Reitor, por iniciativa própria ou a requerimento de um terço dos respectivos membros, com pauta definida de assuntos.

A **Reitoria** é o órgão executivo superior que superintende, administra, coordena e controla todas as atividades da UNIFRAN. É exercida pelo Reitor, com a colaboração do Vice-Reitor, coadjuvado e auxiliado por assessores técnicos-administrativos. As suas atribuições estão detalhadas no Capítulo II do Regimento Geral da Universidade de Franca.

São três as Pró-Reitorias: a **Administrativa**, a **Acadêmica** e a de **Assuntos Comunitários**. A Pró-Reitoria Administrativa compete planejar, organizar, dirigir, coordenar e controlar as atividades de administração da UNIFRAN. Tem como auxiliares diretos o Coordenador de Recursos Humanos, o Coordenador de Recursos Financeiros e o Coordenador de Recursos Materiais. Os detalhes de suas atribuições estão descritos no 1º parágrafo do Artigo 11 do Regimento Geral.

A **Pró-Reitoria Acadêmica** compete planejar, organizar, dirigir, coordenar e controlar as atividades de ensino, pesquisa e extensão da UNIFRAN. Tem como auxiliares diretos o Coordenador de Ensino de Graduação e Pós-Graduação, o Coordenador de Pesquisa e o Coordenador de Extensão. Os detalhes de suas atribuições estão descritos no 2º parágrafo do Artigo 12 do Regimento Geral.

A **Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários** planeja, organiza, dirige, coordena e controla as atividades comunitárias e culturais. Assessora diretamente o Reitor em assuntos artísticos, culturais, comunitários e sociais. Suas atribuições encontram-se em Parágrafo Único do Artigo 13 do Regimento Geral.

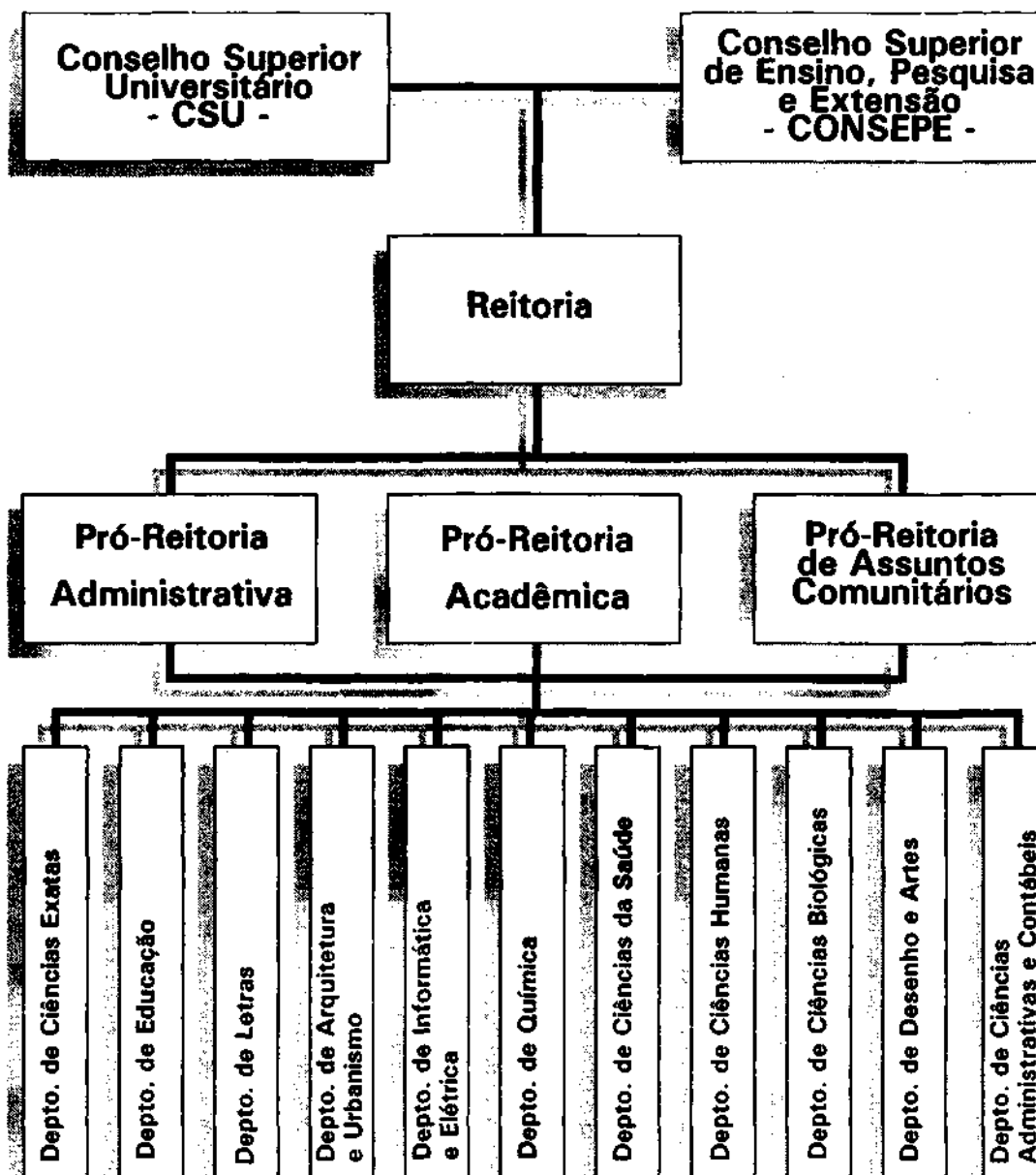
Os **Departamentos** constituem a menor fração da estrutura universitária da UNIFRAN, todos os efeitos de organização administrativa, didático-científica e de distribuição de pessoal. Compreendem disciplinas afins e reúnem o pessoal docente e discente para objetivos comuns de ensino, pesquisa, extensão e atividades culturais.

O **Colegiado de Departamento** é composto pelos docentes nele lotados e pela representação discente na forma da legislação em vigor. Todas as funções deste Colegiado, ações do Departamento e atribuições de seu respectivo Chefe estão descritas nos Artigos 18 e 1º do Regimento Geral.

Cada curso da UNIFRAN possui uma coordenação didática, cujas funções estão explicitadas no Artigo 20 do Regimento Geral. O Colegiado é constituído de cinco representantes dos Departamentos que participam do ensino de disciplinas decorrentes das matérias do currículo mínimo, conforme deliberação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e designadas pelo Pró-Reitor Acadêmico, mediante indicação de cada Coordenador. Integra este Colegiado um representante do corpo discente indicado pelo Diretório Central de Estudantes.

Esta organização pode ser configurada no seguinte organograma:

Estrutura Organizacional
ORGANOGRAMA BÁSICO DA UNIFRAN



Pelo exposto, existem três instâncias decisórias:

- Administração básica: em nível de Departamento com seu Colegiado e sua Chefia Executiva;
- Administração Superior: formado pelos órgãos Colegiados consultivos e deliberativos de expressão máxima nas instâncias decisórias.
- Órgãos Executivos: formados pelas coordenadorias de âmbito setorial na área intermediária;

Administração Superior:

a. Órgãos Deliberativos:

- Conselho Superior Universitário - C/S/U;
- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE;

b. **Orgãos Executivos:**

- Reitoria - auxiliada pela Vice Reitoria e
- Pró-Reitorias;

Administração Básica:

a. **Orgãos Deliberativo:**

- Colegiado de Departamentos;

b. **Orgão Executivo:**

- Chefia de Departamento;

c. **Orgãos Suplementares**

- Biblioteca Central; e
- Núcleo de Processamento de Dados;

Orgãos de Apoio Técnico-Administrativo:

- Secretaria Geral;
- Tesouraria;
- Contabilidade; e
- Serviços Gráficos.

4.14.2 Ordenamentos Institucionais

4.14.2.1 Plano de Organização da UNIFRAN

A UNIVERSIDADE DE FRANCA - UNIFRAN, é uma instituição particular de ensino superior, mantida pela ASSOCIAÇÃO CULTURAL E EDUCACIONAL DE FRANCA, que objetiva o desenvolvimento das ciências pela pesquisa, da filosofia, das letras e artes, das ciências humanas, a formação de profissionais demandados pela sociedade em sua organização produtiva, a qualificação de pesquisadores acadêmicos e cientistas e a preservação e promoção do bem comum.

Nos termos do Artigo 207 da Constituição e o que fixa a Lei nº 5.540/68, a UNIFRAN é uma instituição dotada de autonomia didático-científica, disciplinar, administrativa, financeira e patrimonial, organizada a partir de Faculdades Integradas, já reconhecidas.

4.14.2.2 Princípios de Organização da UNIFRAN

A UNIFRAN organiza-se com base nos seguintes princípios:

- cada Departamento é órgão simultaneamente de ensino, pesquisa e extensão, em seu campo de atuação;
- o ensino e a pesquisa básica são concentrados em Departamentos ou outros órgãos, e formam um sistema comum para toda a UNIFRAN;
- o ensino de formação profissional desenvolve-se em coordenadoria própria, sendo uma para cada área profissional, não se dispensando porém o apoio dos Departamentos afins;

- a pesquisa aplicada, como o ensino e a pesquisa básicos, é concentrada em Departamentos; e
- o ensino, a pesquisa e a extensão desenvolvem-se mediante a cooperação dos Departamentos responsáveis pelos estudos envolvidos em cada curso ou projeto de pesquisa e extensão.

4.14.2.3 Características de Organização da UNIFRAN

A UNIFRAN procurou estruturar-se com base artigo 11 da Lei nº 5.540/68, e apresenta as seguintes características:

a. Unidade de Patrimônio e Administração

A UNIFRAN dispõe de patrimônio próprio, colocado à disposição pela ACEF, e o administra de modo a assegurar o aproveitamento racional e eficaz dos recursos humanos, físicos, materiais, tecnológicos e financeiros disponíveis e sua adequada otimização.

b. Estrutura Orgânica com base em Departamentos

A UNIFRAN tem como base de sua estrutura os Departamentos que, por sua vez, estão ligados à Administração Superior.

c. Unidade de Funções de Ensino, Pesquisa e Extensão, Vedada a Duplicação de Meios para Fins Idênticos ou Equivalentes

Os Departamentos são a menor fração da estrutura da Universidade, para todos os efeitos de organização administrativa, didático-científica de distribuição de pessoal, responsáveis pela integração entre ensino, pesquisa e extensão. Os Departamentos abrangem um campo bem definido do conhecimento, compreendendo uma reunião de disciplinas afins.

d. Racionalidade de Organização com Plena Utilização dos Recursos Materiais e Humanos

O estabelecimento de estrutura organizacional simples e eficiente é uma forma de otimização de recursos.

e. Universalidade de Campo do Conhecimento Humano nas Diversas Áreas

A universalidade de campo do conhecimento dentro da Universidade é o princípio filosófico básico da Instituição, que considera fundamental não dissociar a formação profissional do estudo das ciências básicas, possibilitando a aquisição de conhecimentos fora da área de especialização profissional. A Universidade, na elaboração dos currículos de seus cursos, inclui disciplinas que proporcionam a interdisciplinaridade, integrando as áreas humanística e tecnológica.

f. Flexibilidade de Métodos e Critérios para Atender às Peculiaridades Locais e Regionais e às Diferenças Individuais do Alunado

A flexibilidade possibilita a combinação de conhecimentos para novos cursos e programas de ensino, pesquisa e extensão. A UNIFRAN propicia liberdade de escolha de

metodologia, encorajando a criatividade, o estímulo à pesquisa e à geração de novos conhecimentos e alternativas de soluções de problemas, incentivando apreensão do conhecimento, novas idéias e desenvolvimento de projetos inéditos.

g. Pluralismo de Idéias, Metodologias, Práticas e Estratégias no Desenvolvimento dos Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão

A riqueza de idéias, práticas, pesquisas dentro da Universidade advêm da liberdade de colocação de propostas de ensino, pesquisa e extensão, em todas as áreas de conhecimento, sem discriminação de ordem ideológica, racial ou religiosa. Pluralismo combina com democracia e participação.

4.14.2.4 Critério de Escolha do Modelo Organizacional

A estrutura organizacional da UNIFRAN caracteriza-se pela funcionalidade, definindo claramente os assuntos a serem tratados quando de ordem administrativo-financeira e quando de ordem didática, colocando unidades intermediárias, que são as Coordenadorias de Ensino, Pesquisa e Extensão e Recursos Humanos, ligando Departamentos e Administração Superior. Evita-se a criação e ampliação desnecessária de órgãos, assessorias, câmaras, adotando uma estrutura relativamente simples, em que as decisões, os professores e encaminhamentos são tomados pelos órgãos diretamente interessados.

No processo de escolha da estrutura, alguns parâmetros foram evidenciados:

- o porte da Universidade, de pequeno para médio, onde as atribuições de ensino, pesquisa e extensão buscam a descentralização de poder, desburocratização e agilidade de execução;
- o entendimento do Departamento como uma unidade básica da organização universitária, caracterizando sua valorização como célula de alocação de recursos humanos e operacionalização de responsabilidade e atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- estrutura harmónica em departamento, evitando duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes; distribuição de disciplinas afins do mesmo departamento; número e qualificação dos docentes e produção científica; e
- a experiência e entendimento de que a coordenação didática dos curso deve articular-se de forma adequada, com os departamentos de cada faculdade, cuidando, assim, da qualidade do nível de ensino de cada curso.

4.14.2.5 Estatuto e Regimento Geral

Os ordenamentos institucionais - Estatuto e Regimento Geral da UNIFRAN, foram elaborados tendo presentes as normas e jurisprudência do CFE. Foram analisados pela CAJ-CFE e pela Comissão de Acompanhamento, estando em condições de aprovação. O Estatuto apresenta a estrutura de organização da Universidade e o Regimento Geral disciplina os aspectos comuns de organização e funcionamento dos diversos órgãos, unidades e serviços da Universidade.

4.15 Recursos Humanos

4.15.1 Política de Recursos Humanos da UNIFRAN

A política de recursos humanos da Associação Cultural e Educacional de Franca - ACEF traduz-se em normas gerais e orientações que norteiam a condução da administração de

peçoal para a ação. Fundamentalmente, estas normas constituem uma exposição de objetivos e princípios básicos da Universidade, pretendendo ser um guia para todos os funcionários na execução de suas atividades. Esses princípios, por sua vez, respaldam a concepção da própria Universidade, a saber:

- a pessoa como centro de sua ação, buscando a justiça, a fraternidade e a igualdade no relacionamento entre as pessoas, dentro da liberdade com responsabilidade, guiando-se pelo bem comum;
- a pessoa como ser social, participativo e cidadão crítico.

Ao definir-se como uma instituição produtora e divulgadora do saber, nos exercícios das funções de ensino, pesquisa e extensão, volta-se para uma política de recursos humanos democrática de desenvolvimento tanto do corpo docente quanto para o corpo técnico-administrativo. Desta forma, significa entendê-la como meio de:

- desenvolver o potencial humano disponível na Instituição, em suas mais avançadas formas, seja individual ou grupai;
- estabelecer relações de trabalho facilitadoras do desenvolvimento humano individual e institucional;
- criar condições para processos reflexivos que viabilizem a crítica, de modo que a aprendizagem de novas formas de procedimentos e relações de trabalho seja uma constante.

Baseada nestes princípios, a política geral de recursos humanos da ACEF considera fundamental:

- promover o melhor relacionamento entre professores, funcionários e alunos;
- valorizar os recursos humanos como maior patrimônio da Instituição;
- dispensar a todos o mesmo tratamento, com justiça, respeito e dignidade;
- propiciar a participação de todos nos debates e nas decisões que afetam a vida da Instituição;
- buscar elevados padrões de conduta profissional;
- promover a qualidade universitária; e
- valorizar a qualificação, a competência, o desempenho e a participação.

Essas premissas norteiam a implantação das políticas de recursos humanos de acordo com as diretrizes específicas para o corpo docente e para o pessoal técnico-administrativo.

- **Para o Corpo Docente**

- ingresso com enquadramento automático nas seguintes categorias:
 - a. Especialista
 - b. Mestre
 - c. Doutor
- promoção às diversas categorias sem exigência de tempo de serviço, valorizando a titulação acadêmica;

- valorização da experiência docente, mesmo em outras instituições de ensino superior, e da produção científica nos processos de enquadramentos;
 - estabelecimento de Programa de Bolsas para Pesquisa, financiadas com recursos próprios ou de convênios, atribuídos a professores - pesquisadores cujos projetos sejam aprovados pelo órgão competente; e
 - incentivo à contratação de professores, em regime de tempo integral (40h) e parcial (20/30h).
- **Para o Pessoal Técnico-Administrativo**
- incrementar o Setor de Administração de Recursos Humanos, com equipe multidisciplinar;
 - instituição de Programas de Treinamento a cargo das Pró-Reitorias, dos Departamentos e dos setores administrativos;
 - entendimento de que os recursos destinados ao treinamento e desenvolvimento de pessoal devem ser encarados como investimentos e esses programas devem ter caráter permanente;
 - promover condições ambientais favoráveis e estimulantes ao auto-desenvolvimento; e
 - proporcionar a cada funcionário técnico-administrativo a possibilidade de desenvolver suas potencialidades, com a implantação de um sistema de promoção a cargos de maior responsabilidade e maior círculo de ação.

4.15.2 Plano Institucional de Capacitação Docente

A preocupação da ACEF é a pronta implantação do Plano Institucional de Capacitação Docente (PICD).

Este plano tem por objetivo promover o atendimento de seu Corpo Docente em suas necessidades de atualização, aperfeiçoamento e capacitação profissional.

Tem sido o instrumento eleito pela comunidade acadêmica, para a busca da qualidade universitária, face a um programa que possibilita a qualificação dos docentes da Instituição, em cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu*.

O Plano Institucional de Capacitação Docente prevê, ainda, a sua realização, por via dos Departamentos, visando a atender às suas necessidades, sem perder de vista a Instituição global.

Os objetivos principais do PICD da ACEF são:

- qualificar docentes da Instituição e da comunidade local e regional para constituir o quadro de pessoal, visando à melhoria da qualidade do ensino, integrado à pesquisa e extensão; e
- oportunizar condições de atualização e aperfeiçoamento dos professores da Instituição.

Para atingir estes objetivos a Instituição tem desencadeado diversas ações entre as quais se destacam:

- concessão de Bolsas de afastamento, financiadas pela própria Instituição para cursos de Mestrado e/ou Doutorado;
- concessão de Bolsas para realização de Cursos de Especialização, na própria Instituição;
- concessão de auxílio financeiro para participação em eventos científicos, tecnológicos, artísticos, culturais etc, como forma de intercâmbio e atualização de conhecimentos;
- concessão de auxílio financeiro para promoção de treinamentos específicos, para os docentes dos cursos mantidos pela ACEF;
- manutenção de infra-estrutura adequada (biblioteca laboratórios, escritórios, salas especiais, computadores, etc.) para dar suporte aos estudos de pós-graduação, bem como às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Atualmente estão em processo de qualificação 48 (25,67%) docentes, sendo 31 (64,08%) em nível de mestrado e 17 (35,42%) em nível de doutorado.

4.15.3 Plano de Carreira do Magistério Superior

A ACEF tem implantado o Plano de Carreira do Magistério Superior e a ser revisado e avaliado quando do reconhecimento da Instituição como Universidade. Assim, o Plano de Carreira Docente e o Plano de Cargos e Salários do Pessoal Técnico-Administrativo são os instrumentos balizadores da Política de Recursos Humanos, através dos quais a Instituição busca estabelecer, com clareza, o perfil e as atribuições de cada cargo e as formas de ascensão aos diversos níveis estabelecidos. Visa, ainda, a firmar as regras de ingresso, promoção, regime de trabalho, qualificação e produção científica e intelectual do corpo docente da Instituição.

<

Na ACEF os professores estão organizados de acordo com as seguintes categorias, de acordo com o Art. 7 do Plano de Carreira:

- Professor TitularDoutor
- Professor AdjuntoMestre
- Professor Assistente ...Especialista

As exigências para ingresso em cada categoria estão determinadas no capítulo ID, em seus Artigos de 8º a 14 do Plano de Carreira do Magistério Superior. A CETU sugere que a estude a possibilidade de instituir concurso público para ingresso n° reira do M. S. Quanto ao regime de trabalho, o Art. 17 estabelece os seguintes tipos:

- TI - Tempo Integral de 40 horas semanais;
- TP - Tempo Parcial, de 20 a 30 horas semanais e
- RE - Regime Especial, que abriga docentes com remuneração hora-aula de docência, hora-atividade para pesquisa e extensão.

4.15.4 Remuneração

O capítulo V do Plano de Carreira trata especificamente dos critérios de remuneração do quadro docente. Os valores apresentam-se conforme o Quadro n°36, que detalha por titulação e regime de trabalho, os níveis salariais, tendo como base o mês de março de 1994, em URV.

Quadro N° 36: Resumo do Corpo Docente quanto à Qualificação e Regime de Trabalho.

Titulação	Regime Especial RE (Até 20h/aulas)		Tempo Parcial TP (de 20-30h)		Tempo Integral TI (40h)		Total por Titulação	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Doutor	05	5,75	5	8,06	1	2,64	11	5,89
Doutorando	07	8,05	6	9,68	4	10,53	17	9,10
Mestre	22	25,2º	7	11,30	6	15,78	35	18,71
Mestrando	08	9,1º	10	16,12	13	34,21	31	16,58
Especialista	43	49,43	34	54,84	14	36,84	91	48,66
Graduado	02	2,2º					02	1,06
Total	87	100%	62	100%	38	100%	187	100%

Fonte: Coord. de Recursos Humanos

Março 1994

4.15.5 Quadro Atual de Recursos Humanos Docentes

O quadro atual de docentes é formado por 187 professores, com a seguinte qualificação e regime de trabalho:

Qualificação

- I - 11 (5,89%) são Doutores;
- II - 17 (9,10%) são Doutorandos;
- III - 35 (18,71%) são Mestres;
- IV - 31 (16,58%) são Mestrandos;
- V - 91 (48,66%) são Especialistas, nos termos da Legislação, e
- VI - 02 (1,06%) são Graduados.

4.15.6 Regime de Trabalho

- I-38 (20,33%) estão contratado em T.I. de 40 horas-semanais;
- II -62 (33,15%) estão contratados em T.P. de 20-30 horas-semanais; e
- III - 87 (46,52%) estão contratados no Regime Especial até 20 horas semanais.

Os quadros seguintes demonstram a situação dos docentes na ACEF:

Quadro N°37: Resumo do Corpo Docente por Qualificação

Titulação	Nº de Docentes	%
Doutor	11	5,89
Doutorando	17	9,10
Mestre	35	18,71
Mestrando	31	16,58
Especialista	91	48,66
Graduado	02	1,06
Total	187	100%

Fonte: Coord. de Recursos Humanos

Março 1994

Quadro N° 38: Resumo do Corpo Docente por Regime de Trabalho

Regime de Trabalho	Tempo Integral (40 Horas/Aulas)	Tempo Parcial (20-30 Horas/Aulas)	Regime Especial (Até 20 Horas)	Total
Nº de Docente	38	62	87	187
%	20,33	33,15	46,52	100

Fonte: Coord. de Recursos Humanos

Março 1994

Quadro Nº 39: Demonstrativo da Evolução do Corpo Docente no Triênio 1992 - 1994

Titulação	Anos					
	1992	%	1993	%	1994	%
Doutor	05	3,1	09	5,3	11	5,89
Doutorando	03	1,8	07	4,1	17	9,10
Mestre	16	10,0	24	14,3	35	18,71
Mestrando	31	19,3	25	15,0	31	16,58
Especialista	94	58,9	93	55,4	91	48,66
Graduação	11	6,9	10	5,9	02	1,06
Total	160	100	168	100	187	100

Fonte: Coord. de Recursos Humanos

Março 1994

Quadro Nº 40: Distribuição do Corpo Docente por Departamento segundo a Qualificação e o Regime de Trabalho

Departamentos	Qualificação						Regime de Trabalho			
	D	Dd	M	Md	E	G	TI	TP	RE	Total
Ciências Exatas			04		09		03	05	05	13
Educação	02		03	04	11		03	08	09	20
Ciências Humanas	02		07	04	07		05	06	09	20
Química		06	01	03	02		05	03	04	12
Letras	01	01	01	04	09		02	06	08	16
Informática e Elétrica		02	04	C1	11	02	03	02	15	20
Desenho e Artes		01	01	03	10		05	05	05	15
Arquitetura e Urbanismo	01	01	04	05	07		02	07	09	18
Ciências da Saúde	03	01	06	06	13		08	11	10	29
Ciências Biológicas	01	04	03	01	05		02	06	06	14
Ciências Adm. e Contábeis	01	01	01		07			03	07	10
Total	11	17	35	31	91	02	38	62	87	187
%	5,89	9,10	18,71	16,58	48,66	1,06	20,33	33,15	46,52	100

Fonte: Coordenadoria de Recursos Humanos - UNIFRAN

Março 1994

(D) Doutor - (Dd) Doutorando - (M) Mestre - (Md) Mestrando - (E) Especialista - (G) Graduado

(TI) Tempo Integral / 40 hs - (TP) Tempo Parcial / 20 - 30 hs - (RE) Regime Especial / até 20 hs

4.15.7 Plano de Expansão do Corpo Docente

O Plano de Expansão do Corpo Docente foi dimensionado com vista a atender à implantação e consolidação da UNIFRAN, expresso em seu Plano de Desenvolvimento Institucional.

O Plano de Expansão do Corpo Docente da ACEF tem por objetivo atender as necessidades dos novos cursos de graduação e pós-graduação, para atender às necessidades de pesquisa e extensão dos respectivos Departamentos, como também dar subsídios ao programa de modernização dos cursos já implantados. Com a aplicação do Plano de Expansão, serão contratados e qualificados, ao longo do quinquênio, mais 91 docentes.

O Plano de Expansão do Quadro Docente prevê de 1995 a 1998 a contratação de novos docentes, a saber:

Quadro Nº 41: Previsão de Contratação de Docentes de 1995 a 1998

Ano	Previsão de contratação de Docentes	%
1995	31	34,07%
1996	24	26,38%
1997	13	14,28%
1998	23	25,27%
Total	91	100,00%

Fonte: Coordenadoria de recursos Humanos

Março 1994

O quadro nº 42 apresenta a previsão do Corpo Docente para o período de 1994 a 1998. A ACEF possuirá um corpo docente constituído de 47,83% de mestres e doutores e de 57,18% de docentes em regime de tempo parcial ou integral.

Quadro Nº 42 - Plano de Expansão do Corpo Docente por Qualificação e Regime de Trabalho 1994-1998

Ano	Qualif. Regime de Trabalho	Doutor		Doutorando		Mestre		Mestrando		Especialista		Graduado		Total por Regime	
		Nº	%	Nº	%	Hº	%	r	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
1994	RE	05	2,68	07	3,75	22	11,77	08	4,28	44	23,52	02	1,06	88	47,06
	TP	05	2,68	06	3,20	07	3,76	10	5,34	33	17,64	-	-	61	32,62
	TI	01	0,54	04	2,13	06	3,21	13	6,95	14	7,49	-	-	38	20,32
	Total	11	5,89	17	9,10	35	18,71	31	16,58	91	48,66	02	1,06	187	100%
1995	RE	07	3,21	08	3,67	22	10,10	12	5,50	44	20,18			93	42,66
	TP	06	2,76	07	3,21	11	5,04	12	5,50	35	16,05			71	32,56
	TI	04	1,84	03	1,38	20	9,18	13	5,96	14	6,42			54	24,78
	Total	17	7,80	18	8,26	63	24,30	37	16,98	93	42,66			218	100%
1996	RE	09	3,72	08	3,30	24	9,91	14	5,78	45	18,59			100	41,32
	TP	08	3,30	08	3,30	13	5,37	14	5,78	36	14,87			79	32,64
	TI	07	2,89	04	1,65	22	9,09	15	6,1º	15	6,1º			63	26,03
	Total	24	9,9	20	8,25	59	24,37	39	17,75	96	39,65			242	100%
1997	RE	09	3,52	09	3,52	26	10,1º	16	6,27	48	18,82			108	42,35
	TP	09	3,52	08	3,13	18	7,05	14	5,49	2º	11,37			78	30,58
	TI	10	3,92	03	1,17	26	10,1º	15	5,88	15	5,88			69	27,05
	Total	28	10,9	20	7,84	70	27,45	45	17,64	92	36,07			255	100%
1998	RE	10	3,59	10	3,59	26	9,35	20	7,55	53	1º,06			119	42,80
	TP	11	3,95	09	3,23	21	7,55	17	6,11	24	8,63			82	2º,49
	TI	12	4,31	04	1,43	30	10,79	16	5,75	15	5,39			77	27,69
	Total	33	11,8	23	8,27	77	27,69	53	1º,06	92	33,09			278	100%

Fonte: Coordenadoria de Recursos Humanos/Março 1994

RE - Regime Especial: Horista (Até 20h Semanais)
 TP - Tempo Parcial 120 A 30h Semanais
 TI - Tempo Integral (40h) Semanais

4.15.8 Pessoal Técnico-Administrativo

A ACEF implantou o Plano de Cargos e Salários para o Corpo Técnico-Administrativo, em 1993.

Este Plano estrutura e organiza o pessoal Técnico-Administrativo quanto ao estabelecimento dos respectivos cargos da Instituição, ao gerenciamento dos critérios para a progressão funcional e normatiza os direitos e deveres deste grupo de profissionais.

A escala de cargos e funções é constituída por dois mecanismos de promoção: tempo de casa e escolaridade.

É computado a estes dois mecanismos o procedimento de avaliação de desempenho, com instrumento específico para cada setor.

O corpo técnico-administrativo da ACEF representa um segmento importante de seus recursos humanos e, como tal, deve ser contemplado com programas de aperfeiçoamento e desenvolvimento, visto que ele apóia as atividades académicas da Instituição.

Quadro Nº 43: Recursos Humanos do Corpo Técnico-Administrativo no Ano de 1994

Cargos / Funções	Referência Salarial	Nº de Funcionários 1994
Diretor Geral	A	01
Vice-Diretor Administrativo	A	01
Vice-Diretor Acadêmico	A	01
Vice-Diretor Ass. Comunitários	A	01
Assessorias	B	05
Coordenadorias	B	04
Secretário Geral	B	01
Secretário Setorial	B	05
Bibliotecária	B	02
Chefe do Setor Administrativo	B	06
Auxiliares de Secretaria	C	09
Auxiliares de Biblioteca	C	07
Auxiliares do Setor Administrativo	C	15
Técnico de Laboratório	C	06
Telefonista e Recepção	C	03
Auxiliares Laboratórios	D	12
Inspetores de Alunos	E	03
Vigias	F	06
Zeladores	F	22
Serviços Gerais	F	33
Total		143

Fonte: Diretoria

Administrativa

Março 1994

4.15.9 Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos

O programa de treinamento e desenvolvimento dos recursos humanos visa a desenvolver o potencial existente em suas expressões individual e grupai.

O treinamento dos recursos humanos é encarado como investimento e, para garantir o crescimento da Instituição e o desenvolvimento do pessoal, o mesmo tem caráter permanente.

O programa conta com vários tipos de treinamento e estes são realizados, em função da problemática detectada, após levantamento das necessidades de cada Departamento ou setor.

O Treinamento Funcional visa ao aprimoramento do indivíduo em sua função e não é encarado como fim em si mesmo, mas como fator considerado no desenvolvimento das relações de trabalho.

O Treinamento Interfuncional visa a desenvolver as relações complementares de trabalho, com base nos papéis desempenhados pelos empregados não-docentes. Trata, além do processo (o como), do conteúdo (o que) do trabalho. Este tipo de treinamento não pode ser confundido com treinamento de relações humanas ou relações interpessoais, cujo interesse encontra-se mais nas relações informais, sem preocupar-se com os procedimentos de trabalho.

O Treinamento Grupai objetiva desenvolver a eficiência e eficácia dos grupos de trabalho, com enfoque no processo e nas tarefas do grupo. Objetiva aprimorar as relações entre as partes do grupo, classificar as áreas de responsabilidade, assim como definir os objetivos e padrões de controle do desempenho grupai.

O Treinamento Intergrupai trata do aprimoramento das relações de trabalho entre os setores cujos produtos (bens ou serviços) são complementares. Visa a facilitar o processo de produção e reduzir custos (duplicidade de atribuições e controles, desencontros de operações, conflitos de objetivos e outro).

A partir da situação e da necessidade de cada departamento ou mesmo setor, é apontado o tipo de treinamento adequado para a concretização de três premissas básicas:

- permitir ações e sequências, de modo a desenvolver o indivíduo desde a sua admissão até os últimos passos de sua carreira;
- atender às necessidades institucionais com a eficiência e agilidade requerida pelo momento;
- ter orientação uniforme e objetiva frente aos problemas detectados.

Baseada nestas premissas a Instituição elege dois tipos de ações.

A primeira, chamada de ações específicas, diz respeito a todos os projetos e atividades criadas especialmente para o atendimento de necessidades específicas, identificadas nas Pró-Reitorias, Departamentos e setores administrativos, estando aí contidas todas as ações voltadas ao desenvolvimento individual a partir do Plano de Carreira.

A segunda, denominada de atualização permanente, refere-se ao conjunto de ações, visando atualizar todos os recursos humanos, em suas respectivas áreas de atuação.

Dentro do programa de treinamento e desenvolvimento cabe:

A Coordenadoria de Recursos Humanos:

- assessorar as Pró-Reitorias, os Departamentos e setores administrativos, na identificação das necessidades de treinamento, sugerir programas para atender a essas necessidades e colaborar na coordenação dos programas;
- administrar os treinamentos internos e externos dos docentes e pessoal técnico-administrativos;
- desenvolver projetos especiais para aperfeiçoamento dos recursos humanos da Instituição;
- realizar programa geral de orientação e adaptação do novo funcionário;
- efetuar registro individual por docente e pessoal técnico-administrativo dos programas de treinamento realizados anualmente.

Às Pró-Reitorias, departamentos e setores administrativos e serviços gerais:

- organizar programas específicos de orientação e adaptação do novo funcionário;
- propor programas de treinamento, baseados no levantamento das necessidades;
- identificar as necessidades de treinamento e desenvolvimento de seu pessoal e supri-lo mediante programas de treinamentos internos e/ou externos;
- informar e solicitar acompanhamento, à Coordenadoria de Recursos Humanos, dos programas de treinamento e desenvolvimento realizados pelo seu pessoal, anualmente;
- desenvolver atividades /programas de atualização visando a aprimorar habilidades.

4.15.10 Diretrizes de Treinamentos e Desenvolvimentos de RH

Para atingir seus objetivos em termos de treinamento e desenvolvimento de recursos humanos, várias ações devem ser empreendidas pela Pró-Reitoria Acadêmica e Departamentos. Dentre estas, destacam-se:

- desenvolver programas de aperfeiçoamento de docentes tendo por base a melhoria da qualidade de ensino, da pesquisa e da extensão;
- investir na formação dos docentes, propiciando condições para frequência a cursos de pós-graduação;
- viabilizar o retorno dos alunos egressos à Instituição nos cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu* para futura docência;
- ampliar as condições para aprofundamento e consolidação da pesquisa e extensão;
- incentivar os programas de atualização dos recursos humanos;
- avaliar, em conjunto com os Departamentos e seus docentes, as necessidades individuais de treinamentos.

Buscando a melhoria do trabalho técnico-administrativo e serviços gerais, a Pró-Reitoria Administrativa, por seus setores:

- desenvolve programas de atualização e aperfeiçoamento para os funcionários que prestam serviços aos setores referidos, bem como dá apoio às atividades acadêmicas;
- planeja e avalia, em conjunto com os envolvidos, as necessidades individuais e/ou grupais de treinamento, bem como formas de ministrá-los.

4.16 Infra-Estrutura Física e Recursos Materiais

4.16.1 Espaço Físico

A União das Faculdades Francanas está instalada na Av. Dr. Armando Salles Oliveira, 201 a uma distância de, aproximadamente, 3 km do centro da cidade de Franca. Ocupa uma área total de 72.600 m², com 20.551,38 m² de área construída. Suas instalações abrigam todos os 1º cursos mantidos pela ACEF no *Campus I*, e o ensino de 1º e 2º graus do Colégio de Aplicação no *Campus II*, este ocupando uma área total de 2.247,46 m², com uma área construída de 3.017,17 m².

Desde sua instalação no *Campus I*, há cerca de 15 anos, a Instituição sempre procurou administrar seu espaço físico de forma a organizar racionalmente os recursos materiais necessários ao bom desenvolvimento de suas principais atividades: ensino, pesquisa e extensão.

Para efeito de maior compreensão de sua estrutura física, as plantas no Relatório Final demonstram o perfil global dos dois *campi* da Instituição.

A área construída está identificada, com sua destinação, nos quadros a seguir:

Quadro Nº 44: Identificação da Área Construída do Campus I - Blocos e Área Desportiva

Setores	Área (M ²)	Destinação
Bloco Preto	1.225,00	Administração
Bloco Azul	3.102,75	Biblioteca/Teatro/ Praça Universitária
Bloco Verde	1.668,14	Salas de Aula/Laboratório
Bloco Vermelho	1.183,72	Salas de Aula/Laboratório Diretório Acadêmico.
Bloco Amarelo	1.155,00	Salas de Aula/Laboratório
Bloco Lilás	1.767,36	Salas de Aula/Restaurante Apartamentos Docentes.
Bloco Cinza	1.849,41	Salas de Aula/Clinicas
Área Desportiva	600,00	Quadra
Estacionamento	8.000,00	Estacionamento
Total	12.551,38	

Fonte: Coordenadoria de Espaço Físico - UNIFRAN

Março 1994

Quadro Nº 45: Campus I - Administração, Salas e Laboratórios

Área/Atividade	Situação Atual (M ²)
Administração Geral e Acadêmica	1.225,00
Salas de Aula/Convivência	7.128,38
Laboratórios e Salas de Apoio	4.198,00
Estacionamento	8.000,00

Fonte: Coordenadoria de Espaço Físico - UNIFRAN

Março 1994

Quadro Nº 46: Identificação da Área Construída do Campus II

Setores	Área M ²
Administração	123,89
Laboratórios	246,88
Biblioteca	34,00
Salas de Aula	1.143,05
Sanitários	79,17
Coordenadorias	72,02
Copa/Cozinha/Refeitório/Cantina	55,75
Pátio Coberto	154,26
Pátio Descoberto	583,63
Teatro	125,96
Circulação	328,36
Sala Professores	70,20
Total	3.017,17

Fonte: Coordenadoria de Espaço Físico • UNIFRAN.

Março.1994

Laboratórios

A Instituição dispõe, hoje, de laboratórios com espaço físico adequado e equipamentos em número e qualidade suficientes para as atuais necessidades dos cursos oferecidos e atividades de pesquisa e extensão. O quadro nº 47, a seguir, apresenta a relação dos laboratórios.

Os laboratórios, salas de apoio, clínicas e área de convivência, utilizados para as atividades acadêmicas estão demonstrados no quadro nº 47 a seguir. São, ao todo, 21 laboratórios e clínicas, devidamente equipados, que atendem os diferentes cursos, disciplinas e atividades de pesquisa e extensão oferecidos. Os equipamentos encontram-se relacionados no Relatório Final..

Quadro Nº47: Demonstrativo de Laboratórios, Respective Cursos Atendidos e Metragem

Nº	Laboratórios	Cursos Atendidos	Área Total M ²
01	Centro de Processamento de Dados	Processamento de Dados e Áreas Afins	121,04
02	Museu de Geologia	Geografia	27,44
03	Psicologia (Clínica)	Psicologia	446,38
04	Fonoaudiologia (Clínica)	Fonoaudiologia	421,2º
05	Biologia (Laboratório)	Ciências Biologia Fonoaudiologia	146,00
06	Citologia	Ciências Biologia Fonoaudiologia	146,00
07	Anatomia	Fonoaudiologia Biologia Psicologia	126,00
08	Física	Física Química Matemática	49,00
09	Química	Química Biologia Ciências Tecnologia Química	49,00
10	Eletricidade	Tecnologia Elétrica	79.18
11	Salas de Educação Especial	Pedagogia Fonoaudiologia Psicologia Tecnologia Química	101,00

Nº	Laboratórios	Cursos Atendidos	Área Total M ²
12	Psicologia Experimental	Psicologia	108,00
13	Biotério	Psicologia	59,25
14	Química	Tecnologia Química Química Ciências	76,25
15	Serigrafia	Educação Artística Desenho Industrial	76,25
16	Fotografia	Arquitetura Educação Artística Desenho Industrial	91,64
17	Protótipos	Arquitetura Educação Artística Desenho Industrial	142,40
18	Plástica I	Arquitetura Educação Artística Desenho Industrial	85,62
1º	Plástica II	Arquitetura Educação Artística Desenho Industrial	85,62
20	Maquetaria	Arquitetura Educação Artística Desenho Industrial	1º,86
21	Computação Gráfica	Processamento de Dados Arquitetura Desenho Industrial	36,00
	Biblioteca	Administração Leitura Acervo	50,00 597,75 240,00
	Biblioteca Setorial		108,00
	Teatro		358,25
	Teatro de Arena		336,00
	Área de Convivência		1.500,00

Fonte: Coordenadoria do Espaço Físico -

UNIFRAN

Março 1994

4.16.2 Plano de Edificações e Urbanizações da UNIFRAN

Com a aprovação da Carta Consulta para a transformação da UNIFRAN em UNIVERSIDADE DE FRANCA pela via do reconhecimento, a ACEF instituiu um plano de edificação e urbanização do entorno paisagístico, ampliação do espaço físico e otimização das instalações e laboratórios, buscando adequar toda a infra-estrutura física existente ao novo perfil da instituição, conforme detalhado no Relatório Final.

Espaço físico-Espacial (1994/98)

1994

1. Ampliação do Pavilhão Amarelo para que atenda aos cursos voltados à Ciência da Computação, implantação do novo Laboratório de Informática (C.D.I), salas departamentais, novas salas de aula, sanitários e área-integração.

2. Reformulação de salas para atendimento de professores, pois as atuais não atendem integralmente às necessidades. As novas salas conterão sanitários, áreas de estudo, área de atendimento ao aluno e copa.
3. Laboratório de Línguas (já executado).
4. Reformulação do Pavilhão Lilás para que possam ser implantados e otimizados os laboratórios de Biologia, Anatomia, Citologia, Química e Psicologia Experimental.
5. Construção de nova Biblioteca Setorial, locando aí o acervo das áreas de Informática e Administrativa.
6. Reurbanização do acesso ao *campus*, estacionamento, controle de acesso e praça cívica.

1995

1. A construção do novo Teatro Universitário, devidamente equipado, com uma platéia para 500 pessoas, podendo oferecer serviços extensionistas culturais à comunidade.
2. Construção de novo pavilhão, próximo ao Pavilhão Verde, que será destinado ao Departamento de Engenharia e de Comunicação e respectivos cursos.

1996

1. A implantação da sala de multimeios no edifício onde funciona, atualmente, o teatro, contendo salas de projeção em slides, retro e vídeo.
2. A Construção de novo pavilhão, para atender aos Departamentos de Odontologia e Farmácia e seus respectivos cursos, contendo salas de aula, laboratórios e clínicas.

1997

1. A implantação definitiva dos laboratórios de Engenharia Elétrica e Mecânica;
2. A construção de novo pavilhão que atenda aos cursos de Engenharia de Produção e Engenharia Química.

1998

1. A construção do Restaurante Universitário, ampliado.

O quadro nº 71 do Relatório Final apresenta Demonstrativo das Metas do Plano de Urbanização, Edificação, ampliação do Espaço físico e otimização dos atuais (1992-1998)

4.16.3 Biblioteca

4.16.3.1 Dados Gerais da Biblioteca Central

A Biblioteca da UNIFRAN constitui-se num núcleo Central, estando cadastrada no Conselho Regional de Biblioteconomia - 8ª Região, sob o código CUn 031 e registrada no INL sob o nº 17.999. É responsável por sua organização e administração Maria Aparecida da Silveira, formada pela Escola de Biblioteconomia e Documentação de São Carlos, em São Carlos/SP, registrada no CRB-B sob o nº 3071.

A Biblioteca Central ocupa uma área de 1.245,75 m², assim distribuída.

- Administração.....50,00 m²
- Leitura597,75 m²
- Acervo.....240,00 m²
- Teatro.....358,00 m²

O acervo Geral é formado por 33.609 títulos com 55.020 volumes (quadro 71-RF). Recebe, entre assinaturas correntes, permanentes e doações (quadro nº 73RF) 291 periódicos com 8.056 exemplares.

Há plano de expansão do acervo de livros e periódicos expressos nos quadros nº 75 e 76.

Sala de administração

- Iluminação: diurna - iluminação natural com complementos elétricos; noturna - lâmpadas fluorescentes em número suficiente para um bom nível de iluminamento.
- Ventilação: natural, com auxílio, quando necessário, de ventiladores em número suficiente.

Recursos Humanos

- Bibliotecárias: 02
- Auxiliares:08

Horário de Atendimento

De segunda e sexta-feira: das 8 às 22h30 min

Sábado: das 8 às 12h

Sistema de Classificação do Acervo

Para a classificação, a Biblioteca adota o sistema de classificação CDU - Classificação Decimal Universal (Ed. média em língua portuguesa, comemorativa do centenário da 1º ed. da classificação Decimal de Dewey), que é assim constituída:

v.1: Tabela

v.2: índice de A/INVI

v.3: índice de INVO/Z

Nº de Autor: É usada a Tabela "PHA" de Heloisa de Almeida Prado

Catálogo

A catalogação é baseada no Código de Catalogação Anglo-Americano. Preparado pela Assoc. Americana de Bibliotecas (ALA), Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos (LC), Assoc. Britânica de Bibliotecas (LA) e Assoc. Canadense de Bibliotecas (CLA). Trad. e adapt. do texto norte-americano, edit. pela ALA por Abner L.C.Vicentini.

Sistema de Consulta e Empréstimo

O sistema de consulta e empréstimo destina-se aos corpos docente e discente da UNIFRAN. Para consulta na Biblioteca, o usuário tem direito a quantas obras forem necessárias para sua pesquisa, ficando com a atendente, para efeito de estatística, o cartão de empréstimo do usuário e as fichas de livro ou revistas. Para empréstimo domiciliar, o consulente tem direito à retirada de 3 livros didáticos ou periódicos, durante três dias, e romances durante sete dias.

Serviços

- Consulta e empréstimos de obras científicas e literárias,
- Consulta a revistas, jornais e periódicos,
- Orientação sobre normas bibliográficas,
- Atendimento aos docentes, pesquisadores, chefes de Departamento e coordenadores de Curso,
- Indicação e/ou orientação de bibliografia especializada,
- Pesquisa bibliográfica,
- Seleção de material bibliográfico,
- Aquisição,
- Registro,
- Classificação de todo o acervo,
- Catalogação,
- Divulgação das recentes aquisições,
- Mapoteca,
- Exposições culturais e
- Videoteca.

Quadro Nº 48: Distribuição do Acervo da Biblioteca Central por Assunto

Distribuição do Acervo Por Assunto		Nº de Títulos e Volumes - Ano de 1991		Nº de Títulos e Volumes - Ano de 1992		Nº de Títulos e Volumes - Ano de 1993	
Códigos p/ Tabelas CDU	Especificação dos Assuntos	T	V	T	V	T	V
00	Generalidades	90	156	120	186	370	425
02	Bibl./Bibliot.	246	293	256	303	286	428
03	Encicl./Dic.	418	1252	468	1302	640	1782
1	Filos./Moral	312	748	380	808	620	1270
159.9	Psicologia	864	1612	904	1708	1764	2736
2	Religião	45	63	57	75	164	315
30	Sociologia	304	390	316	402	660	872
31	Estatística	106	132	120	148	126	268
32	Política	105	156	126	230	458	806
33	Economia	192	369	190	406	616	1090
34	Direito	376	836	510	1202	460	808
35	Dir. Adminis.	94	139	113	157	410	790
36	Assist. Social	93	198	104	202	174	352
37	Educação	576	901	680	934	1260	1839
38	Com. Turismo	95	162	110	180	159	316
39	Folc./Antr.Cult	130	147	134	170	450	632
50,51	Ciênc.Pira/Mat.	483	608	524	680	694	1295
52,53	Astr./Física	202	289	212	315	560	720
54	Química	216	287	236	340	576	750
55,56	Geo./Paleont.	312	453	320	496	431	516
57,58,59	Ciênc.Biol./Bot. Zool./Ecologia	820	1432	840	1472	1581	2880
60,61	Ciênc.Apl./Med.	1585	2184	1638	2248	2190	3640
62	Engenharia	1097	1539	1100	1567	1145	1867
63	Agric./Pec.	420	563	430	578	596	890
64	Econ./Doméstica	134	200	140	205	105	165
65,658	Adm. Empresa	536	640	680	836	1135	1514
657	Contabilidade	324	367	450	632	890	1068
66 69	Tecn. Indust.	180	215	203	229	215	379
681.3	Proc. Dados	251	296	370	436	810	1080
7 a 78	Artes (Geral)	2062	2696	2102	2717	3195	3975
79	Div./Ed. Fis.	578	603	610	707	372	470
80,81	Linguística	1006	1530	1094	1600	1890	2172
82 a 89	Literatura	1783	2056	1903	2338	2704	2860
90, 91	Geografia	585	687	605	706	1812	2914
92 a 99	Bio./Hist. Teses/Monog. Mapas Periódicos	619 786 46 576	710 786 52 2014	709 1142 56 692	726 1142 60 3125	1086 1757 62 1186	1250 1757 73 8056
TOTAL		18646	27761	20644	31568	33609	55020

Fonte: Biblioteca Central - UNIFRAN

Março 1994

Quadro Nº 49: Distribuição de Revistas e Periódicos por Assuntos

Códigos para Tabela CDU	Periódicos	Títulos	Volumes
00	Generalidades	21	172
02	Biblioteca	14	56
1	Filosofia	16	68
159,9	Psicologia	60	274
2	Religião	27	69
30	Sociologia	35	356
31	Estatística	12	73
32	Política	22	85
33	Economia	56	326
34	Direito	18	62
35	Direito Administrativo	16	59
36	Assistência Social	12	60
37	Educação	56	426
38	Comércio	14	172
39	Antropologia Social, Folclore	25	104
50,51	Ciências Puras e Matemáticas	41	378
52,53	Astronomia, Geodésia, Física	16	190
54	Química. Mineralogia	31	357
55,56	Geologia, Metereologia, Paleontologia	14	69
57,58,59	Ciências Biológicas, Botânica, Zoologia, Ecologia	37	328
60,61	Ciências Aplicadas, Medicina	72	486
62	Engenharia	52	252
63	Agricultura, Zootécnica	28	91
64 a 69	Economia Doméstica, Administração de empresas, Contabilidade, Processamento de Dados, Química Industrial	136	596
7	Artes (em geral)	114	1206
80,81	Linguística	64	470
82 a 89	Literatura	93	429
90,91	Geografia	41	386
92,93 a 99	Biografia, História	35	354
Total	1186	8056	

Fonte: Biblioteca Central - UNIFRAN

Março 1994

Quadro Nº 50: Plano de Expansão do Acervo Bibliográfico para o Quinquênio 1994 - 1998

Cód. P/ Tabela CDU	Especificação Dos Assuntos	1993		1994		1995		1996		1997		1998	
		TIT	Vol.	TIT	Vol.	TIT	Vol.	TIT	Vol.	TIT	Vol.	TIT	Vol.
00	Generalidades	370	425	420	650	490	780	730	1050	938	1350	990	1450
02	Biblioteca, Biblioteconomia	286	428	305	480	315	520	440	660	893	998	930	1100
03	Enciclopédias, Dicionários	640	1782	655	1980	660	2010	780	2130	810	2520	925	2715
1	Filosofia, Moral	620	1270	690	1600	750	1830	920	2110	1100	2630	1120	2650
159.9	Psicologia	1764	2736	1910	3016	2100	3136	2350	3740	2570	4040	2730	4143
2	Religião	164	315	175	500	180	530	185	560	198	760	230	860
30	Sociologia	660	872	720	962	790	1160	1030	1522	1130	1850	1200	1920
31	Estatística	126	268	155	320	210	370	345	490	670	987	723	1113
32	Política	458	806	470	840	480	860	593	997	830	1320	900	1410
33	Economia	616	1090	750	1310	1120	1610	1515	2045	1885	2560	2100	2830
34	Direito	460	808	530	850	980	1220	1507	1811	1807	2400	2000	2650
35	Direito Administrativo	410	740	460	910	760	1013	1200	1640	1560	2140	1830	2500
36	Assistência Social	174	352	185	370	196	410	315	650	515	950	890	1310
37	Educação	1260	1839	1350	1950	1780	2230	1920	2400	2115	2730	2500	5000
38	Comércio, Turismo	159	316	190	380	420	730	600	1015	820	1560	1100	1820
39	Antropologia Cultural, Folclore	450	632	490	692	530	745	790	1023	1000	1323	1050	1400
50,51	Ciências Puras e Matemáticas	694	1295	740	1450	1000	1830	1120	1445	1430	1945	1720	2113
52,53	Astronomia, Geodésia, Física	560	720	590	785	603	796	750	937	900	1237	980	1371
54	Química	576	750	650	860	920	1310	1020	1510	1420	2110	1600	2310
55,56	Geologia, Paleontologia	431	516	480	750	840	1100	1100	1457	1550	2157	1850	2460
57,58,59	Ciências Biológicas, Botânica, Zoologia, Ecologia	1156	2374	1290	2480	1500	2850	1710	3180	2000	3880	2130	4011
S74	Ecologia	425	506	490	630	550	710	810	1043	1100	1543	1320	1790
60,61	Ciências Aplicadas, Medicina	2190	3640	2315	3850	2930	4910	3130	4650	3630	5350	3930	5850
62	Engenharia	1145	1867	1230	1960	1290	2120	1550	2420	1720	2920	2020	3120
63	Agricultura, Zootécnica	596	890	630	955	650	1010	760	1230	960	1430	1000	1570
64	Economia Doméstica	105	165	110	193	112	200	120	230	200	310	220	340
65,658	Administração de Empresas	1135	1514	1210	1760	1560	2010	1880	2460	2480	3960	2780	4380
657	Contabilidade	890	1068	1130	1480	1523	2090	1730	2430	2230	3170	2407	3390
66 a 69	Tecnologia Industrial	215	379	285	457	350	630	400	820	500	950	1270	1750
681.3	Processamento de Dados	810	1080	1030	1400	1420	2000	1880	2740	1450	3140	1600	3350
7	Artes (em geral)	3195	3975	3500	4670	3600	4830	3830	4950	4230	5450	4630	5950
79	Divertimento, Educação Física	372	470	420	530	425	540	430	560	700	960	720	980
80,81	Linguística	1890	2172	2060	2430	2180	2720	2560	3220	2960	3720	3200	4015
82	Literatura	2704	2860	2820	3100	2830	3210	3130	3527	3830	4627	4100	4730
90,91	Geografia	1812	2914	1890	2994	1950	3054	2215	3204	2615	3804	3000	4304
92 a 99	Biografia, História, Obras em Inglês, Folhetos, Mapas, Teses Monografias	1086	1250	1120	1293	1190	1363	1420	1602	1950	2212	2150	2490
		46	93	100	160	150	230	318	650	230	1220	1000	1390
		526	730	900	1300	1100	1530	1230	1800	2230	3800	2400	3970
		62	72	165	210	190	250	287	368	700	1250	830	1307
		1757	1757										
Total		32995	47784	34610	51227	40624	59745	48610	70276	60456	91263	68075	99810

Quadro Nº 51: Plano de Expansão de Periódicos para o Quinquênio 1994-1998

Cód.Para Tabela Cdu	Periódicos	1994 Títulos	1995 Título»	1996 Títulos	1997 Títulos	1998 Títulos
00	Generalidades	21	47	65	70	93
02	Biblioteca	14	23	38	45	80
1	Filosofia	16	55	70	100	150
159.9	Psicologia	60	83	110	130	170
2	Religião	27	30	35	40	45
30	Sociologia	35	70	120	150	180
31	Estatística	12	20	70	100	130
32	Política	22	43	85	100	150
33	Economia	56	110	150	180	230
34	Direito	18	25	100	150	180
35	Direito Administrativo	16	70	110	150	200
36	Assistência Social	12	35	50	80	93
37	Educação	56	80	100	120	150
38	Comércio	14	83	110	150	180
39	Antropologia Social, Folclore	25	30	55	70	100
50,51	Ciências Puras e Matemáticas	41	60	85	100	135
52,53	Astronomia, Geodésia, Física	16	25	40	60	80
54	Química, Mineralogia	31	43	60	70	120
55,56	Geologia, Metereologia, Paleontologia	14	20	35	70	100
57,58,59	Ciências Biológicas, Botânica, Zoologia, Ecologia	37	60	90	120	150
60,61	Ciências Aplicadas, Medicina	72	85	130	140	180
62	Engenharia	52	70	90	120	150
63	Agricultura, Zootécnica	28	35	50	80	90
64 a 69	Economia Doméstica, Administração de empresas, Contabilidade, Processamento de Dados, Química Industrial	136	150	180	210	230
7	Artes (em geral)	114	150	195	210	240
796	Esportes e Educação Física	13	13	50	80	90
80,81	Linguística	64	80	110	150	180
82 a 89	Literatura	93	110	130	150	190
90,91	Geografia	41	50	80	100	110
92,93 a 99	Biografia, História	35	45	90	130	150
Total		1186	1812	2683	3426	4326

Fonte: Biblioteca Central - UNIFRAN

Março 1994

4.16.3.2 Bibliotecas Setoriais

Atendendo às consultas sempre crescentes de professores e alunos dos cursos de Administração e Ciências Contábeis, junto ao acervo bibliográfico específico, e buscando adequar-se ao novo perfil na maior parte possível de seus segmentos acadêmicos, a UNIFRAN passa, agora, a estruturar e implantar as suas bibliotecas setoriais.

Optou por iniciar a setorização de acervo específico dos cursos novos, recém-implantados, por entender que este processo deva se efetuar concomitantemente ao início das novas atividades do Departamento de Ciências Económicas e Administrativas. Note-se a construção de novos pavilhões para abrigar cursos em todas as suas séries, permitindo a instalação de outras bibliotecas setoriais, como extensão da biblioteca central.

A biblioteca setorial do Departamento de Ciências Contábeis e Administrativas da UNIFRAN localizada na sala 1 do Pavilhão Lilás, está estruturada a partir dos seguintes elementos:

- espaço físico: 108 m² (12 X 9)
- acervo específico títulos: 3210
- acervo específico volumes: 4778
- periódicos específicos títulos: 56

- periódicos específicos volumes: 326
- bibliotecária responsável: 1 (uma)
- auxiliares: 2 (duas)
- horários de funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8 às 22h30

4.16.3.3 Plano de Informatização das Bibliotecas

Objetivos

- Obter um melhor controle na utilização das informações e maior rapidez no acesso às mesmas, no que se refere à catalogação, recuperação e circulação do acervo Bibliográfico;
- possibilitar intercâmbio com outras Bibliotecas e Acesso Remoto e Bases de Dados Nacionais e Internacionais;
- oferecer um atendimento de maior qualidade aos seus usuários.

Configuração para Atender a Implementação do Plano de Informatização

Para informatização da Biblioteca está sendo instalada uma rede local Ethernet Novell Netware, tipo barramento, utilizando cabo coaxial RG58 de 50 ohms, com sistema operacional DOS, gerenciador de ambientes WINDOWS e Sistema Gerenciador de Banco de Dados CDS/ISIS (Micro Isis) e distribuído no Brasil pelo IBICR, e Linguagens de programação "Pascal" e "C".

A escolha da plataforma e do ambiente Novell justifica-se pela premissa de que o sistema operacional Netware possibilita o compartilhamento de programas, base de dados e periféricos, conseguindo com isto economias em futuras expansões, interligações e otimização dos recursos, bem como confiabilidade já adquirida por este ambiente.

Interligação com o Computador Central da UNIFRAN

O Computador Central da UNIFRAN RISC-6000, apesar de ser multiusuário, possui uma placa Ethernet com saída para Rede Novell; através deste recurso o RISC-6000 conecta-se ao servidor de rede da Biblioteca (486 DX50) com a finalidade de compartilhar recursos e informações; ou seja, de qualquer terminal do RISC (desde que este terminal esteja autorizado) poderá ser acessado o banco de Dados da Biblioteca.

Implementação do Sistema de Biblioteca

Este projeto está dividido em sub-projetos, que estão sendo implantados paralelamente:

SUBPROJETO 1: Atualização do Acervo Bibliográfico

- levantamento das referências bibliográficas das disciplinas oferecidas, com a consequente aquisição de novos títulos e substituição de título por edições mais atualizadas;
- assinatura de periódicos nacionais e internacionais para áreas de graduação e pós-graduação;

- convênio com o COMUT, para oferecer ao usuário, após a localização, o empréstimo ou cópia de títulos e artigos disponíveis em outras bibliotecas integradas.

SUBPROJETO 2: Implementação do Sistema de Acesso Remoto a Outras Bibliotecas e Bases de Dados Nacionais e Internacionais

- O acesso remoto a Bases de Dados Nacionais e Internacionais, disponíveis pelos diversos convênios/contratos a serem efetuados, será efetivado através de ligação, via MODEM, do Computador (Servidor) da Biblioteca com a EMBRATEL (ou similares). Esta ligação permitirá, aos usuários da Biblioteca, acesso ao Centro de Informações e de Banco de Dados Públicos e Privados (que comercializam informações).
- Bases de Vias de Acessos prováveis a se tornarem disponíveis:
RENPAAC 2000 (Embratel),
STM 400 (Embratel),
BIREME,
ANSP (Academic Network at São Paulo) Network Information Center -
FAPESP / BITNET,
PRODASEN,
FGV,
FTBGE,
UNIVERSIDADES NACIONAIS ,
UNIVERSIDADES INTERNACIONAIS e
OUTRAS.

SUBPROJETO 3: Implementação do Sistema de Catalogação, Recuperação e Consulta do Acervo Bibliográfico da Biblioteca

- O Sistema de Catalogação e Recuperação permitirá a catalogação e controle de todas as informações do acervo bibliográfico, bem como informações estatísticas e gerenciais do mesmo. Este Sistema permitirá a consulta *on line* ao acervo bibliográfico, com recuperação, por título, autor, assunto e classificação.

SUBPROJETO 4: Implementação do Sistema de Controle de Empréstimo do Acervo Bibliográfico (circulação)

- Este Sistema possibilitará o controle de empréstimos (Circulação) do acervo, e fornecerá informações estatísticas e gerenciais, no que se refere à circulação, usuários e acervo.

SUBPROJETO 5: Implementação do Acesso a Informações via Multimídia (CD-ROM)

- Através de recursos de multimídia (Leitor de CD-ROM, placa de Som e Caixas Acústicas), a serem instalados em um dos terminais de computador da

Biblioteca, estará disponível para consulta, CD-ROM de referências de todas as áreas de conhecimento tais como Arquitetura e Urbanismo, Ciências Sociais, Psicologia, Psiquiatria, Artes, Música, etc; CD-ROM de Informações (Atlas, Enciclopédias, etc.) e CD-ROM de Entretenimentos (Jogos, Música, etc)

Descrição do Hardware Instalado na Biblioteca Computador Central / Servidor (FASE 1)

1 Servidor de rede 486DX - 50 MHZ com:
16 MB de RAM
1 Floppy Disk de 5 1/4" de 1.2 MB
1 Floppy Disk de 3 1/2" de 1.44 MB
1 ou 2 Hard Disk SCSI de 240 MB
1 Controladora de Vídeo SVGA 512 KB
1 Controlador UDW/UDF/UFC/SCS
1 Monitor SVGA Color 14"
1 Teclado
1 Mouse
Placa Fax-Modem
1 Placa de Rede Ethernet/Netware NE-2000
2 Interfaces seriais
1 Interface paralela
1 Impressa Matricial de 132 colunas

Estações de Consulta

4 Estações 386 sx - 40 MHz (Diskless) com:
4 MB de RAM
1 controladora de Vídeo 1024 MBytes
1 Monitor SVGA Color 14"
1 Placa de Rede Ethernet NE-1000 com boot remoto

Estações de Consulta com Multimídia

1 Estação 486 SX - 33 MHz com:
4 MB de RAM
1 Floppy Disk de 3 1/2"
1 controladora de Vídeo 1024 MBytes
1 Monitor SVGA Color 14"
1 Mouse
1 Placa de Rede Ethernet NE-1000 com boot remoto

- 1 Unidade Leitora de CD-ROM
- 2 Caixas Acústicas para Multimídia

Estações de Consulta e Controle de Empréstimo

- 1 Estação de Trabalho AT 386 SX - 25 MHz com:
 - 4 MB de RAM
 - 1 Floppy Disk de 3 1/2" com 1.44 MB
 - 1 Hard Disk de 80 MB
 - 1 controladora de Vídeo SVGA 1024 MBytes
 - 1 Monitor SVGA Color
 - 1 Mouse
 - 1 Leitora de Código de Barras
 - 1 Impressora Matricial de 80 Colunas

Software Utilizados

Software de Uso Geral - direcionados para Automação de Escritórios, como Processadores de Textos e Gráficos Planilhas Eletrônicas, Gerenciadores de Bases de Dados Iterativos, Correio Eletrônico, etc.

Software Básicos - direcionados para a Operação do Sistema e Gerenciamento do Ambiente (DOS, WINDOWS e NETWARE NOVELL);

Software de Comunicação - direcionados para a Comunicação/Interligação entre as diversas plataformas a serem instaladas na UNIFRAN;

Software de Específicos - aplicativos para CE-ROM, Linguagens de Programação Pascal e C, Gerenciador de Bases de Dados Textuais CDS-ISIS (Micro Isis).

Videoteca

A videoteca da UNIFRAN está localizada na Biblioteca Central. É constituída de fitas de vídeo (filmes), transparências e diapositivos, além de recursos multimeios pertinentes como retroprojetores, projetores de slides, vídeos e TVs.

Todo o material de consulta está devidamente catalogado, segundo normas específicas da Biblioteca Central.

4.16.4 Equipamentos de Multimeios e de Laboratórios

O setor de multimeios da UNIFRAN conta com um acervo selecionado de filmes, slides, documentários, mapoteca, lâminas e equipamentos didáticos, além de todos os equipamentos dos laboratórios, que atingem as principais áreas de interesse de professores e alunos.

A relação do acervo de multimeios e relação dos equipamentos utilizados nos laboratórios estão demonstradas nos quadros nºs 77 a 97 do Relatório Final.

4.17 Plano de Informatização da UNIFRAN

A UNIFRAN elaborou o Plano de Informatização Institucional, objetivando otimizar todos os serviços administrativos, de ensino, pesquisa e extensão. Para tanto, dotou o plano de um embasamento político capaz de gerenciar e instrumentalizar todos os serviços que já estão e que serão informatizados na Instituição.

Buscando uma implementação rápida, segura e eficiente, a UNIFRAN definiu uma estratégia de utilização de tecnologias emergentes, tanto em HARDWARE como em SOFTWARE, adotando soluções baseadas em filosofia de Sistemas Abertos e de Banco de Dados Relacionais, com arquitetura Cliente/Servidor (possibilitando a integração de vários ambientes), de Comunicação de Dados e de Recursos de Multimídia.

A preocupação em adequar-se ao novo perfil da Instituição levou a requerer uma nova postura de seus usuários, técnicos e administradores face à utilização dos métodos e processos da informatização. A instrumentalização foi o passo seguinte: adquiriu modernos equipamentos como, por exemplo, o IBM RISC-6000 com capacidade para até 256 terminais *on-line*, além de uma placa Ethernet/Netware, que fará a interligação do RISC-6000 com o servidor AT-486 na Biblioteca Central, através de uma rede NOVELL, utilizando cabo coaxial.

Atualmente a Instituição utiliza os seguintes recursos de hardware para as atividades já informatizadas:

Quadro Nº 52: Equipamento de Informática

Equipamentos de Informática UNIFRAN Equipamentos	Qtde	Setor
IBM RISC 6000 modelo 250 contendo 32 Mbytes de memória RAM. 1 drive de 3,1/2" 12.88 Mbytes), winchester de 01 Gbytes, clock 66 mhz. controladora SCSI, leitora fita DAT para Back-up.	01	C.P.D. Admin.
Terminal VT-100 risc-6000	04	CP.D. Admin.
COBRA-480 multiusuario com 512 kbytes de memória RAM, winchesters de 67 mbytes e 10 mbytes, 1 drive de 8" (1,6 mbytes), 1 terminal servidor, 2 terminais (on line) + 2 terminais fantasmas, clock 12 mhz.	01	C.P.D. Admin.
COBRA-305 monousuario com 64 kbytes de memória RAM, 4 drives 8" (512 kbytes) usados como terminais remotos do cobra-480.	02	C.P.D. Admin.
AT-386SX contendo 2 mbytes de memória RAM, 01 drive de 5,1/4" (1,2 Mbytes), 01 drive 3,1/2" (1,44 Mbytes), Winchester 80 mbytes clock 33 mhz, monitor vga monocrom com controladora 1 Mbyte.	01	C.P.D. Admin.
Impressora elgim mt 440, serial, matricial 440 cps.	01	C.P.D. Admin.
Impressora elgim mt-440. paralela, matricial 440 cps.	01	C.P.D. Admin.
Impressoras elebra-5210, paralela, matricial 160 cps.	02	C.P.D. Admin.
AT-386SX contendo 2 mbytes de memória RAM, 01 drive de 5,1/4" (1,2 Mbytes), 01 drive 3,1/2" (1,44 Mbytes) Winchester 80 Mbytes clock 33 mhz, monitor vga monocrom com controladora 1 mBYTE.	01	C.P.D. Admin.
Impressoras epson modelo lx 8101 paralela, gráfica, 09 pinos, 80 colunas, velocidade 250 cps.	02	C.P.D. Admin.
Terminal VT-100 do risc-6000	25	Labor.Inform.
AT-386SX contendo 2 mbytes de memória RAM, 01 drive de 5,1/4" (1,2 Mbytes), 01 drive 3,1/2" 11,44 Mbytes), Winchester 80 Mbytes clock 40 mhz, monitor vga monocrom com controladora 1 mBYTE.	20	Labor.Inform.
AT-386SX contendo 2 mbytes de memória RAM, 01 drive de 5,1/4" (1,2 Mbytes). 01 drive 3,1/2" (1,44 Mbytes), Winchester 52 mbytes clock 33 mhz, monitor vga monocrom com controladora 1 mBYTE.	03	Labor.Inform.

Fonte: Centro de Processamento de Dados - UNIFRAN

Março 94- Continua

AT-386SX contendo 2 mbytes de memoria RAM, 01 drive de 5,1/4" (1,2 Mbytes), 01 drive 3,1/2" 0,44 Mbytes), Winchester 40 Mbytes clock 33 mhz, monitor vga monocrom com controladora 256 kBYTES.	02	Labor. Inform.
AT-286 com 1,024 mbytes de memoria RAM, clock de 20 mHZ 01 drive de 5,1/4" (1,2 Mbytes) e 01 drive de 3,1/2" (1,44 Mbytes), monitor cga monocromático branco.	03	Labor. Inform.
XPC-COBRA (padrão XT 8086) com 640 Kbytes de memoria RAM 01 drive 5,1/4" (360 kbytes), uma winchester 10 mbytes, monitor hércules fósforo verde, clock 4 mhz.	03	Labor. Inform.
XT-8086 (IBM/PC) contendo 02 drives 5,1/4" (360 kbytes), monitor cga monocromático, clock 4 mhz, 640 memoria RAM	04	Labor. Inform.
Impressoras Epson modelo ix 8101 paralela, gráfica, C3 pinos, 80 colunas, velocidade 250 cps.	09	Labor. Inform.
AT-386DX contendo 4 Mbytes de memoria RAM, 01 drive de 5,1/4" (1,2 Mbytes), 01 Drive 3,1/2" (1,44 Mbytes), winchester 80 Mbytes clock 40 mhz, monitor svga colorido com controladora trident 1 Mbyte, co-processador 80387, mouse logitech 400dpi.	04	Labor. Gráfico
AT-486DX contendo 8 Mbytes de memoria RAM, 01 drive de 5,1/4" (1,2 Mbytes), 01 drive 3,1/2" (1,44 Mbytes), winchester 240 Mbytes, clock 50 mhz, monitor svga color control.video trident 1 Mbyte e mouse Logitech 400 dpi	01	Labor. Gráfico
Traçador Gráfico marca digtcon, mod.tdd-43 tamanho a3/a4 colorido (4 penas)	01	Labor. Gráfico
Impressora DESK-JET modelo HP-500, 4ppm preto e branco	01	Labor. Gráfico
Impressora Epson mod.FX 1050 paralela, gráfica, 09 pinos 132 colunas, velocidade 250 cps.	01	Labor. Gráfico
AT-386SX contendo 2 mbytes de memoria RAM, 01 drive de 5,1/4" (1,2 Mbytes), 01 drive 3,1/2" (1,44 Mbytes), winchester 40 Mbytes clock 33 mhz, monitor cga colorido.	01	G. T. U.
AT-286 contendo 1 mbyte de memoria RAM, clock de 20 mHZ, 02 drives de 5,1/4" (1,2 Mbytes), monitor cga monocrom.	01	G. T. U.
Impressoras Epson modelo ix-8101 paralela, gráfica, 09 pinos, 80 colunas, velocidade 250 cps.	01	G. T. U.
Impressoras Epson modelo lq-870 paralela, gráfica, 24 pinos, 80 colunas, velocidade 400 cps.	01	G. T. U.
Impressora LASER 4P HEWLETT PACKARD, 600 DPI, 4 PPM	01	G. T. U.
At-286 contendo 1 mbytes de memoria RAM, 01 drive 5,1/4" (1,2 mbytes), 01 drive 3,1/2" (1,44 mbytes), winchester 40 mbytes, clock 20 mhz, monitor vga monocromático com controladora de 1 mbyte.	01	Secretaria
Terminal VT-100 do risc-6000	04	Secretaria
Terminal VT-100 do risc-6000	11	Chefia Depto
Terminal VT-100 do risc-6000	02	Tesouraria
Terminal VT-100 do risc-6000	01	Contabilidade
Terminal VT-100 do risc-6000	02	Depto. Pessoal
Terminal VT-100 do risc-6000	01	Diret. Admin.
Terminal VT-100 do risc-6000	01	Diret. Academ.
AT-386SX contendo 2 mbytes de memoria RAM, 01 drive de 5,1/4" (1,2 Mbytes), 01 drive 3,1/2" (1,44 Mbytes), winchester 52 Mbytes clock 33 mhz, monitor vga monocrom. com controladora 1 Mbyte.	01	Dir. Recursos Humanos
AT-486DX contendo 16 Mbytes memoria RAM, 01 drive de 5,1/4" (1,2 Mbytes). 01 drive 3,1/2" (1,44 Mbytes), winchester 240 Mbytes, clock 50 mhz, monitor svga color control.video 1 Mbyte, placa FAX/MODEM, placa de Rede Ethernet/Netware NE-2000.	01	Biblioteca (servidor de rede dedicado)
AT-386SX contendo 4 Mbytes de memoria RAM, 01 drive de 5,1/4" (1,2 Mbytes), 01 drive 3,1/2" (1,44 Mbytes), winchester 170 Mbytes, clock 40 mhz, monitor svga color control.video 1 Mbyte, mouse, leitora código de barras.	01	Biblioteca (controle de empréstimo)
AT-386SX contendo 4 Mbytes de memoria RAM, clock 40 mhz monitor svga color, controladora 1024 Mbytes.	04	Biblioteca (consulta)
AT-486SX contendo 4 Mbytes de memoria RAM, 01 drive de 5,1/4" (1,2 Mbytes), 01 drive 3,1/2" (1,44 Mbytes), winchester 170 Mbytes, unidade Leitora CD-ROM, placa Sound Blaster Pro, 2 caixas acústicas, clock 33 mhz, monitor svga color, controladora vídeo 1 Mbyte, mouse.	01	Biblioteca (multimídia)

Quadro Nº 53- Softwares Utilizados

Softwares Utilizados	
Aplicativos Cobra 480	Sistema Operacional Sod/Versao G.00, Editor De Texto, Classificador, Comunicador Cobra/At-286 (Nina), Comunicador 480/305 (Transarq), Cobol-Ans, Cobol-Interativo, Ltd , Compactador/Decompactador Arquivo.
Sistemas	Controle Didático Controle Financeiro Vestibular Horário De Aulas Ponto Docente Contabilidade Folha De Pagamento Biblioteca Controle Pacientes Clinica Fono/Psico
Aplicativos:	Dos Versão 5.0,6.0 / Windows 3.1 Cobol Ms / Cobol Mb Gw Basic / Turbo Basic / Turbo C Clipper Summer 87, 5.0 , 5.2 Dbase <u>iii,iv</u> Lotus 1-2-3 / Exel Norton Utilities / Wordstar / Redator / Sos Folha Word / Pctools / Info 2000 Xtree / Xtree Gold Disk Manager / Checkit Carmel / Cpav / Nav / Scan91 / Scan95 / Scan108 Havard Grafics / Corel Draw / Page Maker AutoCad / Autoarch / Animator / Story Board Plus Designcad 3d / Flow Chart Iii News Master / Print Master / Banner
Sistemas:	Cada Aluno Desenvolve Um Ou Mais Sistemas De Acordo Com Sua Concepção E Lógica, Ficando A Cargo Dos Professores O Acompanhamento E Auxilio No Desenvolvimento, Diagramas De Contexto, Diagramas De Fluxo De Dados E Estrutura Destes.

Fonte: Centro de Processamento de Dados - UNIFRAN

Março 1994

Quadro Nº 54 - Laboratório de Línguas

Materiais e Equipamentos	Quantidade
Mesa Monitoria do Professor - Ativo/Comparativo	01
Cabines Individuais para aluno	20
TV	01
Vídeo Cassete	01
Antena Parabólica	01
Armário	01
Ar Condicionado	01
Lousa Acrílica	01
Fitas para cursos de Conversação em Línguas estrangeiras	80
Livros Apostilas e Impressos de Apoio às Fitas cassete	30

Fonte: Coordenadoria de Espaço Físico - UNIFRAN

Março 1994

4.18 Plano de Avaliação Institucional

4.18.1 Introdução

A avaliação deve ser entendida como um processo de julgamento da realidade, para o que é necessário estabelecer-se um estudo comparativo dessa realidade, fato ou situação com um padrão declarado ou subentendido. Dessa forma a avaliação deve estar inserida no processo de planejamento como instrumento fundamental que detecta situações anómalas, que reorienta e corrige as rotas consideradas impraticáveis.

Pela avaliação pode-se saber se existe relevância social quanto aos objetivos propostos e também se as ações realizadas foram eficazes, se resultaram em impacto positivo e se podem ser tomadas como instrumentos e caminho confiáveis para a concretização dos ideais, dos objetivos e das diretrizes traçadas.

Como toda avaliação a Avaliação Institucional, pela qual poderá ser medida a eficiência da UNIFRAN em todos os setores de sua atuação interna e externa, também é realizada em 3 (três) estágios sequentes e interdependentes: a avaliação diagnóstica, a formativa e a somativa.

Dentro da função diagnóstica a avaliação engloba todas as atividades da Instituição: o ensino, a pesquisa, extensão e a administração. Cada um desses segmentos deve ser exaustivamente estudado, procurando estabelecer um cortejo entre o que foi planejado e o que foi realmente executado em determinado período anual, por exemplo, e ainda a relação entre o discurso e a ação, isto é, entre os objetivos e estratégias traçadas e a prática pedagógica, conforme estabelece o Plano.

Enquanto função formativa a avaliação constitui-se ora num termómetro quando indica o ponto de ruptura das condições normais de um organismo, ora numa bússola que orienta o caminho perdido e assim se o processo de planejamento e execução for acompanhado de avaliação constante haverá mais confiança em se fazer o que é proposto e mesmo em propor alguma ação e tudo isso dá mais confiabilidade e eficiência aos instrumentos utilizados para o desenvolvimento do Plano.

Quanto à avaliação somativa, ela será certamente levada a efeito ao final do processo de implantação do Plano de Desenvolvimento Institucional.

A avaliação concomitante ao desenrolar do Plano, permite detectar avanços, identificar obstáculos e promover de correção do percurso, o que, sem dúvida, propiciará melhoria na qualidade do trabalho académico.

A avaliação desenvolve-se no âmbito do processo educativo, do rendimento escolar, dos programas (ensino, pesquisa e extensão), do desenvolvimento académico e técnico-administrativo, das condições institucionais e do contexto no qual se insere a UNIFRAN.

Este processo volta-se para:

- a avaliação de cursos: prestígio, recursos disponíveis, indicadores e eficiência;
- a avaliação dos alunos: rendimento escolar e participação académica;
- a avaliação de docentes: rendimento, produtividade e participação académica;
- a avaliação de funcionários;
- a avaliação de programas de pesquisa;

- a avaliação de programas de pós-graduação;
- a avaliação de programas de extensão;
- a avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional que contempla aspectos administrativos e econômicos-financeiros.

O processo de avaliação tem como seus agentes todos os que são diretamente envolvidos com as atividades a serem desenvolvidas pela Instituição.

A avaliação institucional consiste na análise valorativa da organização, de seu funcionamento e dos resultados dos processos acadêmicos e administrativos, o que possibilita:

- a. a tomada de decisões institucionais para o melhoramento e fortalecimento da Instituição;
- b. a proposição de programas especiais aos órgãos competentes para a solução de problemas e a atenção às necessidades importantes e urgentes, assim como para o desenvolvimento de projetos prioritários;
- c. a formulação de ações institucionais concretas para lograr o reordenamento de áreas específicas da Instituição Educacional.

Para a UNIFRAN é importante que a avaliação institucional se localize-se sobre processos, circunstâncias e consequências e não sobre contribuições individuais de alunos, professores ou administradores.

DIMENSÃO 1: Diagnóstico Institucional

Objetivos

- a. apresentar um quadro que represente a situação atual real da Instituição;
- b. definir um outro quadro que aponte as aspirações da Instituição.

DIMENSÃO 2: Estratégias de Desenvolvimento

Objetivo

- a. fornecer alternativas de solução que visem a eliminar, ou pelo menos reduzir, as disfunções encontradas pelo diagnóstico.

4.18.2 Objetivos Específicos do Diagnóstico Institucional

Para a consecução dos objetivos do diagnóstico institucional faz-se necessária a consecução dos seguintes objetivos específicos:

- a. motivar os membros da Instituição para o trabalho de diagnóstico, convencendo-os da sua necessidade e importância para o sucesso da organização;

- b. orientar os membros da Instituição quanto ao diagnóstico, coordenando seus esforços no sentido de produzir os dados relevantes para a análise da organização;
- c. fornecer um modelo sistêmico do desempenho institucional aos membros da instituição, orientando-os para que compreendam a dinâmica dos fatores institucionais e sociais na determinação do desempenho institucional;
- d. colher e analisar os dados relevantes referentes aos fatores mediadores que modificam os insumos da Instituição e determinam o seu desempenho, ou seja, os fatores situacionais, ou fatores psicossociais e a sistemática de realimentação do processo institucional;
- e. ajudar a Instituição a definir seus objetivos e metas, ou seja, para onde quer ir ou aonde deseja chegar;
- f. identificar as disfunções existentes no processo institucional mediante o confronto entre a situação real e a situação ideal (isto é, desejável) da Instituição, ou seja, apontar as causas que contribuem para redução do desempenho organizacional e impedem a Instituição de atingir níveis satisfatórios de desempenho quanto aos aspectos de eficiência e eficácia;
- g. levantar as necessidades de treinamento de modo a fornecer subsídios para otimização profissional.

4.18.3 Objetivos Específicos das Estratégias de Desenvolvimento

Para a realização das estratégias de desenvolvimento é necessário o cumprimento dos seguintes objetivos específicos:

- a. motivar e engajar os membros da Instituição face à busca de soluções para as disfunções organizacionais;
- b. ajudar a Instituição a implantar uma sistemática de planejamento, não só a curto mas também a médio e principalmente a longo prazo, de modo que a Instituição se libere gradualmente de um comportamento determinado principalmente por condições de momento e passe a atuar baseada no conhecimento antecipado de possíveis mudanças;
- c. ajudar a Instituição a desenvolver uma política de adaptação e renovação que permita a superação de situações novas, evitando improvisações, através do emprego racional dos recursos humanos e materiais disponíveis;
- d. ajudar a Instituição a adquirir maior controle do seu destino através do esforço consciente de seus membros no sentido de definir objetivos, estabelecer metas, formular diretrizes e elaborar planos de ação coerentes com suas necessidades e anseios;
- e. fornecer um modelo decisório, distinguindo os três níveis básicos de tomada de decisão, de modo a permitir à Instituição uma atuação racional de seus

membros, pelos níveis estratégicos, operacional e tático, evitando duplicação de recursos e conflitos desnecessários;

- f. ajudar a Instituição a encontrar soluções para as disfunções verificadas nos processos mediadores, ou seja, nos fatores situacionais (estrutura, métodos de trabalho, políticas da organização, estilos de liderança, processo decisório, etc.) e na sistemática de realimentação do processo organizacional (avaliação de desempenho);
- g. elaborar um plano de formação profissional que permita à Instituição eliminar, ou ao menos reduzir, disfunções que diminuem a eficiência e eficácia do seu desempenho.

Em síntese, a avaliação intitucional consiste na análise valorativa da organização, de seu funcionamento e dos resultados dos processos acadêmicos e administrativos, o que possibilita:

- a. as decisões institucionais para o melhoramento e fortalecimento da Instituição;
- b. a proposição de programas especiais aos órgãos competentes para a solução de problemas e atenção às necessidades importantes e regentes, assim como para o desenvolvimento de projetos prioritários;
- c. a formulação de ações institucionais concretas para obter o reordenamento de áreas específicas da instituição educacional.

A UNIFRAN, face ao seu projeto de UNIVERSIDADE, entende que sua avaliação institucional deve abranger os seguintes pontos:

- objetivos da Instituição
- processo ensino-aprendizagem
- desempenho dos professores e funcionários;
- gestão econômico-financeira;
- relação da Universidade com a comunidade
- produção científica

Estes focos serão examinados quanto à periodicidade, às estratégias e aos responsáveis pela sua avaliação.

4.18.4 Estratégias para a Avaliação

Conforme demonstra o quadro n° 100 do Relatório Final, as estratégias para avaliação procedem-se de forma a depender do foco a ser avaliado.

Nos focos 1, 3, 4, 5 e 6, correspondentes respectivamente aos objetivos e metas da Instituição, "performance" dos professores e funcionários, gestão econômico-financeiro, relação da Universidade com a comunidade e produção científica, ainda serão elaborados critérios e mecanismos de avaliação, uma vez que estes setores estão passando por reestruturações face à adequação ao novo perfil da Instituição. Destarte, não há como avaliar um determinado foco se não houve tempo decorrido em que seus componentes e atuações puderem se expor à prática e à prova.

Entretanto, o processo ensino-aprendizagem, obedecida a periodicidade semestral, bem pode ser avaliado segundo fichas de avaliação que estão anexas ao Plano.

4.18.5 Convênios

A União das Faculdades Francanas - UNIFRAN, ao longo de sua trajetória de prestação de serviços, procurando dinamizar e qualificar suas ações, celebrou, com instituições públicas e privadas, convênios de cooperação, objetivando, especificamente, desenvolver as atividades de ensino, pesquisa e extensão, o incremento da qualidade dos recursos humanos, o atendimento à comunidade acadêmica discente e docente e à comunidade externa, conforme discriminado no quadro 101, do Relatório Final.

4.1º Densidade Educacional e Científica e Universalidade de Campo

Em atendimento ao disposto na letra "e" do artigo 11 da Lei 5.540/68 a Instituição procura demonstra por um conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão, na graduação, pós-graduação *lato sensu* e atividades culturais que cumpre o princípio da universalidade de campo e ao mesmo tempo possui a necessária densidade educacional e científica.

A demonstração da densidade educacional e científica e a universalidade de campo aparecem nas matrizes a seguir relacionadas, que permitem uma análise horizontal e vertical de toda a programação da Instituição, conforme exigência do Artigo 12 da Res. nº 2/94:

MATRIZ DE DENSIDADE EDUCACIONAL E CIENTIFICA

DEPARTAMENTOS	ÁREA DE CONHECIMENTOS COBERTOS PELO DEPARTAMENTO	Nº DE DISC.	Nº DE MATRIC.	GRADUAÇÃO												PÓS-GRADUAÇÃO					Nº DE PROJETOS DE PESQUISA	Nº DE CONVENIOS	PROJETOS CULTURALS	MULTIMEDIOS			DIMENSIONAMENTO FISICO	FUNCIONARIO TECNICO ADMINISTRATIVO		
				Nº DE PROFESSORES						LATO SENSU			STRICTO SENSU		LABORATÓRIOS	BIBLIOTECA	AUDIO VISUAL													
				REGIME ESPECIAL		TP				D	M	E	G	D				M	E	G				Nº DE CURSOS	Nº DE ALUMOS	Nº DE PROFº			Nº DE ALUMOS	
				D	M	E	G	D	M																					E
LETRAS	LETRAS Cc. HUMANAS FILOSOFIA ARTE	35	229	1	2	5																			6	1	1	6	6 SALAS DE AULA 1 LABORATÓRIO 1 SALA DEPARTAMENTO	2
Cc. HUMANAS	GEOCIÊNCIAS FILOSOFIA Cc. HUMANAS	68	106	1	4	4																							6 SALAS DE AULA 1 MUSEU DE GEOLOGIA 1 SALA DEPARTAMENTO	1
Cc. SAUDE	Cc. FISICAS Cc. QUIMICAS Cc. BIOLÓGICAS	58	326	1	3	8																							2 CLINICAS 10 SALAS DE AULA 4 LABORATÓRIOS	3
Cc. BIOLÓGICAS	Cc. FISICAS Cc. QUIMICAS Cc. BIOLÓGICAS	28	71	1	3	2																							5 SALAS DE AULA 3 LABORATÓRIO 1 SALA DEPARTAMENTO	3
Cc. EXATAS	Cc. MATEMÁTICAS Cc. FISICAS Cc. QUIMICAS	41	206	1	4																								10 SALAS DE AULA 1 LABORATÓRIO 1 SALA DEPARTAMENTO	3
ARQUITETURA E URBANISMO	Cc. HUMANAS Cc. MATEMÁTICAS Cc. FISICAS ARTES	27	157	4	5																								6 SALAS DE AULA 6 LABORATÓRIOS 1 GALERIA 1 SALA DEPARTAMENTO	1
DESENHO E ARTES	ARTES Cc. MATEMÁTICAS	68	186			6																							10 SALAS DE AULA 8 LABORATÓRIOS 1 GALERIA 1 SALA DEPARTAMENTO	1
QUÍMICA	Cc. FISICAS Cc. QUIMICAS Cc. MATEMÁTICAS GEOCIÊNCIAS TECNOLOGICAS	26	176	1	3																								6 SALAS DE AULA 2 LABORATÓRIOS	3
Cc. ADMINISTRAT. E CONTÁBEIS	Cc. HUMANAS Cc. MATEMÁTICAS TECNOLOGICAS	14	240	2	5																								4 SALAS DE AULA 2 SALAS DEPARTAMENTO	1
INFORMÁTICA E ELETRICA	Cc. MATEMÁTICAS Cc. FISICAS TECNOLOGICAS	31	446	6	7	2																							7 SALAS DE AULA 1 CENTRO DIDÁTICO DE INFORMÁTICA 1 LABORATÓRIO	2
EDUCAÇÃO	Cc. HUMANAS FILOSOFIA	37	237	1	3	5																							8 SALAS DE AULA 3 SALAS ESPECIAIS 2 SALAS ALTERNATIVAS 1 SALA DEPARTAMENTO	1

MATRIZ DA UNIVERSIDADE DE CAMPO - DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA E ELÉTRICA

DEPARTAMENTOS OU OUTRAS UNIDADES RESPONSÁVEIS PELAS FUNÇÕES UNIVERSITÁRIAS	DISCRIMINAÇÃO DAS ATIVIDADES POR FUNÇÃO	FUNÇÕES						ÁREAS DO CONHECIMENTO								
		ENSINO			PESQUISA	EXTENSÃO	MATEMÁTICAS	FÍSICAS	QUÍMICAS	BIOLÓGICAS	HUMANAS	GEO-CIÊNCIAS	FILOSOFIA	LETRAS	ARTES	
		G	D	M												
																E
DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA E TECNOLOGIA ELÉTRICA	1- ENSINO DE GRADUAÇÃO	X														
	- Sistema? de Computação	X														
	- Linguagem e Técnica de Programação	X														
	- Análise de Projetos de Sistemas	X														
	- Tópicos Avançados em Programação	X														
	- Estágio	X														
	- Eletividade Básica	X														
	- Eletrônica	X														
	- Recursos Computacionais Aplicados	X														
	- Computação	X														
	- Computação Aplicada	X														
	- Softwares	X														
	- Linguagem de Programação	X														
	- Estrutura de Dados	X														
	- Organização e Método	X														
	- Sistemas operacionais e Redes	X														
	- Gerenciamento	X														
	- Projetos	X														
	- Informática	X														
	2- PÓS-GRADUAÇÃO															
	CURSO: ANÁLISE DE SISTEMAS															
	- Algoritmos															
	- Linguagem em Programação															
	- Engenharia de Softwares															
	- Banco de Dados															
	- Metodologia de Pesquisa															
	3- PESQUISA															
	- Sistemas para empresas do setor coureiro - calçadista de Franca - SP									X						
- O computador como instrumento alternativo na aprendizagem de crianças com dificuldades em leitura, escrita e cálculo: o desenvolvimento de programas									X							
4- EXTENSÃO																
- Projeto UNINDÚSTRIA																
- Operação de computadores para a comunidade acadêmica da UNIFRAN e outros interessados									X							
- Núcleo integrado de Estudos em Informática e Educação									X							
- Semana de Informática									X							
- Semana de Tecnologia Elétrica									X							

MATRIZ DA UNIVERSALIDADE DE CAMPO - DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

DEPARTAMENTOS OU OUTRAS UNIDADES RESPONSÁVEIS PELAS FUNÇÕES UNIVERSITÁRIAS	DISCRIMINAÇÃO DAS ATIVIDADES POR FUNÇÃO	FUNÇÕES						ÁREAS DO CONHECIMENTO							
		ENSINO			PESQUISA	EXTENSÃO	MATEMÁTICAS	FÍSICAS	QUÍMICAS	BIOLÓGICAS	HUMANAS	GEO-CIÊNCIAS	FILOSOFIA	LETRAS	ARTES
		G	D	M											
DEPARTAMENTO CIÊNCIAS HUMANAS	1- ENSINO PE GRADUAÇÃO - Geografia - Biogeografia - Sociologia - Sociologia Social - Organização Social e Política - Antropologia - Humanidades - Direito - Legislação - Cartografia e Topografia - Estudos Sociais - Petrologia - Geologia - Aerofotogrametria e Fotografia - Planejamento Rural e Urbano - Mineralogia 2- PÓS-GRADUAÇÃO - lato sensu" CURSO: GEOGRAFIA - Geopolítica - A Ocupação do Espaço através da História - Geografia Humana - Geologia - Método e Técnicas de Pesquisa 3- PESQUISA - Equilíbrio Dinâmico do Meio Ambiente de Franca - SP - A questão das matas ciliares na região de Franca - SP - Atuação dos alunos egressos do curso de Geografia no período de 1988/1992 4- EXTENSÃO - Educação para a Cidadania - Semana das Ciências Humanas - Aperfeiçoamento em Ciências Humanas - Terceira Idade: uma nova perspectiva - Atividades de Difusão da Cultura e do Lazer - Curso de lapidação de diamantes e de pedras preciosas - Educação Ambiental - Semana de Geografia - Implantação de Berçários Industriais 5- PROJETOS CULTURAIS - Museu de Geologia	X	X	X	X					X		X			
		X	X	X	X						X		X		

4.20 Planejamento Econômico-Financeiro

O plano de expansão do ensino, da pesquisa e da extensão, para 1994/98, previu a estimativa de receitas, despesas e investimentos, para o período.

A previsão foi elaborada a preços vigentes em março de 1994, tendo como indexador a URV.

A estimativa da receita é apresentada por fontes, não estando prevista nenhuma subvenção governamental.

A despesa foi prevista por elemento e categoria econômica.

Uma análise do planejamento apresentado pela UNIFRAN revela que a Instituição pretende ampliar as fontes de receita, fora das de mensalidade escolar. Em 1998, a receita de mensalidades escolares corresponderá a 79 % da receita ordinária.

As despesas têm como forte componente às relativas aos recursos humanos, relacionadas com salários, gratificações, promoções funcionais, encargos sociais e capacitação de recursos humanos (ensino, pesquisa e extensão). Em 1998, o volume dessas despesas deve alcançar 74,5 % do total das despesas de custeio.

Os investimentos correspondem às necessidades de expansão das instalações físicas, da aquisição de equipamentos e outros móveis, para os laboratórios, da ampliação do acervo bibliográfico e dos recursos da tecnologia educacional.

Os quadros nº 55, 56, 57, 58, e 59 demonstram a viabilidade econômica-financeira do projeto da universidade, tendo como histórico a solidez patrimonial e econômico-financeira da ACEF.

Quadro Nº 55 Previsão das Receitas do Quinquênio - 1994 / 1998

Discriminação	1994	%	1995	%	1996	%	1997	%	1998	%
RECEITAS OPERACIONAIS										
Anuid./Graduação-Pós-Graduação	3.832.440	60,19%	4.077.240	59,68%	5.155.000	60,66%	6.063.000	61,03%	8.791.800	62,18%
Taxas/Emolumentos	509.350	8,00%	546.564	8,00%	722.412	8,50%	874.298	8,80%	989.742	7,00%
Anuidades/Colégio	1.388.400	21,81%	1.388.400	20,32%	1.388.400	16,34%	1.388.400	13,97%	1.388.400	9,82%
SubTotal	5.730.190	90,00%	6.012.204	88,00%	7.266.612	85,50%	8.325.698	83,80%	11.169.942	79,00%
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS										
Subvenção Federal	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Doações	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
SubTotal	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
EXTRAORDINÁRIAS										
Financeiras	286.510	4,50%	293.778	4,30%	382.453	4,50%	367.602	3,70%	706.958	5,00%
Prest. Serviços	159.172	2,50%	307.442	4,50%	552.432	6,50%	844.492	8,50%	1.555.308	11,00%
Convênios	191.006	3,00%	218.626	3,20%	297.464	3,50%	397.488	4,00%	706.958	5,00%
SubTotal	636.688	10,00%	819.846	12,00%	1.232.349	14,50%	1.609.502	16,20%	2.969.225	21,00%
Total Geral	6.366.878	100,00%	6.832.050	100,00%	8.498.961	100,00%	9.935.200	100,00%	14.139.167	100,00%

Fonte: Diretoria Geral / Departamento Contábil

As receitas dos Cursos Médios forma projetadas sobre o alunado total.

A provisão das Receitas projeta menor dependência da fonte ANUIDADE em favor da fonte PRESTAÇÃO DE SERVIÇO / CONVÊNIOS

O quadro seguinte. Previsão das Despesas, destaca no grupo FUNDO DE APOIO, os gastos específicos em PESQUISA, EXTENSÃO, CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS, BIBLIOTECA, que alcançara 7% (sete por cento) da Receita Prevista.

As despesas com FILANTROPIA tem previsão crescente no período.

Quadro Nº 56 Previsão das Receitas Baseado no Plano de Expansão do Alunado/Anuidade - Período 1994 / 1998

CURSOS SUPERIORES	Duração ANO	Anuidade em URV	1994		1995		1996		1997		1998		Mensalidade Valores de ABR/94 *
			Alunos	URV	Alunos	URV	Alunos	URV	Alunos	URV	Alunos	URV	
Arquitetura e Urbanismo	5	2,040	130	265,200	130	265,200	130	265,200	130	265,200	130	265,200	170,00
Tec. Proc. de Dados	3	1,320	340	448,800	340	448,800	340	448,800	340	448,800	340	448,800	110,00
Tec. Química	3	1,128	90	101,520	90	101,520	90	101,520	90	101,520	90	101,520	94,00
Tec. Elétrica	3	1,128	50	56,400	50	56,400	50	56,400	50	56,400	50	56,400	94,00
Física	4	1,128	30	33,840	30	33,840	30	33,840	30	33,840	30	33,840	94,00
Pedagogia	3	1,128	190	214,320	190	214,320	190	214,320	190	214,320	190	214,320	94,00
Química	4	1,128	50	56,400	50	56,400	50	56,400	50	56,400	50	56,400	94,00
Geografia	4	1,128	30	33,840	30	33,840	30	33,840	30	33,840	30	33,840	94,00
Desenho Industrial	3	1,128	80	90,240	80	90,240	80	90,240	80	90,240	80	90,240	94,00
Educação Artística	3	1,128	85	95,880	85	95,880	85	95,880	85	95,880	85	95,880	94,00
Letras	4	1,140	200	228,000	200	228,000	200	228,000	200	228,000	200	228,000	95,00
Matemática	4	1,128	50	56,400	50	56,400	50	56,400	50	56,400	50	56,400	94,00
Fonocardiologia	4	1,980	150	297,000	150	297,000	150	297,000	150	297,000	150	297,000	165,00
Psicologia	5	2,100	130	273,000	130	273,000	130	273,000	130	273,000	130	273,000	175,00
Ciências Biológicas	4	1,128	35	39,480	35	39,480	35	39,480	35	39,480	35	39,480	94,00
Administração	4	1,596	160	255,360	160	255,360	160	255,360	160	255,360	160	255,360	133,00
Ciências Contábeis	5	1,596	70	111,720	70	111,720	70	111,720	70	111,720	70	111,720	133,00
Ciências/quim./Fis./Bio/Mat.	3	1,128	180	203,040	180	203,040	180	203,040	180	203,040	180	203,040	94,00
Clência da Computação	4	1,800	240	432,000	240	432,000	240	432,000	240	432,000	240	432,000	150,00
Direito	5	2,040	240	489,600	240	489,600	240	489,600	240	489,600	240	489,600	170,00
Engenharia Elétrica/Eletrônica	5	1,920	230	441,600	230	441,600	230	441,600	230	441,600	230	441,600	160,00
Engenharia Química	5	1,920	240	460,800	240	460,800	240	460,800	240	460,800	240	460,800	160,00
Educação Física	4	1,200	120	144,000	120	144,000	120	144,000	120	144,000	120	144,000	100,00
Farmácia e Bioquímica	4	2,280	240	547,200	240	547,200	240	547,200	240	547,200	240	547,200	150,00
Comunicação Social	4	1,800	120	216,000	120	216,000	120	216,000	120	216,000	120	216,000	150,00
Odontologia	5	3,360	240	806,400	240	806,400	240	806,400	240	806,400	240	806,400	280,00
Engenharia de Produção	5	1,920	120	230,400	120	230,400	120	230,400	120	230,400	120	230,400	160,00
Cursos Pós-Graduação/latu sensu	0	1,800	540	972,000	420	756,000	540	972,000	180	324,000	480	864,000	150,00
Cursos Ensino Médio e Fundam.	0	0	1,300	0	1,300	0	0	1,300	1,300	0	1,300	0	0,00
TOTAL			3,890	3,832,440	4,010	4,077,240	4,550	5,155,800	5,030	6,063,000	6,410	8,791,800	

Fonte: Assessoria de Planejamento / Contabilidade

(1) O valor das mensalidades foram projetados para Abril/94, em URV (Unidade Real de Valor) - (2) A projeção do alunado dos cursos atuais já considera a defasagem existente.

CURSOS MÉDIOS	Anuidade em URV	1994		1995		1996		1997		1998		Mensalidade Valores de ABR/94 *
		Alunos	URV	Alunos	URV	Alunos	URV	Alunos	URV	Alunos	URV	
TODOS OS CURSOS	1,068	1,300	1,386,400	1,300	1,388,400	1,300	1,388,400	1,300	1,388,400	1,300	1,388,400	89,00

As receitas dos Cursos do Ensino Médio e Fundamental, foram calculadas pela mensalidade média, por aluno, em URV.

Quadro N° 57: Previsão das Despesas para o Quinquênio 1994 / 1998 - ACEF

Discriminação Despesas	1994		1995		1996		1997		1998	
	URV	%	URV	%	URV	%	URV	%	URV	%
Despesas Com Pessoal Docente	2,610,420	41.00%	2,869,461	42.00%	3,654,553	43.00%	4,470,840	45.00%	6,362,625	45.00%
Administrativo	1.337,044	21.00%	1,468,891	21.50%	1,869,771	22.00%	2,235,420	22.50%	3,181,313	22.50%
Subtotal 1	3,947.464	62.00%	4,338,352	63.50%	5,524,325	65.00%	6,706,260	67.50%	9.543.938	67.50%
Despesas Manut/Div. de Ensino										
Material Didático	191,006	3.00%	211,794	3.10%	254,969	3.00%	248,380	2.50%	282,783	2.00%
Asses./Transp/Cons.Equip.	178,273	2.80%	198,129	2.90%	254,969	3.00%	307,991	3.10%	452,453	3.20%
Vestibular	44,568	0.70%	54,656	0.80%	76,491	0.90%	99,352	1.00%	141,392	1.00%
Assinatura Periódicos	19,101	0.30%	20,496	0.30%	33,996	0.40%	49,676	0.50%	70,696	0.50%
Subtotal 2	432,948	6.80%	485.076	7.10%	620,424	7.30%	705,399	7.10%	947,324	6.70%
Fundos de Apoio										
Pesquisa	127,338	2.00%	136,641	2.00%	169,979	2.00%	198,704	2.00%	282,783	2.00%
Extensão	95,503	1.50%	102,481	1.50%	127,484	1.50%	149,028	1.50%	212,087	1.50%
Capacitação Rec. Humanos	95,503	1.50%	102,481	1.50%	127,484	1.50%	149,028	1.50%	212,087	1.50%
Biblioteca	127,338	2.00%	136,641	2.00%	169,979	2.00%	198,704	2.00%	282,783	2.00%
Subtotal 3	445,681	7.00%	478,244	7.00%	594,927	7.00%	695,464	7.00%	989,742	7.00%
Despesas Diversas (Adm)										
Água/Luz/Telefone	31,834	0.50%	34,160	0.50%	50,994	0.60%	59,611	0.60%	91,905	0.65%
Conserv.Movéis e Imóveis	63,669	1.00%	68,321	1.00%	84,990	1.00%	99,352	1.00%	141,392	1.00%
Propaganda e Publicidade	25,468	0.40%	34,160	0.50%	42,495	0.50%	49,676	0.50%	70,696	0.50%
Mat. Expediente/Manutenção	95,503	1.50%	102,481	1.50%	127,484	1.50%	149,028	1.50%	212,087	1.60%
Viagens/Transp/Fretes	76,403	1.20%	88,817	1.30%	101,988	1.20%	99,352	1.00%	141,392	1.00%
Honorários e Serviços	31,834	0.50%	34,160	0.50%	42,495	0.50%	59,611	0.60%	84,835	0.60%
Aluguéis	63,669	1.00%	68,321	1.00%	84,990	1.00%	99,352	1.00%	141,392	1.00%
Sociais e Promoções	25,468	0.40%	30,744	0.45%	42,495	0.50%	59,611	0.60%	84,835	0.60%
Encargos e Provisões	63,669	1.00%	68,321	1.00%	84,990	1.00%	99,352	1.00%	141,392	1.00%
Outras	6,367	0.10%	6,832	0.10%	9,349	0.11%	11,922	0.12%	18,381	0.13%
Subtotal 4	483,883	7.60%	536,316	7.85%	672.268	7.91%	786,868	7.92%	1.128,306	7.98%
Despesas Não Operacionais										
Despesas Financeiras	12,734	0.20%	13,664	0.20%	21,247	0.25%	39,741	0.40%	70,696	0.50%
Subtotal 5	12,734	0.20%	13,664	0.20%	21,247	0.25%	39,741	0.40%	70,696	0.50%
Despesas com Filantropia										
Bolsas de Estudos	254,675	4.00%	273,282	4.00%	339,958	4.00%	397,408	4.00%	565,567	4.00%
Donativos e Contribuições	3,183	0.05%	3,416	0.05%	4,249	0.05%	4,968	0.05%	7,070	0.05%
Assistência a Comunidade	50,935	0.80%	68,321	1.00%	101,988	1.20%	149,028	1.50%	282,783	2.00%
Subtotal 6	308.794	4.85%	345,019	5.05%	446,195	5.25%	551,404	5.55%	855,420	6.05%
Outras Despesas	12,734	0.20%	20,496	0.30%	33,996	0.40%	49,676	0.50%	84,835	0.60%
Subtotal 1 + 2 + 3 + 4 + 5 + 6 + 7	5,644,237	88.65%	6.217.166	91.00%	7.913.383	93.11%	9,534,811	95.97%	13,620,259	96.33%
DESPESAS DE CAPITAL										
Invest. Bens de Capital	722,641	11.35%	614,884	9.00%	585,578	6.89%	400,389	4.03%	518,907	3.67%
TOTAL GERAL	6.366,878	100.00%	6,832,050	100.00%	8,498.961	100.00%	9,935,200	100.00%	14.139.167	100.00%

Quadro Nº 58: Previsão para Treinamento de Pessoal Técnico-Administrativo e Docente - Período 94/98

CATEGORIA	1994		1995		1996		1997		1998	
	URV	%	URV	%	URV	%	URV	%	URV	%
Treinamento Pessoal Docente	84.043	66,00%	91.549	67,00%	113.886	67,00%	135.119	68,00%	192.293	68,00%
Treinamento Pessoal Técnico-Administrativo	43.295	34,00%	45.092	33,00%	56.093	33,00%	63.585	32,00%	90.491	32,00%
TOTAIS	127.338	100,00%	136.641	100,00%	169.979	100,00%	198.704	100,00%	282.783	100,00%

Os investimentos em RECURSOS HUMANOS alcançam 1,5% da Receita do período. Destes, o PESSOAL DOCENTE será contemplado com 67% em média.

Quadro Nº 59 : Programação de Investimentos em Instalações, Equipamentos, Biblioteca, Obras e Construções - Período 94/98

CATEGORIA	1994		1995		1996		1997		1998	
	URV	%	URV	%	URV	%	URV	%	URV	%
Equipamentos Para Laboratórios e Móveis e Utensílios para Clínicas	187.887	25,00%	166.019	27,00%	163.962	28,00%	112.109	28,00%	150.483	29,00%
Biblioteca	108.396	15,00%	92.233	15,00%	87.837	15,00%	60.058	15,00%	77.836	15,00%
Obras e Construções	426.358	59,00%	356.633	58,00%	333.780	57,00%	228.221	57,00%	290.588	56,00%
TOTAIS	722.641	100,00%	614.884	100,00%	585.578	100,00%	400.389	100,00%	518.907	100,00%

A instituição investirá todos os superávits verificados no período, na aquisição de Equipamentos de Ensino e Pesquisa, Clínicas, na Ampliação do espaço Físico e aumento do acervo da Biblioteca.

5 Conclusões da Comissão de Acompanhamento

5.1 Quanto à ACEF

- A análise da documentação de constituição da Associação Cultural e Educacional de Franca evidenciou que a mesma, sob o ponto de vista jurídico, fiscal e parafiscal, está plenamente regular. Não possui débitos. Está em dia com suas obrigações sociais e recolhimentos devidos. Cumpre seu Estatuto, como sociedade civil, sem fins lucrativos, estando devidamente autorizada pelos órgãos competentes e em regular funcionamento.
- Seus dirigentes são todos profissionais qualificados, com formação graduada e especializada em suas áreas de atuação. Dedicam tempo integral à Instituição. A análise de seus *curricula-vitae* indica que todas as atividades exercidas relacionam-se com a educação, que nada tem encontrado em desabono de suas condutas e que gozam de respeitabilidade no seio da comunidade onde atuam.
- Ao longo dos vinte e dois anos de atuação, a ACEF conseguiu formar um apreciável patrimônio avaliado em mais de 2.717.557 URV (Dois milhões e setecentos e dezessete mil e quinhentos e sete URVs de 1º de março/94), composto de bens móveis e imóveis principalmente o conjunto de edifícios que compõem o Campus Universitário, na cidade de Franca - SP.
- A capacidade patrimonial completa-se com a análise das condições econômico-financeiras cujos últimos balanços comprovam solidez e liquidez. Os indicadores econômico-financeiros comprovam, ainda, que a Instituição é detentora de capacidade patrimonial e econômico-financeira para dar suporte ao Projeto de Universidade.
- A Instituição atua no ensino pré-escolar, 1º e 2º Graus e ensino superior, o que lhe dá ampla experiência nos diversos níveis e modalidades de educação, demonstrando a preocupação de seus dirigentes como uma proposta global de atuação na área.
- O dia a dia da Instituição, ao longo de todo o trabalho, evidenciou que existe harmonia no relacionamento entre a mantenedora, as unidades mantidas e em toda a comunidade acadêmica formada por professores, alunos e funcionários técnico-administrativos.
- Ficou comprovado que a Instituição cumpre os requisitos exigidos pelo Artigo 3º da Res. 03/91 e Artigo 6º da Resolução 2/94 aprovada pelo Parecer 118/94, e isto foi possível ser averiguado pela análise do Estatuto e pelos demonstrativos econômico-financeiros.
- Em conclusão, como já afirmamos ao final do capítulo primeiro do Relatório, a ACEF é idónea, goza de respeitabilidade e possui as condições necessárias e adequadas para assumir as responsabilidades que lhe competirão na administração e manutenção da Universidade pretendida.

5.2 Quanto à União das Faculdades Francanas

- A comissão constatou a regularidade de funcionamento das Faculdades e seus cursos. A Delegacia do Ministério da Educação e Desporto no Estado de São Paulo atesta esta regularidade

- Nos termos do Artigo 11 da Res. 03/91, e do Parágrafo Único do Art. 1º da Resolução 2/94, aprovado pelo Parecer 118/94, foi realizada a avaliação de todas as atividades da Instituição, principalmente no ensino, na pesquisa e extensão com a participação de especialistas de Universidades Estaduais. Os resultados indicaram níveis satisfatórios, tanto em termos de qualidade de ensino quanto de infra-estrutura oferecida.
- A Instituição, que funciona integradamente, com Regimento Unificado testou, ao longo do acompanhamento, o modelo específico de organização, a partir de alterações na proposta de estrutura e funcionamento dos órgãos colegiados. O modelo, para a nova Universidade, implantado de forma transitória, revelou-se funcional, adequado e eficiente.
- A organização didático-acadêmica da Instituição funciona regularmente: Departamentos, Colegiados, Diretorias e serviços de apoio. O registro e o controle acadêmicos, objetos de verificação encontram-se em ordem, atualizados, estando em acelerado processo de informatização.
- Foi comprovado que a Instituição possui, em funcionamento, o número mínimo de cursos na área fundamental e nas áreas técnico-profissionais, nos termos das exigências da Res. 03/91. Igualmente, a análise dos currículos plenos dos cursos e a programação no ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão permite afirmar que o princípio da universalidade de campo exigido pelo artigo 11 da lei 5.540/68 é obedecido. A análise de todas as atividades da IES permite concluir que a mesma atende às exigências do Artigo 12 Resolução 2/94 (Par. 118/94) da Densidade Educacional e Científica e Universalidade de Campo.
- Desta forma, do que foi dado observar e avaliar, as unidades que irão compor a nova Universidade funcionam regularmente, cumprem a universalidade de campo, possuem nível de qualidade compatível com a conjuntura atual e sua localização, apresentam boa organização administrativa e didático-pedagógica, nada tendo sido encontrado que pudesse desabonar os trabalhos até aqui desenvolvidos.

5.3 Quanto aos Meios

- A Comissão ficou vivamente impressionada com as reformas, adaptações e investimentos realizados para dotar a UNIFRAN de infra-estrutura adequada em termos das instalações, equipamentos e demais mobiliários. Efetivamente, a infra-estrutura existente, agora, permite condições de abrigar uma universidade.
- Instalada em um *campus* Universitário na cidade de Franca, a UNIFRAN possui uma área construída de 23.568.55 m² em área de 72.600.00 m².
- As salas de aulas e salas ambiente são bem iluminadas, com móveis novos e, acima de tudo, amplas. Os laboratórios possuem equipamentos e material necessário ao atendimento dos cursos oferecidos e para as atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas.
- As instalações para a área administrativa da Universidade estão totalmente equipadas e informatizadas.

- A Biblioteca da Instituição possui uma área de 1.245.75 m², distribuída entre acervo, processamento técnico, salas de estudo em grupo e individual. Está em processo de informatização. Possui um acervo de 33.609 títulos com 55.020 volumes. Recebe, entre assinaturas correntes, doações e permutas 291 periódicos com mais de 8.056 exemplares. Está ligada a redes de informação da BIREME, COMUT e EMBRATEL, e em fase de interligação com a BITTINET. Possui equipe formada por duas bibliotecárias e 08 auxiliares. Foi avaliada por especialistas e considerada de boa qualidade quanto ao acervo, infra-estrutura e serviços oferecidos.
- O Centro de Processamento de Dados atende tanto aos alunos no laboratório específico, como aos demais serviços da Instituição. O Plano Global de Informatização Institucional, que está sendo implantado, permitirá mais agilidade, eficiência e flexibilidade de comando na Instituição.
- Há serviços de mecanografia, xerografia e editoração eletrônica, impressão dos materiais de apoio didático-pedagógico e administrativo. Os recursos áudio-visuais, videoteca e outros multimeios dão cobertura à programação no ensino, pesquisa e extensão.

A infra-estrutura é considerada, pela Comissão, como muito boa.

- Para atendimento de sua programação, a Instituição possui 187 professores, dos quais 33,70% já possuem titulação *stricto sensu* (doutores e mestres) e outros 16,58% estão em fase de obtenção. Quanto ao regime de trabalho, 20,33 (38) atuam em 40 horas-semanais e 33,15 (62) em regime de 20/30 horas-semanais. Os quadros anexos do Relatório Final permitem analisar como estão distribuídas por professor as cargas de trabalho no ensino, pesquisa, extensão e administração. O nível de remuneração é compatível com o valor atribuído por instituições do mesmo porte.
- Por fim, deve-se destacar o nível de investimentos que a ACEF está fazendo em seu plano de expansão dos espaços físicos, laboratórios, bibliotecas, multimeios, recursos humanos e outros, com vistas a dotar a Instituição das melhores condições para a consolidação da Universidade. A Comissão de Acompanhamento registra o empenho da Instituição em criar as condições necessárias para que a UNIFRAN possa ser uma universidade de qualidade.

5.4 Quanto ao Projeto da Universidade

- Durante os trabalhos de acompanhamento, foram amplamente discutidos, tanto a proposta apresentada na Carta Consulta, quanto o Projeto Pedagógico e Institucional, consubstanciado no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, com equipe representativa, da UNIFRAN que atuou em tempo integral no desenvolvimento dos trabalhos.
- O resultado dos trabalhos está consubstanciado num Projeto Institucional e Pedagógico claro, coerente, com diretrizes e linhas de ação no ensino de graduação, pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, pesquisa e extensão, numa perspectiva de continuidade e consolidação, tendo como indicadores temporais metas quinquenais, com previsão de aplicação, neste período, de avaliação institucional, cuja proposta está inclusa neste relatório.

- Foi possível, no período, constatar a evolução positiva da Instituição, no processo de institucionalização das atividades de pesquisa. Assim, a par da organização do órgão específico, estão em execução 43 projetos de pesquisa e 25 em fase de análise, como pode ser compulsado neste relatório, indicando que existem condições para a prática de pesquisa e revelando potencialidades concretas de incremento. Na área de extensão já existe um trabalho mais consolidado.
- As análises e debates permitiram construir um modelo organizacional adequado ao tamanho da Instituição e tipo de serviço que oferece. Assim, os ordenamentos institucionais elaborados foram analisados por esta Comissão e pela Coordenação de Assuntos Jurídicos do CFE, sendo considerados de acordo com a jurisprudência e em condições de serem aprovados.

A UNIFRAN, por seu objetivo, assume a regionalidade como marca de sua atuação. Assim, pretende atuar num raio de 200 quilômetros em torno de sua sede, Franca (SP).

- A Comissão gostaria de registrar, também, que todas as etapas previstas no Projeto de Universidade até esta data, foram cumpridas, desde a implantação do Modelo Transitório, a organização e reestruturação departamental, à elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional que apresenta toda a programação da Instituição para os próximos cinco anos, permitindo acompanhamento e avaliação.
- A Instituição reestruturou-se física e academicamente para poder receber o reconhecimento como Universidade e, na opinião da Comissão, com razoável competência, o que garante a qualidade dos serviços oferecidos.
- Por fim, do que foi dado observar ao longo de 1992, 1993 e 1994, *in loco*, pela análise dos relatórios parciais, avaliação das atividades de ensino, pesquisa e expansão, planos elaborados, PDI e demais providências tomadas pela Instituição e pela evolução apresentada principalmente na área de recursos humanos, pesquisa e programação acadêmica, a Comissão pode concluir que a Instituição demonstra potencial positivo, mobilização e credenciais necessárias para obter o reconhecimento como Universidade sob a denominação de Universidade de Franca (UNIFRAN). Acresce, a isso, o cumprimento de todos os requisitos da Lei nº 5.540/68, Resolução nº 03/91 e demais procedimentos exigidos pelo Conselho Federal de Educação para o reconhecimento de Universidade, inclusive nova Resolução, 2/94, aprovada pelo Parecer 118/94.

A comissão conclui que há condições para o reconhecimento da Universidade de Franca (UNIFRAN), a ser mantida pela Associação Cultural e Educacional de Franca (ACEF), com sede na cidade de Franca (SP), estando o Estatuto e o Regimento Geral em condições de ser aprovado.

II - Voto do Relator

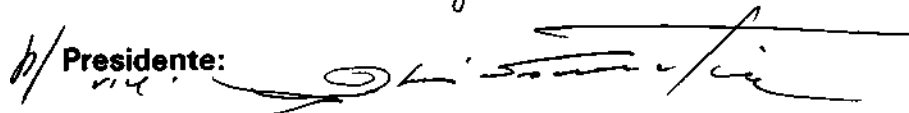

Este Relator, à luz dos relatórios e da documentação, juntadas ao processo, e da verificação, *in loco*, durante a fase de acompanhamento, relatados, sucintamente, neste Parecer, entende que a União das Faculdades Francanas cumpre os requisitos exigidos pela Lei n° 5.540, de 1968, pelas Resoluções n° 3/91 e n° 2/94.

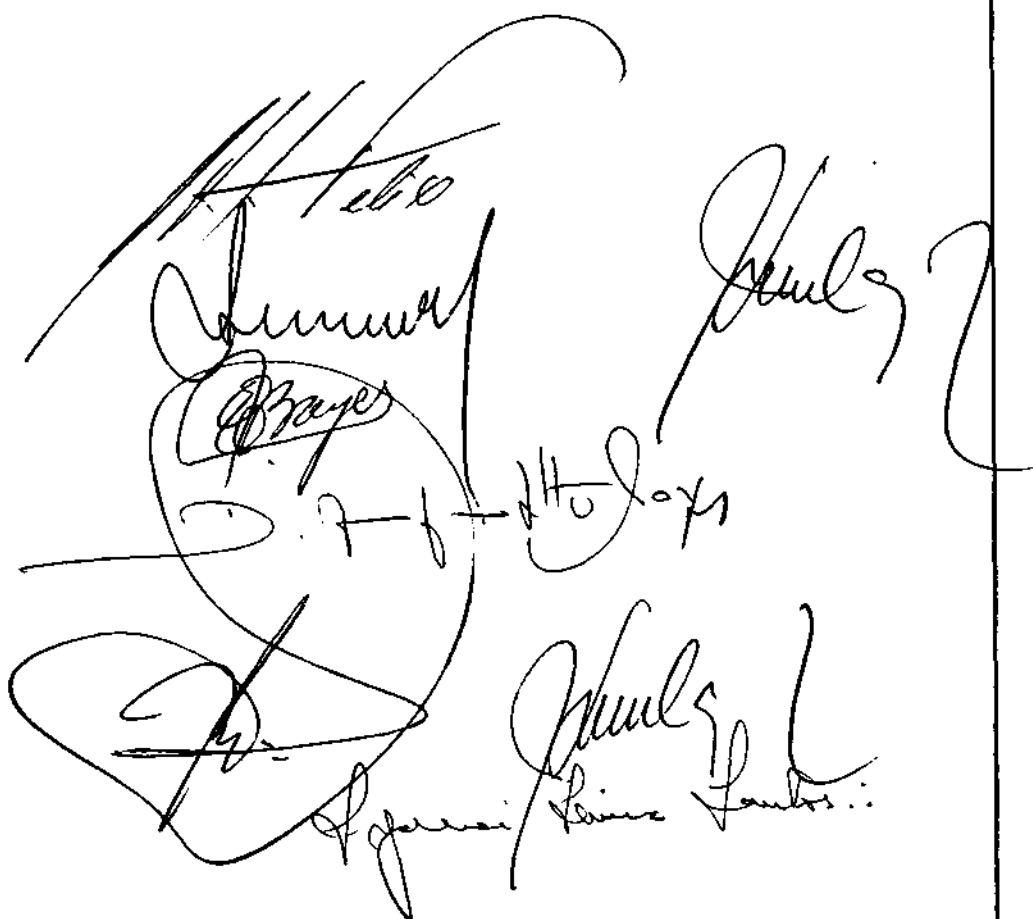
Voto, portanto, pelo reconhecimento da UNIVERSIDADE DE FRANCA, com a sigla UNIFRAN, com sede na cidade de Franca (SP), mantida pela Associação Cultural e Educacional de Franca (ACEF), e pela aprovação do seu Estatuto e do Regimento Geral.

III - Conclusão da CETU

A Comissão Especial Temporária de Universidades (CETU) acolhe o Voto do Relator.

Sala das Sessões, 8 de junho de 1994.

Presidente: 
Relator: 



A collection of approximately seven large, handwritten signatures in black ink, arranged in a cluster. The signatures are highly stylized and cursive. One signature in the center is circled. The names are not legible due to the cursive style.



UNIVERSIDADE . DE FRANCA

A logomarca da UNIFRAN sugere, a um só tempo, a universidade como centro do conhecimento humano e como instituição identificada com a realidade da região em que se insere.

O círculo, forma elementar e de movimento perfeito, figura concêntrica, traduz a ubiguidade do ensino e a universalidade das idéias.

A letra "U" direciona-se simbolicamente para o Universo e dá início à Universidade. A força aberta de seus dois terminais aponta para a emissão e a recepção, transformação e multiplicidade, memória e registro, educação e pesquisa, ensino e prestação de serviços.

O "F", à direita da logomarca, é letra inicial de Franca - SP. Dele parte um novo terminal que sugere canal aberto à comunidade, à integração.

O conjunto gráfico apresenta três segmentos que, em última análise, simbolizam os três pilares fundamentais da Universidade de Franca: Educação, Pesquisa e Integração.

A logotipia "Universidade de Franca" busca transmitir modernidade clássica, movimento/progresso sem agressividade, solidez sem peso. A configuração da letra "A" alude a uma colina, o que encerra o jogo de simbolismos: são três letras "A", visto ser Franca tradicionalmente conhecida como "Cidade das Três Colinas".

O Bordô foi eleito como a cor da Universidade de Franca por sua elevada cromaticidade e dignidade simbólica, como também por ser cor terciária e, como tal, fruto de um processo de interação, transformação e elaboração.

Anexo A

Projetos de Pesquisa

Quadro Nº 37 - Relação dos Projetos de Pesquisa 1993/1997

Nº do Projeto	Nome do Projeto	Fase de Execução	Objetivos	Metodologia	Início e Término	Docentes Envolvidos	Horas/sem. Empregadas	Departamentos Envolvidos	Financiamento		Custo (UFIR)	Resultados Esperados
									Fonte	Valor		
001	Produção de Fosfato Bicalcico e sua utilização na alimentação animal	II	Desenvolver a produção do fosfato bicalcico, a partir do ácido fosfórico e carbonato de cálcio (não tóxico) $H_3PO_4 + CaCO_3 \rightarrow CaHPO_4 + 3H_2O$	Pesquisa experimental	Jun/93 Mar/94	Élvio Henrique dos Santos	04	Química	ACEF Premix	3.500 1.500	5.000	Criação de um composto alimentar mais nutritivo para animal
002	Formação de uma curadoria e normas para um salão de design de jóias com diamantes	II	Dimensionar o desenvolvimento do Diamantário, proporcionando maior profissionalização, junto formal qto conceitual da área	Pesq. Teórica: Bibliográfica e Documental Montagem da curadoria (2ª parte)	Ago/93 Dez/94	Elaine Ignácio	04	Desenho e Artes	ACEF	7.000	7.000	Mapeamento da região sobre o polo diamantário de Franca e informações Históricas e técnicas; Montagem do salão.
003	Dificuldades auditivas interferindo nos processos de fala, leitura e escrita	II	Analisar as avaliações auditivas de crianças na fase escolar (1ª a 4ª) visando relacionar os tipos de perdas e/ou problemas de audição com as manifestações quanto à fala, leitura e escrita	Pesquisa Empírica: Levantamento e Descritiva Pleno de Correção (pesq. Aplicada)	Ago/93 Mar/95	Ana Cláudia M.B. Reis	04	Ciências de Saúde	ACEF	5.700	5.700	Estabelecer relações entre tipos de perdas e/ou problemas de audição com as dificuldades de fala leitura e escrita
004	Políticas e atuação em saúde mental na região de Franca	II	Comparar e detectar contr. entre o discurso ofic. (leis, fica conceitos dos admin. hospitalares), o discurso informal (equipe técnica) e as formas de intervenção realizadas nessas instituições	Pesquisa teórica bibliográfica	Ago/93 Jun/95	Ana Cristina N. Soares	04	Ciências da Saúde	ACEF	6.800	6.800	Detectar a ação dos agentes da saúde mental na região e seu discurso, confrontando com a literatura /leis
005	Núcleo de Apoio ao aluno: Da Necessidade à Realidade.	II	Oferecer/criar lugar de escuta p/ os alunos da Instit. visando o aproveitamento de suas exp. para trocas de conhecimentos sociais e pessoais	Pesq. Empírica: Levantamento Criação do Núcleo (2ª parte)	Ago/93 Dez/94	Vânia M.J. Nassif	04	Ciências da Saúde	ACEF	4.050	4.050	Implantação do Núcleo de apoio ao aluno da UNIFRAN
006	Dificuldades de aprendizagem	II	Levantam. da clientela	Pesquisa	Mar/94	Irene Rodri-	04	Ciências	ACEF	4.650	4.650	Deteção da cilen-

Quadro Nº 37 - Relação dos Projetos de Pesquisa 1993/1997

Nº do Projeto	Nome do Projeto	Fase de Execução	Objetivos	Metodologia	Início e Término	Docentes Envolvidos	Horas/sem. Empregadas	Departamentos Envolvidos	Financiamento		Custo (UFIR)	Resultados Esperados
									Fonte	Valor		
	gem: da necessidade à intervenção técnica		do CB, ou 1 e 2º séries das escolas públicas parciais que se caracterizam como D.A.; Montagem do serviço de Psicopedagogia na clin./escola	Empírica: Levantamento; Criação do serviço na clínica-escola (2ª parte)	Ser/95	grupos de Ajudade		da Saúde				teia e suas características. Implantação do serviço de Psicopedagogia na clínica/escola - operacionalização
008	O tema do labirinto em várias representações espaciais	II	Identificar na Sociedade Moderna as formas de representação do labirinto que permeiam o espaço pessoal, social e urbano, levando em conta as questões da produção, do desejo, dos desentendimentos e desacertos	Pesquisa teórica: bibliográfica Execução das representações (2ª parte)	Ago/93 Ago/95	Alexandre Sampaio	04	Desenho e Artes, Arq. e Urbanismo	ACEF	6.600	6.600	Elaboração a nível das linguagens verbal e não-verbal como formas de representação do labirinto: ensaio fotográfico, vídeo, performance e texto dramático
010*	Bairros Urbanos: Uma experiência interdisciplinar	II	Eleição de um bairro da área urbana da cidade, onde se realizarão trabalhos de levantamento de necessidades e intervenção técnica na área de planejamento urbano, educação e saúde em benefício da melhoria das condições de vida desta comunidade.	Pesquisa: ação	Ago/94 Dez/97	José C. Abrão Marcelo P. Prestes Carlos Stechahm Ivens B.B.T. Alves Elméia H. de Lima Sissi K. Marcos Vera Lúcia Abrão	30	Núcleo Temático da Melhoria das Condições das Comunidades	ACEF P.M. de Franca Emp. Regionais	60.000 60.000 30.000	150.000	Abrir caminhos para um trabalho coletivo dos moradores da comunidade. Proposta de intervenção técnica visando as necessidades da comunidade
011*	Arte e Educação: Um encontro vivenciado	II	Formar educadores-monitores p/ um trabalho como "Educadores de rua". Propiciar, através deste trabalho a formação de grupos de teatro voltados p/ a arte e educação	Pesquisa: ação	Fev/94 Jan/96	Dircinidia L. Navarro Célia M. David Marisa M. Branco Maria Antônia F. Danta Cláudia M. Cossal	15	Núcleo temático do ensino e desenvolvimento	ACEF P.M. de Franca	20.000 10.000	30.000	Treinamento de educadores-monitores p/ se engajarem como "educadores de rua"; Formar grupos de trabalho no teatro, dentro da proposta de arte-educação
012	Qualidade de Limboldo	II	Determinar a qualidade	Pesq. Empi.	Jan/94	Márcio C.	05	Ciências	ACEF	7.450	10.450	Determinação dos

Fontes: Diretoria Acadêmica - ACEF / UNIFRAN Coordenadoria de Pesquisa - Fase (I) Análise (II) Em andamento (*) Núcleos Temáticos

Incontinua) Março 1994

Quadro Nº 37 - Relação dos Projetos de Pesquisa 1993/1997

Nº do Projeto	Nome do Projeto	Fase de Execução	Objetivos	Metodologia	Início e Término	Docentes Envolvidos	Horas/sem. Emplgadas	Departamentos Envolvidos	Financiamento		Custo (UFIR)	Resultados Esperados
									Fonte	Valor		
	gica dos Bagres e Cubatão		limnológica dos córregos dos Bagres e Cubatão Levantamento bibliográfico da qualidade das águas no período de 1970-1993	rica Descritiva Pesquisa Quase Experimental (2ª parte)	Jun/95	Duelibbi		Biológicas	Órgãos Públicos	3.000		pontos críticos e mais importantes que caracterizam o real perfil de qualidade de água; Comparar os indicadores de qualidade de vida para conscientização de preservar o meio
013	Avaliação da atividade anticonceptiva de extratos de PFAPHIA-GLOMENULATA	III	Isolar e identificar os princípios ativos responsáveis pela ação farmacológica dos extratos Comparar o efeito analgésico produzido pelo p.a. com o efeito s.c.de morfina	Pesquisa Experimental	Jan/94 Jan/95	Márcio L.A. e Silva	05	Química	ACEF	4.850	4.850	Descobrir novos caminhos p/diminuir a sensação dolorosa através do conhecimento dos mecanismos que originam a dor e a inexistência de mecanismos moduladores enbitórios
014*	A recuperação das boçorocas na área urbana de Franca-SP a intervenção técnica	II	Desenvolver, aplicar a intervenção técnica, aproveitamento de áreas de riscos Detectar a abrangência dos espaços físicos das boçorocas na área urbana	Pesquisa Empírica: Levantamento Proposta de utilização das áreas (pesquisa aplicada)	Ago/94 Jan/94	José Antônio Lanchoti Dalva M.C. Rinaldi Sandra M* Ortolan Neuza M* Vaira	23	Núcleo Tem. da Memória das comunidades	ACEF P.M. França Empr. Regionais	80.000 40.000 30.000	150.000	Criar centros de convivência nas áreas de boçorocas
016*	A deficiência física implicações urbanas, sociais e culturais: o caso de Franca-SP	II	Levantar dados sobre a deficiência física na cidade de Franca e caracterizar esta população Redesenhar a malha urbana p/ esta população Levantar propostas de prótese para locomoção	Pesquisa Empírica: Levantamento Proposta de intervenção (2ª parte)	Ago/93 Ago/95 Martins	Jose Antonio Lanchoti Nanci de A.R. Ana Cláudia O. Mastiner Márcia L.V. Tornazine Kara C. Pádua Márcia Aux. Pedroni	20	Núcleo Tem. do Ensino e Desenv. humano	ACEF P.M. França Empr. Regionais	96.000 20.000 15.000	70.000	Caracterização da população de deficientes físicos da cidade; Levantamento de suas necessidades e expectativas; Montar protótipos de prótese para locomoção; Propor o redesenho da malha urbana.

Fontes: Diretoria Acadêmica - ACEF / UNIFRAN - Coordenadoria de Pesquisa - Fase (I) Análise (II) Em andamento (*) Núcleos Temáticos

(continua) Março 1994

Quadro Nº 37 - Relação dos Projetos de Pesquisa 1993/1997

Nº do Projeto	Nome do Projeto	Fase de Execução	Objetivos	Metodologia	Início e Término	Docentes Envolvidos	Empregadas Forças/sem	Departamentos Envolvidos	Financiamento		Custo (UFIR)	Resultados Esperados
									Fonte	Valor		
016*	Sala Especial da UNIFRAN: Por uma vivência compartilhada.	II	Estruturar um trabalho integrado com a escola-família e comunidade, visando o DM Oferecer, através deste estudo, um serviço de educação especial modelo.	Pesquisa-Ação	Fev/94 Ago/95	Eliana Salm Xavier Flávia M.C.C. Garcia Marisa Porta Alvaro H.C. Cunha Maristela R. Freitas	20	Núcleo Tem. do Ensino e Desenvolvimento Humano	ACEF P.M. de Franca	18.000 15.000	33.000	Instalação de um serviço de educação especial global e integrador, visando, conjuntamente o sujeito, a família, a escola e comunidade.
017	A formação pedagógica nas licenciaturas	I	Analisar a formação pedagógica nas licenciaturas, visando a adequação do conteúdo à realidade.	Pesquisa Teórica: Bibliográfica Pesquisa Empírica: Levantamento e Correlacional	Mar/94 Dez/95	Edna Cintra Haber	04	Educação	ACEF	5.000	5.000	Adequar o conteúdo das matérias pedagógicas à realidade de cada curso de licenciatura
018	Laboratório de Arte: Uma Nova Forma de Estágio	II	Propor uma forma alternativa de capacitar alunos, cumprindo a legislação	Pesquisa Participante	Fev/94 Fev/95	Célia Maria David Lella M. de Oliveira Mara L.B. Dalla	13	Desenho e Artes	ACEF	15.000	15.000	Criar um serviço extensionista, garantir a atuação (estágio) dos alunos de Educação Artística
019	A Escolha Vocacional na Clínica Escola da UNIFRAN-UNICAP	I	Estruturar um serviço de orientação vocacional na Clínica-escola da UNIFRAN	Pesquisa Teórica: Bibliográfica Pesquisa Empírica: Levantamento Proposta de implantação do serviço	Ago/94 Dez/95	Vesne Ilana H. Tambellini	05	Ciências da Saúde	ACEF	4.050	4.050	Implantar o serviço de orientação na Clínica-escola da UNIFRAN

Fontes: Diretoria Acadêmica - ACEF / UNIFRAN - Coordenadoria de Pesquisa - Fase (I) Análise (II) Em andamento () Núcleos Temáticos

(continua) Março 1994

Quadro Nº 37 - Relação dos Projetos de Pesquisa 1993/1997

Nº do Projeto	Nome do Projeto	Fase de Execução	Objetivos	Metodologia	Início e Término	Docentes Envolvidos	Horas/sem. Empregadas	Departamentos Envolvidos	Financiamento		Custo (UPIR)	Resultados Esperados
									Fonte	Valor		
	bar: Estudo comparativo através do I.R.F. do M.M.P.I.		Detectar os fatores psíquicos com referência especial à Hémia de Disco Lombar Verificar a fidelidade do teste	to e Correlacional								Levantar dados que levam ao insucesso cirúrgico
021	Eu Fiz Pré... E agora, José?	II	Avaliar a concepção de escrita da criança no Ciclo Básico que fizeram ou não a pré-escola municipal em Franca-SP	Pesquisa Etnográfica	Ago/93 Dez/94	Mara Silvia A. Ewbank	05	Educação	ACEF CNPq	2.500 8.000	10.500	Verificação de como está o nível da escrita de crianças que fizeram o pré da PM de Franca Reavaliar a adequação da proposta de pré da PM e propor intervenção
022	A exploração de Diamantes na Serra da Canastra	II	Estudar o impacto ambiental da exploração do diamante com o meio natural Produção de material de apoio para viabilizar novos estudos Fornecer elementos para trabalho interdisciplinar	Pesquisa Empírica: Levantamento Descritivo Pesquisa Teórica: Documental	Jan/94 Jan/95	Antônio C. Mirangoni Daniel L. Montagnini	10	Ciências Exatas e Biológicas	ACEF	20.000	20.000	Viabilidade das novas técnicas utilizadas para a exploração de diamantes na região com relação às leis de conservação ambiental (IBAMA)
023	Avaliação do uso de resíduos derivados de esgoto doméstico na agricultura	I	Buscar uso racional para resíduos de esgoto doméstico; Promover melhoria da qualidade de vida e aproveitamento econômico através do seu uso na agricultura	Pesquisa Experimental	Mai/94 Jan/95	Sissi Kawai Marcos	05	Ciências Exatas	ACEF	30.000	30.000	Com a operação da Estação de Tratamento de Esgoto haverá geração de lodo de esgoto. material rico em matéria orgânica e nutrientes, o qual deve buscar o uso racional, nos aspectos ecológicos e econômicos
024	Organização interna: "Layout" de indústrias para o aumento de produtividade em pequenos espaços	II	Diagnóstico do Layout atual na linha de produção e proposição de novas possibilidades de organização interna, le-	Pesquisa Teórica Bibliográfica Proposta de Reorganiza-	Set/94 Set/95	Ivo Indriano de Oliveira	04	Desenho e Artes Arquitetura e Urbanismo	ACEF	5.080	5.080	Oferecer às indústrias possibilidades de remodelação de sua área produtiva para aumento de sua própria capacidade

Quadro Nº 37 - Relação dos Projetos de Pesquisa 1993/1997

Nº de Projeto	Nome do Projeto	Fase de Execução	Objetivos	Metodologia	Início e Término	Docentes Envolvidos	Empregadas Horas/sem.	Departamentos Envolvidos	Financiamento		Custo (UFIR)	Resultados Esperados
									Fonte	Valor		
025	Desempenho em Matemática e Física de adolescentes que usam o computador e métodos de aprendizagem tradicionais	I	Comparação de desempenho de adolescentes que utilizam o computador e os métodos tradicionais de Matemática e Física	Pesquisa Experimental com comparação de desempenho entre os grupos	Ago/94 Jun/95	Lucinda F.R. Coelho Hélio C. Guardêans	10	Ciências Exatas, Informática e Elétrica	ACEF	12.000	12.000	Confirmação da hipótese de que o uso do computador facilita o desempenho de adolescentes em Física e Matemática.
026	Canteiro de Obra Industrializada: condições adequadas de segurança	I	Avaliação dos canteiros de obras verificando a incidência do Mo do Artesanal de produção com-nal parando à organização e lógica	Pesquisa Empírica: Levantamento correlação	Ago/94 Ago/96	Maria Cristina D. Prado	05	Arquitetura e Urbanismo	ACEF	5.400	5.400	Poder fornecer dados quanto à diminuição do desperdício e aprimoramento da mão-de-obra.
027	Diagnose e proposta a nível do conforto térmico, acústico e luminoso nas edificações industriais do setor coureiro calçadista de Franca - Sp	I	Avaliação das condições humanas em relação ao conforto térmico acústico e luminoso no sentido de levantar propostas de melhoria das condições	Pesquisa Empírica: Levantamento Proposta de intervenção (Pesquisa Aplicada)	Ago/94 Jan/95	Maria Solange G. Fontes	04	Arquitetura e Urbanismo	ACEF	4.960	4.960	Fornecer material de orientação aos projetos industriais de edificações no setor coureiro-calçadista a fim de melhorar as condições de conforto do operário para seu bem estar, bem como o aumento da produtividade.
028	Industrialização da construção: Laboratório de argamassa-armada	I	Verificar as possibilidades de uso da argamassa-armada nos mais variados fins construtivos	Pesquisa Experimental	Mai/94 Mai/95	Iraides D.P. Barfa	04	Arquitetura e Urbanismo	ACEF	4.350	4.350	Montagem do laboratório de pesquisa em argamassa-armada, objetivando o barateamento da construção, voltado, principalmente, para habitação popular
029	Aproveitamento do lixo da indústria de calçado na construção civil	II	Obter uma documentação do estado atual do material para montagem de protótipos, modelos de vedação,	Pesquisa quase Experimental	Abr/94 Dez/95	Iraides D.P. Barfa	04	Arquitetura e Urbanismo	ACEF	4.500	4.500	Equacionar o problema de materiais inaproveitáveis advindos da indústria de calçados; Desenvolver estudo deste aspecto para utilização na arquitetura

Fontes: Diretoria Acadêmica - ACEF / UNIFRAN - Coordenadoria de Pesquisa - Fase (I) Análise (II) Em andamento (*) Núcleos Temáticos

(continua) Março 1994

Quadro Nº 37 - Relação dos Projetos de Pesquisa 1993/1997

Nº do Projeto	Nome do Projeto	Fase de Execução	Objetivos	Metodologia	Início e Término	Docentes Envolvidos	Horas/sem-Envolvidos	Departamentos Envolvidos	Financiamento		Custo (UFIR)	Resultados Esperados
									Fonte	Valor		
030	Estética Urbana: a cidade como resultado do pensar e do desejo	I	revestimentos e também proteção acústica ou térmica	Pesquisa Técnica (Semiótica)	Set/94 Jan/96	Marcelo P. Prestes	04	Arquitetura e Urbanismo	ACEF	4.000	4.000	Texto analítico/crítico da imagem da cidade como representação e reflexo da vontade humana
031	"Sistemas" para empresas do setor coureiro-calçadista de Franca SP	I	Propiciar condições para tomada de decisões da administração; Gerenciar dados relativos à produção on-line.	Pesquisa Aplicada	Ago/94 Ago/95	Luis Fernando Cozin André Torres Urdan	09	Informática e Elétrica Ciências Administrativas e Contábeis	ACEF	13.000	13.000	Levantamento de gastos de produção; Melhor aproveitamento de matéria e tempo; Planejamento de crescimento futuro.
032	Fatores de desenvolvimento que sustentam a micro-empresa calçadista de Franca-SP	I	Levantar os fatores que sustentam a micro-empresa calçadista de Franca-SP	Pesquisa Empírica Levantamento	Set/94 Jan/96	Júlio Manoel Pires José Fernando Prates	09	Informática e Elétrica Ciências Administrativas e Contábeis	ACEF	11.800	11.800	Análise dos fatores de sustentação da microempresa de Franca; Otimizar o setor.
033	Assessoria de Administração e Contabilidade: Necessidade da pequena empresa	I	Criar uma Assessoria de Administração e Contabilidade para auxiliar a pequena empresa	Pesquisa Empírica: Levantamento Montagem da Assessoria (Pesquisa Aplicada)	Abr/94 Dez/94	André Torres Urdan Valdir J. de O. Person Ludwig E. A. Pieta	15	Informática e Elétrica Ciências Administrativas e Contábeis	ACEF	12.000	12.000	Viabilizar a instrumentalização dos alunos dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Psicologia; Auxiliar o pequeno empresário a operacionalizar sua empresa.
034	Composição alternativa para produtos tóxicos na produção de calçado	I	Desenvolver uma composição química menos tóxica para LISO na produção de calçado	Pesquisa Experimental	Ago/94 Jan/96 Barbosa	Wilson Roberto Cunha Ranieri G.	10	Química	ACEF Empr. Regional	13.104 6.896	20.000	Colocar no mercado uma composição alternativa para uso na indústria de calçado.
035	Aproveitamento	II	Desenvol-	Pesquisa	Mar/94	Walter Ferraz	08	Química	ACEF	4.440	11.440	Desenvolvimento de técnicas

Quadro Nº 37 - Relação dos Projetos de Pesquisa 1993/1997

Nº do Projeto	Nome do Projeto	Fase de Execução	Objetivos	Metodologia	Início e Término	Docentes Envolvidos	Horas/sem. Empregadas	Departamentos Envolvidos	Financiamento		Custo (URR)	Resultados Esperados
									Fonte	Valor		
	dos sub-produtos do couro		ver uma tecnologia que leve ao aproveitamento da matéria-prima de 2ª categoria: os sub-produtos do couro	Experimental	Dez/94	Milton Beltrame			I.P.T. Curtumes da região	2.000 5.000		de aproveitamento dos sub-produtos do couro, gerando tecnologia, empregos e produtos
036	Tratamento de efluentes industriais (2ª parte)	II	Demonstrar a necessidade do tratamento primário adequado. Readequação das Lagoas para atuação depuradora adequada e consequente diminuição de danos ambientais	Pesquisa Experimental	Mar/94 Mar/95	Manoel A. Jacinto Marco Antônio Verzola	08	Química	ACEF I.P.T. Curtumes da região	6.670 2.300 7.000	15.970	Proposição aos curtimes regionais de mais racionais de tratamento dos e Proposição de readequação das Lagoas uma atuação depuradora mais eficiente.
037	Equilíbrio dinâmico do meio ambiente em França	I	Levantar medidas de proteção ao meio ambiente desenvolvidas pelas indústrias de França	Pesquisa Empírica: Levantamento (1ª parte)	Ago/94 Jan/96	Ana Tereza J. Teixeira	04	Ciências Humanas	ACEF P.M. de França	5.242 1.900	6.742	Proposição de alternativas viáveis de proteção do meio ambiente adequada a cada tipo de indústria; Melhoria da qualidade de vida da população através da contenção do processo de degradação do meio ambiente
038	A Questão das Matas Ciliares na região de França	I	Levantar as condições das Matas Ciliares na região. Levantamento. Propor formas de (1ª parte) intervenção	Pesquisa Empírica	Jun/94 Dez/95	Luiz Antônio Baroni	05	Ciências Humanas	ACEF Órgãos Públicos	6.167 3.833	10.000	Necessidades de se intervir nas áreas de desmatamento e garimpo dos rios da região. Sugerir formas de intervenção técnica.
039	Novas tecnologias de ensino. Será esta a questão?	I	Análise das tecnologias de ensino Proposição e testagem de formas alternativas de atuação. Aplicada	Pesquisa Teórica: Bibliográfica Pesquisa	Abr/94 Out/96	José Carlos Abrão	04	Educação	ACEF	6.000	6.000	Possibilitar uma leitura crítica das tecnologias de ensino e experimentar formas alternativas que possam ser mais eficientes.
040	Laboratórios alternativos para o ensino de biologia	I	Montar laboratórios alternativos para facilitar o ensino de biologia no 1º e 2º graus	Pesquisa aplicada	Mar/94 Ago/95	Sérgio Antônio Rodrigues	04	Ciências Biológicas	ACEF	6.000	6.000	Operar os laboratórios colocando-os à disposição dos alunos do 1º e 2º graus
041	A realidade cultural, social	II	Analisar os vários con-	Pesquisa	Jun/94	Antonio Soares	04	Letras	ACEF	4.800	4.800	Desvendar a realidade cul-

Fontes: Diretoria Acadêmica - ACEF / UNIFRAN • Coordenadoria de Pesquisa - Fase II) Análise (II) Em andamento (*) Núcleos Temáticos

Quadro Nº 37 - Relação dos Projetos de Pesquisa 1993/1997

Nº do Projeto	Nome do Projeto	Fase de Execução	Objetivos	Metodologia	Início e Término	Docentes Envolvidos	Horas/sem Engr/sam	Departamentos Envolvidos	Financiamento		Custo (UFIR)	Resultados Esperados
									Fonte	Valor		
	e político-econômica da região de Franca-SP, identificadas nas obras literárias do Sec. XX		textos da região de Franca em obras literárias do Sec. XX	Teórica; Bibliográfica	Set/95	de Abreu						tural, social e político econômico da região de Franca-SP, através de obras literárias
042	A literatura e a arte como transparência e/ou condicionamento direto a situações sociais das personagens de Eça de Queiroz e nas imagens impressionistas de Gustave Coubert	I	Próprias condições para o entendimento da interação social via literatura e arte plástica	Pesquisa Teórica; Bibliográfica; Pesquisa Empírica; Correlacional	Ago/94 Fev/96	Maria Goreti Chagas	04	Letras	ACEF	5.700	5.700	Fornecer modelo de análise da problemática social através da arte
043	O computador como instrumento alternativo na aprendizagem de crianças com dificuldades em leitura, escrita e cálculo: o desenvolvimento de programas	I	Utilizar o computador como instrumento facilitador das dificuldades de aprendizagem infantis	Pesquisa Aplicada	Mai/94 Mai/96	Renata P. M. Fortes Valéria Barbieri	03	Informática Elétrica Ciências da Saúde	ACEF	16.000	16.000	Crear programas que facilitem e/ou viabilizar a aprendizagem da leitura, escrita e cálculo em crianças
044	Matemática e seus Problemas	II	Aprender a resolver problemas Utilizar uma matemática abrangente, consistente e universal Despertar a criatividade Mostrar a lógica matemática	Pesquisa Teórica Pesquisa Aplicada	Mar/94 Dez/94	Mario Tomoyoshi Tsuchia	06	Ciências Exatas	ACEF	4.350	4.350	Criação de textos matemáticos Material motivador para o educando compreender a lógica dos algoritmos e interesse pela matemática.
045	O raciocínio lógico em alunos de 2º grau: os jogos como instrumentos	I	Utilizar jogos para o desenvolvimento do raciocínio lógico de adolescentes	Pesquisa Aplicada	Ago/94 Dez/95	Jorge Luis T. Hattori	05	Ciências Exatas	ACEF	6.700	6.700	Tornar o ensino de matérias que requerem raciocínio lógico, mais eficiente, utilizando, os jogos como instrumentos facilitadores
046	O laboratório itinerante: como funciona?	II	Montar laboratórios de física, através de kits simples Treinar professores para operar estes laboratórios Estimular os professores a usarem os laboratórios como estratégias de ensino, facilitador da aprendizagem	Pesquisa Aplicada	Mar/94 Ago/95	Francisco de Assis Brandão	04	Ciências Exatas	ACEF	8.370	8.370	Criação dos Kits e montagem do laboratório Treinamento de professores

Quadro Nº 37 - Relação dos Projetos de Pesquisa 1993/1997

Nº do Projeto	Nome do Projeto	Fase de Pesquisa	Objetivos	Metodologia	Início e Término	Docentes Envolvidos	Horas/sem. Empregadas	Departamentos Envolvidos	Financiamento		Custo (UFIR)	Resultados Esperados
									Fonte	Valor		
047	Central de Línguas: da necessidade à implantação	II	zagem Verificar junto à comunidade Acadêmica e regional a necessidade de uma central de línguas; Criação da Central de línguas	Pesquisa Empírica: levantamento e implantação da Central	Ser/93 Ago/94	Jefferson R. Camargo Elisabeth Sanches	09	Letras	ACEF	6.985	6.985	Levantamento das necessidades, que nortearam a implantação da Central de Línguas
048	Eu comunico ... e você? (material didático básico para cursos técnicos)	I	Elaboração de material didático de comunicação e expressão para cursos técnicos	Pesquisa Aplicada	Jul/94 Dez/95	Elaine Cristina Cintra	04	Letras	ACEF	3.700	3.700	Criação do material didático básico para os cursos técnicos
049	Atuação dos alunos egressos do curso de geografia, no período de 1988/1992	II	Localização dos egressos dos cursos de geografia e sua atuação no mercado de trabalho	Pesquisa Empírica: Levantamento e Correlacional	Out/94 Ago/95	Elizabeth C.O. Futari	04	Ciências Humanas	ACEF	3.300	3.300	Constatação do campo de trabalho na área Proposta de reformulação da grade curricular visando o mercado de trabalho
050	Análise de Cariótipos na população exposta a produtos químicos do setor coureiro calçadista de Franca SP	I	Levantamento da população exposta a produtos químicos Análise dos Cariótipos desta população	Pesquisa Experimental	Out/94 Jul/95	Rosângela O. Rigue	06	Ciências Biológicas	ACEF	7.390	7.390	Deteção de possíveis alterações nos genes dos trabalhadores do setor calçadista, responsáveis por anomalias
051	Experiências no curtimento da pele do papo da galinha	I	Verificar as possibilidades de utilização de peles alternativas (papo da galinha)	Pesquisa Experimental	Jan/95 Jan/96	Walter Ferrari Manoel A. Jacintho	08	Química	ACEF I.P.T. Empresas Regionais	10.000 5.000 15.000	30.000	Provar a resistência e qualidade da pele do papo da galinha e sua consequente utilização no mercado
052	Apropriação dos Espaços Públicos Urbanos: um direito da comunidade	II	Possibilitar discussões sobre áreas públicas urbanas - destinação, alçamento, etc Elaboração de projetos a partir da realidade da comunidade	Pesquisa Ação	Mar/94 Out/95	Renato Aurélio e Barbosa	04	Arquitetura e Urbanismo	ACEF P.M. Franca	5.900 3.000	8.900	Envolver a comunidade na intervenção dos órgãos públicos nas áreas urbanas Realizar projetos que atendam as necessidades da comunidade
053	Mobiliário para Pré-Escola	II	Possibilitar ao aluno de projeto do produto, a participação no desenvolvimento de uma linha de mobiliário infantil para	Pesquisa Aplicada	Mar/94 Nov/95	João José Borges	06	Desenho e Artes	ACEF	10.250	10.250	Envolver os alunos da disciplina de projeto do produto em um trabalho de equipe Desenvolver uma linha de mobiliário infantil para pré-escola

Fontes: Diretoria Acadêmica - ACEF / UNIFRAN - Coordenadoria de Pesquisa - Fase (I) Análise (II) Em andamento (*) Núcleos Temáticos

(continua) Março 1994

Quadro Nº 37 - Relação dos Projetos de Pesquisa 1993/1997

Nº do Projeto	Nome do Projeto	Fase de Execução	Objetivos	Metodologia	Início e Término	Docentes Envolvidos	Horas/sem. Empregadas	Departamentos Envolvidos	Financiamento		Custo (UFIR)	Resultados Esperados
									Fonte	Valor		
054	Implantação de Videoteca e Recursos de Multimídios	I	<p>pré-escola</p> <p>Montagem da videoteca e recursos de multimídios como forma de ampliação dos serviços da biblioteca</p>	<p>Pesquisas Teóricas, Bibliografia e Documental</p> <p>Implantação do Serviço</p>	Jun/94 Dez/94	Mariza Porto	04	Desenho e Artes	ACEF	20.000	20.000	<p>Agilizar o conhecimento da produção cultural mundial</p> <p>Viabilizar a produção de recursos áudio-visuais</p> <p>Favorecer convênios com centros promotores de cultura</p>

Anexo B

Projetos de Extensão

Programa Cidadania

Nº:01

Projeto: Educação para a cidadania

Fase: II

Objetivos:

- Preparação dos futuros professores de 1º e 2º graus, dentro de uma proposta que objetiva a formação do cidadão crítico e consciente, estruturando os currículos onde os conteúdos humanísticos são relevantes.
- Formação de pessoal, tecnólogos e bacharéis com valores humanísticos no sentido de reverter a realidade social.

Programação:

- palestras sobre a ética profissional;
- serviços de orientação vocacional;
- participação no Conselho Tutelar da Criança de Franca;
- cursos de Educação Informal;
- **Palestras Sociais.**

Departamentos Envolvidos:

- participação de todos os Departamentos;
- convênio com Secretaria de Promoção Social da Prefeitura Municipal de Franca;
- convênio com o Conselho Tutelar da Criança.

Resultados Esperados:

- formação de profissionais conscientes e transformadores da realidade.

Nº:02

Projeto: Semanas de Ciências Humanas

Fase: III

Objetivo:

- Divulgação de temas atuais com espaço para discussões.

Programação:

- palestras, painéis e mesa-redonda.

Departamento Envolvido:

- Departamento de Ciências Humanas.

Resultado Esperado:

- intercâmbio cultural entre comunidade externa e UNIFRAN.

Nº:03

Projeto: Aperfeiçoamento em Ciências Humanas

Fase:I

Objetivo:

- Oportunizar aos professores da área, ex-alunos e profissionais interessados a ampliação de sua formação acadêmica

Programação:

- Curso de Aperfeiçoamento constituído de aulas, palestras e leituras comentadas.

Departamento Envolvido:

- Departamento de Ciências Humanas.

Resultado Esperado:

- aprimoramento cultural e melhoria do nível de ensino pela melhor qualificação dos professores

Nº:04

Projeto: Terceira Idade: uma nova perspectiva**Fase: I****Objetivo:**

- Criar espaço às pessoas na terceira idade para a sua atualização, participação em atividades educacionais, culturais e esportivas

Programação:

- Curso, palestras, atividades culturais e esportivas.

Departamento Envolvido:

- Departamento de Ciências Humanas e Ciências da Saúde

Resultado Esperado:

- maior integração dos idosos a uma vida social e cultural

Programa Cultura e Lazer

Nº:05

Projeto: Atividade de difusão da cultura e do lazer**Fase: II e III****Objetivos:**

- divulgação de trabalhos artísticos discentes e docentes através de exposições, performances, mostras e outros;
- promoção da cultura local e regional;
- preservação de bens culturais de Franca e Região;
- divulgação de resultados de pesquisas.

Programação:

- exposição de Artes e *Design*;
- Festival de música;
- Visitas a patrimónios arquitetônicos do Brasil;
- Reuniões técnicas e práticas desportivas;
- Campeonatos esportivos internos;
- Publicação da Revista da UNIFRAN;
- Publicação de coletores de poesia; artigos, contos e ensaios;
- Publicação de glossários de termos técnicos do setor coureiro-calçadista, de fonoaudiologia e de processamento de dados;
- Museu de Geologia;

- Semana de *Design*;
- Semana de Arquitetura e Urbanismo;
- Semana de Desenho e Artes.

Departamentos Envolvidos:

- Departamento de Desenho e Artes;
- Departamento de Arquitetura e Urbanismo.
- Departamento de Letras;
- Departamento de Ciências Humanas;

Convênios:

- Prefeitura Municipal de Franca

Resultados Esperados:

- promover atividades de difusão e fomento da cultura e do lazer, preservação do patrimônio artístico, cultural, regional, e nacional da humanidade, ressaltando a riqueza da cultura popular, dando apoio à motivação para a produção de consumo cultural.

Nº:06

Projeto: Núcleo Integrado de Estudos em Desenho, Artes e Arquitetura

Fase: I

Objetivo:

- Propiciar a professores, artistas plásticos e interessados em geral um espaço para o estudo e o desenvolvimento de atividades artísticas

Programação:

- Pesquisas; Ciclos de Estudos; Oficinas de Dança, Canto, Artes Plásticas, Desenho Artístico; Publicações; Exposições

Departamento Envolvido:

- Departamento de Arquitetura e Urbanismo e Desenho e Artes

Convênio:

- Prefeitura Municipal de Franca

Resultado Esperado:

- aprimoramento artístico das pessoas envolvidas

Nº:07

Projeto: Curso de Extensão Universitária de Modelagem em Argila

Fase: II

Objetivo:

- Proporcionar oportunidades a professores da área interessados em artes.

Programação:

- Técnicas básicas em modelagem e argila; aulas práticas; exposição de materiais

Departamento Envolvido:

- Departamento de Desenho e Artes

Nº:08

Projeto: Coral da UNIFRAN

Fase: II

Objetivo:

- Reunir acadêmicos e docentes em torno de um projeto coletivo de apresentação artística

Programação:

- Estudo da música, ensaios; apresentação montagem de peças teatrais musicais

Departamento Envolvido:

- Todos os Departamentos

Resultado Esperado:

- entrosamento entre alunos e docentes em um projeto de cultura e lazer

Nº:09

Projeto: Museu do Calçado

Fase: III

Objetivo:

- Resgate através da História da Indústria de Calçados de Franca e divulgação

Programação:

- Mostra permanente itinerante do acervo do museu

Departamento Envolvido:

- Departamento de Desenho e Artes

Convênio:

- Museu da Imagem e do Som de Franca

Resultado Esperado:

- incentivar a pesquisa da História de Franca, divulgação do trabalho docente e discente da **UNIFRAN**.

Programa Educação

Nº:10

Projeto: Núcleo de Tecnologia Educacional

Fase: I -

Objetivo:

- criar um espaço para pesquisa e divulgação de técnicas pedagógicas através de cursos e palestras.

Programação:

- cursos de atualização didático - pedagógica
- assessoria ao Colégio de Aplicação
- pesquisas de campo e aplicadas
- palestras e cursos e reciclagem

Departamentos Envolvidos:

- Departamento de Educação

Convênios:

- Colégio de Aplicação
- Delegacia de Ensino de Franca
- UNESP - Campus de Franca

Resultados Esperados:

- disseminar as novas teorias educacionais
- integração com o ensino de 1º e 2º graus
- implantação de um programa de pesquisa na área educacional.

Nº:11

Projeto: Núcleo de Estudos em Ciências

Fase: I -

Objetivo:

- criar um centro de estudos na área com supervisão docente
- incentivar a pesquisa
- dar assessoria didático-pedagógica às escolas de 1º e 2º graus.

Programação:

- reuniões técnicas semanais
- promover Feira de Ciências em conjunto com a Colégio de Aplicação
- estudos de projetos de pesquisas em educação de ciências
- elaboração de materiais alternativos para o ensino de Ciências

Departamento Envolvido:

- Departamento de Educação, Departamento de Ciências, Departamento de Química.

Convênios:

- Colégio de Aplicação
- Delegacia de Ensino de Franca

Resultados Esperados:

- formação de Recursos Humanos com capacidade para implantar a pesquisa de iniciação científica em escolas de 2º grau
- formação de Recursos Humanos para assessorar profissionais do ensino de ciências
- propor profissionais do ensino de Ciências
- propor alternativas para o ensino de Ciências

Nº:12

Projeto: Classes Especiais para Alunos Excepcionais

Fase: II -

Objetivos:

- manutenção das Classes Especiais que atendem crianças da comunidade portadoras de distúrbios mentais.

Programação:

- aulas em duas classes especiais
- cursos de reciclagem aos docentes destas classes
- palestras e seminários

Departamento Envolvido:

- Departamento de Educação

Convênio:

- Prefeitura Municipal de Franca

Resultado Esperado:

- dar condições aos alunos excepcionais de terem uma melhor qualidade de vida.

Nº:13**Projeto: Semana da Educação****Fase: II****Objetivos:**

- divulgação do novo avanço das teorias pedagógicas
- intercâmbio cultural entre os educadores da comunidade
- atualizar e reciclar os participantes
- divulgar os trabalhos de pesquisas do departamento

Programação:

- palestras; debates; mesa redonda; painéis.

Departamento Envolvido:

- Departamento de Educação; Patrocinadores

Resultado Esperado:

- maior entrosamento entre os discentes de Pedagogia

Nº:14**Projeto: Orientação Vocacional para Alunos de 2º grau****Fase:I****Objetivos:**

- orientar os adolescentes quanto à escolha de profissão conhecendo os requisitos e o mercado de trabalho de cada uma.

Programação:

- palestras; aplicação de testes psicológicos; entrevista; visitas

Departamento Envolvido:

- Departamento de Saúde

Resultado Esperado:

- escolha consciente dos adolescentes quanto à futura profissão

Nº:15**Projeto: Programa de Assistência à APAE****Fase:I****Objetivo:**

- Desenvolver atividades de orientação aos recursos humanos da APAE.

Programação:

- palestras; cursos

Departamento Envolvido:

- Departamento de Educação

Resultado Esperado:

- melhorar o atendimento às crianças da APAE

Nº:16**Projeto: Curso de Lapidação de Diamantes e de Pedras Preciosas****Fase: I****Objetivo:**

- Capacitação e aperfeiçoamento da técnica de lapidação de pedras preciosas

Programação:

- aulas práticas e teóricas, visitas técnicas; exposições

Departamento Envolvido:

- Departamento de Ciências Humanas

Convênio:

- Instituto da Pesquisa Tecnológica

Resultado Esperado:

- atualizar e capacitar os profissionais em lapidação com novas técnicas e divulgação de trabalhos

Nº:17**Projeto: Curso de Design de Jóias****Fase: I****Objetivo:**

- Capacitação e atualização de profissionais em design de jóias

Programação:

- curso de aprendizagem em design de jóias com carga horária de 40 horas/aula

Departamento Envolvido:

- Departamento de Desenho e Artes

Programa Saúde

Nº:18

Projeto: Clínica de Fonoaudiologia

Fase: II

Objetivo:

- atendimento ao pessoal carente de Franca e região com distúrbios da comunicação.
- atendimento à formação do aluno de Fonoaudiologia.
- relacionamento com escolas de 1º e 2º grau para trabalhos de prevenção.

Programação:

- avaliação audiológica
- avaliação de linguagem
- terapia fonoaudiológica
- serviço social e serviço médico

Departamento Envolvido:

- Departamento de Saúde

Convênio:

- empresas, instituições e Prefeitura

Resultados Esperados:

- prevenção de distúrbios fonoaudiológicos na idade escolar
- assegurar a formação integral do aluno de fonoaudiologia
- contribuir com os programas sociais da comunidade

Nº:1º

Projeto: Clínica de Psicologia

Fase: II

Objetivos:

- atendimento ao pessoal carente de Franca e Região com distúrbios psicológicos.
- atendimento à formação do aluno de Psicologia.
- relacionamento com escolas de 1º e 2º grau para programas de orientação vocacional
- prevenção de distúrbios psicológicos e assessoria ao corpo docente.

Programação:

- atendimento na área clínica, área escolar e área organizacional

Departamento Envolvido:

- Departamento de Saúde

Convênio:

- empresas, instituições e Prefeitura

Resultados Esperados:

- assegurar a formação integral do aluno de psicologia;
- contribuir com os programas assistenciais;

- prevenção de distúrbios psicológicos em criança de idade

Nº:20

Projeto: Educação Ambiental

Fase:I

Objetivos:

- Reflexão sobre a forma como a sociedade se relaciona com o meio ambiente, enfocando os problemas ambientais da região.
- Implantação de um núcleo de pesquisa e preservação de natureza.

Programação:

- palestras; excursões; exposição de trabalhos; semana de estudos

Departamentos Envolvidos:

- Departamento de Saúde
- Departamento de Ciências Biológicas
- Departamento de Química
- Departamento de Ciências Humanas

Convênios:

- CETESB
- Prefeitura Municipal de Franca
- DINFRA

Resultados Esperados:

- maior conscientização dos alunos e da comunidade para os programas ambientais;
- desenvolver e divulgar pesquisas

Nº:21

Projeto: Semana de Estudos das Ciências da Saúde

Fase: II

Objetivo:

- atualização sobre temas da saúde; divulgar projetos de pesquisas

Programação:

- palestras; painéis; mesa-redonda; "performances"

Departamentos Envolvidos:

- Departamento de Saúde
- Departamento de Ciências Biológicas

Convênio:

- Secretaria de Saúde do município

Resultados Esperados:

- divulgação de um saber específico da área de conhecimento da saúde
- relacionamento com profissionais da área.

Nº:22

Projeto: Participação em programas governamentais de saúde

Fase: II

Objetivo:

- atender a formação integral do aluno
- melhoria na qualidade dos serviços oferecidos
- cumprir com a função social da Universidade

Programação:

- deverá ser organizado de acordo com os programas governamentais

Departamento Envolvido:

- Departamento de Saúde

Convênio:

- Governo Federal, Estadual e Municipal

Resultado Esperado:

- cumprimento da função social da Universidade

Nº 23

Projeto: Saúde do trabalhador

Fase: I

Objetivo:

- prevenção e tratamento de casos de surdez do trabalhador de indústrias francanas.

Programação:

- avaliação da audição do trabalhador através do atendimento na Clínica de Fonoaudiologia.

Departamento Envolvido:

- Departamento de Saúde

Resultado Esperado:

- formação integral ao aluno de Fonoaudiologia
- contribuição com a saúde do trabalhador francano

Programa de Integração ao Setor Produtivo

Nº:24

Projeto: Projeto UNINDÚSTRIA

Fase: I

Objetivos:

- relacionamento com o setor produtivo através de estágios, parcerias em pesquisas, assessoria técnica e científica, programas de alternativas para o desenvolvimento regional.

Programação:

- promover reuniões entre UNIFRAN e Indústrias
- firmar convênios de parceria

Departamento Envolvido:

- Departamento de Química
- Departamento de Informática e Elétrica
- Departamento de Ciências da Administração e Contábeis

Resultados Esperados:

- desenvolver projetos de pesquisa;
- ampliar a possibilidade de estágios curriculares;
- ampliar o número de convênios e parceria

Nº:25**Projeto: Curso de Especialização em Curtimento de Peles****Fase:I****Objetivo:**

- fornecer aos participantes mais técnicas atuais e modernas de curtimento de peles

Programação:

- aulas teóricas e práticas

Departamento Envolvido:

- Departamento de Química

Convênio:

- IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas de Franca e Região

Resultado Esperado:

- fornecer ao mercado de trabalho recursos humanos qualificados

Nº:26**Projeto: Operação de computadores para a comunidade acadêmica da UNIFRAN e outros interessados****Fase: II****Objetivo:**

- oferecer aos participantes condições de operar computadores na produção de textos, banco de dados e planilhas

Programação:

- uso de microcomputador e material didático

Departamento Envolvido:

- Departamento de Informática/Elétrica

Resultado Esperado:

- capacitação de recursos humanos na operação de programas de computação

Nº:27**Projeto: Recursos Humanos na Empresa****Fase: II**

Objetivo:

- proporcionar aos alunos e interessados oportunidade de ampliar o conhecimento sobre organização de R.H. na empresa moderna

Programação:

- curso de 20 horas

Departamento Envolvido:

- Departamento de Saúde (área de psicologia organizacional)

Convênio:

- ACIF

Resultado Esperado:

- melhoria do setor de R.H. em pequenas empresas

Nº:28**Projeto: Seminário sobre "MERCOSUL"****Fase: I****Objetivo:**

- proporcionar aos alunos do curso de Administração seminários sobre a integração da América do Sul na economia e no comércio exterior

Programação:

- seminários; debates; painéis

Departamento Envolvido:

- Departamento de Ciências Contábeis e Administrativas

Resultado Esperado:

- relacionamento com indústrias de exportação e melhoria na formação do futuro profissional

Nº:2º**Projeto: Auditoria de Contabilidade Gerencial****Fase:I****Objetivo:**

- proporcionar aos alunos condições de estabelecer verificações, informações e atuação em empresas

Programação:

- curso de 36 horas com aulas teóricas

Departamentos Envolvidos:

- Departamento de Ciências Contábeis e Administrativas

Resultados Esperados:

- Efetivar o relacionamento com empresas da região
- melhoraria na formação do futuro profissional

Nº:30

Projeto: Jornada de Administração

Fase:I

Objetivo:

- atualizar, reciclar e integrar os participantes aos modernos avanços da Administração

Programação:

- palestras; seminários; mesa-redonda

Departamento Envolvido:

- Departamento de Ciências Contábeis e Administrativas

Resultado Esperado:

- Formação integral do futuro profissional e atualização aos participantes

Nº:31

Projeto: Jornada de Ciências Contábeis

Fase: I

Objetivo:

- atualizar, reciclar e integrar os participantes aos modernos avanços da Administração

Programação:

- palestras; seminários; mesa-redonda

Departamento Envolvido:

- Departamento de Ciências Contábeis e Administrativas

Resultado Esperado:

- garantir a atualização do profissional da área

Nº:32

Projeto: Manual da Secretária Bilíngue

Fase:I

Objetivo:

- atualização de termos técnicos e exportação de calçados

Programação:

- feitura de um manual

Departamento Envolvido:

- Departamento de Letras

Resultado Esperado:

- atualizar o profissional em Secretária Bilingue em termos técnicos em couro/calçados

Programas Especiais

Nº:33

Projeto: Cursos de Atualização e Reciclagem

Fase: II

Objetivo:

- promover atividades de demanda da comunidade, de caráter eventual ou não, que visam à atualização de conhecimentos, implantação de serviços de cunho educativo e de promoção social e comunitária, bem como intercâmbio técnico-científico

Programação:

- cursos:
 - "História da Ciência"
 - "Filosofia da Ciência"
 - "Pensamento Moderno e Científico"
- palestras
- jornadas

Departamento Envolvido:

- todos os Departamentos e convênios permanentes ou não

Resultado Esperado:

- capacitação de recursos humanos em todas as áreas da Instituição e da comunidade de Franca.

Nº:34

Projeto: Núcleo Integrado de Estudos em Informática e Educação

Fase: I

Objetivo:

- Pesquisas do desenvolvimento da informática e sua aplicação no ensino da física, matemática e áreas afins. Uso da computação gráfica na empresa e na escola

Programação:

- grupos de estudos e pesquisas, cursos, palestras etc.

Departamento Envolvido:

- Departamento de Informática e Elétrica

Convênio:

- empresas do ramo da Informática e Escola de Aplicação

Resultado Esperado:

- formação de profissionais aptos a usarem a informática no trabalho

Nº:35

Projeto: Núcleo Integrado em Química

Fase: II

Objetivo:

- Formar grupo de docentes e profissionais da área para estudo, pesquisa atualização e aplicação

de técnicas de Química aplicada na prestação de serviços e oferecimento de cursos.

Programação:

- pesquisa aplicada; cursos de atualização e reciclagem; prestação de serviços em análise de solos, estudo da qualidade da água, controle ambiental.

Departamento Envolvido:

- Departamento de Química

Resultado Esperado:

- implantação de núcleo de pesquisa na área de Química Aplicada

Nº:36

Projeto: Núcleo de Apoio ao Aluno Ingresso

Fase: II

Objetivos:

- apoio; aconselhamento; orientação às necessidades do aluno ingresso

Programação:

- palestras, diálogo, discussão em grupos, orientação individual)

Departamento Envolvido:

- Departamento de Ciência da Saúde

Resultados Esperados:

- facilitar ao aluno ingresso o seu entrosamento vida universitária

Nº:37

Projeto: Semana de Estudos Fonoaudiológicos

Fase: II e III

Objetivo:

- Congregar acadêmicos e profissionais da área em torno de trabalhos que visam a atualização e reciclagem em Fonoaudiologia

Programação:

- palestras, debates e exposições de materiais

Departamento Envolvido:

- Departamento de Ciência da Saúde

Resultado Esperado:

- atualização e reciclagem do público participante

Nº:38

Projeto: Semana de Psicologia

Fase: II e III

Objetivo:

- Oportunizar aos participantes o intercâmbio entre profissionais e atualizadas na área da psicologia

Programação:

- palestras, debates, painéis e divulgação dos trabalhos de extensão e pesquisa do departamento

Departamento Envolvido:

- Departamento de Ciência da Saúde

Resultado Esperado:

- aumentar o intercâmbio entre profissionais da área

Nº:39

Projeto: Semana de Química

Fase: II e III

Objetivo:

- Reciclagem e atualização de temas ligados a Química pura e Aplicada

Programação:

- palestras, apresentação dos Trabalhos de Conclusão com debates, apresentação de vídeo da área

Departamento Envolvido:

- Departamento de Química

Resultado Esperado:

- Reciclagem, atualização e divulgação dos trabalhos de Pesquisa do Departamento.

Nº:40

Projeto: Semana de Letras

Fase: II e III

Objetivo:

- Propiciar aos Participantes a sua formação cultural, através da Leitura e compreensão de obras clássicas. Divulgar novos avanços do ensino de línguas.

Programação:

- Oficinas, palestras, demonstração prática no laboratório de línguas e debates

Departamento Envolvido:

- Departamento de Letras

Resultado Esperado:

- Aprimoramento cultural das pessoas envolvidas

Nº:41

Projeto: Semana de Estudos em Ciências Biológicas

Fase: II e III

Objetivo:

- Reunir acadêmicos e profissionais da área para reciclagem e atualização em Ciências Biológicas e Ecologia

Programação:

- Oficinas, palestras, visitas a órgãos públicos de preservação do ambiente

Departamentos Envolvido:

- Departamento de Ciências Biológicas

Resultado Esperado:

- Reciclagem e atualização dos participantes

Nº:42

Projeto: Semana de Estudos em Arquitetura e Urbanismo

Fase: II e III

Objetivos:

- Proporcionar aos académicos e profissionais de Arquitetura e Urbanismo a oportunidade de intercâmbio científica e artístico, a reciclagem na área e a divulgação da pesquisa.

Programação:

- debates, palestras, oficinas, exposição de atístas, mini-cursos

Departamento Envolvido:

- Departamento de Arquitetura e Urbanismo

Resultado Esperado:

- Reciclagem e atualização dos participantes

Nº:43

Projeto: Semana de Informática

Fase: II e III

Objetivo:

- Exposição de novos aparelhos de informática, atualização de novos métodos na área da computação, reconhecimento de novos programas

Programação:

- exposições,debates e palestras

Departamento Envolvido:

- Departamento de Informática e Elétrica

Resultado Esperado:

- Atualização dos participantes

Nº:44

Projeto: Semana de Tecnologia Elétrica

Fase: II e III

Objetivos:

- Oportunizar os participantes na obtenção de bahilidades na área

Programação:

- exposições de materiais, debates e palestras

Departamento Envolvido:

- Departamento de Informática e Elétrica

Resultado Esperado:

- Melhoria da formação do futuro profissional e atualização dos participantes

Nº:45**Projeto: Semana de Desenho e Artes****Fase: II e III****Objetivo:**

- Divulgação dos trabalhos discentes, e desenvolvimento de novas habilidades de técnicas em desenho e artes

Programação:

- exposições de trabalhos discentes, debates e palestras, oficinas de desenho e artes.

Departamentos Envolvidos:

- Departamento de Arquitetura e Urbanismo e Departamento de Desenho e Artes

Resultado Esperado:

- Aprimoramento da capacitação dos futuros profissionais da área

Nº:46**Projeto: Semana de Ciências Exatas****Fase: II e III****Objetivo:**

- Reciclagem e atualização de temas ligados à área de educação das Ciências Exatas e oportunizar os participantes a melhoria do desempenho profissional

Programação:

- Oficinas pedagógicas, debates, e palestras

Departamento Envolvido:

- Departamento de Ciências Exatas

Resultado Esperado:

- Melhoria na formação do profissional da área

Nº:47**Projeto: Semana de Geografia****Fase: II e III****Objetivo:**

- Congregar acadêmicos e profissionais da área em torno de trabalhos que visam a atualização e reciclagem em Geografia

Programação:

- Palestras sobre Meio Ambiente, planejamento Urbano, exposição de cartografias, oficinas, pedagógicas e debates

Departamento Envolvido:

- Departamento de Ciências Humanas

Resultado Esperado:

- Atualização e reciclagem do público participante

Nº:48

Projeto: Implantação de Berçários Industriais

Fase:I

Objetivo:

- Otimizar e oportunizar indústrias de médio porte a implantarem os Berçários Industriais

Programação:

- Reuniões com Departamentos de Recursos Humanos das Indústrias selecionados e conveniadas com a UNIFRAN para diagnóstico, levantamento de dados, e programação da implantação dos berçários.

Departamentos Envolvidos:

- Departamento de Ciências de Saúde e Ciências Humanas

Resultado Esperado:

- Integração do setor produtivo com a comunidade

Nº:49

Projeto: Implantação de um Escritório de Assessoria e Consultoria Contábil

Fase: I

Objetivos:

- Prestação de serviços a comunidade oportunidade de estágios acadêmicos dos cursos de ciências contábil

Programação:

- Levantamento de dados junto às indústrias e empresas locais, estudo da implantação e otimização

Departamentos Envolvidos:

- Departamento de Ciências Administrativas e contábeis

Resultados Esperados:

- Integração do setor produtivo com a comunidade

Nº:50

Projeto: O Meio Ambiente e a Economia na Indústria

Fase:I

Objetivos:

- Levantamento de dados do custo/lucro de uma empresa preocupada na preservação do meio ambiente

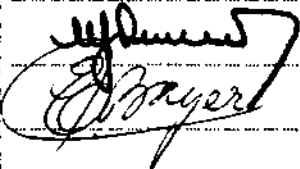

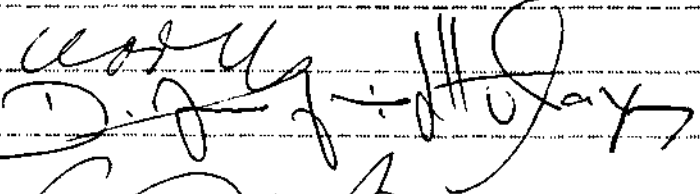
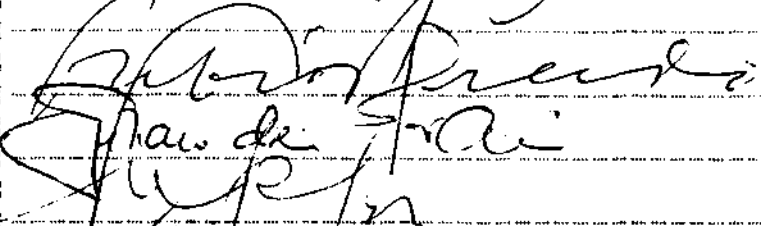
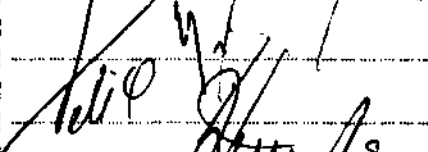
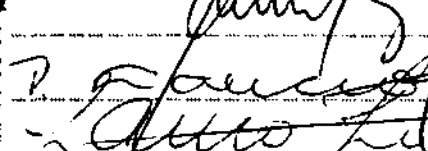
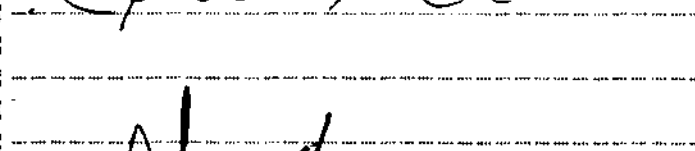
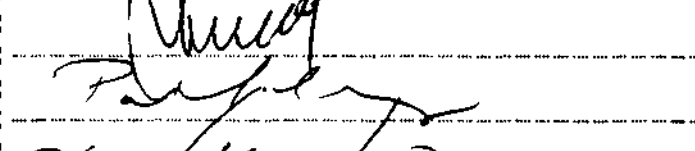
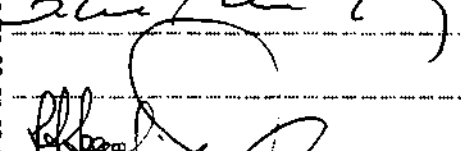
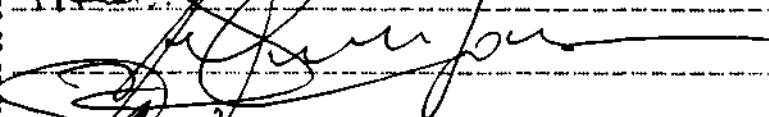
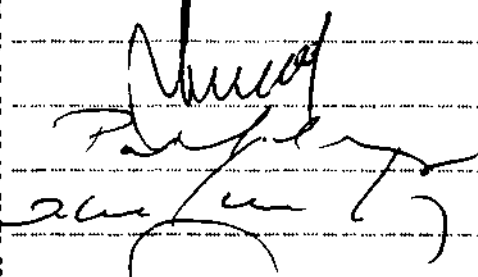
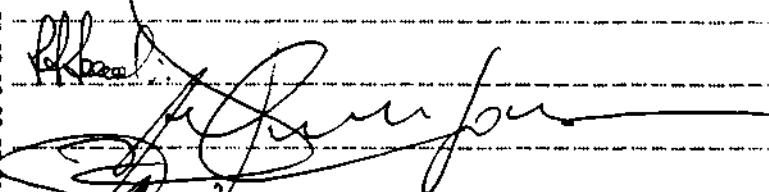
Programação:

- Dados sobre indústrias que compromete o meio ambiente, proposta de otimização na preservação do meio ambiente, decisão de dados económicos com a implantação do projeto

Departamentos Envolvidos:

- Departamento de Química e Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis

O Plenário do Conselho Federal de Educação aprovou a conclusão da Comissão Especial. Temporária da Universidade, com abstenção do *Conselheiro Cícero Adolpho da Silva e Pe. Laércio Dias de Moura.*
Sala Barretto Filho, em 27 de junho de 1994.

NOME DO CONSELHEIRO	ASSINATURA
1. MANOEL GONÇALVES FERREIRA FILHO	
2. ERNANI BAYER	
3. ADIB DOMINGOS JATENE	
4. CÁSSIO MESQUITA BARROS	
5. CÍCERO ADOLPHO DA SILVA	
6. DALVA ASSUMPCÃO SOUTTO MAYOR	
7. EDSON MACHADO DE SOUSA	
8. FABIO PRADO	
9. GENARO DE OLIVEIRA	
10. IB GATTO FALCÃO	
11. JORGE NADLE	
12. JOSÉ FRANCISCO SANCHOTENE	
13. JOSÉ LUITGARD MOURA DE FIGUEIREDO	
14. LAÉRCIO DIAS DE MOURA (PE)	
15. LAURO FRANCO LEITÃO	
16. LAYRTON BORGES DE MIRANDA VIEIRA	
17. LÉDA MARIA C. NAPOLEÃO DO RÊGO	
18. MARGARIDA MARIA DO R. PIRES LEAL	
19. PAULO ALCANTARA GOMES	
20. RAULINO TRAMONTIN	
21. SILVINO LOPES NETO	
22. SYDNEI LIMA SANTOS	
23. VIRGÍNIO CÂNDIDO TOSTA DE SOUZA	
24. YUGO OKIDA	

BRASÍLIA, 27 DE julho DE 1994.

ENCARREGADO DOS TRABALHOS DO PLENÁRIO DO CFE

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)